REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

SGMS
SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Dr. João Goulão
Diretor-Geral do Serviço de Intervenção
nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
Alameda das Linhas de Torres, n.º 117
Edifício D. Carlos I - 2.º andar
1750-147 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 28943/2023-DSGIRPA/DGR **PROC. Nº:** 600/2022	

ASSUNTO: Homologação da Análise Crítica da Autoavaliação de 2022

No âmbito do Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP1), nos termos do Decreto-Regulamentar n.º 4/2016, de 08.11, e para os efeitos previstos nos artigos 17.º e 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, cabe à Secretaria-Geral do Ministério da Saúde comunicar a homologação do Senhor Ministro da Saúde sobre a Análise Crítica da Autoavaliação de 2022 do seu Serviço e respetiva classificação anual de desempenho institucional.

Para o **Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências**, foi homologada a **Classificação de Bom** referente ao desempenho institucional no ano de 2022, seguindo, em anexo, o documento homologado para os efeitos previstos no artigo 25.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

Com os melhores cumprimentos,

A Secretária-Geral

Ana Pedroso

Aprovo

Assinado de forma digital por João Goulão
Dados: 2023.05.15 12:28:19 +01'00'

Aprovo

Manuel Pizarro
Ministro da Saúde
29.08.2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

SICAD

Coleção Relatórios

Ficha Técnica

Título: RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022. Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Autoria: Serviço de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD)

Morada: Parque de Saúde Pulido Valente. Alameda das Linhas de Torres – Nº. 117, Edifício SICAD, 1750-147 Lisboa

Edição: 2023

Esta informação está disponível no sítio web do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, www.sicad.pt

SICAD Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Índice

I. NOTA INTRODUTÓRIA/ENQUADRAMENTO 13

1 Caracterização Geral 15

1.1 Ambiente Interno 15

2 Estrutura Orgânica 20

3 Metodologia do Plano de Atividades 22

II. AUTOAVALIAÇÃO 27

1 Objetivos Definidos/Homologados para 2022 27

1.1 Objetivos Estratégicos 27

1.2 Objetivos Operacionais 27

2 Análise dos Resultados Alcançados dos Desvios Verificados de Acordo com o QUAR do Serviço 29

2.1 Análise do cumprimento do QUAR 29

2.2 Justificação de Desvios Verificados no âmbito do QUAR sobre cada Objetivo Operacional 32

2.3 Recursos Humanos e Financeiros 32

3 Atividades Desenvolvidas Previstas e Não Previstas no Plano de Atividades, com Indicação dos Resultados Alcançados 35

3.1 Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI) 35

3.2 Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI) 75

3.3 Divisão de Relações Internacionais (DRI) 105

3.4 Divisão de Gestão de Recursos (DGR) 127

3.5 Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão (EMCAD) 136

3.6 Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (EMSI) 157

4 Análise das Causas de Incumprimento de Ações ou Projetos Não Executados ou Com resultados Insuficientes 163

5 Audição de Dirigentes Intermédios e Demais Trabalhadores na Autoavaliação dos Serviços 164

5.1 Metodologia e Procedimentos 165

5.2 Apresentação e Análise dos Dados 171

5.3 Considerações Finais 177

6 Apreciação por parte dos Utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, com especial relevo quando se trate de unidade prestadores de serviços a utilizadores externos 179

6.1 Objetivos 179

6.2 Metodologia e Procedimentos 179

6.3 Apresentação e Análise dos Dados 180

6.4 Considerações Finais 186

7 Avaliação dos Sistemas de Controlo Interno 189

8 Desenvolvimento de medidas para o reforço positivo do desempenho 193

9 Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação 195

9.1 Comparação Plano Nacional e Internacional: 195

10 Análise da Afetação Real e Prevista Recursos Humanos, Materiais e Financeiros ... 197

10.1 Recursos Humanos 197

10.2 Recursos Financeiros 199

III. UNIDADES HOMOGÉNEAS 205

IV. BALANÇO SOCIAL 206

V. PUBLICIDADE INSTITUCIONAL 211

VI. INFORMAÇÃO HISTÓRICA 212

VII. AVALIAÇÃO FINAL 213

10.3 Avaliação Final Global 221

VIII. BALANÇO PA 222

IX. QUAR QUE ACOMPANHA O RA 233

X. ANEXOS 235

a) Fichas de Atividades por Unidade Orgânica 236

b) Quadro de Avaliação e Responsabilização - QUAR 259

c) Objetivos Interinstitucionais 2022_Resultados 261

d) LOE2022_Artigo 22 261

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS 262

XII. LEGISLAÇÃO 265

Índice de Quadros

Quadro 1 - Resultados QUAR 2022 por parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade 29

Quadro 2 - Quadro de Avaliação e Responsabilização - QUAR 30

Quadro 3 - Justificação dos desvios no âmbito do QUAR - Qualidade 32

Quadro 4 - Recursos Humanos do SICAD e CDT em 2022 33

Quadro 5 - Recursos Financeiros em 2022 34

Quadro 6 - Execução dos PRI, 2022 61

Quadro 7 - Financiamento atribuído, por região, considerando a área lacunar 62

Quadro 8 - Resultados DPI 73

Quadro 9 - Ações de formação do Plano de Formação em CAD 2021-2022, referente ao ano 2022 82

Quadro 10 - Realização Atividade Formativa no âmbito do Programa Eu e os Outros, a nível nacional (ARS; IP e SICAD/DPI) 86

Quadro 11 - Realização de Estágios 2022 89

Quadro 12 - Realização de Estágios 2022 90

Quadro 13 - Resultados DMI 104

Quadro 14 - Resultados DRI 126

Quadro 15 - Distribuição por tipo de procedimento 134

Quadro 16 - Distribuição por entidade 134

Quadro 17 - Resultados DGR 135

Quadro 18 - Distribuição do Tipo de Decisões Proferidas no Ano sobre Processos de 2022. 148

Quadro 19 - Caracterização do Tipo de Decisões Punitivas Proferidas no Ano 150

Quadro 20 - Caracterização dos Encaminhamentos dos Indiciados Toxicodependentes 152

Quadro 21 - Caracterização dos Encaminhamentos dos Indiciados Não Toxicodependentes 153

Quadro 22 - Resultados EMCAD 156

Quadro 23 - Resultados EMSI 161

Quadro 24 - Satisfação dos Colaboradores 164

Quadro 25 - Composição da amostra por género 166

Quadro 26 - Composição da amostra por idade 167

Quadro 27 - Composição da amostra por nível de escolaridade 167

Quadro 28 - Composição da amostra por antiguidade na organização (anos) 168

Quadro 29 - Composição da amostra por antiguidade na Função (anos) 169

Quadro 30 - Composição da amostra por antiguidade na Administração Pública (anos) 169

Quadro 31 - Resultado global 188

Quadro 32 - Comparação nacional ou internacional 196

Quadro 33 - Prémios 196

Quadro 34 - Mapa da Receita 200

Quadro 35 - Orçamento Corrigido Vs. Orçamento disponível para o ano 2022 202

Quadro 36 - Orçamento aprovado disponível Vs. Despesa realizada a 31-12-2022 202

Quadro 37 - Execução por grandes rubricas da despesa 203

Quadro 38 - Evolução da receita disponível 204

Quadro 39 - Evolução da despesa 204

Quadro 40 - ANEXO V - Ciclo de Gestão 2022 | QUAR 2022 | Ponto de Situação a 31.12.2022 do Artigo 22.º da LOE2022 261

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Avaliação Global do QUAR (por parâmetros, por objetivos operacionais e por indicadores) 30

Gráfico 2 - Nº de projetos monitorizados distribuição por região e área lacunar (n=73) 61

Gráfico 3 - Distribuição por Eixo, 2022 61

Gráfico 4 - Projetos por Região, 2022 61

Gráfico 5 - Financiamento por tipo de intervenção 62

Gráfico 6 - Percentagem de financiamento por área geográfica 63

Gráfico 7 - Tipo de assunto que subjaz ao contacto estabelecido com a Linha Vida 65

Gráfico 8 - Quem realiza o pedido linha Vida 65

Gráfico 9 - Género das pessoas que recorrem à Linha Vida 66

Gráfico 10 - Faixas etárias dos utilizadores da Linha Vida 66

Gráfico 11 - Evolução do número de chamadas rececionadas por mês, 2022 66

Gráfico 12 - Tipo de utilizadores que fazem o pedido 67

Gráfico 13 - Tipo de pedido através do E-mail *counseling* 67

Gráfico 14 - Tema do contacto dos utilizadores Linha Vida 68

Gráfico 15 - Taxa de Execução das metas definidas - DPI 74

Gráfico 16 - Opinião Geral dos Formandos das ações de formação (N= 348) (%) 85

Gráfico 17 - Opinião dos Formandos da Organização das ações de formação (N= 348) (%) ... 85

Gráfico 18 - Opinião dos Formandos relativa à Equipa de Formadores das ações de formação (N= 348) (%) 85

Gráfico 19 - Classificação Global dada pelos Formandos às ações de formação (N= 348) (%) 85

Gráfico 20 - Pertinência dos Temas (N= 1.147) (%) 88

Gráfico 21 - Nível de Qualidade dos Conteúdos (N= 1.147) (%) 88

Gráfico 22 - Duração da Videoconferência (N= 1.147) (%) 88

Gráfico 23 - Dinâmica da Apresentação (N= 1.147) (%) 88

Gráfico 24 - Taxa de Execução das metas definidas - DMI 104

Gráfico 25 - Taxa de Execução das metas definidas na DRI 126

Gráfico 26 - % de Consumos Verificada 133

Gráfico 27 - Distribuição por tipo de procedimento 134

Gráfico 28 - Distribuição por entidade 135

Gráfico 29 - Evolução dos processos e dos indiciados (2001 – 2022) 141

Gráfico 30 - Distribuição do N.º de Ocorrências em 2022, por CDT (n=8.760) 142

Gráfico 31 - Distribuição dos processos de contraordenação no ano, por CDT (n=8.720) 142

Gráfico 32 - Caracterização do estado dos processos em 2022 (n=8.720) 143

Gráfico 33 - Caracterização da pendência processual no ano (n=8.720) 143

Gráfico 34 - Caracterização da origem dos autos de ocorrência no ano (n=8.720) 144

Gráfico 35 - Caracterização dos processos por tipo de SPA no ano (n=8.720) 144

Gráfico 36 - N.º de Indiciados em 2022, por CDT (n=8.196) 145

Gráfico 37 - Caracterização dos indiciados por género 146

Gráfico 38 - Caracterização dos indicadores por Escalão Etário (n=8.196) 146

Gráfico 39 - Caracterização dos indicados por Estado Civil (n=8.196) 146

Gráfico 40 - Caracterização dos indiciados por Situação Profissional (n=8.196) 147

Gráfico 41 - Caracterização dos indiciados por Habilitações Literárias (n=8.196) 147

Gráfico 42 - Total de Decisões proferidas em 2022 148

Gráfico 43 - Tipo de Decisões proferidas no ano sobre processos de 2022 (n=6.836) 148

Gráfico 44 - Tipo de Decisões proferidas no ano (n=10.192) 149

Gráfico 45 - Caracterização do nível de risco dos indiciados no ano (n=4.721) 151

Gráfico 46 - Composição total da amostra 166

Gráfico 47 - Composição da amostra por género 166

Gráfico 48 - Composição da amostra por idade 167

Gráfico 49 - Composição da amostra por nível de escolaridade 168

Gráfico 50 - Composição da amostra por antiguidade na Organização (anos)..... 168

Gráfico 51 - Composição da amostra por antiguidade na Função (anos)..... 169

Gráfico 52 - Composição da amostra por antiguidade na Administração Pública (anos) 170

Gráfico 53 - Satisfação global dos trabalhadores com a organização..... 171

Gráfico 54 - Satisfação com a gestão e sistemas de gestão 172

Gráfico 55 - Satisfação com as condições de trabalho 172

Gráfico 56 - Satisfação com o desenvolvimento da carreira..... 173

Gráfico 57 - Níveis de motivação 174

Gráfico 58 - Satisfação com o estilo de liderança do gestor de topo..... 174

Gráfico 59 - Satisfação com o estilo de liderança do gestor de topo..... 175

Gráfico 60 - Satisfação com o estilo de liderança do gestor de nível intermédio..... 175

Gráfico 61 - Satisfação com o estilo de liderança do gestor de nível intermédio..... 176

Gráfico 62 - Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços. 177

Gráfico 63 - Imagem Global - Avaliação Global do Parâmetro..... 181

Gráfico 64 - Imagem do SICAD – Avaliação por indicador 181

Gráfico 65 - Envolvimento e Participação - Avaliação Global do Parâmetro 182

Gráfico 66 - Envolvimento e Participação - Avaliação por indicador..... 183

Gráfico 67 - Acessibilidade – Avaliação Global do parâmetro 184

Gráfico 68 - Acessibilidade - Avaliação por indicador 184

Gráfico 69 - Produtos e Serviços - Avaliação Global do parâmetro..... 185

Gráfico 70 - Produtos e Serviços – Avaliação por indicador..... 185

Gráfico 71 - Imagem global do SICAD..... 186

Gráfico 72 - Envolvimento e participação..... 187

Gráfico 73 - Acessibilidade 187

Gráfico 74 - Produtos e serviços 187

Gráfico 75 Distribuição de profissionais SICAD / CDT a 31/12/2022 197

Gráfico 76 Distribuição de profissionais por carreira a 31/12/2022..... 197

Gráfico 77 N.º de trabalhadores por relação jurídica de emprego a 31/12/2022 198

Gráfico 78 - Evolução do n.º de trabalhadores de 2018 a 2022 198

Gráfico 79 – Distribuição do Orçamento da Receita aprovado para o ano 2022..... 200

Gráfico 80 - Receita Orçamentada Vs. Receita Cobrada..... 201

Gráfico 81 - Distribuição do Orçamento da Receita disponível para o ano 2022 202

Gráfico 82 - % Execução por grandes rubricas da despesa 203

Gráfico 84 - Distribuição dos efetivos pelos serviços (N=169) 206

Gráfico 85 - Distribuição dos efetivos por género (N=169)..... 206

Gráfico 86 - Distribuição dos efetivos por relação jurídica de emprego (N=169) 207

Gráfico 87 - Distribuição dos efetivos por grupo de pessoal (N=169)..... 207

Gráfico 88 - Distribuição dos efetivos por estrutura etária e género (N=169) 208

Gráfico 89 - Distribuição dos efetivos por antiguidade e género (N=169) 208

Gráfico 90 - Distribuição dos efetivos por nível de escolaridade (N=19) 209

Gráfico 91 - Distribuição das entradas e saídas por serviço..... 209

Gráfico 92 - Distribuição dos efetivos por modalidade de horário (N=169)..... 209

Gráfico 93 - Distribuição dos dias de ausências ao trabalho por motivo N=2057 210

Gráfico 94 - Resultado QUAR. por Oop 221

Gráfico 95 – Execução dos Objetivos Operacionais..... 230

Gráfico 96 - Resultado PA parâmetro Eficiência 231

Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma da Direção-Geral do SICAD 20

Figura 2 - Realização Global QUAR 29

I. Nota introdutória/Enquadramento

O Relatório de Atividades (RA) 2022 apresenta a avaliação da execução do Plano de Atividades 2022, constituindo-se como o terceiro período do ciclo estratégico de planeamento definido para o triénio 2020-2022, no qual o SICAD prossegue a sua missão de "promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências".

Em 2022 o SICAD prosseguiu à sua ação na área específica dos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD), tendo como referência os instrumentos de gestão definidos para o efeito, designadamente o Plano Estratégico 2020-2022 e o Plano de Atividades e QUAR 2022.

Em 2022, a atividade do SICAD assentou nos três vetores estratégicos específicos, designadamente a gestão do conhecimento em CAD, a potenciação da inovação e da intervenção e o fortalecimento da cooperação e interação e nos princípios do Humanismo e do Pragmatismo que caracterizam a política portuguesa nesta área desde o seu começo, complementados pelos valores do Conhecimento e Inovação, da Confiança e Cooperação e da Transparência e ainda por uma política de promoção da Qualidade.

Em 2022, o trabalho desenvolvido pelo SICAD manteve o alinhamento com as políticas internacionais e com as orientações estratégicas nacionais no âmbito da saúde global e tendo sido mantidos os mecanismos de articulação com parceiros estratégicos. No universo digital foram desenvolvidas as atividades de produção e disseminação de informação e de conhecimento, a formação e qualificação de profissionais, o apoio às estruturas de Coordenação Nacional (nomeadamente ao Coordenador Nacional), na Construção do novo Plano de Ação 2021-24 do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências (PNRCAD) 2021 – 2030, bem como as atividades de cooperação internacional em matéria de CAD.

À semelhança dos anos anteriores foi fundamental a cooperação e articulação com entidades nacionais, como as Administrações Regionais de Saúde (ARS, IP), a Direção-Geral da Saúde (DGS), a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS), o Instituto de Segurança Social, I.P., e os parceiros das organizações não governamentais que, no âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI) asseguram respostas nas várias áreas a intervenção territorial no âmbito dos CAD.

No âmbito das relações internacionais, destaca-se a realização da Conferência Ministerial do Grupo Pompidou do Conselho da Europa que marcou o encerramento da Presidência Portuguesa 2019-2022 e a 4ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências-Lisbon Addictions 2022.

O Diretor-Geral,

_____

João Castel-Branco Goulão

1 Caracterização Geral

1.1 Ambiente Interno

1.1.1 Missão, Visão, Valores

O SICAD é um serviço central do Ministério da Saúde, integrado na administração direta do Estado e dotado de autonomia administrativa.

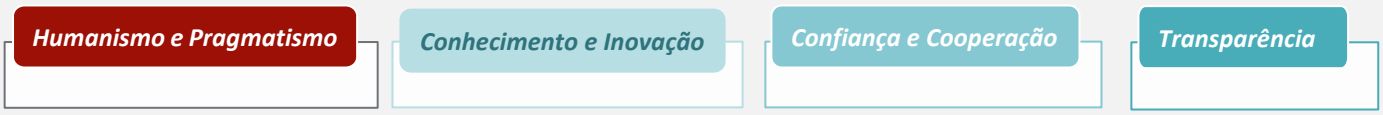
Nesse enquadramento, o SICAD desenvolve a sua ação de acordo com a MISSÃO:

"Promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências."

Uma gestão operacional enquadrada por linhas estratégicas relevantes para a consecução da Missão favorecem um serviço que projetará de si uma VISÃO:

"Ser a referência em CAD através do conhecimento, da qualidade e da inovação."

VALORES



POLÍTICA DE QUALIDADE

São Valores **prosseguidos pelo SICAD:**

Humanismo e Pragmatismo

Reconhecer à pessoa a sua plena dignidade humana, é compreender a complexidade e relevância da sua história pessoal, sendo a dependência considerada uma doença para a qual se devem mobilizar respostas, sem dogmas ou ideias preconcebidas, valorizando os resultados baseados na evidência científica. Assumir que o/a dependente é uma pessoa doente representa a aceitação incondicional de que o outro, mesmo num estado de rutura com valores fundamentais da vida em sociedade, deve ser alvo de um olhar de compreensão e empatia que lhe permita um movimento de mudança.

Conhecimento e Inovação

Produzir e disseminar conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão, promovendo a inovação das atividades e facilitando a antecipação dos desenvolvimentos do fenómeno.

Confiança e Cooperação

Acreditamos em relações e alianças estratégicas, baseadas no altruísmo e na reciprocidade e que aspirem a preservar-se para além do presente. Desta forma promovemos a cooperação, que está na base de toda a nossa ação, potenciando o envolvimento dos parceiros nacionais e internacionais na definição das estratégias e no compromisso partilhado para alcançar as metas estabelecidas, fundamental para promover respostas eficientes e eficazes.

Transparência

Promovemos a abertura e clareza na condução do serviço público que prestamos, porque queremos fortalecer a legitimidade social da nossa ação. Quanto melhor divulgarmos de forma transparente (simples, objetiva e clara) o que fazemos, maior é a possibilidade de se obter o reconhecimento do posicionamento estratégico do SICAD na rede de stakeholders.

A intervenção do SICAD desenvolve-se numa Política de Qualidade**:**

Colaboradores envolvidos

Desenvolver relações internas e externas eficazes;

Capacitar os colaboradores sobre as políticas e objetivos da organização;

Fomentar uma cultura organizacional forte, pautada por elevados padrões éticos, de serviço público, competência e exigência;

Investir na articulação com SH e entidades de reconhecida idoneidade técnico-científica, visando a adoção das melhores abordagens aos fenómenos direta e indiretamente ligados aos CAD.

Processos inovadores

Promover a modernização e a inovação constante através de melhores práticas de gestão, designadamente com recurso às novas tecnologias de informação;

Promover a alocação de recursos potenciadores de Investigação e Desenvolvimento;

Estimular o trabalho em equipa para que os serviços prestados sejam de maior qualidade.

Responsabilidade Social

Incrementar uma política de responsabilidade social, que valorize e promova o bem-estar dos recursos humanos assim como a gestão responsável dos recursos naturais;

Promover políticas de desenvolvimento pessoal e social dos profissionais, em áreas como a promoção da saúde, a formação e a compatibilização da vida profissional e familiar.

Orientação para os resultados

Superar desafios cada vez mais exigentes, com vista ao aumento da eficiência e eficácia dos serviços prestados;

Adotar procedimentos claros para uma execução e controlo rigorosos;

Efetuar uma revisão periódica dos processos, objetivos e metas no sentido de eliminar o supérfluo e reforçar o que for estratégico;

Procurar a melhoria contínua do sistema, antevendo e procurando ultrapassar as falhas e erros, aumentando a qualidade do serviço.

Transparência Comunicacional

Reforçar uma comunicação que privilegie a manutenção de relações estratégicas com os SH, internos e externos, de forma a sustentar parcerias e intervenções de qualidade;

Fazer convergir os diferentes SH, internos e externos, nos domínios da oferta e da procura relativamente aos novos CAD propiciando a continuidade de políticas para a defesa da saúde dos cidadãos, com respeito pelas suas opções;

Elaborar e divulgar dados promotores do conhecimento dos vários fenómenos inerentes aos CAD, apoiando decisões baseadas na evidência e nas melhores práticas.

O SICAD prossegue as seguintes Atribuições, previstas no Decreto-Lei n.º 17/2012, de 26 de janeiro:

Apoiar o membro do Governo responsável pela área da saúde na definição da estratégia nacional e das políticas de redução do consumo de substâncias psicoativas, de prevenção dos comportamentos aditivos e da diminuição das dependências e sua avaliação;

Planear e avaliar os programas de prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente definindo normas, metodologias e requisitos a satisfazer para garantir a qualidade;

Planear a intervenção no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências, através de uma rede de referenciação entre cuidados primários, centros de respostas integradas e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência ou dos consumos de substâncias psicoativas;

Desenvolver, promover e estimular a investigação científica no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências e manter um sistema de informação sobre o fenómeno da droga e das toxicodependências;

Desenvolver mecanismos de planeamento e coordenação efetivos conducentes à definição das políticas para as intervenções no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências;

Efetuar diagnósticos de necessidades de intervenção de âmbito nacional, definir prioridades e o tipo de intervenção a desenvolver;

Definir as linhas de orientação técnica e normativa para a intervenção nas áreas dos comportamentos aditivos e das dependências;

Promover a formação no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;

Assegurar a recolha, tratamento e divulgação dos dados e informação dos serviços públicos e das entidades privadas com intervenção no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;

Assegurar a representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, bem como garantir o cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependência do Observatório Europeu das Drogas e da Toxicodependência, em coordenação com a Direcção-Geral da Saúde, enquanto entidade responsável pelas relações internacionais do Ministério da Saúde;

Prestar o apoio técnico e administrativo e garantir as infraestruturas necessárias ao funcionamento das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência;

Definir os requisitos para o licenciamento de unidades privadas prestadoras de cuidados de saúde na área das dependências e comportamentos aditivos;

Em conformidade com a Portaria nº27/2013 de 24 de janeiro, são também atribuições do SICAD:

- Assegurar o exercício das competências anteriormente cometidas ao Instituto da Droga e da Toxicodependência I.P. (IDT, I.P.) no estabelecimento das condições de autorização dos programas e estruturas sócio sanitárias previstas no Decreto-Lei nº 183/2001, de 21 de junho, constantes da Portaria nº 748/2007, de 25 de junho; bem como a posição contratual do IDT, I.P. em todos os contratos de financiamento público celebrados anteriormente ao abrigo das respetivas Portarias;
- Coordenar o desenvolvimento de diagnósticos locais dos Programas de Respostas Integradas (PRI), em cooperação com as Administrações Regionais de Saúde, I.P. nas respetivas áreas geográficas de intervenção.

De acordo com o estabelecido no Despacho n.º 16938/2013 dos Ministérios das Finanças e da Saúde, de 31 de dezembro, é ainda atribuição do SICAD assegurar o cumprimento dos requisitos legais para o estabelecimento das convenções entre o Estado e as unidades privadas de saúde, com ou sem fins lucrativos, tendo em vista o apoio ao tratamento de utentes dependentes de substâncias psicoativas, lícitas ou ilícitas, naquelas unidades de tratamento.

2 Estrutura Orgânica

A organização interna obedece a um modelo estrutural misto, designadamente:

- O modelo de estrutura hierarquizada nas áreas de suporte;
- O modelo de estrutura matricial assente em equipas multidisciplinares, no desenvolvimento de atribuições, programas ou projetos de âmbito transversal.

As unidades orgânicas flexíveis e da estrutura matricial são:

A Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI) com as seguintes divisões:

- Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT);
- Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC).

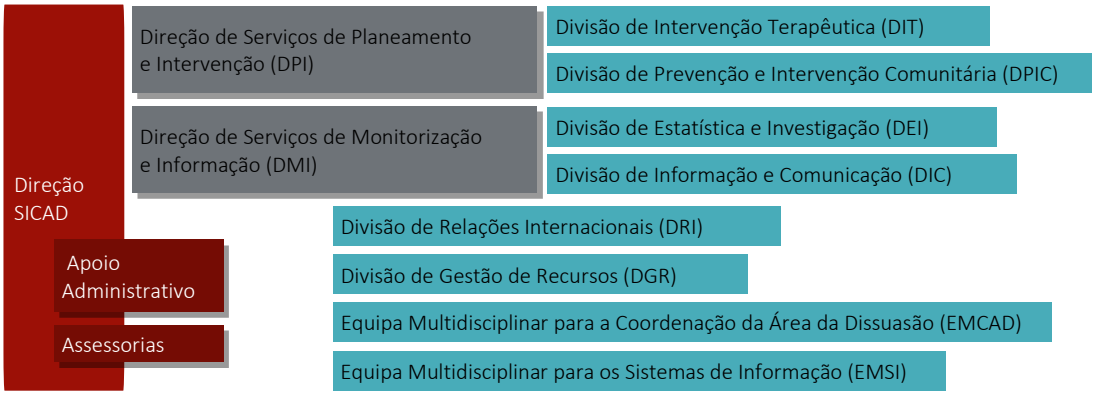
A Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI) com as seguintes divisões:

- Divisão de Estatística e Investigação (DEI);
- Divisão de Informação e Comunicação (DIC).

Na dependência do Diretor-Geral, encontram-se as seguintes divisões e equipas:

- A Divisão de Relações Internacionais (DRI);
- A Divisão de Gestão de Recursos (DGR);
- A Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (EMSI);
- Equipa Multidisciplinar para aCoordenação da Área da Dissuasão (EMCAD)1
- Com funções de secretariado e de apoio administrativo à Direção foi criada uma área de Apoio Administrativo (AA) e serviços de Assessoria (A).

Figura 1 - Organograma da Direção-Geral do SICAD



Fonte: Plano Estratégico 2020 – 2022, SICAD

1 Despacho n.º 1733/2017, que produziu efeitos a 1 de janeiro de 2017.

Os serviços providenciados pelo SICAD podem ser tipificados no seguinte quadro-síntese:

SICAD	• Serviço de coordenação, planeamento, conceção, assessoria e avaliação das medidas e políticas em matéria de comportamentos aditivos e dependências; • *Definição de linhas de orientação técnica e normativa para a intervenção nas áreas dos comportamentos aditivos e das dependências;* • Gestão de sistemas de informação, investigação, formação, definição de requisitos para o licenciamento de unidades prestadoras de cuidados de saúde; • Contratualização de convenções com unidades privadas; • Cofinanciamento e acompanhamento técnico-científico de projetos no âmbito do PORI; • Representação internacional; cumprimento de obrigações enquanto ponto focal nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependência do Observatório Europeu das Drogas e das Toxicodependências e desenvolvimento de relações de cooperação; • Apoio técnico e administrativo, designadamente ao funcionamento das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência; • Apoio ao Coordenador Nacional e apoio administrativo ao funcionamento do Conselho Interministerial e do conselho Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool.
CDT	• Serviços distritais que operacionalizam a aplicação da Lei nº 30/2000, de 29 de novembro, lei da descriminalização do consumo e posse para o consumo de substâncias ilícitas.

3 Metodologia do Plano de Atividades

Em 2022 deu-se continuidade à implementação do modelo de monitorização da execução do plano de atividades do SICAD, desenvolvido através da metodologia **B*alance ScoreCard* (BSC)**, o que permite uma sistematização e recolha de dados direta e sistemática, em conjunto com outros instrumentos já existentes. Neste processo participaram todas as Unidades Orgânicas (UO) do SICAD, sendo o produto desse trabalho os Relatórios de Monitorização Semestral do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), e o presente no RA 2022.

Como referido, a elaboração do presente relatório tem como base a sistematização da informação e autoavaliação quantitativa e qualitativa relativa à execução do PA 2022 por todas as UO, sendo que, o apuramento dos resultados quantitativos obedece ainda a orientações pré-definidas descritas abaixo, através dos quais se obtém o grau de concretização ou taxa de realização das atividades previstas e o nível de alcance dos objetivos definidos.

A informação constante deste documento procura evidenciar o grau de cumprimento dos objetivos operacionais (OOp) definidos para o ano de 2022, alinhados com os objetivos estratégicos (OE) do PE 2020-2022 e descreve ainda uma avaliação qualitativa do desempenho realizado por cada UO no quadro das suas atribuições. Numa primeira parte são analisados os resultados obtidos no QUAR e os resultados alcançados no que se refere aos indicadores de desempenho e aos recursos humanos e financeiros da organização. Numa segunda parte apresenta-se uma análise do desempenho das diferentes UO, no que refere à avaliação qualitativa das atividades desenvolvidas, onde se inclui igualmente a referência a atividades não previstas e a avaliação quantitativa das atividades inscritas em PA, organizadas por OOp.

Como já mencionado, a execução quantitativa das atividades concorre para a prossecução de determinados OOp que, por sua vez, sustentam o cumprimento dos OE do PE 2020-2022.

Na tabela seguinte é demonstrada a relação e articulação entre os Objetivos Estratégicos com os Objetivos Operacionais do SICAD e a sua identificação dos Contributos para as Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde (COEMS).

Objetivos Operacionais / Objetivos Estratégicos	OE 1. Disponibilizar evidência para a decisão, para a intervenção e para uma cidadania esclarecida	OE 2. Afirmar o valor do SICAD nas políticas nacionais	OE 3. Garantir o posicionamento de Portugal no contexto internacional	OE 4. Reforçar a Qualidade da intervenção em CAD	OE 5. Potenciar a eficiência e inovação na produção e divulgação da informação e do	OE 6. Intensificar os mecanismos de articulação e cooperação com os parceiros	OE 7. Promover a governação integrada dos Sistemas de Informação do SICAD	OE 8. Promover a coesão e o desenvolvimento organizacional	OE 9. Traduzir processos inovadores em soluções tecnológicas	OE 10. Assegurar a sustentabilidade económica e financeira	Contributos para as Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde (COEMS)
Oop1. Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD	MF	MF	F	F		F					1.1.; 1.8.
Oop2. Promover a avaliação da eficácia das intervenções em CAD, para suporte à decisão	MF	F	F	MF	F	F					1.3.
Oop3. Fortalecer e inovar a transmissão da informação e do conhecimento	MF	MF	F	MF	MF	F	F		F		1.1.; 1.8.
Oop4. Fomentar o conhecimento de boas práticas, para apoio à intervenção	MF	MF	F	MF	MF	MF			F		1.3.; 1.4.; 1.10.
Oop5. Reforçar a atividade formativa e outras iniciativas de formação	F	MF	F	MF	MF	MF	F		F	F	1.1.; 1.8.
Oop6. Consolidar a "marca" SICAD	F	MF	MF		F	F		F			1.1.; 1.4.; 1.7.; 1.8.
Oop7. Assegurar o apoio às estruturas de coordenação nos processos de elaboração, implementação, monitorização e avaliação do PNRCAD 2021-2030 e dos respetivos Planos de Ação	MF	MF	F	MF	F	MF					1.7.
Oop8. Coordenar e monitorizar a implementação do PE 2020-2022		MF		F				F	F	F	4.2.
Oop9. Coordenar a produção, a monitorização e a avaliação dos PA's e respetivos QUAR		MF		F				F	F	F	4.2.
Oop 10. Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD	F	MF	MF	MF		MF	F				1.1.; 1.3.; 1.7.; 1.8.; 1.9.; 1.10.
Oop 11. Assegurar a participação do SICAD na definição, implementação e avaliação de políticas nacionais conexas aos CAD	MF	MF	F	MF	F	F					1.7.
Oop12. Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias europeias internacionais e regionais	F	F	MF		F	MF				F	1.1.; 1.7.; 1.8.
Oop13. Desenvolver relações de cooperação internacional e divulgar a política portuguesa em matéria de Comportamentos Aditivos e Dependências	MF	MF	MF	F	F	MF					1.10.

Objetivos Operacionais \ Objetivos Estratégicos	OE 1. Disponibilizar evidência para a decisão, para a intervenção e para uma cidadania esclarecida	OE 2. Afirmar o valor do SICAD nas políticas nacionais	OE 3. Garantir o posicionamento de Portugal no contexto internacional	OE 4. Reforçar a Qualidade da intervenção em CAD	OE 5. Potenciar a eficiência e inovação na produção e divulgação da informação e do	OE 6. Intensificar os mecanismos de articulação e cooperação com os parceiros	OE 7. Promover a governação integrada dos Sistemas de Informação do SICAD	OE 8. Promover a coesão e o desenvolvimento organizacional	OE 9. Traduzir processos inovadores em soluções tecnológicas	OE 10. Assegurar a sustentabilidade económica e financeira	Contributos para as Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde (COEMS)
Oop14. Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede de Informação sobre Droga e Toxicodependência (REITOX)	MF		F			F				F	1.10.
Oop15. Garantir o cumprimento dos compromissos internacionais	MF	F	MF		F	MF					1.1.; 1.8.
Oop16. Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científicas e as melhores práticas identificadas	MF	MF	MF	MF		MF			F		1.1.; 1.3.; 1.4.
Oop17. Assegurar o alinhamento e a equidade nas intervenções	MF	F	F	MF		MF			F		1.1.; 1.2.; 3.7.
Oop18. Promover a cultura de registo das intervenções em CAD	F	MF	MF	F	F	F	F		F		1.3.
Oop19. Reforçar a capacidade de monitorização dos CAD	F	F	F	MF		F	F		F		1.3.
Oop20. Impulsionar a participação em novos projetos de investigação e assegurar o desenvolvimento dos estudos periódicos tradicionais	MF	MF	MF	F	MF	MF			F		1.1.; 1.3.
Oop21. Reforçar e inovar a Comunicação externa do SICAD	MF	F	F	F	MF	F	MF		MF		1.3.; 1.5.; 1.6.; 1.7.; 1.8.
Oop22. Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções em CAD, em contextos específicos	MF	MF	F	MF	F	MF					1.7.; 1.8.; 1.10
Oop23. Dinamizar as Redes na área da informação e do conhecimento	MF	MF	F	MF	MF	MF			F		1.4.; 1.7.
Oop24. Potenciar a articulação com SH estratégicos	MF	F		MF	F	MF			F		1.7.
Oop25. Fomentar o envolvimento, a cooperação e a capacitação dos SH no âmbito das respostas em saúde		F			F	F	MF				1.1.; 1.6.; 1.8.
Oop26. Implementar soluções que permitam a desmaterialização e monitorização				F	F	MF	MF	F	MF		4.2.
Oop27. Reestruturar a Arquitetura das aplicações de negócio				F	F	MF	MF		MF		4.2.
Oop28. Planear e gerir os recursos informáticos	F				F	MF	MF	F	MF		4.2.
Oop29. Promover a interoperabilidade de sistemas do ecossistema Saúde (SPMS)		F		F		MF	MF		F		1.1.; 1.9.

Objetivos Operacionais / Objetivos Estratégicos	OE 1. Disponibilizar evidência para a decisão, para a intervenção e para uma cidadania esclarecida	OE 2. Afirmar o valor do SICAD nas políticas nacionais	OE 3. Garantir o posicionamento de Portugal no contexto internacional	OE 4. Reforçar a Qualidade da intervenção em CAD	OE 5. Potenciar a eficiência e inovação na produção e divulgação da informação e do	OE 6. Intensificar os mecanismos de articulação e cooperação com os parceiros	OE 7. Promover a governação integrada dos Sistemas de Informação do SICAD	OE 8. Promover a coesão e o desenvolvimento organizacional	OE 9. Traduzir processos inovadores em soluções tecnológicas	OE 10. Assegurar a sustentabilidade económica e financeira	Contributos para as Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde (COEMS)
Oop30. Integrar com aplicações transversais AP							MF	F	MF		1.4.; 1.6.; 4.2.
Oop31. Garantir, desenvolver e valorizar os RH				F				MF			1.3.; 1.5.; 1.6.; 1.9.
OOp 32. Assegurar a motivação e a satisfação do Capital Humano				F				MF			1.3.; 1.5.; 1.6.; 1.9.
Oop33. Implementar estratégia de comunicação interna		F		F	MF		F	MF	MF		1.3.
Oop34. Implementar medidas facilitadoras de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal		F						MF			1.6.; 1.8.; 3.7; 4.2..
Oop35. Disponibilizar um catálogo de soluções inovadoras	F	F	F		MF	MF	MF	F	MF		3.7.; 4.2.
OOp36. Planear e gerir os recursos financeiros, numa perspetiva de otimização e prestação de contas							F	F		MF	4.2.
Oop37. Planear e gerir os recursos patrimoniais, promovendo proteção do meio ambiente e melhoria de qualidade de vida das pessoas		F					F	MF		MF	1.1.; 1.4.; 1.9.
Oop 38. Planear e gerir os recursos materiais		F					F	F		MF	4.1.

As fichas de avaliação quantitativa dos resultados de cada UO decorre da sistematização de vários elementos constantes na plataforma BSC e no instrumento "Ficha de Atividades", tais como o apuramento da taxa de realização por indicador, com sinalização dos desvios, das fontes de verificação de cada indicador e ainda das entidades colaboradoras na sua execução (internas e/ou externas).

O cálculo do grau de execução do indicador obtém-se com o rácio resultante da fórmula que compreende os valores relativos à Meta, Valor Crítico e Resultado, sendo que os critérios utilizados para a sua classificação foram os seguintes:

1. Meta superada:

Resultado: Grau de realização superior ao planeado.

Indicadores com percentagem de execução superior ao previsto em sede de PA.

2. Meta atingida:

Resultado: Grau de realização igual ao planeado.

Indicadores com percentagem igual ao previsto em sede de PA.

3. Meta não atingida:

Resultado: Grau de realização inferior ao planeado.

Indicadores com percentagem inferior ao previsto em sede de PA.

Nos casos em que não se atingiu a(s) meta(s) a que o SICAD se propôs alcançar, em determinado(s) objetivo(s) ou se, inversamente, houve superação, que se considera, neste caso, justificar, são apresentados os respetivos fundamentos de forma sucinta, na coluna para esse propósito, em cada grelha de avaliação.

II. Autoavaliação

1 Objetivos Definidos/Homologados para 2022

1.1 Objetivos Estratégicos

OE1. Disponibilizar evidência para a decisão, para a intervenção e para uma cidadania esclarecida

OE2. Afirmar o valor do SICAD nas políticas nacionais

OE3. Garantir o posicionamento de Portugal no contexto internacional

OE4. Reforçar a Qualidade da intervenção em CAD

OE5. Potenciar a eficiência e inovação na produção e divulgação da informação e do conhecimento

OE6. Intensificar os mecanismos de articulação e cooperação com os parceiros

OE7. Promover a governação integrada dos Sistemas de Informação do SICAD

OE8. Promover a coesão e o desenvolvimento organizacional

OE9. Traduzir processos inovadores em soluções tecnológicas

OE10. Assegurar a sustentabilidade económica e financeira

1.2 Objetivos Operacionais

Oop1. Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD

Oop2. Promover a avaliação da eficácia das intervenções em CAD, para suporte à decisão

Oop3. Fortalecer e inovar a transmissão da informação e do conhecimento

Oop4. Fomentar o conhecimento de boas práticas, para apoio à intervenção

Oop5. Reforçar a atividade formativa e outras iniciativas de formação

Oop6. Consolidar a "marca" SICAD

Oop7. Assegurar o apoio às estruturas de coordenação nos processos de elaboração, implementação, monitorização e avaliação do PNRCAD 2021-2030 e dos respetivos Planos de Ação

Oop8. Coordenar e monitorizar a implementação do PE 2020-2022

Oop9. Coordenar a produção, a monitorização e a avaliação dos PA's e respetivos QUAR

Oop10. Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD

Oop11. Assegurar a participação do SICAD na definição, implementação e avaliação de políticas nacionais conexas aos CAD

Oop12. Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais

Oop13. Desenvolver relações de cooperação internacional e divulgar a política portuguesa em matéria de Comportamentos Aditivos e Dependências

Oop14. Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede de Informação sobre a Droga e a Toxicodependência (REITOX)

Oop15. Garantir o cumprimento dos compromissos internacionais

Oop16. Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científicas e as melhores práticas identificadas

Oop17. Assegurar o alinhamento e a equidade nas intervenções

Oop18. Promover a cultura de registo das intervenções em CAD

Oop19. Reforçar a capacidade de monitorização dos CAD

Oop20. Impulsionar a participação em novos projetos de investigação e assegurar o desenvolvimento dos estudos periódicos tradicionais

Oop21. Reforçar e inovar a Comunicação externa do SICAD

Oop21.a. Conceptualização de referenciais de formação e projetos formativos

Oop22. Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções em CAD, em contextos específicos

Oop22a. Assegurar a elaboração de informação no contexto dos compromissos nacionais e internacionais e outras solicitações

Oop23. Dinamizar as Redes na área da informação e do conhecimento

Oop24. Potenciar a articulação com SH estratégicos

Oop25. Fomentar o envolvimento, a cooperação e a capacitação dos SH no âmbito das respostas em saúde

Oop26. Implementar soluções que permitam a desmaterialização e monitorização

Oop27. Reestruturar a Arquitetura das aplicações de negócio

Oop28. Planear e gerir os recursos informáticos

Oop29. Promover a interoperabilidade de sistemas do ecossistema Saúde (SPMS)

Oop30. Integrar com aplicações transversais AP

Oop31. Garantir, desenvolver e valorizar os RH

Oop 32. Assegurar a motivação e a satisfação do Capital Humano

Oop33. Implementar estratégia de comunicação interna

Oop33a. Promover iniciativas de envolvimento dos trabalhadores na gestão

Oop34. Implementar medidas facilitadoras de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal

Oop35. Disponibilizar um catálogo de soluções inovadoras

Oop36. Planear e gerir os recursos financeiros, numa perspetiva de otimização e prestação de contas

Oop37. Planear e gerir os recursos patrimoniais, promovendo proteção do meio ambiente e melhoria de qualidade de vida das pessoas

Oop38. Planear e gerir os recursos materiais

2 Análise dos Resultados Alcançados dos Desvios Verificados de Acordo com o QUAR do Serviço

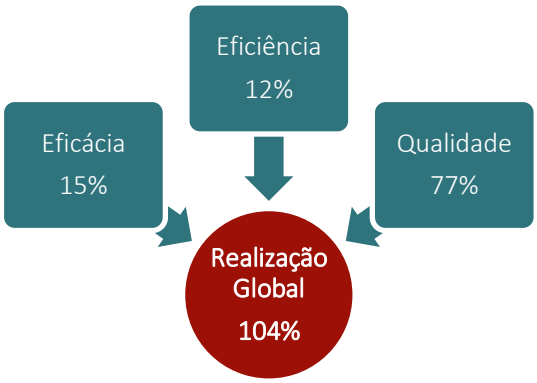
2.1 Análise do cumprimento do QUAR

Em 2022 foram apresentados, em sede do QUAR 11 OOp e o alcance dos objetivos foi aferido através de 13 indicadores de medida.

Numa análise global, verificou-se um desempenho positivo de realização global do QUAR de 104% que decorre dos valores de ponderação obtidos nos parâmetros de Eficácia (15%), Eficiência (12%) e Qualidade (77%). Relativamente aos OOp previstos, três foram superados e 8 foram atingidos. Quanto aos 13 indicadores de medida, 3 foram superados e 10 atingidos.

A figura e o quadro seguintes identificam a taxa de realização global do QUAR 2022 e dos parâmetros de avaliação.

Figura 2 - Realização Global QUAR

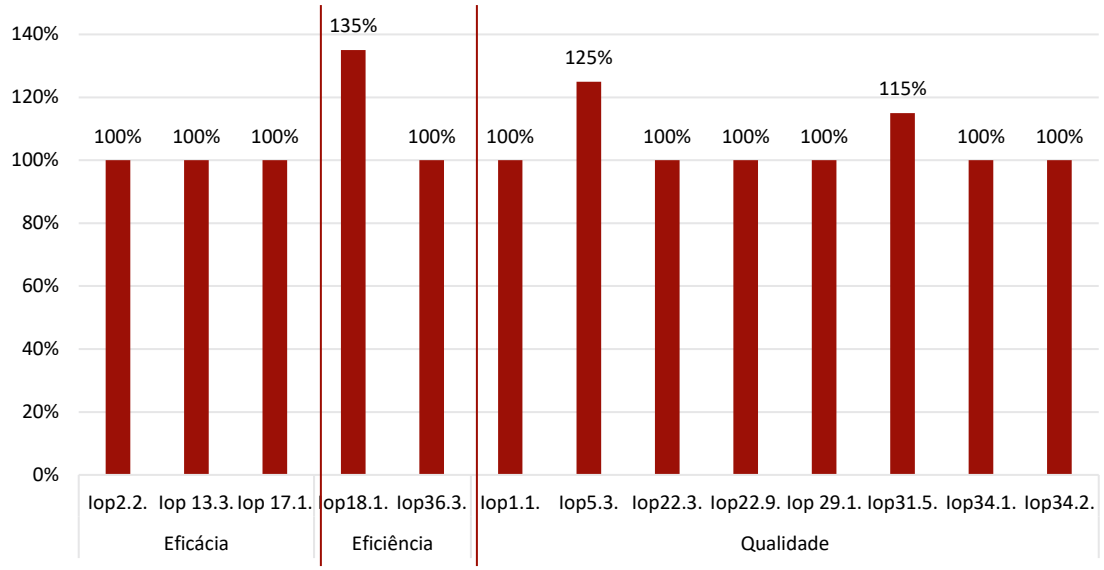


Quadro 1 - Resultados QUAR 2022 por parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade

	Eficácia	Eficiência	Qualidade
Resultado dos objetivos	100%	118%	103%
Ponderação associada	15%	10%	75%
Resultado ponderado	15%	12%	77%
Resultado	104%		

O gráfico seguinte apresenta a execução percentual dos indicadores de medida QUAR adstritos a cada OOp. A sua leitura permite uma perceção global do alcance dos parâmetros Eficácia, Eficiência e Qualidade, destacando-se a superação, como referido anteriormente, de três indicadores de Qualidade.

Gráfico 1 - Avaliação Global do QUAR (por parâmetros, por objetivos operacionais e por indicadores)



Neste sentido e com base nas orientações do Conselho Coordenador de avaliação dos Serviços (CCAS) e nos termos do disposto no art.º 18 Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, a avaliação do desempenho qualitativo do SICAD enquadra-se no parâmetro **Bom**.

Quadro 2 - Quadro de Avaliação e Responsabilização - QUAR

ANO: 2022	
Ministério da Saúde	
NOME DO ORGANISMO	Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
MISSÃO DO ORGANISMO	Promoção da redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências
OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	
OE 1	Disponibilizar evidência para a decisão, para a intervenção e para uma cidadania esclarecida
OE 2	Afirmar o valor do SICAD nas políticas nacionais
OE 3	Garantir o posicionamento de Portugal no contexto internacional
OE 4	Reforçar a Qualidade da intervenção em CAD
OE 5	Potenciar a eficiência e inovação na produção e divulgação da informação e do conhecimento
OE 6	Intensificar os mecanismos de articulação e cooperação com os parceiros
OE 7	Promover a governação integrada dos Sistemas de Informação do SICAD
OE 8	Promover a coesão e o desenvolvimento organizacional
OE 9	Traduzir processos inovadores em soluções tecnológicas
OE 10	Assegurar a sustentabilidade económica e financeira

OBJECTIVOS OPERACIONAIS														
INDICADORES		2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
EFICÁCIA														15,0%
Oop2. Promover a avaliação da eficácia das intervenções em CAD, para suporte à decisão R														**50,0%**
Iop2.2.	Relatórios de avaliação das intervenções em CAD (n)	3	3	3	3	3	3	0	4	100%	Dez/22	3	100%	Atingiu
OOp13: Desenvolver relações de cooperação internacional e divulgar a política portuguesa em matéria de Comportamentos Aditivos e Dependências														**20,0%**
Iop 13.3.	Relatório sobre a 4ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências (n)	NA	NA	NA	1	1	1	0	1	100%	Dez/22	1	100%	Atingiu
Oop17. Assegurar o alinhamento e a equidade nas intervenções														**30,0%**
Iop17.1.	Orientações de procedimento para a harmonização do funcionamento das CDT (n)	4	5	3	6	2	3	1	5	100%	Dez/22	3	100%	Atingiu
EFICIÊNCIA														10%
Oop18 Promover a cultura de registo das Intervenções em CAD														**50%**
Iop18.1.	Projetos PORI com indicadores inseridos (%)	NA	NA	NA	80%	81%	85%	5%	91%	100%	Dez/22	100%	135%	Superou
OOp36 Planear e gerir os recursos financeiros, numa perspetiva de otimização e prestação de contas														**50%**
Iop36.3.	Pagamentos em atraso há mais de 90 dias (€)	NA	NA	NA	NA	NA	0€	0€	0€	100%	Dez/22	0€	100%	Atingiu
QUALIDADE														75%
Oop1. Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD R														**10%**
Iop1.1.	Relatórios Anuais Caracterização da Situação Nacional (n)	2	2	2	3	2	2	1	4	100%	Dez/22	2	100%	Atingiu
Oop5. Reforçar a atividade formativa e outras iniciativas de formação														**5%**
Iop5.3.	Encontros de partilha da informação e do conhecimento com SH estratégicos (n)	1	1	1	12	13	10	1	12	100%	Dez/22	12	125%	Superou
Oop22. Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções em CAD, em contextos específicos R														**41%**
Iop22.3.	Projetos financiados avaliados (n)	85	122	77	76	72	72	3	76	80%	Dez/22	73	100%	Atingiu
Iop22.9.	Avaliação do Grau de Satisfação dos SH com os serviços prestados (n)	NA	NA	NA	1	1	70%	20%	91%	20%	Dez/22	72%	100%	Atingiu
Oop29.Promover a interoperabilidade de sistemas do ecossistema Saúde (SPMS) R														**17%**
Iop29.1.	Integrações realizadas com aplicações da Saúde (n)	NA	NA	NA	1	1	2	1	4	100%	Dez/22	1	100%	Atingiu
Oop31. Garantir, desenvolver e valorizar os RH R														**10%**
Iop31.5.	Taxa de participação dos trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação (%)	75%	65%	82%	96%	98%	95%	0%	100%	100%	Dez/22	98%	115%	Superou
Oop34. Implementar medidas facilitadoras de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal R														**17%**
Iop34.1.	Medidas relacionadas com o teletrabalho (n)	NA	NA	NA	4	2	2	0	3	50%	Dez/22	2	100%	Atingiu
Iop34.2.	Medidas relacionadas com a promoção da saúde (n)	NA	NA	NA	1	2	2	0	3	50%	Dez/22	2	100%	Atingiu

2.2 Justificação de Desvios Verificados no âmbito do QUAR sobre cada Objetivo Operacional

Quadro 3 - Justificação dos desvios no âmbito do QUAR - Qualidade

Eficiência			
OOp18: Promover a cultura de registo das intervenções em CAD			
INDICADORES	**Taxa de Realização**	**Classificação**	**Fundamentação do desvio**
Iop 18.1. Projetos PORI com indicadores inseridos (%)	135%	Superou	Durante o ano de 2022 as Entidades envolvidas nos projetos PORI apresentaram os indicadores atempadamente tendo permitido a sua total inserção na Base de Dados.
Qualidade			
OOp5: Reforçar a atividade formativa e outras iniciativas de formação			
Iop5.3. Encontros de partilha da informação e do conhecimento com SH estratégicos (n)	125%	Superou	Durante o ano 2022 realizou-se mais uma Videoconferência não prevista no planeamento inicial.
Oop31. Garantir, desenvolver e valorizar os RH			
Iop31.5. Taxa de participação dos trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação (Nº de trabalhadores que frequentaram ações de formação/Nº total de trabalhadoresX100)	115%	Superou	A participação de trabalhadores em ações de formação em 2022 explica-se pelo facto de muitas das ações serem em regime e-learning (iniciado na fase pandémica e adotada nos anos seguintes pelo seu sucesso, dado permitir uma maior disponibilidade por parte dos trabalhadores para a sua frequência), mas também pelo número e diversidade de ações de formação disponibilizadas pelo SICAD. Acresce a isto a franca participação dos trabalhadores que se registou na Conferência *Lisbon Addictions* realizada em outubro.

2.3 Recursos Humanos e Financeiros

Em matéria de recursos utilizados, humanos e financeiros, estes serão analisados com mais pormenor no ponto 5. do capítulo II.

Importa, no entanto, salientar que a 31.12.2022 o SICAD e as 18 Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT) contavam com 169 trabalhadores, sendo que 81 pertenciam ao SICAD e 88 às CDT.

Durante este ano de 2022 houve um decréscimo de 14 efetivos face ao planeado em OE, designadamente pelos motivos de saída por aposentação, comissão de serviço, mobilidade para outros serviços.

Quadro 4 - Recursos Humanos do SICAD e CDT em 2022

RECURSOS HUMANOS - 2022								
DESIGNAÇÃO		EFETIVOS (Planeados) 1-1-2022	EFETIVOS (Realizados) 31-12-2022	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS PONTUAÇÃO	RH REALIZADOS PONTUAÇÃO	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior		2	2	20	40	40	0,00	0%
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa		10	8	16	160	128	-32,00	-20%
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)		81	74	12	972	888	-84,00	-9%
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)		2	2	9	18	18	0,00	0%
Técnicos de Informática		6	6	8	48	48	0,00	0%
Assistentes Técnicos		44	41	8	352	328	-24,00	-7%
Assistentes Operacionais		2	2	5	10	10	0,00	0%
Outros (exemplos)				-				
	Médicos	3	1	12	36	12	-24,00	-67%
	Técnicos Superiores de Saúde	2	1	12	24	12	-12,00	
	Membros CDT	32	31	16	512	496	-16,00	-3%
	Encarregados Pessoal Auxiliar	1	1	5	5	5	0,00	0%
Totais		**185**	**169**		**2.177**	**1.985**	**-192**	**-9%**

O orçamento relativo ao ano de 2022 reflete o desenvolvimento de vários projetos ao longo do corrente ano, de acordo com o Plano de Atividades (PA.2022) aprovado para este ano e que constitui o referencial base ao controlo orçamental referido neste relatório.

Até à aprovação do Orçamento de Estado para 2022 a 27/06/2022, decorrente do contexto político que atravessámos, o SICAD teve por base o Orçamento Transitório do ano 2021, no regime de duodécimos. Assim sendo, este Orçamento tinha um montante de 17.159.105€, incluindo uma reserva no montante de 27.996€. Nos termos do n.º 5 do art.º 292.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro - Lei do Orçamento para 2021, o SICAD foi excecionado de cativações.

Com a aprovação da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho - Lei do Orçamento para 2022, e aquando da elaboração deste Orçamento, o SICAD efetuou uma previsão no montante de 17.976.972€, incluindo uma reserva no montante de 34.381€, o qual foi aprovado pela tutela. Nos termos do n.º 5 do art.º 211.º daquela Lei, o SICAD foi excecionado de cativações.

A 22/08/2022 foi autorizado um crédito especial para a integração do saldo de Fundos Europeus, no montante de 427.247€, na Fonte de Financiamento 488, pelo que o Orçamento do SICAD ascendeu a 18.404.219,00€.

Atendendo a que nem toda a receita própria (RP) orçamentada foi cobrada, como se verificou com as contas 513, 541 e 482, sendo que o mesmo se verificou com a receita proveniente dos Fundos Europeus, em que a receita orçamentada não foi cobrada na totalidade na conta 414, e sendo que a cobrada além do orçamento não obteve autorização para ser aplicada na despesa, como se verificou com a conta 522, o orçamento disponível com reserva para o ano 2022 foi no montante de 16.596.315,05€.

A execução total deste orçamento foi de 13.618.259,01€, sendo que o atraso nas respostas aos pedidos de autorização para assunção de compromissos plurianuais efetuados ao Ministério das Finanças impediu a execução de algumas aquisições de serviços e justificam a execução registada nas rubricas de aquisições de bens e serviços. Também a delonga por parte deste Ministério para a necessária autorização para assumir compromissos plurianuais para financiamento dos projetos PORI impediu o lançamento de procedimentos concursais previstos para o ano de 2022, bem como a renovação de projetos em curso, justificando, assim, a execução abaixo do previsto da rubrica Transferência correntes – Projetos PORI.

Quadro 5 - Recursos Financeiros em 2022

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL 2022	ORÇAMENTO CORRIGIDO 2022	ORÇAMENTO EXECUTADO 2022	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	17.159.105,00	18.404.219,00	13.618.259,01	**-4.785.959,99**	**-26,0%**
Despesas com Pessoal	5.748.862,00	5.847.557,00	5.371.396,51	**-476.160,49**	**-8,1%**
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	4.117.385,00	5.058.334,00	2.574.609,85	**-2.483.724,15**	**-49,1%**
Outras Despesas Correntes e de Capital	583.862,00	783.880,00	443.432,29	**-340.447,71**	**-43,4%**
Transferências Correntes-PORI	6.345.000,00	6.345.000,00	4.938.377,31	**-1.406.622,69**	**-22,2%**
Transferências Correntes-PTS	335.000,00	335.000,00	290.388,00	**-44.612,00**	**-13,3%**
Outros Valores	1.000,00	67,00	55,05	**-11,95**	**-17,8%**
Reserva	27.996,00	34.381,00	0,00	**-34.381,00**	**-100,0%**
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	**17.159.105,00**	**18.404.219,00**	**13.618.259,01**	**-4.785.959,99**	**-26%**

Nota: Nas colunas do desvio, os valores apresentados referem-se à diferença entre o Orçamento Disponível e o Orçamento Executado. Em sede de QUAR, por falta de possibilidade de apresentação do Orçamento Disponível, os desvios referem-se à diferença entre o Orçamento Corrigido e o Orçamento Executado. Assim sendo, os desvios apresentados no QUAR são superiores e não refletem com precisão a gestão do Orçamento efetuada, que teve sempre de se reger pelo Orçamento que o SICAD podia executar, ou seja, o Orçamento Disponível, conforme será explanado no ponto 10.2.

3 Atividades Desenvolvidas Previstas e Não Previstas no Plano de Atividades, com Indicação dos Resultados Alcançados

3.1 Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI)

À **Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção**, doravante designada por DPI, compete[2]:

a) Planear, ouvindo as entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de prevenção, os programas de prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente definindo normas, metodologias e requisitos a satisfazer para garantir a qualidade;

b) Planear, ouvindo as entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de intervenção, a intervenção no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências, através de uma rede de referenciação entre cuidados primários, centros de respostas integradas e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência ou dos consumos de substâncias psicoativas;

c) Desenvolver mecanismos de planeamento e coordenação efetivos conducentes à definição das políticas para as intervenções no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências;

d) Garantir o apoio e coordenação da atividade realizada pelas entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de prevenção e intervenção, ao nível da intervenção em prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento;

e) Avaliar os programas de prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente, definindo normas, metodologias e requisitos a satisfazer para garantir a qualidade;

f) Definir as linhas de orientação técnica e normativa para a intervenção nas áreas dos comportamentos aditivos e das dependências;

g) Promover a formação no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;

h) Elaborar instrumentos de planeamento da atividade e efetuar diagnósticos de necessidades de intervenção de âmbito nacional, definir as prioridades e o tipo de intervenção a desenvolver;

2 Cf. Portaria nº. 154/2012, de 22 de maio

i) Definir os requisitos para o licenciamento de unidades privadas prestadoras de cuidados de saúde na área das dependências e comportamentos aditivos;

j) Promover a harmonização das práticas e procedimentos das comissões para a dissuasão da toxicodependência.

k) Esta Direção de Serviços, através do Despacho n.º 1733/2017 incorporou, em fevereiro de 2017, com a extinção da Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Coordenação Operacional (EMPECO), as atribuições constantes no n.º 4 do Despacho n.º 8816/2012, de 3 de julho, correspondentes às alíneas a), b), c), d), e).

l) Elaborar e gerir o Plano Estratégico do SICAD no âmbito do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e dependências, assegurando a articulação e coordenação entre os diferentes domínios de intervenção;

m) Estabelecer e dinamizar circuitos de articulação com vista ao planeamento, monitorização e coordenação das atividades, no domínio do consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;

n) Estabelecer e dinamizar parcerias facilitadoras da implementação das atividades previstas no Plano Estratégico e nas políticas nacionais, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;

o) Promover a implementação da rede de referenciação entre cuidados primários, centros de respostas integradas e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência ou dos consumos de substâncias psicoativas;

p) Acompanhar a implementação das linhas de orientação técnica e normativa produzidas e emanadas pelo SICAD, nos diversos domínios de intervenção.

3.1.1 Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT)

À **Divisão de Intervenção Terapêutica**, doravante designada por DIT, compete:

a) Desenvolver as metodologias, requisitos e normas de atuação, de modo a garantir a qualidade da intervenção terapêutica, participando no planeamento, na monitorização e na avaliação dos programas de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;

b) Participar no planeamento e no desenvolvimento da intervenção no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências, em articulação com as ARS, IP, através de uma rede de referenciação entre cuidados primários, centros de respostas integradas, e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência, ou dos consumos de substâncias psicoativas;

c) Desenvolver atividades de promoção do planeamento e coordenação, orientados para a definição das políticas no âmbito das intervenções da reinserção social e do tratamento dos comportamentos aditivos e das dependências, nos diferentes contextos;

d) Realizar estudos diagnóstico de identificação das necessidades de intervenção, de âmbito nacional, estabelecendo as prioridades e o tipo de intervenção nas áreas do tratamento e da reinserção e desenvolver metodologias e instrumentos facilitadores da planificação;

e) Apoiar a coordenação das atividades realizadas pelas entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de intervenção, ao nível da reinserção social e do tratamento;

f) Definir as linhas de orientação técnica e normativa, para a intervenção no tratamento, reinserção e redução de riscos e minimização de danos, baseadas na evidência científica;

g) Definir os requisitos para o licenciamento de unidades privadas prestadoras de cuidados de saúde na área das dependências e comportamentos aditivos;

h) Definir as componentes e procedimentos técnicos das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência, no domínio dos consumos de substâncias psicoativas, das dependências e dos comportamentos aditivos;

i) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

3.1.2 Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC)

À **Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária**, doravante designada por DPIC, compete:

a) Definir práticas, normas e requisitos a satisfazer, para garantir a qualidade da intervenção comunitária, de forma a permitir o planeamento e a avaliação dos programas de prevenção, de redução de riscos e minimização de danos, do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;

b) Desenvolver metodologias de planeamento e coordenação, que visem a definição das políticas para as intervenções preventivas e de redução de riscos e minimização de danos, no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências;

c) Apoiar a coordenação das atividades realizadas pelas entidades responsáveis pela operacionalização das políticas preventivas e de intervenção, ao nível da prevenção e redução de riscos e minimização de danos, nos diferentes contextos;

d) Definir as linhas de orientação técnicas e normativa para a intervenção em prevenção, baseadas na evidência científica;

e) Elaborar estudos diagnóstico de identificação das necessidades de intervenção, de âmbito nacional, estabelecendo as prioridades e o tipo de intervenção nas áreas da prevenção e redução de riscos e minimização de danos e desenvolver metodologias e instrumentos de apoio à planificação;

f) Assegurar um serviço de apoio individualizado, anónimo, gratuito e confidencial, de informação, aconselhamento, orientação e encaminhamento na área dos comportamentos aditivos e dependências, nomeadamente por via telefónica e ou outras tecnologias de comunicação.

g) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

3.1.3 Análise qualitativa e quantitativa das atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano de Atividades

Iop2.1. Relatórios publicados de monitorização e avaliação da implementação das normas e da eficácia das intervenções

Em 2022 manteve-se o acompanhamento e monitorização das intervenções desenvolvidas pelas Unidades de Intervenção Local das ARS, I.P./DICAD em matéria de reinserção. Neste sentido, foi elaborado o **Relatório de Monitorização das Intervenções de Reinserção - 2021**. Este relatório efetua uma análise dos principais dados estatísticos que traduzem a intervenção realizada pelos técnicos de reinserção, com base na informação do Sistema de Informação Multidisciplinar. Foca-se nos diferentes públicos-alvo da reinserção (pessoa com CAD e familiares), apresentando um subcapítulo dedicado à caracterização das pessoas em situação de sem-abrigo que, pela sua especial vulnerabilidade, merecem a nossa atenção. São ainda analisados os Planos Individuais de Inserção (PII) contratualizados e apresentadas as necessidades identificadas no âmbito do diagnóstico social. Esta análise permitiu dar a conhecer as características da população acompanhada e evidenciar a capacidade de resposta dos serviços às suas necessidades, dando relevância à avaliação dos resultados atingidos da intervenção.

Iop2.2. Relatórios de avaliação das intervenções em CAD - QUAR

Em 2022 foram produzidos dois relatórios no âmbito do **Programa Eu e os Outros**. O primeiro incidiu sobre o Processo de Desenvolvimento de uma Narrativa Digital Interativa dedicada aos problemas ligados às Dependências sem Substância e ao Uso Problemático da Internet. Este relatório incidiu sobre o trabalho de parceria desenvolvido com o Centro Internet Segura (CIS) através do qual foi construída uma versão *gamificada* da narrativa original dedicada a este tema (história 4) criando um novo conceito promotor de uma interface entre o Computador do Mestre de Jogo e os Smartphones dos jogadores, promovendo uma maior participação dos mesmos no processo de decisão e pesquisa de conteúdos. Este processo para além da revisão e adaptação da narrativa no sentido de integrar novos conteúdos ligados à cibersegurança, envolveu a produção dos documentos de suporte técnico, a constituição de uma equipa de avaliação externa – em parceria com o ISCTE - e a aplicação experimental do protótipo da nova narrativa digital no Concelho de Odivelas. O processo teve o seu início em abril de 2020, finalizado em julho de 2022 com a conclusão da fase de produção e a transição da narrativa para a plataforma digital que lhe servirá de base na fase seguinte de generalização do recurso e a construção da *landing page* e a definição de um plano de implementação a nível nacional.

O segundo **Relatório** incidiu sobre a **Intervenção desenvolvida no biénio 2020/2021**, proporcionando uma reflexão sobre os resultados alcançados e as necessidades identificadas, dando especial destaque às implicações da situação pandémica e às adaptações introduzidas com base nas mesmas.

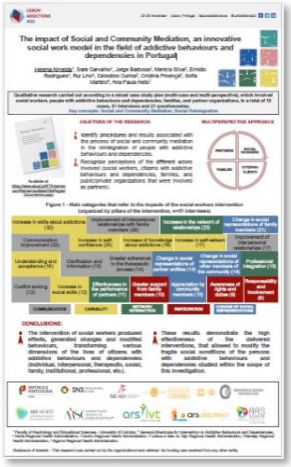
Foram apresentados dados recolhidos junto aos diferentes contextos de implementação, nomeadamente o trabalho desenvolvido em cada região do país pelas Divisões de Intervenção dos Comportamentos Aditivos e das Dependências (DICAD) através das Equipas de Prevenção dos Centros de Resposta Integrada (CRI), bem como das linhas de ação experimentais mantidas pelo SICAD, mais concretamente o trabalho desenvolvido na Região Autónoma dos Açores, no Concelho de Odivelas e com o Ministério da Defesa Nacional e a emergente articulação com o Centro Internet Segura (CIS/CNCS). O documento apresentou igualmente os principais desenvolvimentos ocorridos nos anos de 2020 e 2021 em termos da revisão de materiais, nomeadamente a revisão gráfica, a adaptação da narrativa 4 a um formato de narrativa digital interativa, no âmbito do

trabalho conjunto com o CIS bem como a produção de uma nova narrativa dedicada à COVID-19 e às interfaces entre esta e os Comportamentos Aditivos e Dependências. O documento descreve ainda o processo de adaptação da formação a uma realidade de trabalho à distância e sua creditação junto ao Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC.) Por fim é ainda reportado o trabalho desenvolvida com o ISCTE no sentido de proporcionar uma revisão dos procedimentos avaliativos do Programa. Em síntese, no biénio 2020/21, com base no trabalho desenvolvido pelas equipas de prevenção das DICAD e dos projetos-piloto do SICAD, foram **formados 460 aplicadores** de **136 instituições** que dinamizaram **9.973 adolescentes**, numa intervenção com cobertura-nacional.

Oop4. Fomentar o conhecimento de boas práticas, para apoio à intervenção

Iop4.1. Documentos publicados sobre boas práticas e metodologias de intervenção em CAD

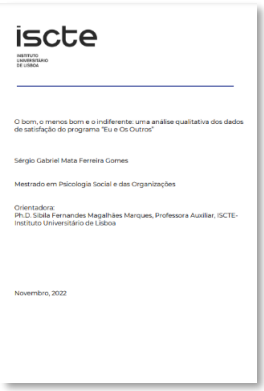
Em 2022 deu-se continuidade à divulgação do estudo ***A intervenção em reinserção de pessoas com comportamentos aditivos e dependências – Processos e resultados da aplicação do modelo de mediação social e comunitária***, realizado pelo SICAD, a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e as cinco Administrações Regionais de Saúde. Este trabalho, concluído no final de 2020, permitiu evidenciar a elevada eficácia da metodologia subjacente à intervenção social, ou seja, do modelo de mediação social e comunitária e do trabalho desenvolvido quotidianamente pelos técnicos de reinserção com os cidadãos com CAD, suas famílias e entidades parceiras. Os resultados apontam para uma intervenção capaz de produzir mudanças e alterações na vida dos cidadãos com CAD, nas suas diferentes vertentes (individual, interpessoal, terapêutica, social, familiar, institucional, laboral, etc.), ou seja, uma intervenção verdadeiramente transformadora das condições de vulnerabilidade dos cidadãos com CAD.

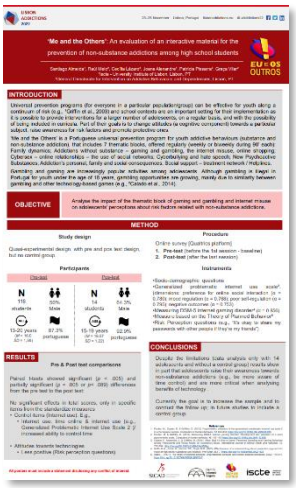


Contribuindo para a difusão deste estudo, foi publicado um texto de divulgação na Newsletter de Serviço Social na Saúde Mental, n.º 9, da Associação dos Profissionais de Serviço Social e um artigo científico na Revista *Intervenção Social*, n.º 57-58, da Universidade Lusíada, intitulado "*Mediação Social na reinserção de pessoas com CAD: desafios e limites à intervenção*". Foi ainda apresentado um poster no Lisbon Addictions 2022, designado "*The impact of Social and Community Mediation, an innovative social work model in the field of addictive behaviours and dependencies in Portugal*".

Em 2022 foram produzidas e defendidas duas **teses de mestrado com base no Programa Eu e os Outros,** no âmbito da parceria do SICAD com o ISCTE, teses estas disponibilizadas no site SICAD.

- Determinantes dos comportamentos aditivos: um estudo qualitativo com estudantes universitários (por Mariana Montalvo)
- bom, o menos bom e o indiferente: uma análise qualitativa dos dados de satisfação do programa "Eu e Os Outros" (por Sérgio Gomes)





Foram igualmente produzidos **dois posters para apresentação no Lisbon Addictions 2022.**

'Me and the Others': An evaluation of an interactive material for the prevention of non-substance addictions among high school students" por Santiago Almeida e col.

Oop5. Reforçar a atividade formativa e outras iniciativas de formação

Iop5.2. Ações de Sensibilização

- **Intervenção em CAD em Meio Laboral:**

No âmbito da intervenção em CAD em Meio Laboral, foram desenvolvidas ações de capacitação de quadros dirigentes, chefias e trabalhadores em oito autarquias, duas grandes empresas nacionais e numa universidade e um Instituto Politécnico. Essas **19 ações de sensibilização** abordaram o impacto dos CAD neste contexto específico, decorreram maioritariamente em formato presencial e contaram com a colaboração de sete diferentes Centros de Respostas Integradas de quatro diferentes ARS, I.P.

Ao longo do ano de 2022 decorreram **4 ações formativas** da responsabilidade do SICAD, no âmbito do Programa Eu e os Outros, duas iniciadas em 2021, bem como **2 Ações de Curta Duração (ACD) desenvolvidas no concelho de Odivelas**. Iniciou-se ainda uma ação de formação no final de 2022 para um curso de base no concelho de Odivelas, que será concluído em 2023. Teve ainda lugar **1 Formação de Reciclagem** com os Técnicos das Equipas de Prevenção ligados ao Programa Eu e os Outros.

- **Grupo de Trabalho do Jogo:**

O Grupo de Trabalho planeou alguns seminários tendo-se concretizado um a 20 de outubro e o outro a 23 de novembro. A videoconferência "Investigação e Jogo" contou com 228 participantes e a videoconferência "Prevenção e Jogo" com 186 participantes.

Oop7. Assegurar o apoio às estruturas de coordenação nos processos de elaboração, a implementação, monitorização e avaliação do PNRCAD 2021 - 2030 e dos respetivos Planos de Ação

Iop7.2. Relatórios de acompanhamento de execução do Plano de Ação pelas subcomissões

Em 2022, o SICAD construiu o Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências - Horizonte 2024, correspondendo ao 1º Plano de Ação para operacionalizar o PNRCAD 2021-2030, e em que a DPI colaborou ativamente na definição das Ações, Indicadores correspondentes às diferentes áreas de intervenção nos 3 Pilares – Empoderar, Cuidar e Proteger. À semelhança dos anos anteriores, em 2022 a DPI assegurou a coordenação da

Subcomissão Prevenção, Redução de Riscos, Tratamento e Reinserção e da Subcomissão Intervenção em Contextos e procedeu à monitorização da execução das ações 2022, incluídas no âmbito destas subcomissões, contribuindo assim para a elaboração do Relatório 2022 – Descritivo de Respostas e Intervenções no âmbito das ações do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências – Horizonte 2024.

Oop 8. Coordenar e monitorizar a implementação do PE 2020-2022

Iop8.1. Acompanhamento da operacionalização do PE 2020-2022

No âmbito do processo de coordenação e monitorização da implementação do PE 2020-2022, a DPI deu continuidade à monitorização do PA2022 que constitui o terceiro ano do ciclo estratégico.

As iniciativas inscritas para a operacionalização do Oop8, dizem respeito não apenas ao acompanhamento da operacionalização do PE 2020-2022, mas igualmente ao planeamento, monitorização e avaliação anual da atividade do SICAD. O modelo de monitorização desenvolvido em 2022 traduziu-se na implementação dos mecanismos e instrumentos criados no âmbito e na continuidade do desenvolvido para este ciclo estratégico.

O SICAD tem como ferramenta de monitorização do PE uma plataforma digital baseada na metodologia ***Balanced ScoreCard*** **(BSC).** A utilização deste instrumento permite um acompanhamento da evolução semestral dos indicadores estratégicos, ao nível de todas as UO, identificando a execução das metas e de potenciais desvios.

Oop 9. Coordenar a produção, a monitorização e a avaliação dos PA's e respetivos QUAR

Iop9.1. Planeamento, monitorização e avaliação anual do SICAD
Iop9.2. Aplicação dos instrumentos e tratamento da informação recolhida no âmbito da monitorização da execução do Plano de Atividades 2020
Iop9.3. Atualização dos dados de monitorização do Plano de Atividades 2020, disponíveis na Intranet

Os instrumentos existentes foram utilizados periódica e sistematicamente ao longo do ano, atividade que contou com a participação de todas as UO do SICAD e resultou na produção de vários documentos tais como o Plano de Atividades 2022 e QUAR 2022, dois relatórios de Monitorização Semestral do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), quer ainda o presente RA 2022.

Oop 10. Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD

Iop10.1. Atividades de dinamização dos SH nas diferentes áreas e contextos

No que concerne ao contexto **Meio Laboral**, continuou-se a priorizar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD, designadamente no contexto laboral.

Já sem a maioria dos constrangimentos devido aos confinamentos resultantes da pandemia manteve-se o trabalho de apoio à gestão e capacitação destes *stakeholders (SH)*, tendo como base os documentos de linhas orientadoras produzidos para este contexto específico.

Assim, durante 2022, foi desenvolvido trabalho com a autarquia de Paços Ferreira, Seixal, Almada, Esposende, Matosinhos, Coruche, Torres Vedras, uma Empresa Pública Empresarial de grande dimensão, um Instituto Politécnico e uma universidade. Estas ações tiveram o apoio de sete CRI, integrantes da ARS, I.P.de Lisboa e Vale do Tejo, da ARS, I.P. do Norte, da ARS, I.P. Centro e da ARS, I.P. Alentejo.

Visando reforçar o envolvimento de *SH* nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD, ao longo de 2022, realizaram-se **onze reuniões com os SH**, designadamente reuniões de monitorização com as Equipas das DICAD, reuniões de planeamento com o Ministério da Defesa Nacional (MDN), com a Câmara Municipal de Odivelas e com a Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências da Região Autónoma dos Açores.

Oop 11. Assegurar a participação do SICAD na definição, implementação e avaliação de políticas nacionais conexas aos CAD

Iop11.1. Ações de articulação com o PNS e os Programas Prioritários de Saúde

Em julho de 2022 a DPI/DIT passou a colaborar com o Plano Nacional da Prevenção da Violência no Ciclo de Vida (PNPVCV), promovido pela DGS, tendo como principal objetivo o reforço dos mecanismos de articulação entre o SICAD e a DGS, no âmbito do mencionado Plano.

O Programa Nacional de Prevenção da Violência no Ciclo de Vida, foi criado por Despacho n.º 9494/2019, de 21 de outubro e tem como principal objetivo reforçar, no âmbito dos serviços de saúde, os mecanismos de prevenção, diagnóstico e intervenção no que se refere à violência

interpessoal, e integrando as seguintes áreas de atuação: Ação de Saúde para Crianças e Jovens em Risco, a Ação de Saúde sobre Género, Violência e Ciclo de Vida e o Plano de Ação para a Prevenção da Violência no Setor da Saúde.

Em 2022 deu-se também continuidade ao trabalho colaborativo com os programas prioritários da DGS, designadamente com o Programa Nacional para as Infeções Sexualmente Transmissíveis e infeção por Vírus da Imunodeficiência Humana (PNISTVIH), Programa Nacional para as Hepatites Virais (PNHV) e o Programa Nacional para a Tuberculose.

A DPI/DIT respondeu ao solicitado pelo PNISTVIH, quer com o reporte de informação para a vigilância epidemiológica (indicadores da Declaração de Dublin) quer com contributos numa reunião com o PNISTVIH para o novo Plano de Ação do Programa Nacional para as Infeções Sexualmente Transmissíveis e infeção VIH.

Em relação ao PNHV contribuiu para o Relatório Anual do Programa Nacional para as Hepatites Virais 2022, reportando os dados relativos à Hepatite B e Hepatite C, com os parâmetros e as desagregações solicitadas relativos aos utentes em tratamento na rede pública (instituições públicas + convencionados) em Portugal e participou numa reunião do PNHV para partilha de informação e melhoria do processo de monitorização e reporte de dados epidemiológicos.

Em 2022 a Diretora da DPI passou a integrar o Conselho Científico do Programa Nacional para as Hepatites Virais.

No âmbito da articulação/colaboração com o Programa Nacional para a Tuberculose, em 2022, procedeu-se à avaliação da implementação da norma relativa ao rastreio da TB em cidadão com CAD em tratamento ou em RRMD.

Em 2022, a DIT participou na reunião, *online*, da Comissão de Acompanhamento do Programa Troca de Seringas (CAPTS), a 11 de outubro, promovida pela DGS.

Iop11.2. Ações na Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Visando a participação do SICAD na definição, implementação e avaliação de políticas nacionais conexas aos CAD, a implementação no Programa E&O, nomeadamente da narrativa dedicada ao álcool e a segurança rodoviária, integrou o conjunto de ações dirigidas à prevenção da sinistralidade rodoviária.

Iop 11.3 - Ações na ENIPSSA - Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa em Situação de Sem-Abrigo

Em 2022 manteve-se a representação do SICAD no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023 (ENIPSSA). Assim, o SICAD participou ativamente no Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia (GIMAE) e é membro do Núcleo Executivo, órgão com responsabilidades na implementação, acompanhamento e avaliação da estratégia. Para além de outras atividades de relevo, o SICAD colaborou na avaliação do Plano de Ação 2019-2020 da ENIPSSA, assim como na elaboração do novo Plano de Ação para o ciclo 2021-2023. Neste âmbito, foram analisados e sistematizados os contributos dos Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) e das pessoas em situação de sem-abrigo.

Relativamente aos Grupos de Trabalho da Estratégia, o SICAD participou no Grupo de Trabalho para a Intervenção, contribuindo para a construção de uma ficha de sinalização para as situações de sem-abrigo, a ser utilizada no âmbito dos NPISA a nível nacional. No âmbito do Grupo de Trabalho da Saúde, foi promovido um questionário aos NPISA sobre o acesso das pessoas em situação de sem-abrigo aos cuidados de saúde primários, tendo sido analisados e sistematizados os resultados obtidos.

Iop11.4. Ações no âmbito de Conselhos Técnico-científicos

Ao nível da **representação nacional** do SICAD, no ano 2022 a Direção da DPI continuou a assegurar as seguintes participações em Órgãos Consultivos /Executivos:

- **Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem (ADoP):**

O SICAD, pela Direção da DPI participou na **terceira Reunião do Conselho Consultivo da ADoP,** que teve lugar no Centro de Caparide, no dia 26 de outubro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Situação geral da ADoP;
- Auditorias internas e externas;
- Imagem corporative;Entidades antidopagem;
- Ciclismo. A “Operação Prova Limpa” e as suas implicações criminais e disciplinares;
- Estatísticas da luta antidopagem (2017-2019) e (2019-2021);
- Cooperação institucional da ADoP com diversas entidades ;
- Eventos desportivos com Federações desportivas diversas (nacionais e internacionais);
- Relações internacionais;

- Legislação antidopagem (Lei nº 81/2021);
- Educação e Informação e Intervenções dos convidados da ADoP.

A Diretora da DPI contribuiu na apreciação do Relatório de Atividades e Autoavaliação 2021 da ADoP.

- **Comissão Nacional de Trauma (CNT)**

No ano 2022 deu-se continuidade à participação e colaboração nesta comissão, por parte da Diretora da DPI, nomeadamente no Plano de Ação da CNT, com vários objetivos estratégicos:

1. Implementação do Registo Nacional de Trauma;
2. Publicação e Implementação da Via Verde de Trauma;
3. Implementação das Equipas de Trauma;
4. Implementação dos Protocolos de Boas Práticas;
5. Operacionalização das Comissões Regionais de Trauma;
6. Operacionalização dos Coordenadores Locais de Trauma.

No decurso do ano 2022 foram realizadas várias reuniões (03-02-2022; 16-03-2022; 11-05-2022 (concretizada nas instalações do SICAD);30-06-2022; 14-07-2022; 11-08-2022;27-10-2022 tendo a Diretora da DPI participado nas mesmas.

No ano 2022 destaca-se a finalização do documento intitulado Norma da Via Verde de Trauma e cuja publicação ocorreu a 18-11-2022.

- **Conselho Nacional de Saúde mental (CNSM)**

No ano de 2022 não foi solicitada aos Membros que integram este Conselho a sua participação em Reunião do CNSM.

A Diretora da DPI participou na Reunião Internacional Saúde Mental e Direitos Humanos, promovida pelo *Lisbon Institute of Global Mental Health.* Esta Reunião realizada a 24 e 25 de março de 2022, na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa visou contribuir para o debate nacional, em Portugal, sobre a promoção dos direitos das pessoas com doença mental e, em particular, para a discussão das implicações da *Convention on the Rights of Persons with Disabilities* (CRPD) para as leis de saúde mental e os cuidados psiquiátricos e o uso de internamento compulsivo e outras medidas coercivas nos serviços de psiquiatria.

Iop 11.5 - Ações no âmbito do CS09 do IPQ

Em 2022 a Diretora da DPI deu continuidade aos trabalhos na **Comissão Sectorial para a Saúde CS/09**. Neste ano elaborou-se um Plano Estratégico CS/09 – Comissão Sectorial para a Saúde, mandato 2022-2024 tendo como Objetivo a participação da CS09 na Agenda Estratégica para a Qualidade 2030 e na "Transformação Digital da Saúde".

De acordo com a Estratégia sobre os grupos de trabalho que constituem esta Comissão Sectorial deu-se continuidade aos trabalhos levados a cabo por cada Grupo. Neste momento, a CS09 conta com 5 Grupos de trabalho: GT1 – Metrologia; GT2 – Disseminação do Conhecimento; GT3 – Medicamento; **GT4 – Comportamentos Aditivos e** GT5 – Sistemas de Informação.

O GT4 Comportamentos Aditivos, pela Diretora da DPI, foi proposto o desenvolvimento de **catálogo semântico para os Comportamento Aditivos e Dependências.**

Em 2022, a Diretora da DPI participou ***46º Colóquio da Qualidade, a APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade em parceria com a CS/09 – Comissão Setorial para a Saúde "LEIS na Saúde",*** com a Comunicação "**Sistemas de Suporte à Decisão Clínica"** conjuntamente com o presidente da CS/09), Prof Mário Macedo.

Iop 11.6 Grupo de Trabalho SICAD/DICAD no âmbito das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo com CAD

Em 2022 e no seguimento da publicação e divulgação do *Guia de Acessibilidade das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo aos Cuidados de Saúde Especializados em Comportamentos Aditivos e Dependências*, investiu-se na monitorização da sua implementação, tendo como objetivo conhecer melhor o acesso das pessoas em situação de sem-abrigo aos serviços especializados em CAD e quais as fontes de referenciação utilizadas. Para tal, e através do Sistema de Informação Multidisciplinar, foi analisada a informação aí registada sobre a população em situação de sem-abrigo que recorreu às Unidades de Intervenção Local. Esta análise, que mereceu a elaboração de um capítulo integrado no Relatório de Monitorização das Intervenções de Reinserção – 2021, permitiu conhecer melhor esta população e de que forma acedem aos serviços. Neste sentido, foi iniciado um processo de revisão e atualização das categorias existentes no SIM relativas à Fonte de Referenciação. Adicionalmente, foram incluídos novos indicadores nas fichas que são preenchidas pelos projetos da Redução de Danos, de forma a permitir conhecer melhor a população em situação de sem-abrigo que é abrangida pelos projetos e monitorizar os encaminhamentos para os NPISA territorialmente competentes.

Oop12 Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias europeias internacionais e regionais

No ano 2022, pela Diretora da DPI e na qualidade de Ponto Focal designada, do Ministério da Saúde de Portugal, deu-se à agregação da informação necessária e preparatória para a **45th WHO *Expert Committee on Drug Dependence*** (ECDD- WHO).

Este ano foi solicitada informação acerca das substâncias abaixo listadas e que até à presente data nunca tinham sido formalmente revistas pela OMS e não estavam até à data sob controle internacional:

Substâncias para revisão crítica:

- Recetores Agonistas Canabinóides sintéticos
  - ADB- Butinaca
  - Benzodiazepinas
  - Adinazolam
  - Bromazolam
- Novos opióides sintéticos
  - Protonitazene (propoxinitazene)
  - Etazene (etodesnitazene)
  - Etonitazepyne (N-pyrrolidino etonitazene)
  - 2-Methyl-AP-237
- Catinonas/Estimulantes
  - alpha-PiHP
  - 3-Methylmethcathinone (3-MMC)

À OMS foi dado conhecimento de que essas substâncias são fabricadas clandestinamente, de risco especialmente grave para a saúde pública e a sociedade, e sem uso terapêutico reconhecido. O Comitê de Especialistas avaliará se as informações apresentadas poderão justificar a inclusão ou uma mudança no posicionamento na Tabela de Substância e Preparados sujeitos a controle nas Convenções de 1961 ou 1971.

Em 2022 foi feita a proposta de uma pré-revisão da substância - Medicamento Zopiclone. O objetivo de uma pré-revisão é determinar se as informações atuais justificam uma revisão crítica do Comitê de Especialistas. Uma pré-revisão é uma análise preliminar e as conclusões nesta fase não devem determinar se o status de controle de uma substância deve ser alterado.

Também à semelhança de anos anteriores a Diretora da DPI participou na ***45th Expert Committee on Drug Dependence (ECDD) Information Session.***

Em 2022, a Diretora da DPI, na qualidade de Membro de **UNODC-WHO Informal Scientific Network** participou ativamente, em Março, na ***2022 UNODC-WHO Informal Scientific Network***

(ISN) Meeting Substance Use Prevention and Substance Use Disorder Treatment and Care for Girls and Women. Na preparação deste evento a DPI contribuiu com informação específica sobre a abordagem das jovens e mulheres com CAD, quer do ponto de vista preventivo quer ao nível da prestação de cuidados de saúde e sociais, respondendo a um questionário da UNODC/WHO Informal Scientific Network (ISN).

No âmbito das atividades que o **Grupo Pompidou** tem contribuído para a Estratégia de Igualdade de Gênero 2018-2023 do Conselho da Europa sob o seu objetivo estratégico 6 "**Alcançar a integração de género em todas as políticas**", a Diretora da DPI participou , em Maio de 2022, no ***Seminar on Drugs Facilitated Sexual Assaults (DFSA): a gender-based violence challenge*** com uma apresentação do panorama português sobre a violência de género e vítimas de agressão sexual facilitada pelo consumo de substâncias psicoativas.

Iop 12.3 Assegurar a Presidência das reuniões da FESAT

Em 2022 o SICAD continuou a assegurar a Presidência da Fundação Europeia de Serviços de Ajuda na Área das Drogas – FESAT – que foi assegura pelo DPI através da DPIC, tendo sido realizada uma reunião do Board virtual e uma presencial. Foram ainda assegurados todos os compromissos com a Comissão Europeia nomeadamente o registo de transparência.

Oop13. Desenvolver relações de cooperação internacional e divulgar a política portuguesa em matéria de Comportamentos Aditivos e Dependências

Iop13.4. Acompanhamento da Implementação do Programa Eu e os Outros em Cabo Verde

Em 2022, no âmbito do Programa Eu e os Outros manteve-se a articulação com a Comissão de Coordenação do álcool e outras Drogas da República de Cabo Verde para a criação de condições para a Implementação do Programa "Eu e os Outros" em Cabo Verde a qual envolveu a adaptação da narrativa dedicada às Interfaces entre os CAD e a COVID-19 à realidade cabo-verdiana bem como o planeamento de um novo processo de capacitação de novos mestres de jogo a concretizar em 2023.

13.5 Coordenação Alhambra Project

Em fevereiro de 2020, o SICAD, na sequência de projetos anteriores na área do álcool, apresentou à Comissão Europeia uma nova candidatura, que foi aprovada e obteve um novo financiamento, constituindo-se como coordenador do projeto designado de AlHaMBRA Project (*Alcohol Harm Measuring and Building Capacity for Policy Response and Action*), que teve o seu início em setembro de 2020.

O SICAD, enquanto coordenador do ALHaMBRA Project, no decorrer do ano de 2022, desenvolveu a sua atividade no sentido da concretização do projeto, cujo objetivo é a prevenção de danos relacionados com o consumo nocivo de álcool, suportando os Estados Membros na compilação das Boas Praticas e no empoderamento da politica do álcool pela concretização de três *workshops: Alcohol & workplace; e-Health e Illicit/unrecorded alcohol,* e ainda na produção de conhecimento cientifico através dos seguintes estudos: *Study on alcohol online advertising and marketing in new media; Study on the patterns of low strength alcohol consumption e Study on alcohol health information/warning messages on and off labels*.

13.7. Projeto Deep Seas e FAR SEAS (RARHA 2) – (Developing and Extending Evidence and Practice from the Standard European Alcochol Survey) implementação do Projeto Piloto Regional

Em matéria de política de álcool, no âmbito do Terceiro Programa de Ação, no domínio da Saúde (2014-2020), a Comissão Europeia lançou, no decorrer de 2018, um conjunto de iniciativas (Tenders) relativo à dimensão da UE na prevenção de danos relacionados com o consumo nocivo de álcool. Assim, atendendo à necessidade de se assegurar a continuidade dos esforços realizados ao nível nacional e da EU e ainda, considerando os resultados alcançados com a Ação Comum RARHA – Reducing Alcohol Related Harm, terminada em 2016 e coordenada por Portugal, o SICAD continuou a participar como parceiro nos projetos *EU Dimension of Alcohol Related Harm – Piloting Brief Interventions to Reduce the Risk* – **DEEP SEAS** Project e ainda no Projeto **FAR SEAS** (*Fetal Alcohol Syndrome / Fetal Alcohol Spectrum Disorders*), cuja implementação teve continuidade em 2021 e decorreu durante 2022.

O **FAR SEAS** desenvolveu testou e avaliou boas práticas baseadas em evidência científica, a nível regional, para reduzir o risco de Desordens do Espectro Alcoólico Fetal (FASD) e danos relacionados ao álcool em mulheres grávidas e mulheres em idade fértil, começando com o mapeamento existente das boas práticas aferidas.

Paralelamente, em sinergia com outro contrato a concurso – **DEEP SEAS** – organizou-se um conjunto de workshops temáticos em 2022, com os Estados Membros, visando a capacitação, partilha de conhecimento e intercâmbio de boas práticas nas áreas de FASD; dimensão transfronteiriça da compra de álcool; e marketing e publicidade de álcool em meios digitais.

Iop 13.8. Participação nas Atividades do Programa COPOLADIII

A DPI/DIT integrou dois grupos de trabalho do Programa COPOLADIII - Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia em Política de Drogas: *"Support for the adaptation/generation of addiction care programmes and services to meet the women's and vulnerable populations' needs, and measures to facilitate their access"* e *"Support for the development of national systems for the socio-labour reintegration of people with consumption problems, with a differential and gender perspective"*.

No âmbito do primeiro grupo de trabalho, realizaram-se 4 reuniões e um Seminário de partilha de boas práticas: "***Experiences and Good Practices in Programmes for addiction care for women and vulnerable population"***. Neste seminário, dividido em duas sessões, foi apresentada como boa prática a articulação dos serviços especializados em CAD com os NPISA-Núcleos de Intervenção Sem-Abrigo em Portugal, através de uma apresentação intitulada ***"Accessing health care: articulation with specialized services in addictive behaviours and dependencies".*** Posteriormente, realizou-se uma entrevista para maior especificação da boa prática transmitida.

Relativamente ao segundo grupo de trabalho, foi realizada uma reunião, que permitiu a partilha de experiências no âmbito da reinserção sócio laboral entre os diferentes países.

Iop13.9. Conferência disseminação final Alhambra Project

Em 2022 foi realizada pelo SICAD enquanto **coordenador do AlHaMBRA Project** uma **Conferência Final** onde foram divulgados todos os resultados dos ***três Projetos DEEP SEAS; FAR SEAS e ALHAMBRA Project***, que pretendem dar resposta as áreas consideradas lacunares por parte dos Estados Membros no final da *Joint Action RARHA*.

Esta **Conferência Final de Disseminação**, teve lugar em Lisboa, Portugal a 21 e 22 de novembro de 2022, onde foram divulgados os resultados dos três projetos referidos (DEEP SEAS; FAR SEAS e AlHaMBRA Project), que pretenderam dar resposta às áreas consideradas lacunares por parte dos Estados Membros no final da Joint Action RARHA.

A Conferência Final teve o apoio institucional do Governo Português e ainda da Organização Mundial de Saúde, tendo estado ambos presentes na sessão de abertura da conferência. Este evento, contou com a participação de mais de 90 participantes de cerca de 40 países, a maioria representantes de Estados Membros da União Europeia, da DG AGRI e ainda, dois jornalistas e três organizações não governamentais.

Os resultados dos estudos apresentados, na Conferência, têm um forte enfoque na cooperação, partilha de conhecimento e evolução científica num grande número de tópicos na área do uso nocivo do álcool, considerando os desafios do futuro e o respetivo impacto na saúde pública na Europa.

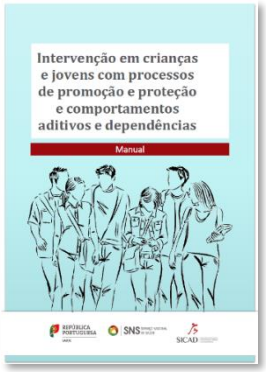
Oop14. Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Droga e a Toxicodependência (REITOX)

Iop14.1. Relatório da informação reportada ao OEDT – Workbooks e Tabelas

No que respeita ao desenvolvimento dos *Workbooks* e do suporte técnico-científico em tabelas estandardizadas para o OEDT, relativamente à intervenção desenvolvida em Portugal nas áreas do Tratamento, Prevenção, Redução de Riscos e Minimização de Danos e Boas práticas, a DPI sistematizou informação e empreendeu um conjunto diverso de conteúdos para reporte ao OEDT.

Oop16. Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científicas e as melhores práticas identificadas

Iop16.1. Linhas de Orientação Técnicas e Normativas



Em dezembro de 2022 foi aprovada pela Direção-Geral do SICAD, o documento orientador, **Manual – Intervenção em Crianças e Jovens com Processos de Promoção e Proteção no âmbito dos Comportamentos Aditivos e das Dependências (CAD)**.

Para elaboração deste Manual, contou-se com a participação de elementos da DPI do SICAD, elementos das DICAD das cinco ARS, I.P, elemento do ISS I.P, elementos de entidades que detêm respostas residenciais para crianças e jovens em perigo (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Casa Pia de Lisboa), elemento do Gabinete da Família, da Criança e do Jovem do Ministério Público, elemento da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e

entidades privadas convencionadas com o SICAD, detentoras de comunidades terapêuticas com programa específico para jovens.

Este documento procura contextualizar conceitos e modelos de intervenção em sede de promoção e proteção de crianças e jovens que apresentem CAD, dar conhecimento do dispositivo de respostas específicas que atuam nesta área, de intervenções realizadas junto das crianças e jovens, dos limites das mesmas, bem como explanar o modelo de intervenção subjacente à Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP) que legitima a intervenção das CPCJ e TFM.

A necessidade de aproximação entre o modelo adotado pelos profissionais da saúde especializados na área dos CAD e a atuação no âmbito da proteção de crianças e jovens, aliada às mudanças ocorridas nas legislações enquadradoras destes dois domínios, justificam a necessidade de elaboração de um manual que possa congregar a informação de forma sistematizada e integradora, procurando a união de esforços em prol do superior interesse das crianças e jovens.

Pretende-se que este Manual possa constituir-se como uma ferramenta útil para os elementos que desempenham funções junto destes jovens, facilitando não só o acesso às respostas mais ajustadas a cada situação, podendo ainda promover a melhoria das articulações entre os vários interventores, em prol do superior interesse das crianças e dos jovens.

Em 2022, no âmbito do desenvolvimento da narrativa digital foi produzido **Um Manual de Apoio ao Aplicador** e uma **Landing Page** dedicada à temática das dependências sem substância e Uso Problemático da Internet, com especial incidência na cibersegurança num trabalho conjunto com o Centro Internet Segura.

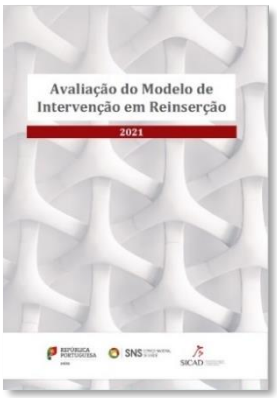
Iop16.2. Recomendações para respostas em CAD

A Pandemia provocada pela COVID-19, veio trazer inúmeras dificuldades à intervenção realizada pelas entidades privadas convencionadas, detentoras de unidades tratamento residencial dos CAD. As contingências inerentes ao contexto pandémico que se fizeram sentir ao longo do ano de 2022, trouxeram aos elementos das equipas técnicas das referidas estruturas residenciais enormes desafios, na medida em existiram intercorrências não só nos processos de admissão de utentes, como também nos programas de tratamento e atividades de reinserção.

Nesse sentido, e por forma a apoiar os referidos profissionais na intervenção que se encontravam a realizar, e em alinhamento com as Normas e Orientações emanadas pela DGS

relativas ao COVID-19, o SICAD produziu um conjunto de Recomendações para entidades com estruturas residenciais de tratamento, por forma a controlar os riscos de contágio nesta população com inúmeras vulnerabilidades. No ano de 2022, face à evolução da situação epidemiológica em Portugal, e em virtude de haver necessidade de constante adaptação das orientações técnico-normativas emitidas pela DGS, à intervenção desenvolvida nas unidades mencionadas, foram por **5 vezes atualizadas as Recomendações elaboradas pelo SICAD.**

Iop16.3 Instrumentos de acompanhamento da implementação das LO



No sentido de promover a monitorização da implementação do Modelo de Intervenção em Reinserção, foi elaborado o ***Relatório de Avaliação do Modelo de Intervenção em Reinserção - 2021***, que complementa o trabalho de monitorização habitual desta área de intervenção. A recolha e análise destes indicadores, realizada anualmente desde 2014, incide sobre a intervenção desenvolvida no âmbito dos Planos Individuais de Inserção (PII) das pessoas com CAD. A análise produzida neste relatório permite a reflexão sobre a aplicação deste modelo, focando-se no grau de disseminação da utilização do PII, na avaliação da eficácia e da eficiência das intervenções efetuadas, assim como na avaliação da capacidade de resposta às necessidades identificadas no âmbito de um PII.

Iop16.4. Protocolos de intervenção especializada, ancorados em evidência e Boas práticas

No âmbito do **Programa E&O** foram assinados em 2022, **oito protocolos e acordos de parceria** com as seguintes entidades:

Renovação dos acordos de parceria para cedência da formação do Programa E&O aos seguintes Centros de Formação de Agrupamentos de Escolas (CFAE) – agosto 2022:

- Centro de Formação de Associação de Escolas Sousa Nascente (CFAE Sousa Nascente)

- Centro de Formação de Associação de Escolas Guilhermina Suggia (CFAE Guilhermina Suggia)
- Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis (CFAE AVCOA)
- Centro de Formação de Associação de Escolas do Planalto Beirão (CFAE Planalto Beirão)
- Centro de Formação de Associação de Escolas dos concelhos de Nelas, Mangualde, Penalva do castelo, Sátão, Vila Nova de Paiva, e Escola Portuguesa de Luanda (CFAE EDUFOR)
- Centro de Formação da Associação de Escolas de Viseu (CFAE VISPROF)
- Centro de Formação da Associação de Escolas Castro Daire / Lafões (CFAE Castro Daire / Lafões)
- Centro de Formação da Associação de Escolas do Alentejo Litoral

Tendo em conta os documentos orientadores "Segurança e Saúde do Trabalho e a Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas: Linhas Orientadoras para a Intervenção em Meio Laboral"[3] (SICAD/ACT), o "Modelo de Intervenção sobre Comportamentos Aditivos nas Autarquias, Municípios e Serviços Municipalizados"[4], e o "Guia prático para a intervenção em micro, pequenas, médias empresas"[5] o SICAD manteve o acompanhamento a protocolos firmados com autarquias, um Instituto Politécnico e uma universidade, no âmbito da prevenção e intervenção em CAD, em meio laboral.

Oop18. Promover a cultura de registo das intervenções em CAD

Iop18.1. Projetos PORI com indicadores inseridos

Ao longo do ano de 2022 foram enviadas pelas entidades promotoras de projetos no âmbito do PORI, **610 fichas de indicadores** de todos os eixos das diferentes áreas de intervenção tendo

[3] http://www.sicad.pt/BK/Intervencao/DocumentosTecnicoNormativos/Lists/SICAD_DOCUMENTOSNORMATIVOS/Attachments/19/SICAD%20-%20LinhasOrientadorasParaIntervencao

[4] http://www.sicad.pt/BK/Intervencao/meio_laboral/Documents/Modelo%20de%20Interven%C3%A7%C3%A3o%20-%20Autarquias,%20Munic%C3%ADpios.pdf

[5] https://www.sicad.pt/BK/Intervencao/meio_laboral/Documents/Guia_PME.pdf

sido inseridas em base de dados especifica. Estes dados são utilizados para monitorização da execução dos projetos e atualização de diagnósticos territoriais.

Iop18.2. Grau de preenchimento dos campos fundamentais no SIM

No ano de 2022 foi possível consolidar as práticas de registo clínico em áreas fundamentais para o tratamento dos cidadãos com CAD, fator fundamental de suporte à monitorização e conhecimento da eficácia das respostas prestadas, o que levou à superação da meta deste indicador.

Oop22. Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções em CAD, em contextos específicos

Iop22.1. Ações de acompanhamento, supervisão de projetos e/ou prestação de serviços de consultadoria no âmbito da intervenção em CAD

No âmbito da **intervenção em CAD em contexto laboral,** manteve-se o acompanhamento a projetos e supervisão a intervenções tanto em termos organizacionais como em termos de promoção de projetos de prevenção e intervenção em CAD. Continuou a ser desenvolvida consultoria a entidades que intervém neste contexto específico, sendo essas universidades, Politécnicos, empresas privadas, entidades publicas (autarquias e empresas municipais) ou, nomeadamente Empresas de Saúde Ocupacional, Medicina do Trabalho, indústrias e empresas do 3º sector.

O **Programa de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências na Casa Pia de Lisboa, I.P.** (CPL), coordenado em conjunto pela CPL, pela DICAD da ARS, I.P. e pelo SICAD, através da DPI/DPIC, visa implementar estratégias de intervenção preventiva seletiva, indicada e ambiental para os comportamentos aditivos com e sem substâncias psicoativas, através de ações específicas e complementares, designadamente a definição de procedimentos comuns para a intervenção em CAD e do desenvolvimento de competências sociais dos educandos, com a implementação do Programa CAD, integrado no programa mais vasto de desenvolvimento de competências na CPL, designado Competências Sociais Integradas (CSI), e do encaminhamento dos mesmos para a vertente de prevenção indicada/ tratamento quando necessário.

A CPL tem vindo, no âmbito do programa de prevenção dos CAD em curso, a definir e instituir um conjunto de linhas de orientação para a intervenção preventiva no âmbito dos CAD com e sem substância psicoativa, implementadas nos contextos de Respostas Educativas e Formativas (REF) e de Acolhimento Residencial (AR). Estas linhas de intervenção foram consubstanciadas em dois documentos distintos, nomeadamente Guiões de Procedimentos REF e AR, os quais foram validados e aprovados superiormente pela direção da CPL em fevereiro de 2018. Decorrente desta aprovação emergiu a necessidade de se construir um Manual de Suporte às diretrizes constantes nos referidos Guiões, que se constituísse num instrumento enquadrador das etapas previstas nos mesmos. Este Manual contempla um enquadramento dos níveis de prevenção adotados neste âmbito, nomeadamente prevenção ambiental (Guiões de Procedimentos) e prevenção seletiva (Manual CAD – Programa CSI), apresentando igualmente uma descrição teórico/prática da estratégia de intervenção inerente à entrevista motivacional, com orientações para o diálogo a promover junto da criança/jovem e respetiva família/responsável parental, respeitando a fase/estádio motivacional em que as mesmas se encontram. Dado o cariz desta metodologia de trabalho e com vista a congregar/sistematizar num só instrumento as diferentes ações as linhas de intervenção - Guiões de Procedimentos REF e AR, respetivos Manuais de Suporte e Programa CSI (onde se inclui o Manual CAD) foram em 2019 enquadradas no Documento Programa de Saúde da CPL – "Saúde para Todos" (Circular Informativa interna de 07/05/2019). preconizadas na CPL no âmbito da saúde. No ano de 2022 o Núcleo de Coordenação do programa na CPL (constituído por elementos da ARS de Lisboa e Vale do Tejo, do SICAD e da CPL, deu continuidade à sua implementação, tendo sido possível manter a regularidade do trabalho conjunto. Foram realizadas ao longo de 2022 um total de cinco reuniões de trabalho (três online e duas presenciais) com a participação dos diferentes elementos. A implementação do Guião de Procedimentos para a Intervenção em CAD nos REF e AR (Centros de Educação e Desenvolvimento - CED Tipos 1 e 2), teve continuidade através do Grupo de Referência CAD em cada um dos estabelecimentos da CPL (sete no total). Implementar uma intervenção preventiva de natureza ambiental, seletiva e indicada no âmbito dos CAD, adequada às necessidades e características dos grupos-alvo (educandos, famílias e restantes agentes socioeducativos) dos CED da CPL é uma tarefa complexa, que exige uma grande articulação e congregação de esforços. Foi possível manter uma atividade regular e continuada, num trabalho conjunto de coordenação do núcleo de parceiros envolvidos no projeto, tendo tido o SICAD, como nos anos anteriores um papel relevante na coordenação e consultoria técnica, o qual pretendemos dar continuidade em 2023.

Em 2022, o SICAD manteve **5 Linhas de ação no âmbito do Programa Eu e os Outros** que requereram acompanhamento e supervisão, a saber:

1. A monitorização do trabalho desenvolvido pelas DICAD das ARS
2. Suporte à coordenação da intervenção preventiva desenvolvida com este Programa na Região Autónoma dos Açores
3. Suporte à coordenação da intervenção preventiva desenvolvida em contexto de Ensino Militar não Profissional
4. Dinamização de um grupo de aplicação no Concelho de Odivelas
5. Suporte ao desenvolvimento da Narrativa Digital

No que diz respeito ao ponto 1 tiveram lugar quatro reuniões de coordenação – 26.1, 27.10, 3.11, 9.12 – as quais envolveram os representantes das várias DICAD das Administrações Regionais de Saúde, bem como um representante da Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências da RAA. Ainda no âmbito do trabalho desenvolvido com as Regiões foi desenvolvido um processo de formação de base para elementos da Região do Algarve no âmbito da qual foram concretizadas **doze sessões de supervisão.**

Relativamente ao ponto 2 realizaram-se duas reuniões de coordenação e **cinco sessões de supervisã**o, na sequência da formação de base concretizada em 2021.

No que concerne ao ponto 3, foram efetuadas 9 reuniões de coordenação e **nove supervisões** do curso de aprofundamento iniciado em 2021.

No que respeita ao ponto 4, foram concretizadas 6 reuniões de coordenação, 4 formações – uma de curta duração, duas de aprofundamento e uma de base – no âmbito das quais se realizaram **dezasseis sessões** de supervisão.

Por fim, no âmbito do ponto 5, foi concretizado em 2022, um momento de formação a técnicos das equipas de prevenção dos Centros De Resposta Integrada de todo o país de capacitação para a implementação da narrativa digital. Com base neste processo formativo, concretizou-se ainda em 2022, **uma sessão de supervisão**.

Em síntese foram executadas **43 sessões** de supervisão. Foram ainda concretizados **9 grupos focais** visando o levantamento de temas para a intervenção em Contexto militar não profissional.

Acresce-se que o Programa “Eu e os Outros” é regularmente a base de momentos formativos em contexto universitário ou de formação de professores no âmbito do referencial para a Educação para a Saúde.

No decurso de 2022 as estruturas de saúde retomaram a participação ativa na dinamização do **Dia da Defesa Nacional**. Foi concretizada uma reunião de avaliação e planeamento da intervenção desenvolvida em 2022 envolvendo as DICAD das diferentes Administrações Regionais de Saúde, bem como com o Instituto de Administração da Saúde da Região Autónoma da Madeira e com a Direção Regional para a Prevenção e Combate às Dependências da Região Autónoma dos Açores. No presente momento aguarda-se ainda o envio dos dados referentes ao número de sessões dinamizadas pelas diferentes equipas regionais, bem como o número de jovens abrangidos

Paralelamente, manteve-se em ação o Grupo de Trabalho para a produção do vídeo de suporte à abordagem dos CAD. Este grupo procedeu à reformulação do projeto original que previa a produção de um único material audiovisual, desdobrando-o em 6 blocos de curta duração abrangendo (1) a caracterização dos comportamentos aditivos e dependências, (2) as substâncias psicoativas no geral (3) os problemas ligados ao álcool (4) e à cannabis, (5) as dependências sem substância e os (6) recursos disponíveis de resposta aos CAD. Em 2022 foram concretizadas 6 reuniões de trabalho. Foi feita a entrega de um bloco. A produção dos restantes cinco blocos foi suspensa por motivos que ultrapassam a responsabilidade do SICAD.

Iop22.2. Programas de suporte técnico e/ou financeiro para o desenvolvimento de intervenções, de acordo com as necessidades diagnosticadas
*Iop22.3. Projetos financiados avaliados - **QUAR***

O **Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI)** é uma medida estruturante de âmbito nacional, ao nível da intervenção integrada na área dos CAD, que procura promover as sinergias disponíveis no território nacional, através da implementação de Programas de Respostas Integradas (PRI) baseados no desenvolvimento e implementação de metodologias sustentadas na identificação e seleção de territórios de intervenção prioritária.

A atribuição de apoio financeiro a projetos que constituem os PRI é efetuada nos termos da Portaria n.º 27/2013, de 24 de janeiro, que define os princípios, regras e procedimentos a que devem obedecer as condições de autorização e atribuição financiamento, pelo SICAD, a entidades promotoras de projetos que constituem os PRI.

Um PRI tem a duração máxima de 24 meses, podendo ser renovado por igual período de tempo, desde que exista avaliação positiva e parecer favorável pela ARS I.P. respetiva sobre as propostas de continuidade apresentadas e, no caso dos projetos dependentes do financiamento público, disponibilidade orçamental do SICAD.

Ao nível da execução, em 2022, foram contabilizados **73 projetos ativos**, **abertos 7 procedimentos concursais**, **concluídos 12** e **iniciados 14 projetos** em 39 territórios prioritários nos eixos de Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD), Prevenção, Reinserção e Tratamento, nas regiões Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Algarve. Neste âmbito, importa destacar a abertura que o número significativo de procedimentos concursais abertos e concluídos permitirá assegurar a disponibilização de recursos financeiros e garantir a manutenção de intervenções no terreno até 2025.

O quadro e gráficos seguintes demonstram a execução do número de projetos, procedimentos concursais abertos, projetos iniciados e território prioritários, distribuídos por região:

Quadro 6 - Execução dos PRI, 2022

Região	Nº de projetos monitorizados	Nº projetos concluídos	Nº projetos iniciados	Territórios definidos como prioritários
Norte	38	5	6	21
Centro	21	5	5	13
Lisboa	10	1	2	4
Alentejo	0	0	0	3
Algarve	4	1	1	3
Total	73	12	14	44

Gráfico 2 - Nº de projetos monitorizados distribuição por região e área lacunar (n=73)

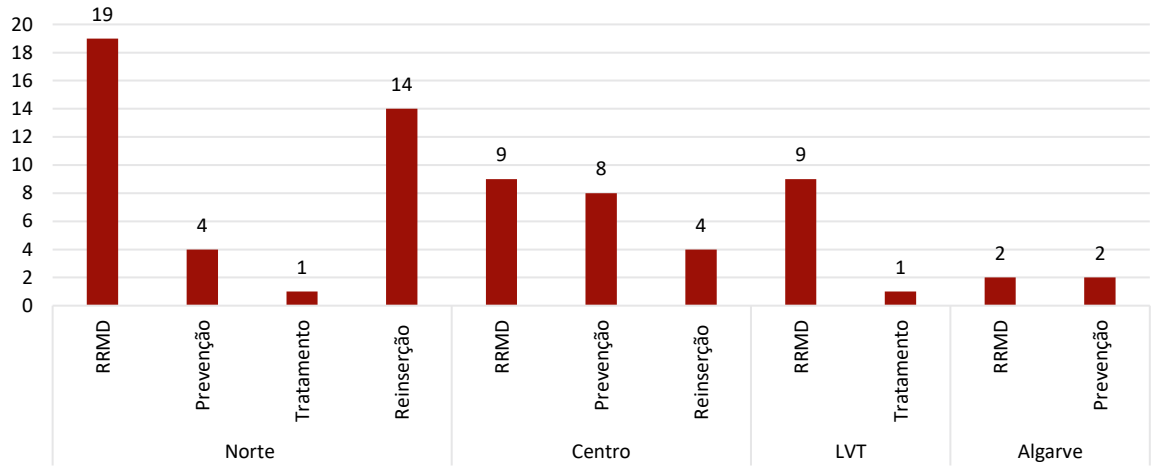


Gráfico 3 - Distribuição por Eixo, 2022

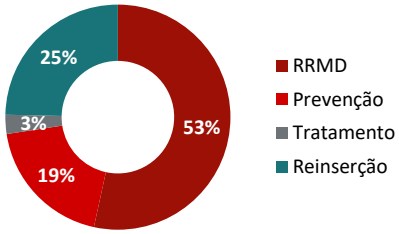
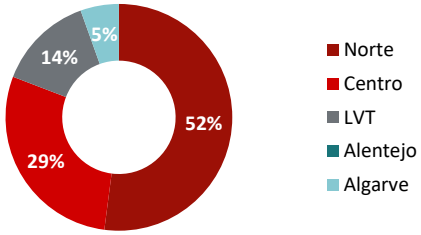


Gráfico 4 - Projetos por Região, 2022



Ao nível da distribuição, 81% (59) dos projetos estão localizados na região norte e centro, os restantes 19% (14) estão na região de Lisboa e Vale do Tejo e Algarve, o Alentejo é a única região que não tem projetos em execução. Por eixo de intervenção, verifica-se que 53% das intervenções são no eixo da RRMD, 25% na reinserção, 19% na prevenção e apenas 3% no tratamento.

Financiamento Atribuído:

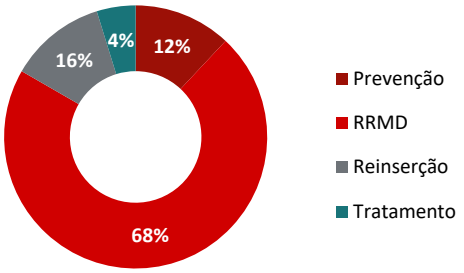
Em termos financeiros globais foram atribuídos, no âmbito do PORI, quatro milhões, novecentos e trinta e oito mil, trezentos e setenta e sete euros e trinta e um cêntimos **(4.938.377,31 €)** distribuídos conforme expresso na tabela e gráficos seguintes que apresentam a distribuição do financiamento atribuído tendo em conta a região e a área lacunar da intervenção.

Quadro 7 - Financiamento atribuído, por região, considerando a área lacunar

REGIÃO/EIXO	SUBVENÇÃO
Alentejo	**0,00 €**
Prevenção	0,00 €
Algarve	**261 474,43 €**
Prevenção	114 974,47 €
RRMD	146 499,96 €
Centro	**1 085 975,44 €**
Prevenção	300 075,31 €
Reinserção	206 218,52 €
RRMD	579 681,61 €
LVT	**1 517 877,89 €**
RRMD	1 385 455,61 €
Tratamento	132 422,28 €
Norte	**2 073 049,55 €**
Prevenção	182 104,57 €
Reinserção	561 800,81 €
RRMD	1 247 644,26 €
Tratamento	81 499,91 €
TOTAL	5.150.068,65 €

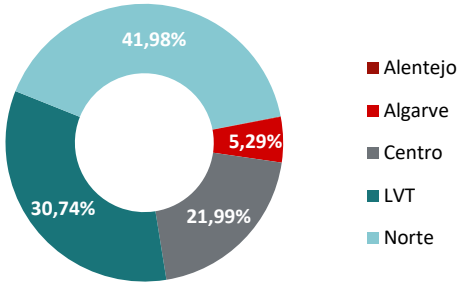
A maior parte do financiamento atribuído no âmbito do PORI, diz respeito a projetos da área da Redução de Riscos e Minimização de Danos, representando 68% do total do montante de financiamento atribuído. A área lacunar Prevenção recebeu 12% do financiamento atribuído pelo SICAD, a Reinserção 16% e o Tratamento 4%.

Gráfico 5 - Financiamento por tipo de intervenção



No que se refere à distribuição do financiamento por área geográfica, a região norte recebeu 41,98% do financiamento a região de Lisboa e Vale do Tejo 30,74% a região Centro 21,99 %, a região do Alentejo 0,0% e a região do Algarve 5,29%.

Gráfico 6 - Percentagem de financiamento por área geográfica



Monitorização e Avaliação:

No que se refere ao acompanhamento, monitorização e avaliação das respostas implementadas no âmbito do PORI, estão previstos dois momentos de avaliação em cada período de execução de um projeto: a avaliação intermédia, realizada a meio do período de execução e a avaliação final que abrange o período global de execução para o qual foi aprovado o financiamento pelo SICAD. Os relatórios intermédios e finais, elaborados pelas entidades promotoras, são sujeitos a apreciação por parte dos CRI e DICAD e, posteriormente, analisados no SICAD, propondo-se a sua aprovação, depois da respetiva análise técnica e financeira. Foram elaborados pelo SICAD no ano de 2022, 55 relatórios de avaliação (compostos por 55 análises da componente técnica e 55 análises da componente financeira financeiras). No âmbito das renovações dos projetos foram elaborados 3 pontos de situação que avaliam preliminarmente a primeira fase o projeto e são um instrumento fundamental para a sua renovação.

Paralelemente são ainda desenvolvidas outras atividades de monitorização técnica e financeira, designadamente pedidos de alteração aos projetos, análise de propostas de continuidade, pareceres técnicos e financeiros sobre materiais elaborados no âmbito dos projetos e elaboração de novos contratos. Em suma, no ano de 2022 foram analisados pelo SICAD 41 pedidos de alteração técnica e financeira.

Iop22.4. Respostas às solicitações decorrentes da gestão dos contratos de convenção com as entidades privadas que operam no âmbito do tratamento dos CAD

A DPI, através da DIT, continuou a assegurar a **gestão dos contratos de convenção com entidades privadas** que operam no âmbito do tratamento dos CAD. A referida gestão implica não só dar resposta a pedidos de realização de novos contratos, como também de alteração de contratos já existentes, resposta a pedidos de esclarecimentos por parte de diversas entidades, realizando ainda os encaminhamentos de informações rececionadas no SICAD para as entidades competentes. Relativamente aos pedidos para realização de novos contratos como também

alteração de contratos de convenção já existentes, importa referir que para serem atendido os mesmos, é feita previamente uma análise criteriosa dos programas terapêuticos propostos para as referidas estruturas de tratamento (que envolvem a verificação das equipas técnicas, regulamento interno e ações a implementar em cada programa específico), como também a verificação dos estatutos das entidades privadas, assegurando que as unidades objeto da convenção cumprem com os requisitos técnicos, legais e normativos em vigor.

Em 2022, foram realizadas 9 alterações a Contratos de Convenção referentes a Comunidades Terapêuticas, tendo sido estabelecida 1 convenção para uma nova Comunidade Terapêutica e 2 Convenções para 2 novos Centros de Dia. Foram feitas 7 respostas a pedidos de informação/esclarecimentos realizados pelo Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, elaboradas respostas para 6 pedidos de informação enviados pela Inspeção Geral das Atividades em Saúde e Entidade Reguladora da Saúde, realizados 6 pedidos de esclarecimentos a entidades privadas convencionadas e 2 pedidos de informações a duas ARS I.P.

Iop22.5. Respostas solicitadas à monitorização dos circuitos e procedimentos implementados relativos ao cloridrato de metadona

Em 2022 o SICAD lançou o procedimento Concursal Internacional para a compra do medicamento Cloridrato de Metadona no sentido de fornecer, de acordo com as suas atribuições, o medicamento referido às Administrações Regionais de Saúde e às Regiões Autónomas.

A articulação estreita entre o SICAD e o Laboratório Nacional do Medicamento foi mantida, no sentido de regular as diferentes entregas da solução de cloridrato de metadona (vulgo frascos), saquetas e comprimidos, nas diferentes dosagens, de acordo com o solicitado pelas cinco Administrações Regionais de Saúde e pelas duas Regiões Autónomas. No ano de 2022 foram dadas respostas a todas as solicitações, no que diz respeito a este medicamento.

No decorrer de 2022 foi iniciado pelo SICAD, em articulação com todos os parceiros envolvidos no circuito, o projeto para o desenvolvimento de uma **plataforma que assegure a gestão do circuito de cloridrato de metadona (G·MET)**, que será apresentado a concurso publico internacional para a construção da aplicação.

Iop22.6. Resposta a pedidos de informação do serviço Linha Vida

A Linha Vida SOS Droga é um Serviço de Aconselhamento Psicológico, anónimo, gratuito e confidencial na área dos CAD, cujo objetivo é prestar suporte emocional em situações de crise, refletir sobre questões

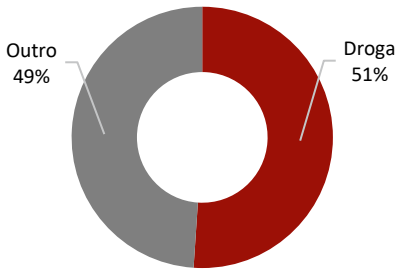
relacionadas com os comportamentos aditivos, dependências e temáticas associadas, assim como esclarecer dúvidas ou informar sobre os recursos existentes nesta área.

Dirige-se a qualquer pessoa com consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas e outros comportamentos aditivos com e sem substâncias e dependências, a familiares, amigos, companheiros, profissionais de saúde, de educação, de justiça, de intervenção comunitária e todos aqueles que desejem ser apoiados ou informados sobre estas matérias. Facilmente acessível, o Serviço disponibiliza aconselhamento, informação e encaminhamento, permitindo que todos que dele necessitem sejam ouvidos e encontrem uma resposta adequada, de suporte e contenção.

Em 2022, o serviço teve um reforço de profissionais, tendo-se mantido composto por quatro técnicos a tempo parcial, assegurando o serviço nos dias úteis entre as 10 às 20h.

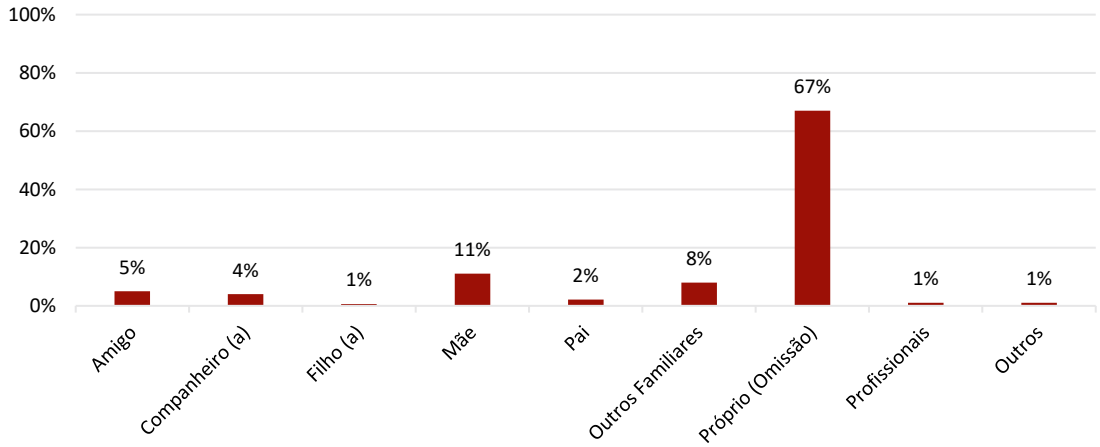
A Linha atendeu **2360 chamadas** no ano de 2022. Apresenta-se em seguida uma breve caracterização das chamadas recebidas através do apuramento de registos na base de dados da Linha Vida.

Gráfico 7 - Tipo de assunto que subjaz ao contacto estabelecido com a Linha Vida



Verifica-se que a maior percentagem de contactos telefónicos está relacionada com as "Drogas" ou substâncias psicoativas, seguindo de Outros, nos quais se inclui outros CAD como o jogo, sendo, no entanto, a maior percentagem de chamadas as "Sem assunto" (brancas e brincadeiras).

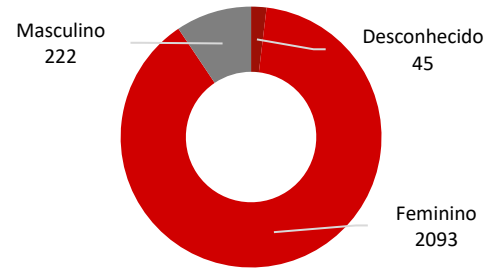
Gráfico 8 - Quem realiza o pedido linha Vida



Verifica-se uma tendência para o serviço ser maioritariamente procurado pelos próprios indivíduos requerentes de apoio, seguido das mães e de outros familiares. Concluindo-se que a

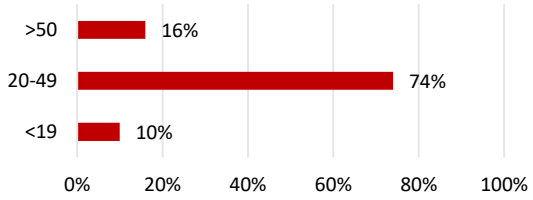
Linha Vida é procurada essencialmente por aqueles que detêm problemáticas relacionadas com os CAD.

Gráfico 9 - Género das pessoas que recorrem à Linha Vida



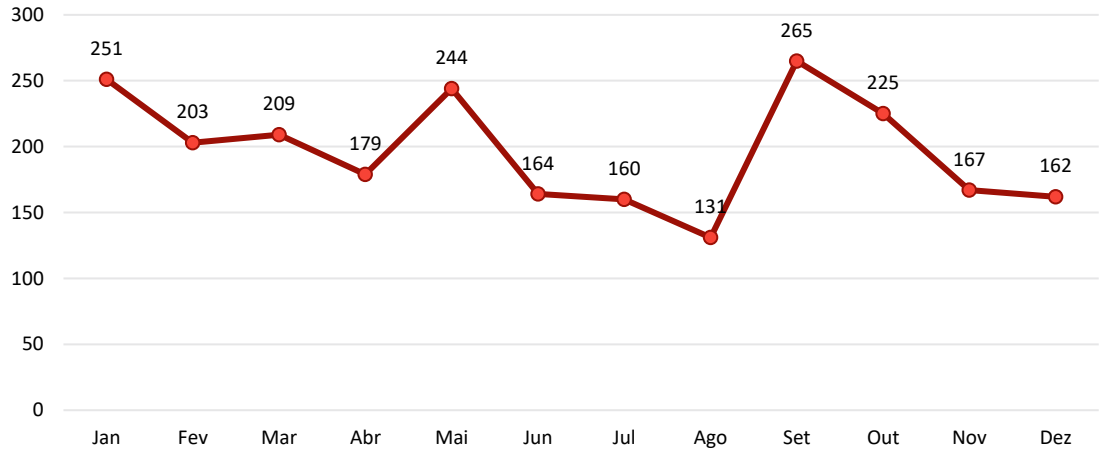
Relativamente ao género de quem procurou os serviços da Linha Vida, é maioritariamente feminino.

Gráfico 10 - Faixas etárias dos utilizadores da Linha Vida



Relativamente à idade dos utentes que procuram o serviço, verifica-se que o peso maioritário dos pedidos de apoio se situa na faixa dos 20-49 anos, seguido da faixa de maiores de 50 anos.

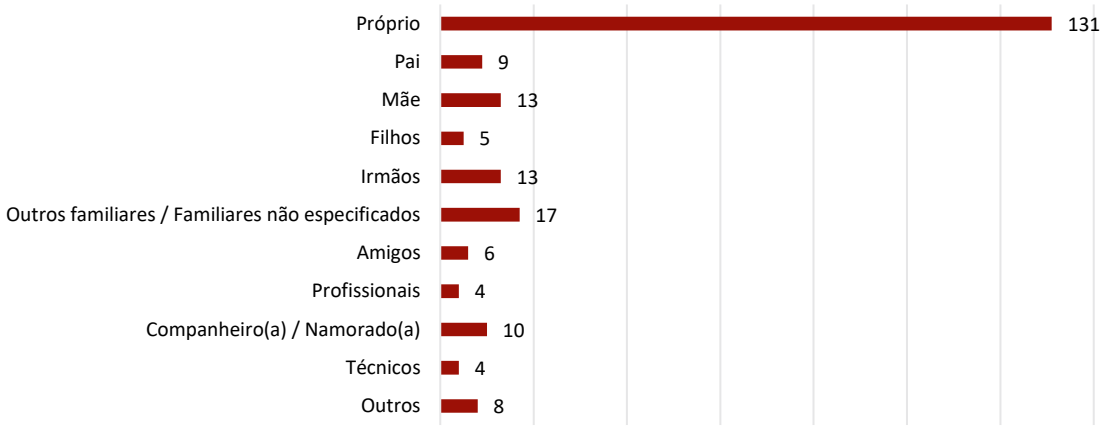
Gráfico 11 - Evolução do número de chamadas rececionadas por mês, 2022



Verifica-se que o maior volume de chamadas se situou no mês de janeiro, maio, setembro e outubro, com o maior pico em setembro.

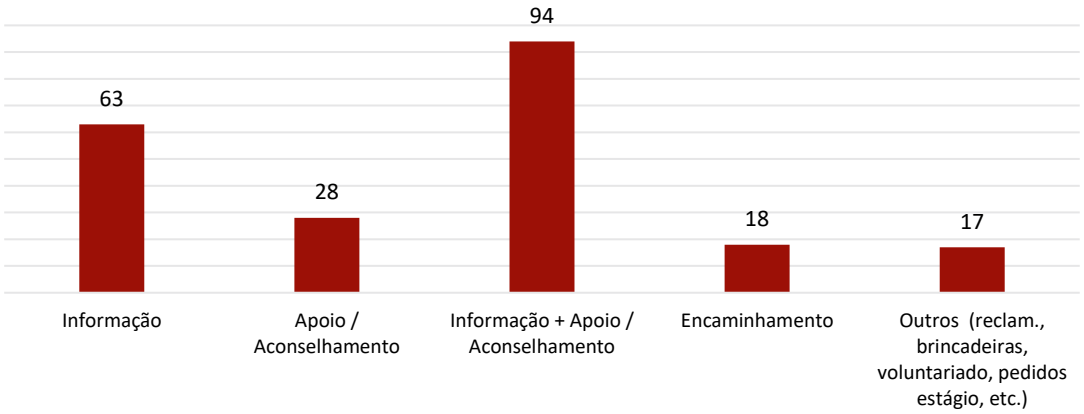
No serviço de **e-mail *counselling*** - 1414@sicad.min-saude.pt foram recebidos no ano de 2022, um total de 220 e-mails.

Gráfico 12 - Tipo de utilizadores que fazem o pedido



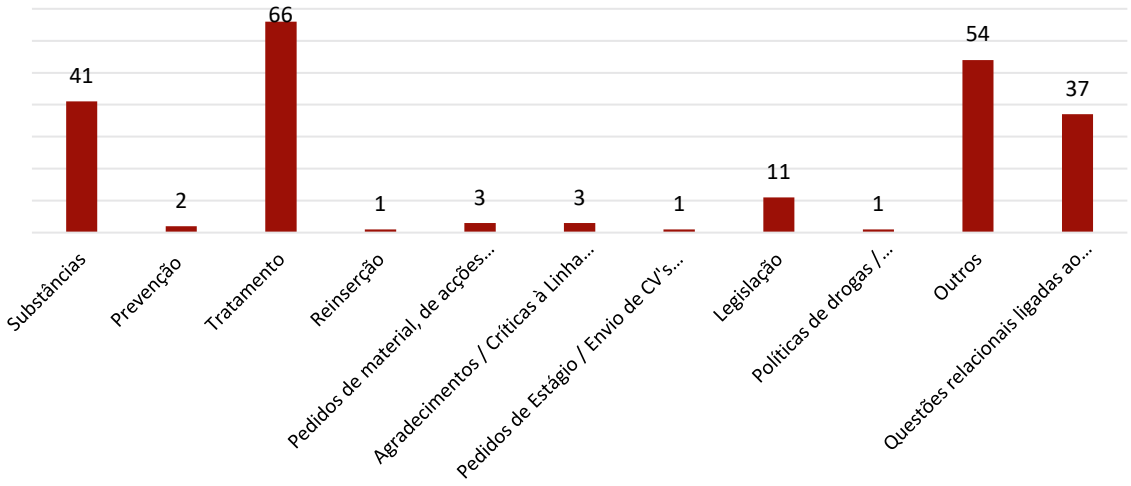
No que se refere às pessoas que efetuaram pedidos a este serviço, verificou-se que na sua grande maioria foram os próprios quem colocou questões por esta via, seguindo-se de irmãos, Outros Familiares, mães e os Companheiros (a)/Namorado (a).

Gráfico 13 - Tipo de pedido através do E-mail *counseling*



Relativamente ao seu tipo, os pedidos de informação+ apoio/aconselhamento e os pedidos de informação são os que motivaram a maioria dos contactos do *e-mail counselling*, seguindo-se os outros.

Gráfico 14 - Tema do contacto dos utilizadores Linha Vida



Relativamente às temáticas dos pedidos formulados, a maioria refere-se a questões relacionadas com o tratamento de dependência de substâncias e de jogo, seguindo-se Outros temas diversos, designadamente questões relacionadas com apostas de jogo, o que decorre de informação sobre o serviço da Linha estra anunciado nos sites de apostas (como serviço de informação e aconselhamento no âmbito dos CAD, nos quais o jogo se inscreve) e de uma interpretação equivocada dos utilizadores de que se trata de um serviço de apoio para a questão das apostas.

Iop22.9. Avaliação do Grau de Satisfação dos SH com os serviços prestados

Foi realizado um inquérito para desenvolvimento desta avaliação através da plataforma *Limesurvey*. O questionário foi anónimo, confidencial e disponibilizado online a 304 serviços. O instrumento para elaboração do questionário foi o modelo europeu de avaliação do desempenho organizacional *Common Assessment Framework* (CAF), validado pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) depois de devidamente adaptado à estrutura organizacional do SICAD (em anexo). Incide fundamentalmente em quatro parâmetros de avaliação:

- Imagem global do SICAD;
- Envolvimento e participação;
- Acessibilidade;
- Produtos e serviços;

Das respostas obtidas registou-se um total de 94 válidas o que equivale a uma taxa de resposta de 31%, tendo-se utilizado uma amostra não probabilística por conveniência. Os resultados desta avaliação estão capítulo no 6.

Oop24. Potenciar a articulação com SH estratégicos

Iop24.1. Redes de Articulação implementadas entre parceiros com respostas em CAD

Contributos para o Relatório anual Acesso a cuidados de saúde nos estabelecimentos do SNS e entidades convencionadas.

Por outro lado, o Programa E&O continuou em 2022 a ser uma das ações com que o SICAD contribui para o cumprimento dos objetivos do Plano Nacional da Juventude.

Iop24.2. Novos circuitos de comunicação implementados com SH estratégicos

Decorrente das atualizações que foram feitas às **Recomendações para a Intervenção com Cidadãos com Comportamentos Aditivos e Dependências inseridos em Programas Assistenciais: Unidades de Tratamento Residencial**, foram realizadas no ano de 2022, 2 reuniões com as DICAD das 5 ARS I.P, no sentido de definir procedimentos a adotar junto das Comunidades Terapêuticas (CT), tendo por base as Recomendações mencionadas.

Oop25. Fomentar o envolvimento, a cooperação e a capacitação dos SH no âmbito das respostas em saúde

Iop25.1. Eventos FNAS, em que participam, pelo menos, 15% dos Membros

Em 2022 a atividade do **Fórum Nacional Álcool e Saúde** deu continuidade à retoma de funcionamento pós-pandémica, mantendo-se o contacto do Secretariado Executivo com os Membros na concretização e planeamento de linhas de ação. Manteve-se o investimento no plano formativo através da concretização de seminários, um direcionado à Comunicação em Saúde, a 24 de maio, orientado pela APAN e um segundo concretizado a 3 de junho no âmbito do Alcool e Justiça, organizado pelo Centro de Estudos Judiciários ambos no âmbito dos seus compromissos no FNAS.

Foi mantida a atividade da Comissão Executiva com a concretização em 2022 de duas reuniões, uma a 22 de janeiro e outra a 7 de junho. Nestas reuniões procedeu-se 1) à apresentação e discussão do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências e respetivo Plano de Ação; 2) à discussão sobre uma nova Carta de Compromisso a qual deverá

funcionar como o documento orientador para o novo ciclo 2022-2026; 3) à estruturação e organização do programa de trabalhos do Fórum Nacional 2022.

Foi concretizada a reunião anual do Fórum a 30 de junho, durante a qual foi feita a apresentação do Novo Plano de Ação da Organização Mundial de Saúde e os desenvolvimentos previsto a Nível Global e Regional. Foram dadas a conhecer as novas metas para o Fórum, resultantes das mudanças e desafios identificados nesta fase pós-pandémica. Por fim, foi partilhada a experiência do Projeto "*Patient Innovation, Sharing Solutions*"

Destaque ainda para o desenvolvimento de uma campanha de verão desenvolvida no âmbito da contribuição do FNAS com o Programa de Saúde Sazonal da DGS a qual foi difundida pelos Membros do Fórum através dos seus canais de comunicação e redes sociais. Estima-se que a campanha tenha abrangido cerca de dois milhões de pessoas.

Para concluir, o FNAS marcou presença no Lisbon Addictions 2022, apresentando o poster *ALCOHOL and Health Forum the Portuguese14 years' experience of an ecological approach to the Alcohol Related Harm*.

O ano de 2022 traduziu a retoma de atividades, que, contudo, foi condicionada para indefinição política que teve como principal impacto a ausência de um Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependência que servisse de suporte a iniciativas mais arrojadas do FNAS. Projeta-se para o início de 2023 a possibilidade de aprovação da Carta de Compromisso elaborada no presente ano, bem como o início de um debate sobre a legislação existente em matéria de álcool, em conformidade com os desafios apresentados no Fórum Nacional.

Iop25.2. Atividades no Âmbito do Programa de Troca de Seringas "Diz não a uma seringa em segunda mão"

Em relação à estreita **colaboração com a DGS** e objetivando a promoção da saúde dos cidadãos com CAD, deu-se continuidade à participação do SICAD na Comissão de Acompanhamento do Programa de Troca de Seringas. Em 2022, a DIT participou na reunião, online, da Comissão de Acompanhamento do Programa Troca de Seringas (CAPTS), a 11 de outubro, promovida pela DGS, na qual se abordou a necessidade de proceder à atualização do regulamento da CAPTS que já se encontra desatualizado, salientou-se, também, a necessidade realizar um novo estudo do

impacto do PTS, à semelhança do que foi realizado em 2002 aproveitando o facto do PTS comemorar 30 anos, tendo sido sugerido, para o efeito, recorrer a uma entidade externa. Foi ainda proposto e acordado por todos os membros da CAPTS, a regularidade das reuniões passarem a ser trimestrais, caso exista necessidade a realização de reuniões extraordinárias.

No decorrer de 2022, objetivando a atualização das listagens das entidades aderentes ao PTS, o SICAD procedeu ao processo de recolha de dados junto das entidades RRMD PORI, e respetivo reporte dos mesmos.

Iop25.3. Atividades no âmbito de Grupos de Trabalho para produção de documentos orientadores em CAD

No âmbito do **Grupo de Trabalho do Jogo**, em 2022 foram concretizadas três reuniões com os membros que integram este grupo de trabalho – 4.7, 19.9, 26.10 – as quais foram complementadas por 2 seminários, sobre (1) a Redução de Riscos e Minimização de Danos em contexto de Jogo e (2) a Comunicação do/no Jogo.

No âmbito do **Grupo de Trabalho Intervenção em Crianças e Jovens com Processos de Promoção e Proteção no âmbito dos CAD,** foram realizadas três reuniões, com o objetivo de ser concluído o Manual Intervenção em Crianças e Jovens com Processos de Promoção e Proteção e CAD.

Foi ainda dada continuidade à ação em 2022 do **Grupo de Trabalho no âmbito da promoção do uso responsável do medicamento**, em que participam representantes das diferentes entidades envolvidas nesta problemática.

Em dezembro de 2022 foi possível terminar o referido documento, tendo este merecido a aprovação da Direção-Geral do SICAD.

Em 2023 dar-se-á continuidades às reuniões deste GT, por forma a delinear e planear as sessões formativas a realizar junto dos profissionais que desenvolvem as suas intervenções nesta área específica, procurando disseminar os conteúdos deste Manual, enquadrando as ações que se realizam junto dos jovens com processos de promoção e proteção no domínio dos CAD.

Em 2022 foram constituídos três GT, no âmbito do Programa Operacional de Respostas Integradas (PORI):

- GT para revisão e atualização do Decreto-Lei n.º 182/2001 de 21 de junho (diploma de regulamenta a criação de programas e de estruturas sócio sanitárias destinadas à

sensibilização e ao encaminhamento para tratamento de pessoas dependentes de substâncias psicoativas, bem como à prevenção e redução de atitudes ou comportamentos de risco acrescido e minimização de danos individuais e sociais provocados pelos CAD);

- GT para revisão da Portaria n.º 27/2013 de 24 de janeiro (diploma que regulamenta os princípios, regras e procedimentos a que devem obedecer as condições de autorização e atribuição de apoio financeiro pelo SICAD, a entidades promotoras de projetos que constituem os Programas de Respostas Integradas);
- GT para o estudo de eventuais alterações ao financiamento atribuido a projetos PORI.

Os GT referidos foram constituídos com elementos da DIT do SICAD e com elementos das DICAD das 5 ARS I.P, tendo sido realizadas um total de 4 reuniões, que decorreram entre setembro e novembro de 2022.

Atividades desenvolvidas não previstas

Promovendo a colaboração interinstitucional foram realizadas múltiplas comunicações no âmbito dos CAD em diferentes contextos e áreas de intervenção, efetivadas pela DPI/DPIC/DIT, em representação do SICAD.

SOLICITAÇÃO AO SICAD (ENTIDADE)	COMUNICAÇÃO EFETUADA	DATA	LOCAL
United Nations Office on Drugs and Crime / World Health Organization UNODC/WHO Informal Scientific Network (ISN)	2022 UNODC-WHO Informal Scientific Network (ISN) Meeting Substance Use Prevention and Substance Use Disorder Treatment and Care for Girls and Women.	11/03/2022	Plataforma Digital
39º Encontro Nacional Associação Portuguesa Medicina Geral e Familair	"Novas Dependências"- A Referenciação à Rede	01-04-2022	Aveiro
Pompidou Group	Seminar on drug facilitated sexual assaults (dfsa) - a gender-based violence challenge	18-05-2022	Itália - Roma
9º CONGRESSO da Associação Psiquiátrica Alentejana	Reflexões "O FUTURO É JÁ". Respostas em saúde mental na perspectiva do género	04-06-2022	Castelo de Vide
No âmbito da Visita de Delegação de Moçambique	Troca de conhecimento e de boas práticas desenvolvidas em Portugal em matéria de comportamentos aditivos e dependências	28/06/2022	SICAD-Lisboa
No âmbito Cooperação CPLP – São Tomé e Principe - Projeto Grávida Sem Álcool, Bebé com Saúde	I FÓRUM DOS PROBLEMAS LIGADOS AO ÁLCOOL Os efeitos do Álcool na Saúde Mental do Indivíduo	27-07-2022	São Tomé e Principe
Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira – Grupo Parlamentar do Partido Socialista	Conversa sobre (toxico)dependências E quando a prevenção não resulta? Reflexões sobre o plano nacional para a redução dos comportamentos aditivos e dependências	10-09-2022	Plataforma Digital
Associação Psiquiátrica Alentejana	Encontro de Outono – Psiquiatria da Profundidade "Diversidade de Género"	24-09-2022	Minas de São Domingos

OMS, Ministério da Saúde, Departamento de Psiquiatria do Hospital Dr. Ayres de Menezes e pela Associação dos Psicólogos de São Tomé e Príncipe	I Congresso Internacional de Saúde Mental de São Tomé e Príncipe	05-10-2022	Plataforma Digital
PROJETO RIITA - Respostas Integradas e Inovadoras para Travar Agressões	Intervenção em CAD Prevenção da Violência Sobre os Profissionais de Saúde	28-10-2022	Portimão
No âmbito Cooperação CPLP – São Tomé e Principe - Projeto Grávida Sem Álcool, Bebé com Saúde	Abordagem aos Problemas ligados ao Álcool- Intervenção Comunitária	31-10-2022	Plataforma Digital
Warm Up – 46º Colóquio da Qualidade LEIS Q na Saúde CS/09	Sistemas de Suporte à Decisão Clínica	09/11/2021	Plataforma Digital
No âmbito Cooperação CPLP – São Tomé e Principe - Projeto Grávida Sem Álcool, Bebé com Saúde	Abordagem aos Problemas ligados ao Álcool- Intervenção Comunitária Setor Social	16/11/2021	Plataforma Digital
XVI Congresso Nacional de Psiquiatria – O Natural e o Artificial na Psiquiatria – Novelos e os seus Desenlaces	A Complexidade das Dependências e Adições	18-11-2022	Palácio dos Congressos do Algarve
Associação Académica de Direito da Universidade Católica Portuguesa- Lisboa	Conferência "Regulação da Cannabis - o presente e o futuro do uso da cannabis em Portugal". Perspetiva médica (efeitos terapêuticos e riscos da canábis) e posição do SICAD face à regulação.	06-12-2022	Lisboa
Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais – Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores - Grupo Parlamentar do Partido Socialista	Projeto de Resolução – "Prevenção e combate às dependências estão a ficar para trás"	20-12-2022	Plataforma Digital

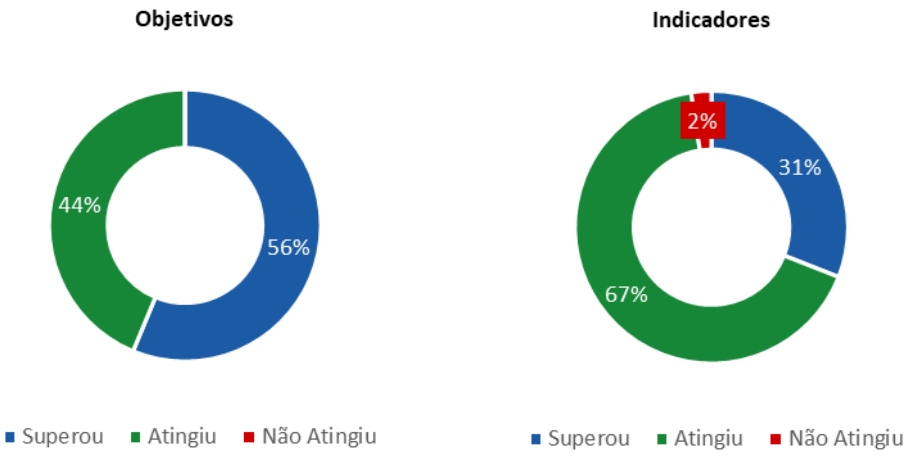
3.1.4 Avaliação global quantitativa da DPI

Durante o ano 2022 a DPI desenvolveu atividades que contribuíram para 16 Objetivos Operacionais executados através de 42 indicadores. De acordo com os resultados alcançados podemos verificar que a execução das metas foi superior à prevista, tendo-se obtido taxa média de execução de 107%. Nas tabelas e gráficos seguintes são demonstrados os resultados:

Quadro 8 - Resultados DPI

Classificação	Objetivos	Indicadores
Superou	9	13
Atingiu	7	28
Não Atingiu	0	1
Total	16	42

Gráfico 15 - Taxa de Execução das metas definidas - DPI



3.2 Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI)

À **Direção de Serviços de Monitorização e Informação**, doravante designada por DMI, compete[6]:

a) Assegurar a recolha, tratamento e divulgação dos dados e informação dos serviços públicos e das entidades privadas com intervenção no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;

b) Desenvolver, promover e estimular a investigação científica no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências e manter um sistema de informação sobre o fenómeno da droga e das toxicodependências;

c) Assegurar a elaboração de relatórios anuais sobre a situação do país em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, incluindo informação relativa a indicadores sobre consumos e mercados bem como sobre as atividades desenvolvidas pelas diversas entidades com responsabilidades nestas áreas;

d) Gerir o registo central dos processos de contraordenação, ao abrigo da Portaria n.º 604/2001, de 12 de junho;

e) Assegurar a participação e representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas enquanto ponto focal nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependência do Observatório Europeu das Drogas e da Toxicodependência, em coordenação com a DGS, enquanto entidade responsável pelas relações internacionais do Ministério da Saúde.

Esta direção de Serviços, através do Despacho n.º 1733/2017, com a extinção da EMPECO, incorporou, em fevereiro de 2017, as atribuições constantes no n.º 4 do Despacho n.º 8816/2012, de 3 de julho, correspondentes à alínea f):

- Desenvolver e dinamizar planos de formação, nas áreas definidas como prioritárias, assegurando a qualificação e melhoria contínua dos profissionais intervenientes, no domínio do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e dependências.

6 Cf. Portaria nº. 154/2012, de 22 de maio

3.2.1 Divisão de Estatística e Investigação (DEI)

À **Divisão de Estatística e Investigação**, doravante designada por DEI, compete:

a) Promover o alargamento da rede de serviços fonte de dados no âmbito do sistema de informação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, e desenvolver com esses serviços metodologias de recolha e análise de dados normalizadas com vista à identificação atempada de padrões e tendências que sirvam de apoio à decisão e às intervenções nestes domínios;

b) Proceder à recolha e tratamento dos dados reunidos nos serviços públicos e organizações privadas com intervenção nestas áreas, incluindo as informações previstas no artigo 64.º do Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de janeiro;

c) Produzir informação específica para dar resposta a várias solicitações e diversos compromissos nacionais e internacionais, designadamente a elaboração de relatórios anuais sobre a situação do país em matéria de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, e a resposta a questionários periódicos internacionais;

d) Desenvolver e promover estudos no âmbito de projetos nacionais e internacionais sobre as diversas vertentes associadas ao fenómeno das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e as dependências;

e) Acompanhar e prestar apoio técnico-científico a projetos de investigação no domínio de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente estudos de "investigação-ação" com vista a diagnósticos de necessidades e avaliação das intervenções;

f) Apoiar o desenvolvimento de uma comunidade científica no domínio de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, que facilite a difusão da cultura científica nestes domínios;

g) Assegurar os procedimentos relativos às competências do SICAD no âmbito do mercado lícito de drogas, designadamente as previstas nos artigos 7.º e 62.º do Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de janeiro, e no artigo 12.º do Decreto Regulamentar n.º 61/94, de 12 de outubro;

h) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

3.2.2 Divisão de Informação e Comunicação (DIC)

À **Divisão de Informação e Comunicação**, doravante designada por DIC, compete:

a) Coordenar, dinamizar e atualizar os diferentes canais de informação, da responsabilidade do SICAD, nomeadamente site SICAD, Intranet, Diretório do Álcool e redes sociais;

b) Recolher, tratar e divulgar a informação em diversos suportes, sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;

c) Assegurar o tratamento e divulgação do espólio documental do SICAD, no âmbito das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências e garantir o atendimento ao público que a ele se dirija;

d) Desenvolver produtos de comunicação e divulgação através da gestão e criação de materiais gráficos e multimédia e apoiar na interação com a Imprensa;

e) Apoiar a edição das publicações do SICAD e a divulgação de publicações nestes domínios;

f) Assegurar a edição da revista cientifica Toxicodependências;

g) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

3.2.3 Análise qualitativa e quantitativa das atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano de Atividades

Oop1. Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD

Este primeiro objetivo operacional inscreve-se na orientação estratégica do SICAD de disponibilizar evidência para a decisão, para a intervenção e para uma cidadania esclarecida. Pretende-se, quanto a este objetivo em particular, disponibilizar evidência quanto à situação do país em matéria de substâncias psicoativas e comportamentos aditivos e dependências. Para o efeito, é mantido e dinamizado um Sistema Nacional de Informação sobre Substâncias Psicoativas, Comportamentos Aditivos e Dependências, com indicadores referentes às áreas da oferta e da procura, que suporta, segundo diversos mecanismos, o conhecimento da evolução do país. Destacam-se, como exemplos desta disponibilização de informação, os Relatórios Anuais de Caracterização da Situação do País.

Iop1.1. Relatórios Anuais de Caraterização da Situação do País

Em 2022 procedeu-se à elaboração dos relatórios que sistematizam a informação de cariz nacional em matéria de drogas e de álcool: **Relatório Anual 2021. A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências**_(Iop1.1) e **Relatório Anual 2021. A Situação do País em Matéria de Álcool** (Iop1.1). Estes documentos reúnem informação nacional obtida no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre Substâncias Psicoativas, Comportamentos Aditivos e Dependências proveniente de dados de monitorização de uma ampla rede de Serviços Fonte, reflexo de uma estreita articulação institucional, e de estudos nacionais e internacionais implementados no nosso país.

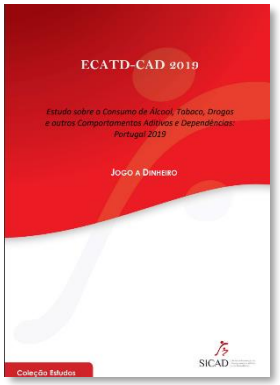
Em 2022 procedeu-se à atualização da informação destes dois Relatórios de caracterização da situação do país, com os mais recentes dados de monitorização (2021) e de estudos epidemiológicos - este ano com particular enfoque nalguns resultados nacionais do estudo Flash Eurobarometer – Impact of drugs on communities 2021. Houve também um investimento na criação de um novo layout, com vista a uma maior adequação da imagem para uma transmissão de informação mais eficaz. À semelhança dos anos anteriores estes documentos foram apresentados e discutidos na Comissão Parlamentar da Saúde, na Assembleia da República.

Oop3. Fortalecer e inovar a transmissão da informação e do conhecimento

Este objetivo operacional inscreve-se, também, na orientação estratégica do SICAD de disponibilizar evidência para a decisão, para a intervenção e para uma cidadania esclarecida. Neste âmbito, prosseguiu-se no caminho de diversificar os formatos de disponibilização de informação e conhecimento, com vista a facilitar o acesso a diferentes públicos, bem como na opção de aprofundamento de temas identificados como particularmente relevantes. Estão, portanto, incluídos neste objetivo, diversos produtos da investigação e monitorização desenvolvidos, entre relatórios científicos, sinopses, brochuras ou comunicações realizadas.

Iop3.1. Relatórios de estudos promovidos/desenvolvidos pelo SICAD

Ao longo de 2022 foram elaborados 5 relatórios científicos, referentes a estudos realizados a partir de 3 inquéritos nacionais.



ECATD-CAD 2019. Estudo sobre os Comportamentos de Consumo de Álcool, Tabaco, Drogas e outros Comportamentos Aditivos e Dependências: Portugal 2019 – Jogo a Dinheiro.

Este estudo consistiu numa análise detalhada do fenómeno do jogo a dinheiro entre os alunos do ensino público, com idades entre os 13 e os 18 anos. As variáveis analisadas foram o sexo, idade, região de residência, situação face ao consumo de substâncias psicoativas, situação face ao jogo eletrónico, rendimento escolar, perceção do controlo parental, perceção do nível socioeconómico familiar, perceção da facilidade de acesso a dinheiro, perceção de apoio de familiares e amigos e perceção da reação de pai/mãe face à dependência de ecrã.

Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021: Consumos de Substâncias Psicoativas.

Este estudo consistiu numa análise sobre o consumo de substâncias psicoativas pelos jovens de 18 anos participantes no Dia da Defesa Nacional, sua evolução temporal considerando o período pandémico, em função de alguns fatores sociodemográficos.

Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021: Utilização da Internet.

Este estudo consistiu numa análise sobre a utilização da internet pelos jovens de 18 anos participantes no Dia da Defesa Nacional, sua evolução temporal considerando o período pandémico, em função de alguns fatores sociodemográficos.

Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – Regiões 2021.

Este estudo teve como objetivo a analisar os comportamentos aditivos dos jovens de 18 anos que participaram na iniciativa do Dia da Defesa Nacional em 2021 a partir de uma perspetiva regional (NUTS 2), identificando também a tendência de evolução em cada região do país.

Os quatro relatórios acima descritos resultam de estudos feitos a partir dos dados de inquéritos realizados regularmente, o inquérito nacional em meio escolar (ECATD-CAD) e o inquérito realizado aos jovens de 18 anos participantes no Dia da Defesa Nacional. Para além destes, elaborou-se um relatório científico referente a dados provenientes de um novo projeto de investigação, o *European Web Survey on Drugs - Patterns of Consumption*: *Serviços para utilizadores de drogas. Resultados do Inquérito Online Europeu sobre Drogas – Padrões de Consumo Portugal 2021*. Por se inscrever num novo projeto de investigação, este relatório será apresentado mais detalhadamente no indicador Iop20.1.

Iop3.2 Cadernos Temáticos/Brochuras de estudos/Comunicações e Posters

Ao longo do ano prepararam-se sete brochuras referentes a estudos realizados a partir de dois inquéritos distintos, realizaram-se cinco comunicações em eventos técnico-científicos e apresentou-se um poster numa conferência científica.

Comunicações realizadas:

- *Portugal and DRUG-PREP 1st meeting.* DRUG-PREP 1st meeting, Trimbos Institute, Online meeting, 3 de janeiro.
- *The AGE Groups. drug-related problems and risk perception among Portuguese students.* ESPAD Assembly meeting. EMCDDA, 6 de maio.
- *Monitoring drug use in custodial institutions for juvenile offenders: a Portuguese experience with the implementation of the European Questionnaire on Drug Use Among Prisoners (EQDP)*. Prison and drugs: from evidence to practice. EMCDDA, 16 de maio.
- *Services for drug users*, EWSD Meeting, EMCDDA, 8 de junho.
- *The AGE Groups. drug-related problems and risk perception among Portuguese students.* MedSPAD Committee Meeting. Council of Europe Office in Paris/Online meeting, 14 de junho.

Brochuras

- **Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021. Brochuras sobre os Consumos de Substâncias Psicoativas e sobre a Utilização da internet.** Estas duas brochuras retratam os principais resultados do inquérito sobre o consumo de substâncias psicoativas e utilização da internet entre os jovens de 18 anos participantes no Dia da Defesa Nacional em 2021.

- Dado que as restantes brochuras (referentes ao padrão de consumo de diferentes substâncias psicoativas) e o poster foram realizados no âmbito de um novo projeto de investigação, serão descritos na secção relativa ao indicador Iop20.1.

Iop3.3. Sinopses estatísticas

No ciclo estratégico anterior iniciou-se a prática de disponibilizar sinopses estatísticas com os dados referentes aos indicadores mais relevantes na área dos comportamentos aditivos, sobretudo quanto às substâncias ilícitas e álcool. Com vista a uma maior diversificação e adequação dos conteúdos a novas necessidades da procura de informação, passaram-se a disponibilizar quatro sinopses estatísticas temáticas. Desde então, estas sinopses são atualizadas anualmente, tendo sido disponibilizadas, em 2022, as sinopses: **Substâncias ilícitas, Álcool, Jogo e Internet e Medicamentos** (com versão em português e em inglês).

Oop5. Reforçar a atividade formativa e outras iniciativas de formação

Numa vertente específica de capacitação, sobretudo, dos interventores externos ao SICAD e de melhoria da literacia em CAD, a dinamização formativa configura uma orientação estratégica, com conteúdos adaptados ao conhecimento atualizado e às necessidades formativas identificadas.

O reforço da atividade formativa e outras iniciativas de formação constituiu um objetivo operacional a três anos, tendo vindo a sofrer mudanças inerentes às transformações e formatos digitais. Novas práticas formativas foram adotadas, eficazes e adaptadas à era digital. As formações SICAD têm sido realizadas em modalidade *online*, através de uma plataforma digital, que permite a otimização do tempo dos formadores e formandos, mantendo a qualidade de conteúdos e dos formadores e a eficácia das ações.

Iop.5.1. Atividade formativa dinamizada

Foi neste cenário digital que definimos a meta do Iop5.1. para o ano 2022, considerando o *Regulamento de Formação (Externa e Interna) e Estágios em CAD do SICAD* e as atribuições do SICAD/DMI neste domínio. Procurámos assim atender às necessidades identificadas de aquisição e de atualização de conhecimentos dos profissionais, bem como à necessidade de reflexão e supervisão das abordagens e dinâmicas desenvolvidas nos serviços e nas respostas.

A formação externa do SICAD procurou manter ativa a prestação de um serviço que se tem revelado útil e necessário, apesar de não conseguir chegar a todos os que se inscrevem.

Em 2022 foram dinamizadas 10 ações de formação no âmbito do Plano de Formação 2021-2022 num total 221:30 horas, 370 formandos (mais 175 formandos que em 2021), com um volume global de horas de formação de 7.537:30 (mais 2.164:30 horas que em 2021). Podemos dizer que, numa ótica de crescimento e expansão formativa, foram atingidos os objetivos de satisfação das necessidades formativas dos destinatários. As ações de formação realizadas decorreram na modalidade online, através da plataforma *webex meetings.*

Quadro 9 - Ações de formação do Plano de Formação em CAD 2021-2022, referente ao ano 2022

Designação das ações de formação referentes ao Plano de Formação em CAD	Duração Total	Formandos	Volume Global de Horas de Formação	Fonte de Verificação	Serviços e Entidades Envolvidas
	N.º de Horas	N.º Total de Formandos			
Questões de Género em CAD	21:00:00	31	651:00:00	Pasta Pública Formação + Dossier Técnico-Pedagógico Digital + Relatório Síntese	DMI/Formação
Contexto Familiar em CAD	21:00:00	29	609:00:00	Pasta Pública Formação + Dossier Técnico-Pedagógico Digital + Relatório Síntese	DMI/Formação
1.ª Edição "Estratégias de Intervenção, Dependências sem Substância - Online, Ecrã e Videojogos"	48:00:00	32	1536:00:00	Pasta Pública Formação + Dossier Técnico-Pedagógico Digital + Relatório Síntese	DMI/Formação
Comunicação para a Promoção da Saúde	9:00:00	32	288:00:00	Pasta Pública Formação + Dossier Técnico-Pedagógico Digital + Relatório Síntese	DMI/Formação
2.ª Edição "Estratégias de Intervenção, Dependências sem Substância - Online, Ecrã e Videojogos"	48:00:00	32	1536:00:00	Pasta Pública Formação + Dossier Técnico-Pedagógico Digital + Relatório Síntese	DMI/Formação
Questões de Consumo de Álcool em Contexto Noturno	14:00:00	33	462:00:00	Pasta Pública Formação + Dossier Técnico-Pedagógico Digital + Relatório Síntese	DMI/Formação
Formação de Reciclagem Técnicos de Apoio ao Programa Eu e os Outros	18:00:00	80	1440:00:00	Pasta Pública Formação + Dossier Técnico-Pedagógico Digital + Relatório Síntese	DMI/Formação
Instrumentos de Rastreio	10:00:00	33	330:00:00	Pasta Pública Formação + Dossier Técnico-Pedagógico Digital + Relatório Síntese	DMI/Formação
Crianças e Jovens em Risco com CAD	15:00:00	32	480:00:00	Pasta Pública Formação + Dossier Técnico-Pedagógico Digital + Relatório Síntese	DMI/Formação
Abordagem aos Problemas Ligados ao Álcool	17:30:00	36	623:00:00	Pasta Pública Formação + Dossier Técnico-Pedagógico Digital + Relatório Síntese	DMI/Formação
Ações de Formação Fora do Plano de Formação					
"Integração no SICAD-CDT"	5:00:00	9	45:00:00	Pasta Pública Formação + Dossier Técnico-Pedagógico Digital + Relatório Síntese	DMI/Formação
"Aspetos conceptuais e operacionais na intervenção com consumidores de substâncias psicoativas ilegais"	44:00:00	10	440:00:00	Pasta Pública Formação + Dossier Técnico-Pedagógico Digital + Relatório Síntese	DMI/Formação
"Cyprus Nurses Training on Opiod Agonist Treatment Programmes"	23:00:00	2	460:00:00	Pasta Pública Formação + Dossier Técnico-Pedagógico Digital + Relatório Síntese	DMI/Formação
TOTAL	**293:30:00**	**391**	**8900:00:00**	__	__

Fonte: SICAD/DMI-Formação

O SICAD dinamizou ainda três ações de formação fora do Plano de Formação 2021-2022:

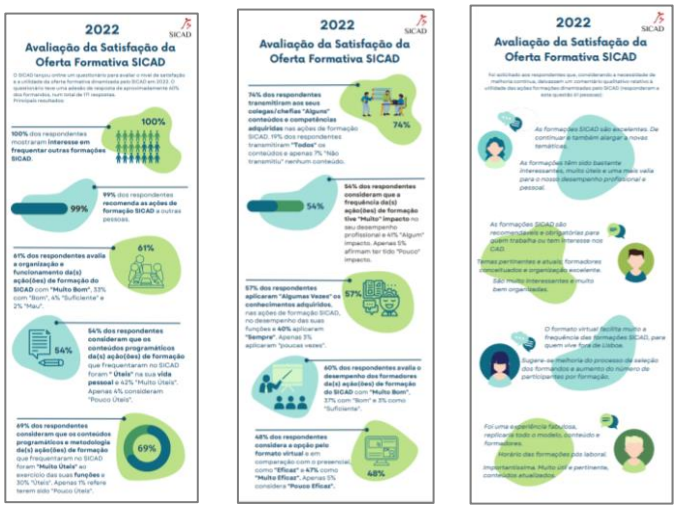
1. com a Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão (EMCAD) e a Comissão para a Dissuasão da Toxicodepenedência do Porto, duas ações de formação, respetivamente: (1) **"Integração no SICAD-CDT",** num total de 5 horas, que abrangeu 9 formandos, destinada a novos profissionais das CDT e : (2) **"Aspetos conceptuais e operacionais na intervenção com consumidores de substâncias psicoativas ilegais",** num total de 44 horas, que abrangeu 10 trabalhadores da equipa da CDT do Porto;
2. com o Mental Health Services Directorate and Cyprus National Addiction Authority (CNAA), uma ação de formação "**Cyprus Nurses Training on Opiod Agonist Treatment Programmes",** num total de 23 horas, que abrangeu dois formandos do Chipre.

Numa perspetiva de melhoria continua e de identificação necessidades formativas, procedemos à avaliação das ações de formação dinamizadas através da aplicação de três questionários de avaliação: (1) *Questionário de avaliação pós-formação* aplicado aos formandos, (2) *Questionário de avaliação da ação de formação* aplicado aos formadores (3) *Questionário de Satisfação da oferta formativa do SICAD*.

O ***questionário de avaliação pós-formação*** é aplicado aos formandos no final de cada ação de formação visando uma avaliação global da ação de formação. Recolhe a opinião global sobre a formação; a equipa de formadores e a organização, aspetos mais positivos, aspetos a melhorar em futuras ações e os temas de maior importância para o desempenho das funções profissionais dos formandos (necessidades formativas).

O ***questionário de avaliação da ação de formação pelos formadores*** recolhe informação sobre objetivos alcançados; motivação e participação do grupo de formandos; recetividade do grupo de formandos aos conteúdos e metodologias utilizadas e opinião geral da formação.

O ***questionário de Satisfação da oferta formativa do SICAD*** é aplicado no final de cada ano a todos os formandos que frequentaram uma ou mais ações de formação SICAD nesse ano, tendo em vista perceber, passado algum tempo da realização da ação, a efetiva utilidade prática dos conhecimentos e competências adquiridas das formações frequentadas.



O relatório de cada ação é disseminado junto dos formadores, do SICAD (Intranet e Newsletter) e de quem segue as plataformas digitais do SICAD.

Numa análise transversal, salienta-se uma avaliação bastante positiva por parte dos formandos, com uma classificação global de **"Muito Bom" em 10 das 10 ações de formações** dinamizadas em 2022.

Dos aspetos mais positivos foram salientados a **qualidade e excelência dos formadores**, a **experiência e profissionalismo.** Avaliam como **excelente o domínio e exposição dos conteúdos** e a pertinência, atualidade e relevância dos temas, considerando facilitadores da aquisição de novos conhecimentos e de novas práticas de intervenção.

A **boa dinâmica e interação estabelecida entre formadores e formandos**, a **disponibilidade dos formadores para o esclarecimento de dúvidas** foram também aspetos enfatizados como bastante positivos.

A avaliação quanto à **organização da formação** assiná-la o excelente apoio e o material disponibilizado. A **modalidade *online*** permite a participação de pessoas de diferentes zonas geográficas e tem tido grande aceitação por parte dos formandos apresentando, pelo que será de manter esta modalidade.

A continuidade das ações de formação é apontada como uma necessidade, com sessões de aprofundamento, com mais dinâmicas de grupo e maior carga horária alargando-se, também, ao regime pós-laboral.

Abaixo apresentamos graficamente algumas dimensões da avaliação dos formandos acima referida: o**pinião geral dos formandos** sobre as expetativas inicias, pertinência dos temas, objetivos da formação, compreensão dos conteúdos expostos/conhecimentos adquiridos, relação interpessoal, equilíbrio entra a teoria e a prática e o contributo da Formação para a sua realização e satisfação profissional e pessoal; **Organização**; **Equipa de Formadores**; **Globalmente**.

Gráfico 16 - Opinião Geral dos Formandos das ações de formação (N= 348) (%)

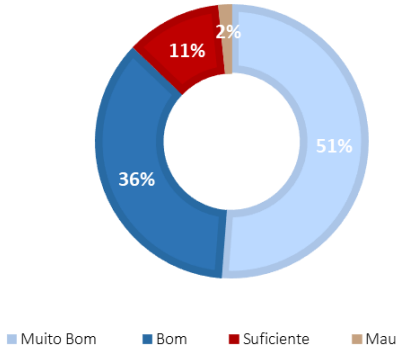


Gráfico 17 - Opinião dos Formandos da Organização das ações de formação (N= 348) (%)

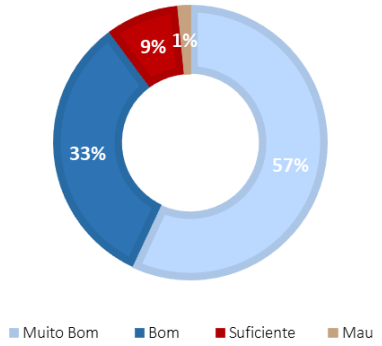


Gráfico 18 - Opinião dos Formandos relativa à Equipa de Formadores das ações de formação (N= 348) (%)

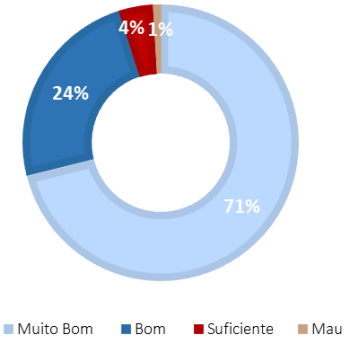
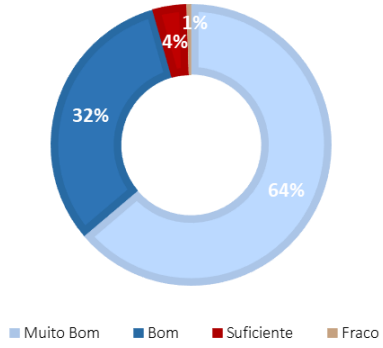


Gráfico 19 - Classificação Global dada pelos Formandos às ações de formação (N= 348) (%)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

À semelhança de anos anteriores, o SICAD participou na dinamização do Curso de Prevenção de Operadores de Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências (COPCAD), dirigido a Oficiais/Sargentos/Civis e promovido pela Unidade de Ensino, Formação e Investigação da Saúde Militar, da Direção de Saúde Militar.

Da monitorização da dinamização da formação certificada do “Programa Eu e os Outros", abaixo identificam-se os indicadores formativos e a respetiva certificação das ações e dos formandos, que foram possíveis apurar. Em 2022 foram finalizadas catorze *ações de formação base* e seis

ações de formação de aprofundamento do Programa Eu e os Outros, das quais nove da responsabilidade da DICAD/ARS Norte (sete ações de formação base e três ações de formação de aprofundamento), quatro da DICAD/ARSLVT (quatro ações de formação base), uma da DICAD/ARS Centro (ação de formação base) e cinco do SICAD/DPI (duas ações de formação base e três ações de formação de aprofundamento).

Quadro 10 - Realização Atividade Formativa no âmbito do Programa Eu e os Outros, a nível nacional (ARS; IP e SICAD/DPI)

Referência do Plano de Atividades	N.º Total de Formandos de Formação Base	N.º Total de Formandos de Formação de Aprofundamento	N.º Total de Formandos de Formação	N.º Total de Ações de Formação Base	N.º Total de Ações de Formação de Aprofundamento	Total de Horas de Formação Base	Total de Horas de Formação de Aprofundamento	Total de Horas de Formação
Programa Eu e os outros								
DICAD/ARS Norte	98	27	**125**	7	3	378:00:00	90:00:00	**468:00:00**
DICAD/ARSLVT	71	__	**71**	4	__	216:00:00	__	**216:00:00**
DICAD/Centro	17	__	**17**	1	__	54:00:00	__	**54:00:00**
SICAD/DPI	26	20	**46**	2	3	108:00:00	90:00:00	**198:00:00**
TOTAIS	**212**	**47**	**259**	**14**	**6**	**756:00:00**	**180:00:00**	**936:00:00**

Fonte: SICAD/DMI-Formação.

Nota: Em duas das ações de formação base da DICAD/ARSLVT técnicos superiores ainda se encontram a finalizar a aplicação da formação.

- **Acreditações**

O SICAD renovou junto do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) a **acreditação como entidade formadora,** até 26 setembro de 2025. Viu ainda **renovada a acreditação da *Formação Base do Programa Eu e os Outros* até 2025**, na modalidade de oficina de formação (54h), relevando, esta ação, para efeitos da progressão em carreira de professores nas suas dimensões científico e pedagógicas.

Foram também **acreditadas em 2022, nove narrativas de *Formação Contínua de Aprofundamento,* com validade até 2025**, a saber (1) Cannabis a Relação de Pares; (2) Os Problemas Ligados ao Álcool; (3) Substâncias Psicoativas e Processos de Desenvolvimento na Adolescência; (4) Sexualidade e Substâncias Psicoativas; (5) Tabaco, Bullying e Dinâmicas Escolares; (6) O Futuro: O desenvolvimento pessoal, a descoberta de si e os Comportamentos Aditivos; (7) Dependências sem substância; (8) Comportamentos Aditivos em Contextos Recreativos; (9) Dependências sem Substância e a lei e a droga. Todas elas acreditadas na modalidade de Oficina de Formação (30h), relevando, estas ações, para efeitos da progressão em carreira de professores.

Ainda no ano 2022 foi candidatada uma nova versão da ***Formação Base do Programa Eu e os Outros* na modalidade Online/Presencial (54h),** acreditada pelo CCPFC **até 2025**, relevando, esta ação, para efeitos da progressão em carreira de professores nas suas dimensões científico e pedagógicas.

Iop5.3. Encontros de partilha da informação e do conhecimento com SH estratégicos

As Videoconferências SICAD mantiveram a sua dinâmica, continuando a despertar interesse dos profissionais e população em geral. Consideramos uma forma ganhadora de disseminar informação, conhecimento, intervenções inovadoras e boas práticas. Com um alcance alargado de interessados, o SICAD tem procurado manter atrativos e necessários os temas que são apresentados e debatidos neste espaço formativo.

Espaço de partilha e disseminação de conhecimento nas áreas de especialidade do SICAD.

Em 2022 decorreram **12 Videoconferências SICAD**, num total de **18h**, que contaram com **2.142 participantes.**

Em alinhamento com a visão do SICAD "Ser a referência em CAD através do conhecimento, da qualidade e da inovação", as Videoconferências realizaram-se na plataforma *Webex events*, com uma duração de 1h30 cada, em alguns casos um bocadinho mais, e mantiveram o propósito de fazer chegar o conhecimento a quem precisa e deseja. Surgiram num contexto de impossibilidade de eventos presenciais e, tendo alcançado grande notoriedade, revelaram-se uma estratégia a manter no alcance de um leque muito alargado de profissionais.

Destacam-se as videoconferências ligadas ao jogo: "Jovens e Comportamentos de Risco: uma conversa em torno de diferentes perspetivas – substâncias, jogo e sexualidade", 237 participantes; "Jogo e comunicação", 195 participantes; "Behavioural tracking, responsible gambling and player protection: How can technology be used to identify and prevent problem gambling?", 151 participantes.

Outras Videoconferências foram realizadas: "Projeto Drug Checking", 234 participantes; "Questões de Género em CAD", 217 participantes; "A Inteligência Artificial na prevenção e tratamento de comportamentos aditivos", 227 participantes; "Família e Comportamentos Aditivos: Pensamento Sistémico e Intervenção", 222 participantes; apresentação do livro "O Enigma das Cavernas: Histórias de Ilusões", 50 participantes; apresentação do livro "Metodologia de observação de comportamentos escondidos – Consumo de álcool, drogas e outras adições", 97 participantes; "Comunicação em Saúde", 189 participantes; "Pobreza e comportamentos aditivos numa sociedade de risco", 304 participantes; Webinar Especial para a promoção/apresentação da ação de formação "Curriculum Europeu para a Prevenção - Decisores/Influenciadores e Opinion Makers", 19 participantes.

Na dinamização destas videoconferências estiveram envolvidos 16 especialistas do SICAD e 11 especialistas externos.

Procurámos conhecer a opinião e satisfação dos participantes sobre as temáticas abordadas, nível/qualidade dos conteúdos, dinâmica e duração das videoconferências SICAD, através de um questionário de avaliação online. Responderam ao questionário **1.147 participantes.**

Numa escala de "Muito Bom" até "Muito Mau", **73%** dos participantes avaliou os temas abordados com **"Muito Bom"** e 25% com "Bom". Apenas 3% dos participantes considerou como "razoável" os temas apresentados. A maioria dos participantes mostraram-se muito satisfeitos com a qualidade dos conteúdos, **60%** avaliaram com **"Muito Bom"** e 36% com "Bom".

Quanto à duração das Videoconferências SICAD, a maioria dos participantes mostraram-se também muito satisfeitos (**48%** avalia com **"Muito Bom"** e 45% "Bom"). Verifica-se ainda uma satisfação global (em **40%** com **"Muito Bom"** e em 49% com "Bom") com a dinâmica da apresentação. A esmagadora maioria dos respondentes **"recomendaria as videoconferências SICAD a um amigo/familiar".**

Gráfico 20 - Pertinência dos Temas (N= 1.147) (%)

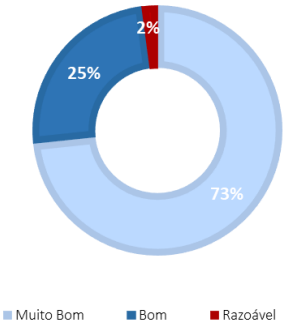


Gráfico 21 - Nível de Qualidade dos Conteúdos (N= 1.147) (%)

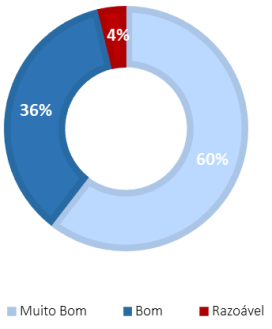


Gráfico 22 - Duração da Videoconferência (N= 1.147) (%)

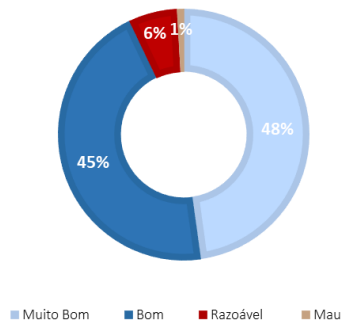
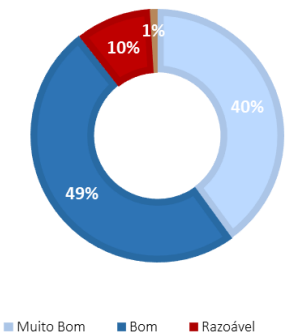
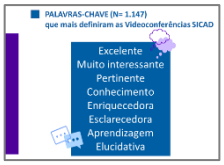


Gráfico 23 - Dinâmica da Apresentação (N= 1.147) (%)



Através da utilização da metodologia *keywords,* as videoconferências SICAD foram:



Iop5.4. Taxa de estágios académicos acolhidos

Ao abrigo do reforço da atividade formativa e outras iniciativas de formação, o acolhimento de estágios curriculares tem constituído uma vertente significativa. Nunca é demais repetir que a experiência de um estágio, enquanto aprendizagem em contexto real de trabalho, constitui uma estratégia de captação de profissionais para a área e/ou, pelo menos, uma oportunidade para melhorar a literacia em CAD de profissionais das áreas da saúde e sociais.

Em 2022 foram acolhidos **quatro *estágios curriculares*** (DPI, 1 estágio; CDT de Castelo Branco, 2 estágios; CDT de Aveiro, 1 estágio); **sete *estágios de observação*** (CDT Aveiro, 6 estágios; e CDT Castelo Branco, 1 estágio), **dois *estágios de observação/verão*** realizados na CDT Coimbra. Os estágios realizaram-se nas áreas de sociologia (1); técnico psicossocial (1) e psicologia (11).

Estes estágios foram realizados ao abrigo de parcerias/protocolos estabelecidos com várias entidades, nomeadamente, escolas, faculdades/universidades não implicando custos financeiros para os serviços envolvidos.

Todos os estágios propostos foram executados com êxito e conforme contratualizados, após adequar os planos de estágios, tempo e intervenções/observações, com o contexto real de trabalho e a respetiva estabelecimento de ensino, no sentido de o aluno conseguir apreender a realidade e apropriar a teoria e a prática a uma futura realidade profissional.

Quadro 11 - Realização de Estágios 2022

Tipologia de Estágio	Estagiários N.º Total de Estagiários	N.º Total de Horas de Estágio	Fonte de Verificação	Serviço de Origem	Serviço de Acolhimento
Estágios Curriculares	4	1378:00:00	Dossier Estágios; monitorização Formação/Estágios	ISCTE, Escola Secundário Homem de Cristo, Universidade Católica, Universidade Beira Interior	DPI, CDT Castelo Branco, CDT Aveiro e CDT Castelo Branco
Estágios de Observação	7	64:00:00	Dossier Estágios; monitorização Formação/Estágios	Universidade Católica, Universidade de Aveiro	CDT Aveiro e CDT Castelo Branco
Estágios de Observação/Verão	2	280:00:00	Dossier Estágios; monitorização Formação/Estágios	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra	CDT Coimbra
TOTAL	**13**	**1722:00:00**	__		

Fonte: SICAD/DMI-Formação

O quadro abaixo sistematiza a atividade formativa do SICAD, certificada e auditável.

Quadro 12 - Realização de Estágios 2022

Referência do Plano de Atividades	N.º Total de formandos/participantes/ estagiários	N.º de ações de formação/estágios	N.º Total de horas formativas	Fonte de Verificação
Plano de Formação em CAD	370	10	221:30:00	Pasta Pública Formação + Dossier Técnico-Pedagógico Digital + Relatório Síntese
Ações de Formação fora do Plano de Formação	21	3	72:00:00	Pasta Pública Formação + Dossier Técnico-Pedagógico Digital + Relatório Síntese
Estágios	13	13	1722:00:00	Dossier Estágios; monitorização Formação/Estágios
Videoconferências	2142	12	18:00:00	Dossier digital:Videoconferências 2022; Relatório Plataforma Webex
Programa Eu e os Outros	259	20	936:00:00	Pasta Pública Formação + Base das Ações do Programa Eu e os Outros (Dados de Monitorização)
TOTAL	**2805**	**58**	**2969:30:00**	__

Fonte: SICAD/DMI-Formação

Iop21.2. Bolsa de Formadores

O SICAD dispõe de uma Bolsa de Formadores (BF) com especialistas internos e externos, criada com o objetivo do SICAD ter um grupo de formadores disponíveis, qualificados, com experiência profissional e/ou académica em temas que a cada momento se apresentam como fundamentais para uma melhor atuação dos profissionais das áreas. A integração na BF pode ocorrer por convite do SICAD ou por iniciativa de cada especialista, o que implica análise curricular em contraponto com os critérios definido.

No ano de 2022 foram admitidos **4** novos formadores tendo a BF **43** formadores, **17** formadores internos e **26** externos ao SICAD, de diversas instituições nomeadamente universidades.

Oop6. Consolidar a "marca" SICAD

O grande foco e orientação dos últimos anos foi dar a conhecer o SICAD e os Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD) a públicos que não estavam familiarizados com a existência do Serviço, nem com a terminologia atual que trata as dependências, de forma generalizada e abrangente. Foram criados produtos comunicacionais com grande ênfase nas plataformas digitais: um meio seguro, pouco dispendioso e eficaz. Foram, igualmente, estabelecidas parcerias com entidades públicas, nomeadamente, na organização e divulgação de eventos.

Neste ciclo estratégico que se iniciou em 2020, e que agora termina, deu-se continuidade à criação e disseminação de conteúdos que colocaram o SICAD na Agenda, enquanto entidade credível e de referência. A redação e divulgação de notícias institucionais, difundidas nos vários canais (website, newsletters, redes sociais) foi fortemente fortalecida. A criação de novos produtos digitais onde a marca SICAD é facilmente identificável e cuja informação se baseia no conhecimento produzido internamente, constituíram estratégias adotadas.

Iop6.1 Publicações digitais e outros produtos comunicacionais

Em 2022 a DIC redigiu, produziu e divulgou 1300 produtos comunicacionais, com base em conteúdos da evidência científica e técnicos, com linguagem simplificada e veiculados nas várias plataformas digitais. Os conteúdos implicam a pesquisa, redação, fotografia e tratamento de imagem ou a captação vídeo e respetiva edição.

Facilitou-se, deste modo, o acesso a informação e conhecimento, de forma clara e objetiva, a vários públicos-alvo tradicionais do SICAD (investigadores, técnicos, profissionais de CAD) e a outros (população geral).

Destacamos a elaboração e edição de 129 notícias, 30 vídeos colocados no Youtube, 338 publicações no Facebook e 507 no Instagram (inclui as "stories") e 296 tweets (rede Twitter).

Publicação com mais reações: 210	**Publicação com mais partilhas: 67**	**Publicação com mais alcance: 12,6 mil**

Fonte: https://www.facebook.com/SICADPortugal

- **Newsletters**

Em 2022 foram produzidas pelo **Centro de Documentação** 88 newsletters. Com uma periodicidade bissemanal, foram divulgados eventos científicos, notícias de imprensa, artigos de investigação e legislação – todos relacionados com os CAD.

Deu-se continuidade à edição da **Newsletter de Comunicação Interna (semanal)** com o objetivo claro de alinhar colaboradores na visão e valores do SICAD, procurando fortalecer a cultura organizacional. Os conteúdos são trabalhados de acordo com as diferentes rubricas, das quais destacamos "Informações Internas", "Noticias SICAD", "Informações Úteis" e "Sugestão de fim de semana". No ano de 2022 foram editadas e enviadas 52 Newsletters.

Garantimos a edição e envio da **Newsletter Externa do SICAD** (mensal), tendo sido editados 12 números (de janeiro a dezembro). Com esta newsletter pretende-se sistematizar e divulgar, de forma mais particularizada, os momentos mensais com relevância protagonizados pelo SICAD, divulgar a "marca" SICAD e o trabalho realizado e chegar aos públicos-alvo de forma fácil, numa periodicidade fixa. Foram incluídas duas novas rúbricas: uma referente à divulgação do espólio

do Centro de Documentação e outra relacionada com as áreas que o SICAD contempla. A distribuição é feita através de email para uma lista onde constam técnicos da área, mas também cidadãos sem relação direta com os CAD, que se inscreveram e escolheram receber a newsletter (927 endereços).

Iop6.3 Reportes proativos à tutela

Para que a decisão política se baseie na evidência, o SICAD investe na criação de rotinas robustas de transmissão de informação e conhecimento junto dos decisores, facilitando, desta forma, o acesso a dados e informação sobre tendências, dinâmicas em curso e necessidades de novas abordagens. Para além da divulgação através dos canais abertos, tradicionais, o SICAD mantém uma linha direta de envio de toda a informação que possa suportar a decisão da tutela, cumprindo na totalidade esse reporte.

Oop7. Assegurar o apoio às estruturas de coordenação nos processos de elaboração, a implementação, monitorização e avaliação do PNRCAD 2021 - 2030 e dos respetivos Planos de Ação

Iop7.2. Relatórios de acompanhamento de execução do Plano de Ação pelas subcomissões

A DMI/DEI colaborou ativamente na elaboração do PARCAD Horizonte 2024, sendo de destacar, para além das responsabilidades específicas nas áreas transversais da "Informação e Investigação" e da “Comunicação e Formação”, os trabalhos desenvolvidos na definição das Metas e Indicadores do Plano e na sua redação final.

No âmbito da monitorização relativa às áreas transversais da "Informação e Investigação" e da “Comunicação e Formação”, foram elaborados os relatórios sobre a descrição da execução das ações em 2022, processo dinamizado pelas coordenadoras das respetivas Subcomissões em articulação com os parceiros que a integram (Iop7.2).

Oop14. Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Droga e a Toxicodependência (REITOX)

Iop14.1. Relatório de informação reportada ao OEDT, workbooks e tabelas

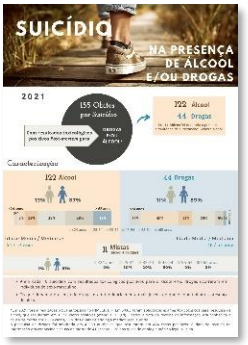
Neste âmbito, a DEI efetuou a recolha, tratamento e análise de informação em diversas áreas relevantes no âmbito da caracterização da situação nacional em matéria de drogas e de acordo com os critérios definidos pelo OEDT. Este trabalho traduz-se em duas vertentes: no preenchimento de 11 tabelas estandardizadas (ST1, ST2, ST6X2, ST7, ST11x2, ST12, ST13, ST16 e ST30) e na preparação e análise de informação para cinco *Workbooks* temáticos (Mercados de droga e crime, Redução de riscos e minimização de danos, Drogas, Legislação e Investigação). As tabelas e *workbooks* foram submetidos dentro dos prazos previstos (Iop14.1). Neste âmbito colaborou ainda na revisão da Tabela ST12 - *Drug use among People in Prison*.

Cabe ainda neste contexto a integração em grupos de trabalho específicos do OEDT, como os do *European School Survey Project on Alcohol and Drugs*, do *Mediterranean School Survey Project on Alcohol and other Drugs in Schools (MedSPAD)*, do *Problem Drug Use*, do *Prison and Drugs Data Collection* e do *European Web Survey on Drugs*, com vista à melhoria da qualidade da caracterização do fenómeno das drogas a nível europeu.

Oop19. Reforçar a capacidade de monitorização dos CAD

No âmbito da coordenação do Sistema Nacional de Informação sobre Comportamentos Aditivos e Dependências em estreita articulação com dezenas de Serviços Fonte que para ele contribuem, procura-se potenciar a utilidade dos reservatórios de dados por via de análises múltiplas e cruzamento das mesmas.

Iop.19.1 Produtos de novas análises a partir dos reservatórios de dados existentes



Suicídio na presença de álcool e/ou drogas - Nesta brochura pretende-se caracterizar a dimensão da presença de álcool (etanol ≥ 0.1 g/l) e/ou drogas entre os óbitos com etilogia médico legal suicída autopsiados no INMLCF, IP, colocando em perspetiva para o período 2015-2021 uma breve caracterização sociodemográfica, tipo de substâncias envolvidas, quantificação de etanol e sua dimensão em relação ao total de óbitos por suícidio e lesões autoprovocadas voluntariamente (Lista Sucinta Europeia-INE,IP).

I.5.19.2 Relatórios anuais com novos indicadores/novas fontes de informação (nº)

Inclusão no *Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Álcool – 2021* de dados nacionais resultantes do estudo *Flash Eurobarometer – Impact of drugs on communities 2021,* com principal enfoque nas perceções de problemas na comunidade relacionados com drogas e na acessibilidade às drogas, disponibilização de informação mais detalhada do inquérito *online European Web Survey on Drugs – Portugal 2021,* no que respeita à aquisição das substâncias ilícitas e NSP através das redes sociais e internet em geral (darknet /redes sociais / loja na net). Ainda no que se refere à oferta, inclusão de informação referente a quantidades e apreensões de drogas por patamares de mercado (grossista / retalho / intermédio).

Oop20. Impulsionar a participação em novos projetos de investigação e assegurar o desenvolvimento dos estudos periódicos tradicionais

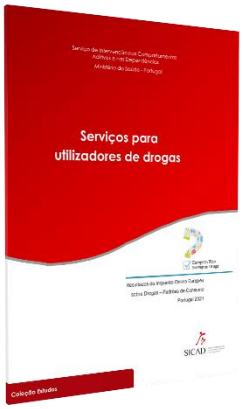
O SICAD garante a replicação de um conjunto de estudos nacionais, designados aqui por "estudos periódicos tradicionais" principalmente epidemiológicos, que permitem caracterizar comportamentos, atitudes e representações diversas dos portugueses nesta matéria, contribuindo para caracterizações internacionais.

Estes estudos são, por sua vez, complementados por outros que se focam de forma mais aprofundada em aspetos mais específicos, dirigidos a determinados segmentos populacionais, a fenómenos específicos ou emergentes.

Iop.20.1 Produtos de novos projetos de investigação

Em 2020 iniciou-se uma colaboração com o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência com vista à implementação do *European Web Survey on Drugs – Patterns of Consumption* em Portugal. Este inquérito, na sua terceira edição, foi aplicado pela primeira vez em Portugal em 2021, em simultâneo a outros 29 países europeus, tendo participado, no nosso país, cerca de 4700 utilizadores de drogas maiores de idade. Neste, foi recolhida informação sobre padrões de consumo e de aquisição de canábis, cocaína, ecstasy, anfetaminas, metanfetaminas, heroína e Novas Substâncias Psicoativas. Adicionalmente, para Portugal, o SICAD, em colaboração com parceiros nacionais, preparou um módulo dedicado, principalmente, às perspetivas dos utilizadores de drogas sobre a utilidade de um conjunto de serviços a eles dirigidos.

Dando continuidade às análises efetuadas em 2021, em 2022 o SICAD preparou um relatório científico, uma sinopse, um poster e cinco brochuras referentes a resultados deste projeto.



Serviços para utilizadores de drogas. Resultados do Inquérito Online Europeu sobre Drogas – Padrões de Consumo Portugal 2021 - Este relatório científico consiste num estudo realizado a partir dos dados do módulo nacional deste inquérito, lançado, em março de 2021 em cerca de 30 países europeus, tendo participado, em Portugal, cerca de 4700 utilizadores de drogas maiores de idade. O estudo incide nos serviços considerados úteis pelos utilizadores, considerando fatores como a sociodemografia, as substâncias consumidas e a experiência autodeclarada de relação com as drogas.

Que serviços são úteis? Conhecer as perspetivas dos clientes através do Inquérito Online Europeu sobre Drogas – Portugal 2021 – SINOPSE.

Trata-se de uma sinopse com os principais resultados do estudo relativo aos serviços considerados úteis pelos utilizadores, apreciando-se o potencial deste inquérito como elemento de um diagnóstico sobre as necessidades de implementação de respostas a nível nacional. Para além desta sinopse foi também elaborado um poster, apresentado numa conferência científica: *The experience of using the European Web Survey on Drugs – Patterns of Consumption 2021 as an instrument for auscultation of drug users for the necessary services in Portugal.*

Tendo como orientação a relevância da disponibilização célere de informação a partir dos estudos realizados, prepararam-se cinco brochuras referentes ao padrão de consumo de substâncias específicas, a partir dos dados recolhidos no âmbito do Inquérito Online Europeu sobre Drogas – Padrões de Consumo Portugal 2021. Estas **brochuras, sobre o consumo de ecstasy, cocaína, anfetaminas, CBD-produtos de baixo teor de THC e Novas Substâncias Psicoativas**, apresentam dados sumários quanto aos tipos de produtos consumidos, via de administração, frequência e quantidade do consumo, partilha com terceiros, ou motivações para consumir, entre outros.

Iop.20.2. Estudos Tradicionais com Periodicidade Assegurada

Em 2022 prosseguiu o trabalho de campo do Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, coordenado pelo CICS.Nova. Trata-se de um inquérito de

referência quanto a indicadores de consumo e, também, outras práticas potencialmente aditivas, em Portugal, e, proporcionando também indicadores para conhecimento do quadro internacional. É repetido periodicamente, pelo que os dados agora recolhidos permitirão atualizar a informação relativa a 2016/17. Tratando-se de um inquérito por entrevista presencial, o trabalho de campo prolongou-se por um maior período de tempo em ordem a obter a dimensão prevista para a amostra probabilística, cerca de 12 000 entrevistas válidas.

Em 2022 foi dada continuidade à aplicação anual do Inquérito Nacional aos Comportamentos Aditivos nos jovens participantes do Dia da Defesa Nacional. Trata-se de um inquérito aplicado aos jovens que participam em cada edição do Dia da Defesa Nacional, mediante uma parceria estabelecida com o SICAD, desde 2015. Toda a operacionalização da aplicação do inquérito é assegurada pelo Ministério da Defesa Nacional, sendo a análise de dados e elaboração de documentos científicos conduzida pelo SICAD.

Ainda neste ano iniciaram-se os trabalhos preparatórios da implementação do Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Meio Prisional. Trata-se de um inquérito replicado periodicamente desde 2001, pelo que os dados da nova edição permitirão atualizar aqueles referentes a 2014.

Oop21. Reforçar e inovar a Comunicação externa do SICAD

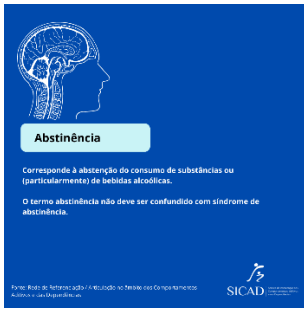
O reforço e inovação na Comunicação externa do SICAD passa por um conjunto de ações que sublinham o trabalho realizado, ambicionando uma expansão que permita chegar ao maior número possível de interlocutores: políticos, técnicos, jornalistas, sociedade civil e cidadãos. Estando nós num mundo em constante transformação, devemos conseguir adaptar-nos às inovações técnicas através das quais melhor poderemos cumprir a nossa função, por via da criação de novos produtos e de novos espaços de encontro, quer seja virtual ou presencialmente. Considerando os Órgãos de Comunicação Social como mediadores e aliados na passagem de mensagens credíveis, incrementámos as ações no âmbito da Assessoria de Imprensa, sobretudo de forma ativa em detrimento da reativa. Foram elaboradas **10** Notas de Imprensa e **56** pedidos de respostas às questões colocadas pela imprensa nacional e internacional.

Oop21.1 Produtos comunicacionais

Para a elaboração de materiais informativos específicos, adequados para disseminação nas redes sociais, nomeadamente sobre alguns dos estudos produzidos pelo SICAD, foram criadas

25 infografias e **30 publicações,** assinalando também Dias Comemorativos. Este trabalho exige a leitura dos documentos fonte, seleção da informação mais relevante e posterior *design.* Trata-se de um produto simplificado, mas com muita eficácia em termos de promoção da literacia em CAD.

Infografias



Dias comemorativos

- **Plataformas comunicacionais**

A plataforma que se escolhe para a difusão de informação deve ir ao encontro dos objetivos da organização e dos grupos-alvo a atingir. Assim, o SICAD acrescentou, em 2020, um novo canal – Instagram – com vista a maximizar a presença nas redes sociais, nomeadamente, na que mais tem crescido nos últimos anos. Em 2022 tem vindo a ser atualizado diariamente com conteúdos criados ou trabalhados pela DIC, num total de 507 publicações, das quais destacamos 262 "stories".

O Facebook, https://www.facebook.com/SICADPortugal, tem vindo a ser atualizado diariamente, com conteúdos criados ou trabalhados pela DIC, por vezes em articulação com parceiros internos ou externos, ou notícias de imprensa relativas à área de atuação do SICAD.

A página de Facebook do SICAD lançada a 26 junho de 2015, e até ao final do ano em análise, obteve 7900 seguidores, com a criação de 338 publicações. De salientar que tivemos 14 889 visitas à página significando um aumento de 66,3% relativamente ao ano anterior, continuando a ser visualizada maioritariamente por mulheres: 79,1%, e 20,9% por homens.

O Twitter, https://twitter.com/sicad_portugal, tem 780 seguidores. No ano 2022 foram publicados 296 tweetes.

O canal Youtube SICAD Portugal tem 336 subscritores, 100 vídeos e 18 486 visualizações. Atualmente, utilizamos esta plataforma, sobretudo, para alojar vídeos que depois são

difundidos através dos outros canais digitais: site, intranet e redes sociais. Em 2022 continuamos a dar destaque às videoconferências SICAD que foram gravadas e estão disponíveis nesta plataforma, com 2238 visualizações.

A **Intranet SICAD** permite a todos os profissionais acederem diretamente do posto de trabalho a um variado leque de informação e funcionalidades. Deu-se continuidade à gestão desta plataforma com a regular atualização de conteúdos. Acresce a este trabalho a inserção de **81 notícias** produzidas pela DIC.

O website SICAD carece de uma atualização para uma nova forma de apresentar informação que sirva o Cidadão, o que está previsto para 2023. Em 2022 destacamos o acréscimo de qualidade na redação de notícias próprias - **129 notícias** que são, atualmente, redigidas em formato jornalístico e com acompanhamento *in loco* dos eventos possíveis.

O website é atualizado quase diariamente com informações emanadas por todas as áreas do SICAD que não contemplamos neste relatório por não serem produção própria (DIC).

Na página eletrónica do SICAD, em https://docbweb.sicad.pt/docbweb3/advsearch.aspx está disponível, também, a base de dados do Centro de Documentação do SICAD (*Doc Web*), que contém mais de 37 mil referências bibliográficas e é constituída por monografias, relatórios, trabalhos de investigação, obras de referência e publicações periódicas especializadas nacionais e estrangeiras, algumas delas disponíveis em formato digital. Em 2022 foram inseridos nesta plataforma, **189 artigos** científicos e **36 publicações**, enriquecendo este arquivo de referência na área dos CAD e contribuindo, desta forma, para a difusão de conhecimento. Aqui podem ser consultados artigos de vários autores portugueses, entre os quais, alguns trabalhadores do SICAD.

- **Risco e Prevenção**

Em 2022 foram emitidos treze episódios da rubrica "Risco e Prevenção", da responsabilidade do SICAD, para a RTP3 e a Antena1.

Tendo como objetivo disseminar informação e conhecimento e aumentar a literacia sobre os Comportamentos Aditivos e Dependências, os temas foram: Modelo Português; Descriminalização; Consumo Canábis: Dados, diferença entre recreativo e medicinal; Redução de Riscos e Minimização de Danos (panorama Lisboa); Salas de consumo assistido em Lisboa; Populações vulneráveis com problemas de consumo de álcool e/ou drogas – como agir?; Consumo nocivo de álcool; Acessibilidade aos serviços e às respostas (dificuldades de acesso por minorias – imigrantes, mulheres, transgénero, indocumentados, …); Inserção laboral, o papel

das empresas e dos intervenientes; "*Housing first*", uma resposta com provas dadas; Dependência de ecrã e vídeo jogos; A publicidade ao jogo e a bebidas alcoólicas; Programa Eu e os Outros, o papel das escolas.

Oop21.2 Ações de assessoria de imprensa

No âmbito desta ação foram elaborados **56** pedidos de respostas às questões colocadas pela imprensa nacional e internacional.

Oop21.3 Organização e participação em eventos

Em 2022, foram realizados 3 eventos, especificamente, a Apresentação do livro "O Enigma das Cavernas", Reunião Anual do Fórum Nacional Álcool Saúde (FNAS) e Apresentação dos Relatórios da "Situação do país em matéria de Drogas, Toxicodependências e Álcool 2021".

Em regime de coorganização foi realizada a 4ª edição da Lisbon Addictions, onde a DIC contou com três elementos no *organising comittee* e assegurou a presença institucional SICAD no evento, alocando mais dois elementos.

Assegurou ainda a Comunicação e presença institucional SICAD na conferência final da presidência portuguesa do Grupo Pompidou do Conselho da Europa, nomeadamente através da organização da Conferência de Imprensa final.

Oop22a. Assegurar a elaboração de informação no contexto dos compromissos nacionais e internacionais e outras solicitações

A dinamização do Sistema Nacional de Informação sobre Substâncias Psicoativas, Comportamentos Aditivos e Dependência compreende a partilha de informação com organismos nacionais e internacionais, visando o conhecimento e a melhor compreensão destas temáticas noutros âmbitos. Neste objetivo reúnem-se as ações de disponibilização de indicadores específicos, no âmbito de compromissos já estabelecidos (com o OEDT, a OMS, o ONU, por exemplo), mas também, a disponibilização específica mediante solicitação. A DEI tem estabelecido sempre como meta responder às solicitações dentro dos prazos definidos.

Iop.22.a.1. Taxa de resposta às solicitações no âmbito de compromissos nacionais e internacionais

Neste âmbito, a DEI colabora com a DRI no reporte de informação epidemiológica para organizações internacionais, como é exemplo a informação reportada para as Organização das Nações Unidas (ONU), para o Annual Report Questionnaire (ARQ). Para além deste reporte

anual, também é enviada trimestralmente para a ONU informação sobre as quantidades significativas de drogas apreendidas em Portugal, - *Individual Drug Seizures (IDS)*. Em 2022, o formulário IDS, à semelhança do ARQ em 2021, também foi incorporado na Plataforma Data eXchange Platform e, a par desta mudança, houve uma reformulação de formulário, com a inclusão de novos campos que abrangem um maior detalhe de informação.

No contexto da área transversal de coordenação, a DEI assegura também os procedimentos relativos às competências do SICAD no âmbito do Mercado Lícito de drogas (designadamente as previstas nos artigos 7.º e 62.º do DL n.º 15/93, de 22 de janeiro, e no artigo 12.º do Decreto Regulamentar n.º 61/94, de 12 de outubro), mais concretamente relativas a pedidos de licenciamento, comunicações de importações / exportações e pedidos de cedência de drogas para fins didáticos ou de investigação.

No contexto dos compromissos nacionais destaca-se o preenchimento do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2022, coordenado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e da Ciência.

Acresce, com um peso significativo neste ano, as respostas a solicitações de informação por parte de investigadores nacionais e internacionais, entidades públicas e comunicação social. Neste âmbito, é de salientar a resposta a todas as solicitações dentro dos prazos definidos.

Oop23. Dinamizar as Redes na área da informação e do conhecimento

Foi partilhada informação diversa entre a rede nacional de investigadores em CAD, nomeadamente referente a projetos, concursos nacionais e internacionais, bem como oportunidades de financiamento e atualizada a base de dados de trabalhos científicos desenvolvidos por portugueses ou em instituições portuguesas, divulgados no site do SICAD. Da articulação com os investigadores pertencentes à rede resultou uma sessão estruturada que decorreu na conferência internacional *Lisbon Addictions 2022*.

Para além deste projeto planeado inicialmente, a DEI integrou algumas redes adicionais, abaixo descritas.

Iop23.1 Novos projetos em colaboração com parceiros das redes de informação e do conhecimento (nº)

Em 2022 o CLISSIS (Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social) solicitou a colaboração do SICAD no projeto de investigação *SCROLL. Logo existo*, que tem como objetivos: estudar as práticas de uso dos ecrãs, identificar comportamentos aditivos nos

utilizadores de ecrãs, caracterizar e diferenciar as práticas regionais de utilização de ecrãs, traçar perfis de utilização e conceber um plano de prevenção dos comportamentos aditivos no uso de ecrãs. Neste ano a colaboração concretizou-se ao nível dos contributos para as questões de investigação e divulgação do inquérito.

Adicionalmente, foi dada continuidade à colaboração nos projetos *Drug-Prep* e *Saúde e Estilos de Vida no Ensino Superior em Portugal*, não contabilizados em meta/execução quantitativa do planeamento para 2022.

Drug-Prep – No âmbito deste projeto europeu, cujo consórcio integra instituições de mais 5 países (Holanda, Bélgica, Irlanda, Finlândia e República Checa), o SICAD, através da DEI, lidera o Work Package 5 (*Capacity building policy makers*). Neste âmbito, foi organizado um workshop que decorreu na conferência internacional *Lisbon Addictions 2022*, e contribuiu-se para os outros WP, nomeadamente através da realização de entrevistas semiestruturadas com diversos *stakeholders*. Este projeto europeu visa aumentar, através da antecipação, a prontidão e robustez da resposta dos sistemas de informação e das políticas face a novas tendências e fenómenos emergentes na área das drogas ilícitas, estado previsto terminar no fim de 2023.

Saúde e Estilos de Vida no Ensino Superior em Portugal – Estudo que pretende caracterizar o estado de saúde e de bem-estar (através de medidas objetivas e subjetivas), as práticas de promoção da saúde e de prevenção da doença, o acesso a cuidados de saúde dos estudantes do ensino superior em Portugal, e as prevalências e padrões de consumo de substâncias psicoativas (álcool, tabaco, drogas e alguns medicamentos). Trata-se de um projeto coordenado pelo ICS-ULisboa, e que também conta com a participação do SICAD, IPDJ, FP-ULisboa, ESTeSL-IPL, Nova Medical School-ULisboa. Em 2022, procedeu-se à construção do questionário, como instrumento de trabalho, e à sua aplicação, assim como à exploração dos dados apurados, sendo previsto a publicação dos mesmos no primeiro trimestre de 2023.

Oop33. Implementar estratégia de comunicação interna

A manutenção e desenvolvimento de uma cultura organizacional facilitadora do alcance da Visão também passa pela definição e implementação de uma estratégia de Comunicação Interna, que promova uma identidade institucional comum e partilhada, através do conhecimento do que somos e do que fazemos. A manutenção da newsletter semanal é, assim,

essencial para este objetivo. Para além de informados, os trabalhadores devem sentir-se motivados e valorizados, pelo que rotinas de comunicação direta, como a criação e envio de emails com mensagens inspiradoras ou com desejo de parabéns pelo dia de aniversário, enriquecem a relação entre entidade e trabalhador. A nível presencial, o encontro periódico entre todas as pessoas que fazem parte do SICAD melhora o relacionamento interpessoal. Tal pode acontecer a propósito de uma data especial ou no âmbito de uma atividade programada de *teambuilding*. Tecnicamente, a partilha de ideias também tende a favorecer a organização. Sessões gerais ou sectoriais em que todos os trabalhadores possam ouvir e contribuir com os seus conhecimentos pode otimizar e expandir o trabalho que se desenvolve.

Iop33.1. Newsletters e outras publicações internas

O objetivo foi cumprido com a produção e difusão da newsletter semanal, com o envio dos postais de aniversário e com as frases inspiradoras que enviamos, semanalmente. Ainda neste âmbito foram realizadas 4 ações especificas nos dias da Mulher, do Pai, da Mãe e do Trabalhador.

Iop33.2. Outras iniciativas

Um dos valores do SICAD, como sabemos, é a Confiança, uma das formas de a trabalhar do ponto de vista da Comunicação Interna pode ser através do conhecimento mútuo e da promoção de momentos de convívio, que são facilitadores de um relacionamento interpessoal saudável. E, consequentemente, do aumento da Confiança entre todos. Em 2022, foi organizado o Magusto 0% Álcool, uma atividade lúdica, que permitiu um momento de reforço dos laços entre colegas.

A sessão de *teambulding* inicialmente prevista não foi realizada por falta de cabimento orçamental.

Iop33.3. Sessões de partilha de informação e de brainstorming

Foram realizadas duas reuniões gerais de trabalhadores, da iniciativa e convocadas pela Direção, com a finalidade de fornecer informações, promover a reflexão entre todos os trabalhadores, o envolvimento e participação de todos, contribuindo para a coesão interna e reforço da identidade organizacional.

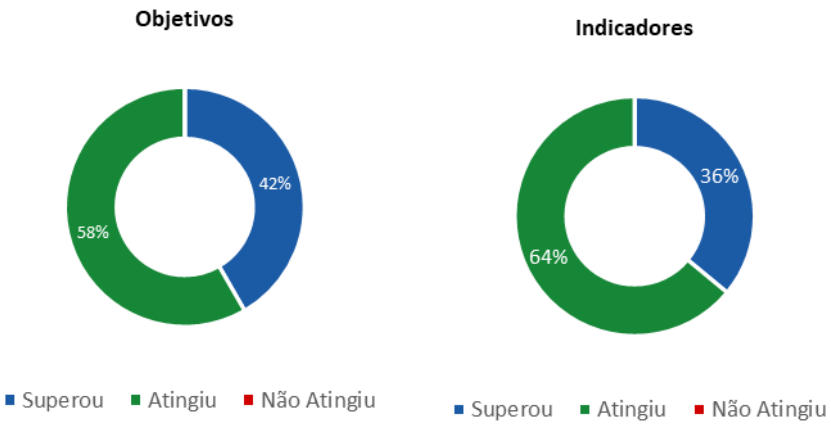
3.2.4 Avaliação global quantitativa da DMI

Durante o ano 2022 a DMI desenvolveu atividades que contribuíram para 12 Objetivos Operacionais executados através de 25 indicadores. De acordo com os resultados alcançados podemos verificar que a execução das metas foi superior à prevista, tendo-se obtido taxa média de execução de 107%. Nas tabelas e gráficos seguintes são demonstrados os resultados:

Quadro 13 - Resultados DMI

Classificação	Objetivos	Indicadores
Superou	5	9
Atingiu	7	16
Não Atingiu	0	0
Total	12	25

Gráfico 24 - Taxa de Execução das metas definidas - DMI



3.3 Divisão de Relações Internacionais (DRI)

À **Divisão de Relações Internacionais**[7] compete o exercício das competências a seguir elencadas:

a) Acompanhar a política de relações internacionais, no domínio das competências e atribuições do SICAD, assegurando a participação e promovendo a coordenação da representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas diversas instâncias da União Europeia, bem como noutros fora de âmbito internacional;

b) Assegurar o cumprimento das obrigações do Estado Português, decorrentes de instrumentos internacionais, no âmbito das Nações Unidas, do Conselho da Europa e da União Europeia, no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;

c) Assegurar a articulação permanente com o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, nomeadamente através do cumprimento das suas obrigações enquanto ponto focal nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências e garantindo a implementação do Acordo Anual de Subvenção REITOX;

d) Estabelecer relações de cooperação com entidades congéneres e analisar as implicações resultantes da participação de Portugal em acordos e projetos de cooperação multilateral ou bilateral no domínio das competências e atribuições do SICAD, bem como acompanhar a sua execução;

e) Promover a participação em programas/projetos de âmbito internacional, no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, que permitam o intercâmbio de boas práticas e de experiências;

f) Promover a divulgação de projetos e boas práticas nacionais junto de outros países e organizações internacionais interessados;

g) Promover e coordenar a resposta a questionários solicitados por organizações internacionais em matérias da competência do SICAD;

h) Organizar, acompanhar e apoiar a visita de delegações estrangeiras, institucionais ou de outra natureza, que se desloquem a Portugal no âmbito das políticas de redução do consumo de substâncias psicoativas, de prevenção dos comportamentos aditivos e da diminuição das dependências;

i) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na

7 Cf. Despacho nº 8816/2012, de 3 de julho

representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

3.3.1 Análise qualitativa e quantitativa das atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano de Atividades

Oop7. Assegurar o apoio às estruturas de coordenação nos processos de elaboração, a implementação, monitorização e avaliação do PNRCAD 2021-2030 e dos respetivos Planos de Ação

No âmbito do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências (PNRCAD) 2021 – 2030, operacionalizado no primeiro ciclo temporal pelo Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências - Horizonte 2024, a DRI coordena a Subcomissão responsável pelo processo de acompanhamento e avaliação do tema transversal "Relações Internacionais e Cooperação", em articulação com os diversos parceiros que, juntamente com o SICAD, assumem a responsabilidade de execução das ações constantes no Plano.

No âmbito do processo de acompanhamento e implementação dos objetivos do Plano de Ação, em 2022 procedeu-se à recolha de informação para efeitos de monitorização da execução do tema transversal "Relações Internacionais e Cooperação", relativa ao ano de 2021.

Oop 8. Coordenar e monitorizar a implementação do PE 2020-2022

A DRI contribuiu para a execução deste objetivo operacional dando resposta às solicitações da DPI em termos de monitorização do PE 2020-2022, no que diz respeito à execução, em 2022, dos indicadores estratégicos que são da responsabilidade desta unidade orgânica.

Oop 9. Coordenar a produção, a monitorização e a avaliação dos PA's e respetivos QUAR

No decorrer de 2022, a DRI contribuiu para a execução deste objetivo operacional dando resposta às solicitações da DPI em termos de produção, monitorização e avaliação do PA.

Oop12 Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias europeias internacionais e regionais

A DRI continuou a assegurar a representação nacional nas reuniões do Grupo Horizontal Drogas (GHD), a instância mais relevante em termos da coordenação política em matéria de drogas no seio da União Europeia (UE). Este grupo de trabalho do Conselho da UE é responsável pela coordenação das políticas e estratégias da UE em matéria de drogas, bem como pelo intercâmbio de informações entre os Estados Membros e com países terceiros e pela coordenação das medidas adotadas na UE e fora dela. Realiza um trabalho tanto de carácter legislativo como de política geral em todos os domínios que envolvem o tema drogas.

Em 2022, as Presidências do Grupo foram asseguradas pela França e pela Chéquia, sendo uma das prioridades das ordens de trabalho a implementação da Estratégia e do *Plano de Ação da UE em matéria de drogas 2021 – 2025*, tendo as Presidências promovido debates temáticos com o intuito de apoiar os Estados Membros nesta implementação.

Face à invasão russa da Ucrânia, ambas as Presidências colocaram na ordem do dia a questão do acesso aos cuidados de saúde dos consumidores de drogas, em particular o acesso a agonistas opiáceos de substituição e o impacto da crise dos refugiados nos sistemas de saúde dos países fronteiriços europeus.

No primeiro semestre, sob presidência francesa, o principal tema das ordens de trabalho do GHD consistiu na negociação da proposta de "Regulamento da Agência da União Europeia sobre Drogas", apresentada pela Comissão Europeia em Janeiro de 2022.

As alterações ao regulamento existente resultaram da avaliação externa realizada entre 2018 e 2019 e visam reforçar o mandato da Agência, mantendo o seu objetivo central de fornecer informações factuais, objetivas, fiáveis e comparáveis sobre o fenómeno da droga, a fim de lhe permitir fazer face a novos desafios e ameaças, tanto relacionados com a saúde como com a segurança.

As negociações no seio do GHD, permitiram clarificar o mandato da Agência, definir poli-consumo de drogas, reforçar o equilíbrio do texto entre saúde e segurança, clarificar o papel e tarefas dos Pontos Focais Nacionais e também permitir a criação de uma rede de laboratórios de análise forense. Devido ao alargamento das competências da Agência, as implicações financeiras foram também discutidas.

A abordagem geral do Conselho foi aprovada em junho de 2022, abrindo caminho às negociações no âmbito do trílogo político entre o Conselho, a Comissão e o Parlamento Europeu.

A Presidência Francesa, em conformidade com a Ação 76 do Plano de Ação da UE em matéria de drogas 2021 – 2025, considerou que o GHD era o fórum adequado para a partilha de desenvolvimentos legislativos e políticos nacionais, com vista ao intercâmbio de experiências. Por conseguinte, a DRI apresentou na reunião do GHD do mês de junho o Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2021-2030 e o primeiro Plano de Ação – Horizonte 2024.

No segundo semestre, a Presidência Chéquia prosseguiu as negociações sobre o "Regulamento da Agência da União Europeia sobre Drogas", centradas no contacto regular com o Parlamento Europeu e com o seu relator. A Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos (LIBE) adotou um relatório a 1 de Dezembro de 2022 e tendo em vista as próximas negociações interinstitucionais com o Parlamento Europeu, o GHD começou a examinar as alterações propostas pelo Parlamento. O primeiro trílogo político entre o Conselho da UE, o Parlamento Europeu e a Comissão, deverá ser lançado em janeiro de 2023 durante a Presidência Sueca.

A Presidência Chéquia estabeleceu como prioridade para o GHD a promoção dos direitos humanos nas políticas de drogas, centradas na abordagem não estigmatizante e não discriminatória, a fim de apoiar as respostas de saúde pública e a aplicação do princípio da resposta adequada, proporcional e eficaz às infrações relacionadas com drogas.

Na sequência da partilha e intercâmbio de boas práticas entre os Estados Membros, a Presidência preparou as "Conclusões do Conselho sobre a abordagem baseada nos direitos humanos nas políticas em matéria de droga"[8], que depois de negociadas no seio do GHD foram aprovadas pelo Conselho da UE a 8 de dezembro.

A preparação da sessão ordinária da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas, foi como habitualmente efetuada em sede do Grupo Horizontal Drogas, designadamente as declarações a serem proferidas em nome da UE para vários pontos da ordem do dia, bem como o processo de negociação conducente à Decisão do Conselho relativa à posição a tomar, em nome da UE, na 66ª sessão da Comissão dos Estupefacientes, sobre as substâncias a incluir nas listas das Convenções das Nações Unidas, que veio a ser adotada pelo Conselho. A Presidência Chéquia iniciou a preparação da posição da UE sobre a "resolução das modalidades" apresentada pelo Presidente da Comissão de Estupefacientes, com vista a definir o processo de revisão intercalar da Declaração Ministerial de 2019.

[8] https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-15818-2022-INIT/en/pdf

O Diretor-geral do SICAD, por inerência de funções também Coordenador Nacional para os problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool assegurou a representação nacional nas Reuniões Semestrais dos Coordenadores Nacionais Droga[9], organizadas pelas Presidências em exercício do Conselho da União Europeia, França e Chéquia, subordinadas respetivamente aos temas: "*Drugs in the digital era: fight against traffic, information, prevention and care*" e "*Cannabis Policy: from prohibition to legal regulation*".

No âmbito da reunião organizada pela Presidência Chéquia, o Dr. João Goulão, na sua qualidade de Coordenador Nacional, efetuou uma apresentação sobre o tema "*National perspective to Cannabis Policies use*", tendo partilhado a experiência de Portugal em matéria de descriminalização do consumo e posse de drogas.

Em matéria de **política de álcool**, a DRI acompanhou a participação do SICAD como parceiro nos projetos "*EU Dimension of Alcohol Related Harm – Piloting Brief Interventions to Reduce the Risk – DEEP SEAS Project*" e "Projeto *FAR SEAS (Fetal Alcohol Syndrome / Fetal Alcohol Spectrum Disorders*", financiados pela Comissão Europeia.

Como principais desenvolvimentos ocorridos em 2022, importa referir a conclusão do projeto AlHaMBRA (*Alcohol Harm Measuring and Building Capacity for Policy Response and Action*), o qual tem como objetivo a redução do uso nocivo de álcool, apoiando os Estados Membros na recolha de boas práticas baseadas na evidência científica e no empoderamento da política do álcool. À margem da *Lisbon Addictions* 2022, a 21 e 22 de novembro, teve lugar o Workshop de encerramento do projeto, com o apoio institucional do Governo português e da Organização Mundial de Saúde, o qual contou com mais de 90 participantes de cerca de 40 países.

No contexto das Nações Unidas, a DRI participou, como habitualmente, na sessão anual da **Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas** estrutura que no âmbito das Nações Unidas é responsável por todas as questões relativas à luta contra a droga e a toxicodependência, tendo a DRI elaborado a intervenção nacional efetuada pelo Embaixador de Portugal em Viena na Sessão de Abertura.

A Comissão dos Estupefacientes aprovou a inclusão nas listas das Convenções das Nações Unidas de três novas substâncias psicoativas: brorfina, metonitazeno e eutilona.

Em Setembro de 2022, teve lugar a primeira reunião intersessional da Comissão de Estupefacientes, a qual contou com a participação, em formato virtual, do Dr. João Goulão na

[9] Estes encontros constituem um importante fórum de diálogo e debate entre os responsáveis nacionais pelas políticas em matéria de droga, permitindo a troca de informações relativas à evolução registada a nível nacional, a análise das possibilidades de reforço da cooperação e a discussão de temas específicos de interesse comum.

sessão temática sobre "As respostas não conformes com as três convenções internacionais sobre controlo de drogas e não conformes com as obrigações internacionais aplicáveis em matéria de direitos humanos representam um desafio à implementação de compromissos conjuntos baseados no princípio da responsabilidade comum e partilhada".

A DRI elaborou a intervenção proferida pelo Diretor-Geral do SICAD, na qual sublinhou a importância de colocar os direitos humanos no centro das políticas de drogas, o que permite alcançar resultados eficazes e duradouros, não só para as pessoas que consomem drogas, mas também para as suas famílias e para toda a sociedade, melhorando o acesso à saúde e aos cuidados sociais, reduzindo ao mesmo tempo os danos causados pelo consumo de drogas e reduzindo o estigma.

Relativamente às matérias relacionadas com o consumo nocivo do álcool, no quadro da **Organização Mundial da Saúde** (OMS), importa referir a participação do SICAD, através do Subdiretor-geral, Dr. Manuel Cardoso e da Diretora de Serviços de Planeamento e Intervenção, Dra. Graça Vilar na "*Regional consultation on the draft Implementation framework to reduce alcohol consumption in the WHO European Region, 2022–2025"*, que se realizou em março, em formato virtual.

A DRI preparou a proposta de intervenção nacional para o ponto da agenda "*European framework for action on alcohol 2022-2025*" da 72ª sessão do Comité Regional na Europa da Organização Mundial de Saúde, que teve lugar em setembro, em Israel.

O Comité Regional adotou por unanimidade o "*European framework for action on alchool 2022-2025*"[10]. Ao fazê-lo, todos os 51 Estados-Membros da OMS Europa subscreveram um plano abrangente com objetivos ambiciosos, baseado na evidência científica disponível sobre os danos atribuíveis ao consumo de álcool, definindo áreas prioritárias de ação.

O **Grupo Pompidou – Grupo de Cooperação do Conselho da Europa sobre Drogas e Dependências** é uma instância do Conselho da Europa, criada em 1971, em que participam 41 países e cujo objetivo é o desenvolvimento da cooperação multidisciplinar no âmbito da luta contra o abuso e o tráfico ilícito de drogas. Os seus Correspondentes Permanentes, designados pelos Governos dos países participantes, reúnem duas vezes por ano. Em janeiro de 2019, Portugal assumiu a Presidência do Grupo para o quadriénio 2019-2022, com o objetivo prioritário de implementar o do Programa de Trabalho "*Sustainable Drug Policies Respectful of Human Rights*".

[10] https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/361662/72wd12e-Alcohol-220604.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Em 2022, o Diretor-Geral do SICAD presidiu às reuniões de Correspondentes Permanentes e do *Bureau*, sendo a representação nacional assegurada pela Chefe de Divisão da DRI, enquanto Correspondente Permanente de Portugal.

As prioridades da presidência portuguesa centraram-se, em 2022, na implementação do Programa de Trabalho "***Sustainable Drug Policies Respectful of Human Rights***" e na preparação da 18ª Conferência Ministerial, designadamente a Declaração de Lisboa e o Programa de Trabalho para o período 2023-2025, que vieram a ser aprovados na Conferência que marcou o encerramento da presidência portuguesa.

A **90ª reunião dos Correspondentes Permanentes** decorreu a 17 de maio, em Roma, a convite da delegação italiana. Em formato híbrido, esta reunião foi marcada pela apresentação das candidaturas da Itália e da Suíça à Presidência e Vice-Presidência respetivamente do Grupo para o período de 2023-2025 e pelo debate sobre as futuras prioridades programáticas. Foi apresentado o balanço das atividades e realizações sob presidência portuguesa, bem como discutido um esboço do programa de trabalho 2023-2025 que terá como tema "*Human rights at the heart of drug and addictions policies*".

Igualmente sob égide da delegação italiana, teve lugar no dia 18 de maio o seminário "*Drugs Facilitated Sexual Assaults (DFSA)"* que visou promover a troca de conhecimento e experiências entre Correspondentes Permanentes, peritos e representantes da sociedade civil sobre as temáticas da violência de género e das drogas de violação. Em representação de Portugal, intervieram a Diretora de Serviços de Planeamento e Intervenção do SICAD, Dra. Graça Vilar e Cristiana Pires da Kosmicare.

A **91ª reunião dos Correspondentes Permanentes**, a 13 de dezembro, foi a última sob presidência portuguesa. Realizada na manhã antecedendo a Conferência Ministerial, foi dedicada aos seus últimos preparativos e teve como principais decisões a eleição do *Bureau* para o período 2023-2025 que será composto pela Áustria, França, Grécia, Itália, Malta, Noruega, Polónia, Portugal, Eslovénia e Suíça, bem como pela Roménia e Chéquia como observadores.

Foi ainda adotado o programa de trabalho que irá nortear as atividades do Grupo até 2025 em torno das seguintes prioridades:

- Promoção de políticas sustentáveis relativas às drogas e dependências em conformidade com os Direitos Humanos;
- Salvaguarda das sociedades democráticas pela abordagem do impacto das dependências na autonomia das pessoas;

- Proteção dos direitos das pessoas de grupos vulneráveis ou grupos de risco;
- Redução do tráfico de drogas ilícitas e prevenção do desvio de precursores.

A 18ª **Conferência Ministerial** do Grupo Pompidou decorreu nos dias 13 e 14 de dezembro de 2022, em Lisboa. Organizada pela DRI, teve como tema central a promoção de políticas sustentáveis de drogas e dependências, de acordo com os Direitos Humanos. A conferência reuniu cerca de 150 participantes, incluindo ministros, representantes de 46 governos e 6 organizações ou agências internacionais, bem como especialistas em políticas de drogas, autoridades policiais e de saúde e representantes da sociedade civil. No evento foram avaliados: o impacto das tendências atuais no tráfico de drogas, no consumo de drogas e noutros comportamentos aditivos, incluindo os *online*, como as apostas e o *gambling*.

Foi ainda apresentada a versão online do instrumento de autoavaliação das políticas nacionais, baseadas em padrões de Direitos Humanos, elaborado pelo Grupo de Peritos em Políticas de Drogas e Direitos Humanos, criado e liderado por Portugal. O desenvolvimento deste instrumento, correspondeu à premência do Grupo Pompidou em participar na discussão internacional sobre o desenvolvimento de indicadores de Direitos Humanos nas políticas de drogas; analisar o impacto dos Direitos Humanos nas políticas de drogas e de que forma podem ser instrumentais na redução de efeitos indesejados e consequências adversas das respostas ao fenómeno das drogas; de proporcionar orientação aos Estados Membros quanto às implicações da dimensão Direitos Humanos na definição e implementação de políticas de drogas, à luz dos instrumentos jurídicos internacionais. O objetivo final do instrumento, atualmente disponível *online* em 6 línguas[11] (inglês, francês, alemão, italiano, espanhol e português), não é o de fornecer uma análise comparativa dos países, mas antes de permitir aos utilizadores da ferramenta autoavaliar a conformidade das políticas com os Direitos Humanos.

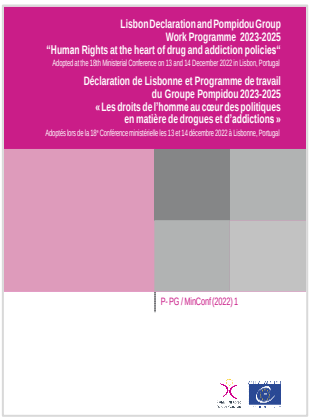
Na Conferência, o ainda Presidente dos Correspondentes Permanentes, Dr. João Goulão, apresentou as atividades e realizações do Grupo dos últimos quatro anos, com base no

[11] https://pghumanrightsapp.com

documento "*Achievements, results and key messages*"[12] que salienta, entre outras realizações: o lançamento da *International Drug Policy Academy* em 2020; o trabalho pioneiro durante a pandemia COIVID-19 com a rede *Correlation* que permitiu dar voz às pessoas que usam drogas, a comunidades marginalizadas e a trabalhadores de saúde e sociais; a criação da "Rede de Apoio a Profissionais"; a elaboração do manual Europeu sobre Aviação Geral; a publicação sobre "Direitos humanos e pessoas que usam drogas em 17 países do Mediterrâneo".

Da ordem do dia da Conferência, constou também a análise do impacto do trabalho do Grupo nas políticas desenvolvidas pelos países membros, a eleição da próxima Presidência (Itália) e Vice-Presidência (Suíça), bem como a adoção do novo programa de trabalho para 2023-2025 e da Declaração de Lisboa.

O programa de trabalho[13], para os próximos 3 anos, irá pôr em prática as perspetivas criadas pela adoção do novo estatuto e operacionalizar ações em torno de 4 eixos prioritários: a centralidade da promoção dos direitos humanos nas políticas de drogas e adições; a abordagem de novas formas de adição; a proteção dos direitos de grupos vulneráveis e de risco e a redução do tráfico ilícito de drogas e a prevenção do desvio de precursores.

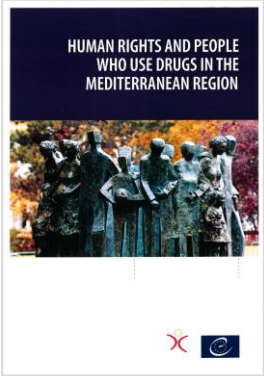


Na Declaração de Lisboa[14], os Ministros reafirmaram o compromisso com os valores e princípios do Conselho da Europa, identificaram os desafios a enfrentar e definiram as ações a empreender, promovendo sinergias, com o objetivo de criar um impacto significativo na sociedade. Apelaram ainda à exploração de estratégias para abordar as dependências relacionadas com a utilização das tecnologias de comunicação e informação, como parte de uma orientação política ampla a ser seguida pelo Grupo Pompidou num futuro próximo e reafirmaram as áreas temáticas prioritárias a desenvolver pelo Grupo, nomeadamente:

- Uma abordagem centrada na saúde pública e direitos humanos para respostas mais eficazes e humanas às drogas e dependências e distúrbios associados;
- Explorar estratégias para abordar as dependências relacionadas com o uso de tecnologias de comunicação e informação, e aplicativos;

[12] https://rm.coe.int/achievements-results-and-key-messages-report-on-pg-activities-wp-2019-/1680a9c8fc
[13] https://rm.coe.int/p-pg-2022-6-work-programme-2023-25-final-en/1680a969ce
[14] https://rm.coe.int/p-pg-2022-20-lisbon-declaration-final-en/1680a96869

- Alcançar maior sinergia e aumentar a relevância e visibilidade do Grupo ao participar e contribuir para atividades desenvolvidas por outras instâncias do Conselho de Europa, nomeadamente em questões relacionadas com a saúde em meio prisional, crianças e outros grupos vulneráveis, sociedade de informação, branqueamento de capitais e cibercrime;
- Abordar os direitos humanos, género e participação da sociedade civil como matérias transversais em todas as atividades do Grupo Pompidou.



No âmbito da **Rede MedNET – Mediterranean network for cooperation on drugs and addictions**[15], a DRI contribuiu para a atualização da publicação "*Human Rights and People who use drugs in the Mediterranean region*"[16] .

O SICAD disponibilizou 18 registos para a *Lisbon Addictions* 2022, permitindo em conjunto com o Grupo Pompidou a participação de peritos dos países da Rede MedNET no evento.

Oop13. Desenvolver relações de cooperação internacional e divulgar a política portuguesa em matéria de Comportamentos Aditivos e Dependências

Participação em ações de cooperação e de divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD

O desenvolvimento de **relações de cooperação** assume um papel relevante na atuação do SICAD a nível internacional. O ano de 2022, foi ainda marcado por algumas restrições resultantes da pandemia, ainda assim o SICAD organizou e dinamizou a visita de uma delegação de **Moçambique**, composta por representantes do Escritório das Nações Unidas sobre as Drogas e o Crime (UNODC) e das autoridades moçambicanas, nomeadamente da Diretora Nacional do Gabinete Central de prevenção e Combate à Droga, o Diretor-geral do Serviço Nacional de Penitenciários e o Diretor Nacional de Combate à SIDA.

A visita, que decorreu de 28 de junho a 1 de julho, teve como objetivo o conhecimento mútuo das políticas em matéria de comportamentos aditivos e dependências de ambos os países. O programa incluiu encontros no SICAD, na CDT de Lisboa, no OEDT, visitas às respostas de

[15] A Rede Med-NET visa promover a cooperação, intercâmbio de experiências e a transferência de conhecimento entre a Argélia, Chipre, Croácia, Egito, Espanha, França, Grécia, Itália, Jordânia, Líbano, Malta, Marrocos, Palestina, Portugal, Suíça, Turquia, Tunísia e Eslovénia.

[16] https://rm.coe.int/people-who-use-drugs-web-en/1680a94908

redução de danos da Ares do Pinhal, bem como a visita à ala livre de drogas do Estabelecimento Prisional de Lisboa.

O Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Dr. António Lacerda Sales participou na reunião de trabalho que se realizou no SICAD e dirigiu-se à delegação de Moçambique, reiterando o empenho do Governo português em fortalecer as longas e frutuosas relações de cooperação bilateral existentes e em promover o desenvolvimento de ações conjuntas para abordar o fenómeno da droga de forma integrada e sustentada.

No que respeita ao **intercâmbio de experiências,** em 2022, o SICAD devido às restrições impostas pela pandemia, limitou a sua participação a encontros virtuais, nos quais apresentou a experiência portuguesa de descriminalização do consumo de drogas e as respostas nacionais em matérias de comportamentos aditivos e dependências, destacando-se:

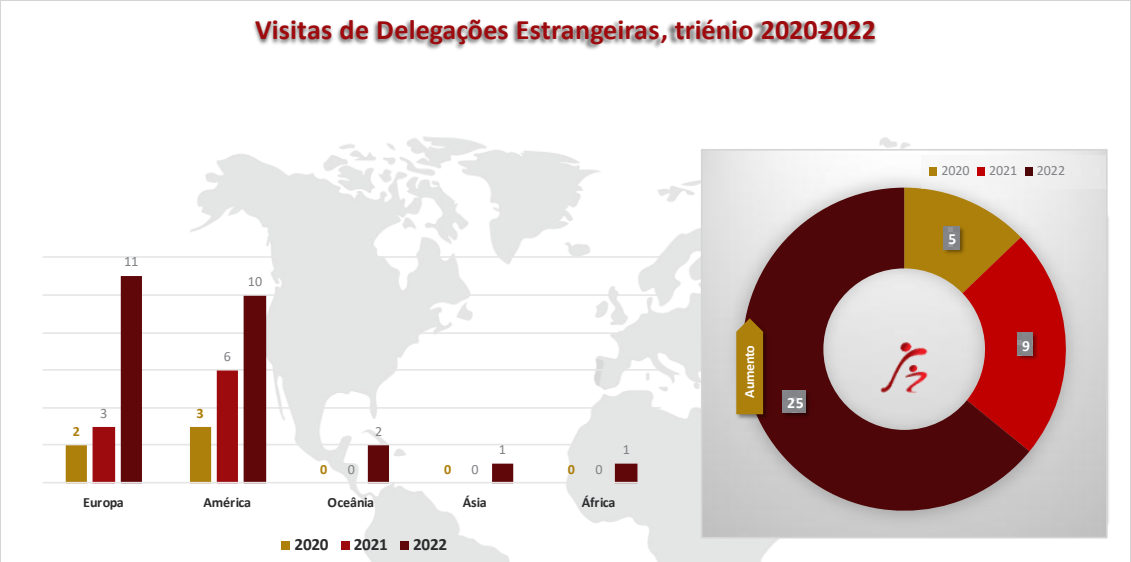
- Audição na Comissão dos Assuntos Sociais da Assembleia Nacional Francesa;
- - Encontro com o Senador Jesse Salomon e membros do *Washington State Senate*;
    - Audição no *Select Committee on Safe Supply of Alberta's Parliament*, Canadá.
- Audição na Comissão dos Assuntos Transversais do Senado belga sobre canábis;
- Reunião com peritos em matéria de drogas do *Home Office*, Reino Unido;
- Conferência *Legislator's Dialogue*, organizada pela Fundação Luso-Americana, Lisboa;
- Audição no Congresso de Deputados de Espanha;
- Audição na Comissão de Saúde da *Legislative Assembly of British Columbia*, Canadá.

O interesse internacional pela política portuguesa em matéria de comportamentos aditivos e dependências é evidenciado pelos pedidos de **visitas de delegações estrangeiras**, interessadas em conhecer a política portuguesa, as suas estruturas de coordenação e de terreno, as medidas de intervenção em matéria de comportamentos aditivos e dependências e de promoção da saúde pública, bem como a implementação da Lei da Descriminalização e o funcionamento do mecanismo de dissuasão.

No rescaldo da pandemia COVID-19, o ano de 2022 foi ainda marcado por algumas medidas restritivas à mobilidade entre países, o que teve um impacto direto no número de visitas internacionais ao SICAD. Cumprindo as recomendações das autoridades de saúde, as visitas que tiveram lugar em formato presencial foram ainda em número reduzido, num total de 25, das

quais se destacam a visita da Ministra da Saúde do Luxemburgo, da Câmara de Representantes da Indonésia e de peritos do *National Center for Prevention of Addictions* da Polónia.

Muitas destas visitas, visando o intercâmbio de experiências e de informação por parte de peritos, investigadores e ONG's de outros países, contaram com a colaboração de vários parceiros como a CDT de Lisboa e de Setúbal, a DICAD da ARSLVT, a PSP, o LPC, a Associação Ares de Pinhal e o GAT-in Mouraria.



Participação em atividades no âmbito do Programa de Cooperação entre a América Latina, Caraíbas e a UE sobre políticas de luta contra a droga (COPOLAD II) [17]

O SICAD tem participado no **Programa COPOLAD** desde a sua criação em 2011 e a DRI tem assegurado a coordenação da participação nacional no programa.

Em 2022, deu-se seguimento à implementação da terceira fase do programa iniciada em 2021, por um período de 48 meses e com um orçamento de 15 milhões de euros. O COPOLAD III é liderado pela Fundação Internacional e Ibero-Americana para a Administração e Políticas Públicas (FIIAPP) e pela Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana (IILA) e conta com a colaboração do OEDT e da Agência Alemã para projetos de cooperação *Deutsche Gessellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ).

De acordo com as prioridades definidas na Estratégia da UE em matéria de drogas, o Programa dará particular enfoque aos Direitos Humanos, igualdade de género, saúde pública e outras dimensões do desenvolvimento sustentável. Com base nas realizações das fases anteriores, o COPOLAD III continuará a promover o diálogo técnico e político entre a América Latina e as

17 COPOLAD II é um programa de cooperação regional financiado pela Comissão Europeia, com um orçamento total de EUR 10.000.000.

Caraíbas e a UE, no sentido de reforçar a capacidade técnica dos observatórios nacionais sobre drogas; promover a adoção de critérios de qualidade baseados em evidência, a adoção de abordagens sustentáveis para o desenvolvimento de capacidades e o intercâmbio bi-regional de boas práticas, bem como o reforço do Mecanismo de Coordenação e Cooperação UE - CELAC sobre Drogas. Através do diálogo e da cooperação, o programa visa reforçar a relevância e a abrangência das políticas públicas em matéria de droga.

A DRI assegurou a representação nacional no evento virtual de lançamento do COPOLAD III, que teve lugar a 15 de fevereiro, e no qual participaram mais de 30 agências da América Latina, Caraíbas e UE.

A 18 de março a DRI, em conjunto com a DPI e DEI, participou numa reunião virtual com a coordenação do Programa na qual se definiram as diferentes áreas para as quais Portugal daria o seu contributo, através da partilha de experiências e boas práticas, no âmbito das linhas de ação e grupos de trabalho perspetivados.

A DRI assegurou também a participação nacional, em formato virtual, nas seguintes atividades:

- Primeira Conferência Anual do COPOLAD III, que teve lugar no Paraguai nos dias 22 e 23 de junho, a qual reuniu mais de 35 agências nacionais que debateram o tema *Drug Policies in the COVID-19 context;*
- Segunda sessão do grupo de trabalho “Desenvolvimento Sustentável, Direitos Humanos e Equidade de Género”, que teve lugar nos dias 25 e 26 de agosto, na qual se definiu o plano de trabalho para a elaboração do “Guia para a conceção, implementação e avaliação de políticas de drogas no âmbito de uma abordagem de desenvolvimento sustentável, incorporando dimensões de Direitos Humanos e equidade de género”;
- Primeira sessão do Grupo de Trabalho "Observatórios Nacionais de Drogas", que teve lugar a 15 de setembro. Nesta reunião, foram estabelecidos objetivos, linhas de ação e marcos na programação do COPOLAD III em relação aos Observatórios Nacionais de Drogas.

A 6 de outubro, a DRI participou numa reunião virtual com o OEDT, para definir colaborações futuras no âmbito do Programa COPOLAD, designadamente tendo em vista a Reunião de Observatórios Nacionais de Drogas, prevista para 2023, em Lisboa.

Participação em atividades no âmbito do Programa CADAP 7 - Central Asia Drug Action Programme

No que diz respeito ao **Programa CADAP 7** (*Central Asia Drug Action Programme)*, a DRI assegura a representação no *Programme Steering Committtee*[18] e é responsável pela coordenação da participação do SICAD em três componentes do Programa: política de drogas, recolha de dados e tratamento e na área da prevenção.

O CADAP é uma iniciativa da União Europeia para promover o desenvolvimento de políticas eficazes de redução da procura de drogas nos Países da Ásia Central. Desde o seu lançamento em 2003, as diferentes fases do CADAP têm vindo a apoiar os governos do Cazaquistão, Quirguizistão, Tajiquistão, Turquemenistão e Uzbequistão na implementação de estratégias e medidas para reduzir a procura de drogas, promovendo iniciativas de prevenção e melhorar o tratamento na região.

A DRI assegurou a representação nacional, em formato virtual, no lançamento oficial da 7ª Fase do Programa CADAP, que teve lugar a 29 de março de 2022, tendo efetuado uma apresentação institucional sobre o SICAD para dar a conhecer as competências e áreas de intervenção.

A DRI, participou ainda, em formato virtual, na primeira reunião do *Programme Steering Committee*, que teve lugar a 30 de março de 2022, tendo efetuado uma apresentação sobre a contribuição que o SICAD pode aportar para as atividades do Programa, designadamente em três áreas temáticas: política de drogas, recolha de dados e tratamento.

Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências – Lisbon Addictions 2022

Depois do sucesso das edições de 2015, 2017 e 2019, o SICAD decidiu dar seguimento a este evento, que se tornou o maior evento internacional na área das adições, assumindo-se como uma montra do conhecimento desenvolvido em todo o mundo nas diferentes áreas dos comportamentos aditivos e das dependências.

Assim, a **4ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências**, decorreu entre 23 e 25 de novembro, em Lisboa, e à semelhança de edições anteriores a sua realização e organização foi da responsabilidade do SICAD, conjuntamente com o Observatório Europeu da

[18] O *Programme Steering Committee* é o órgão diretivo do Programa, responsável pela orientação política para assegurar o cumprimento dos objetivos e resultados esperados.

Droga e da Toxicodependência (OEDT), a revista científica *Addiction/Society for the Study of Addiction* (SSA) e a *International Society of Addiction Journal Editors* (ISAJE).

A *Lisbon Addictions* 2022 subordinada ao tema "Global Addictions" registou um recorde de 1757 participantes, oriundos de 84 países.

Os trabalhos preparatórios de organização iniciaram-se ainda em 2020, uma vez que a Conferência estava inicialmente prevista para 2021 e devido à pandemia foi adiada para 2022. Realizaram-se diversas reuniões do *Programme Committee*, o qual é responsável pelos conteúdos científicos da Conferência, bem como várias reuniões do *Organising Committee (*composto por representantes do SICAD e do OEDT e incumbido de todos os aspetos organizativos e logísticos da Conferência), incluindo a atualização do sítio internet da Conferência, a elaboração de conteúdos para as redes sociais, bem como o lançamento do registo e da submissão de *abstracts*, com um número recorde de *973 abstracts*, face a 632 em 2019. A responsável da DRI co-preside ao *Organising Committee*, em conjunto com o OEDT.

Durante os três dias da Conferência foram realizadas cerca de 1000 apresentações distribuídas por 200 sessões, com formatos tão variados quanto plenários, "grandes debates", *workshops* e visitas guiadas a alguns dos 298 e-posters. Mais de 25 peritos e profissionais de renome internacional contribuíram com o seu conhecimento, quer como oradores principais ou quer participando em painéis, em que se abordaram os mais recentes desenvolvimentos científicos em matéria de substâncias ilícitas, álcool, tabaco, dependência de ecrã, jogo e outros comportamentos aditivos, bem como temas tão diversos como as políticas internacionais e intervenções e os direitos humanos.

Nesta edição, tiveram lugar ainda dois "grandes debates" que no final dos dois primeiros dias da conferência abordaram, num formato interativo, temas da atualidade: "*Psychedelic-assisted treatment for substance use dsorders – long overlooked or now overhyped?*" e "*Addiction, compulsive begaviours and unhealthy habits – A common aetiology and implications for practice?".*

Tal como em 2019, repetiu-se a abordagem de coprodução, que permitiu elaborar um programa diversificado em torno de áreas temáticas desenvolvidas por coprodutores:

- *Global perspectives on addictions and drug markets - Intercontinental Perspectives on Global Addictions and Drug Markets (InterGLAM)*
- *Prevention cultures – European Society for Prevention Research (EUSPR);*

- *Alcohol dependence and problems - European Federation of Addiction Societies (EUFAS);*
- *Addictions and mental health - International Society for the Study of Drug Policy (ISSDP);*
- *Hepatitis C, other infectious diseases, and drug-related harms – International Network on Health and Hepatitis in Substance Users (INHSU);*
- *Behavioural addictions - International Society for the Study of Behavioural Addictions (ISSBA);*
- *Current and future challenges in global drug policy – International Society for the Study of Drug Policies (ISSDP).*

O programa Inter-GLAM, financiado pela Comissão Europeia, organizou sobre o tema "*Global perspectives on addictions and drug markets*" um concurso internacional de vídeo e atribuiu bolsas a 120 profissionais em início de carreira na área das adições que, de outro modo, não teriam podido participar no evento, assegurando ainda o financiamento da participação de alguns oradores.

A Conferência ofereceu uma oportunidade única de *networking* para investigadores, profissionais e especialistas de vários países em políticas relacionadas com os comportamentos aditivos e dependências e disciplinas que abordam novos desafios e áreas em desenvolvimento.

A DRI, em estreita articulação com a Direção, foi responsável pela coordenação da organização da Conferência, assegurando a articulação com os restantes parceiros e com a empresa à qual foi adjudicada a organização logística do evento, após concurso internacional.

Oop14. Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)

A DRI enquanto **Ponto Focal Nacional da REITOX** junto do Observatório Europeu das Drogas e da Toxicodependência (OEDT) assegurou a execução das tarefas definidas no Acordo de

Subvenção[19], designadamente a submissão de informação atualizada, estatística e qualitativa, sobre a situação nacional em matéria de droga nas suas diferentes dimensões.

Em 2022 é de salientar, enquanto contribuição nacional para o "*Relatório Europeu sobre Drogas 2022*", a elaboração de dez *Workbooks* e de 22 Tabelas.

Os ***Workbooks*** contêm informação atualizada sobre a situação nacional em matéria de drogas sobre as seguintes temáticas: *Policy, legal framework, Drugs, Prevention, Treatment, Best Practice, Harms and Harms Reduction, Drug market and Crime e Prison.* Todos os *Wokbooks* foram submetidos ao OEDT no prazo definido no Acordo Anual de Subvenção REITOX.

A sua elaboração implica a colaboração regular com parceiros internos e externos que recolhem, produzem ou analisam dados relevantes em matéria de drogas, bem como a articulação com as diversas unidades orgânicas do SICAD.

Durante o ano de 2022, a DRI promoveu diversas reuniões de trabalho com outras unidades orgânicas do SICAD (DPI, DEI, EMSI, EMCAD), tendo em vista a melhoria dos procedimentos de registo no Sistema de Informação Multidisciplinar e a obtenção de informação que permite dar resposta adequada aos compromissos internacionais. Ao nível externo salienta-se a colaboração com a PJ/UNCTE, a DGRSP, o INMLCF, o INE, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/Universidade Nova.

No que diz respeito às **Tabelas**, foram submetidas 22 Tabelas, sendo que algumas delas sem informação nova, designadamente as relativas aos estudos em meio escolar, prisional e na população geral, uma vez que não se realizaram novos estudos no ano transato.

Em 2022, devido à falência abrupta do sistema de registos do LPC e apesar dos esforços envidados a partir do sistema temporário de substituição, não foi possível recuperar os dados necessários do ano de 2021 para preenchimento da Tabela 15, o que impossibilitou a sua submissão ao OEDT.

No que diz respeito à Tabela *Public expenditure*, apesar de ter sido criado com o apoio do OEDT um Grupo de Trabalho com as várias entidades que contribuem para a execução do *Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências*, a fim de criar condições para obter os dados necessários ao preenchimento da Tabela, ainda não foi possível obter dados para as várias categorias da Tabela. Muitas entidades têm dificuldade em identificar as verbas

[19] Este acordo assinado anualmente pelo SICAD e OEDT, define as atividades que o SICAD enquanto Ponto Focal Nacional da REITOX tem de executar, recebendo para o efeito um cofinanciamento do OEDT.

especificamente alocadas a atividades em matéria de drogas. Assim, optou-se por apresentar os dados atualizados sobre a despesa pública referentes a 2019 no *Workbook Drug Policy*.

A DRI é responsável pela preparação, recolha e validação final do preenchimento de todas as Tabelas na aplicação Fonte do OEDT, identificando eventuais incongruências e efetuando todo o trabalho de *follow-up* após a submissão, assegurando a resposta às questões colocadas pelo OEDT.

O SICAD (Direção e DRI) assegura a representação nacional nas reuniões semestrais do **Conselho de Administração do OEDT**, principal órgão de decisão e gestão desta agência europeia. Em 2022 decorreram duas reuniões, a 21 de junho e a 15-16 de dezembro, em que participaram o Dr. João Goulão como membro efetivo, o Dr. Manuel Cardoso como membro suplente e a Dra. Ana Sofia Santos como observadora.

Na reunião de junho, o Diretor-Geral do SICAD informou os membros do Conselho de Administração sobre a preparação da Conferência *Lisbon Addictions 2022*, no respeitante às temáticas, procedimentos e prazos de inscrição, salientando o número recorde de submissões de *abstracts*.

Na segunda reunião anual do Conselho de Administração, o Diretor-Geral do SICAD apresentou o balanço muito positivo da *Lisbon Addictions 2022* e as principais conclusões da Conferência Ministerial do Grupo Pompidou, último evento da Presidência Portuguesa, decorrida a 13 e 14 de dezembro, em Lisboa.

A DRI assegurou a representação nacional nas duas reuniões (10 a 14 de maio e 28 a 30 de novembro) de Chefes dos **Pontos Focais Nacionais junto do OEDT**, nas quais se discutem diversos assuntos relacionados com as obrigações contratuais dos Pontos Focais, nomeadamente com os instrumentos de recolha de dados e reporte de informação.

Na reunião de maio, a DRI efetuou uma intervenção no ponto da agenda relativo à apresentação sobre os principais desenvolvimentos políticos e institucionais, tendo mencionado a elaboração do novo *Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2021-2030* e o seu primeiro *Plano de Ação – Horizonte 2024.*

Na reunião de novembro, no mesmo ponto da agenda, a DRI informou que tinha sido apresentada ao Parlamento Nacional, em junho de 2022, um Projeto de Lei que pretende legalizar a canábis para uso pessoal. Em ambas as reuniões foi partilhada informação atualizada acerca da Conferência *Lisbon Addictions 2022*.

Enquanto Ponto Focal, a DRI é ainda responsável pela implementação nacional da Decisão do Conselho relativa ao intercâmbio de informações, avaliação de riscos e controlo de novas substâncias psicoativas, coordenando para o efeito o **Mecanismo Nacional de Alerta Rápido**, no âmbito do qual se procede ao intercâmbio de informações sobre novas substâncias psicoativas e sobre tendências de utilização, que possam representar um risco potencial para a saúde pública. Para o efeito, a DRI garante a divulgação dos alertas recebidos do OEDT a todos os parceiros que integram a rede do Mecanismo Nacional de Alerta Rápido e no ano em análise foram incluídos novos parceiros relevantes para o melhoramento do mesmo.

A DRI assegurou a representação nacional nas reuniões anuais: do Mecanismo de Alerta Rápido (7 e 8 de junho), do "*Legal and Policy Correspondents of the European Legal Database on Drugs*" (22 e 23 de junho) e do "*Reference Group on Drug Supply Indicators*" (23 e 24 de novembro).

Anualmente o OEDT organiza reuniões técnicas sobre temas específicos, nas quais participam um número limitado de Pontos Focais, tendo a DRI participado nas duas *Technical Meetings* realizadas em 2022 (março e outubro).

Oop15. Garantir o cumprimento dos compromissos internacionais

Uma das atribuições da DRI consiste em garantir o cumprimento das obrigações do Estado Português, decorrentes de instrumentos internacionais, das Nações Unidas (designadamente das três Convenções sobre Drogas), do Conselho da Europa e da União Europeia, no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências.

No âmbito das Nações Unidas, a DRI é o ponto focal junto do UNODC e do OICE para a recolha de informação sobre a situação em matéria de drogas, sendo responsável pela coordenação da resposta nacional às solicitações regulares por via de questionários, formulários e pedidos *ad-hoc* sobre matérias especificas. Para o efeito, é diligenciado um conjunto de iniciativas como a recolha e análise de informação atualizada, bem como a participação em reuniões e grupos de trabalho sobre temas específicos.

Para o efeito, a DRI estabelece de forma regular contato com parceiros como o INFARMED, a PJ/UNCTE, o LPC, a DGPJ, a AT, a DGAE, a ASAE e o BP, por forma a responder atempadamente às solicitações provenientes das instâncias das Nações Unidas.

O ***Annual Report Questionnaire*** (ARQ) é o instrumento basilar de recolha de informação sobre drogas do UNODC, que visa recolher dados harmonizados sobre a situação nacional de cada país

em matéria de redução da oferta e de redução da procura e principais desenvolvimentos legislativos, permitindo a caracterização anual da situação mundial em matéria de drogas.

A submissão de 2022, além dos temas anuais recorrentes, obrigou à recolha de informação e articulação com peritos de diferentes organismos governamentais com competências nas seguintes temáticas: *Prisons; Drug related acute intoxications and non-fatal overdoses; Prevention of drug use; Prevention of infectious diseases; New Psichoactive Substances identified*.

Em 2022, segundo ano de submissão do ARQ no novo formato, ficou mais uma vez patente alguma dificuldade em dar resposta a questões qualitativas, uma vez que os sistemas de recolha de informação e de monitorização estabelecidos pelos vários organismos governamentais, incluindo o SICAD, produzem essencialmente informação estatística.

O **Formulário D** do OICE é um instrumento decorrente da Convenção das Nações Unidas Contra o Tráfico Ilícito de Estupefacientes e Substâncias Psicotrópicas (1988), artigo 12, que visa recolher informação sobre as substâncias mais frequentemente usadas no fabrico de drogas e substâncias psicotrópicas, isto é sobre os meios de produção, fabrico, transformação ou armazenagem de precursores e outros produtos químicos.

A DRI é responsável pelo preenchimento deste Formulário, recolhendo a informação necessária junto de diversas entidades (PJ, AT, DGAE e ASAE) sobre as apreensões de substâncias, os operadores económicos com licença para a sua produção/comercialização e os desvios para a produção de substâncias psicoativas ilícitas.

A DRI é ainda responsável pela resposta nacional a pedidos *ad-hoc* do UNODC e do OICE, em colaboração com outros organismos responsáveis por matérias ao abrigo das três das Convenções das Nações Unidas sobre Drogas, nomeadamente o INFARMED, AT, DGAE, ASAE, PJ. Entre os muitos **pedidos *ad-hoc*** recebidos em 2022, assinalam-se os seguintes:

- 2022 Availability Questionnaire of internationally controlled substances for medical and scientific purposes
- *Informal consultation on Electronic Import/Export Authorizations;*
- *Informal consultation on the reporting equipments for cannabis and cannabis related substances;*
- *Informal Consultation on the use, modalities, and constraints of electronic authorizations for internationally controlled substances;*
- Consulta aos Estados membros sobre equipamento de fabrico de drogas ilícitas e artigo 13º da Convenção de 1988;

- Informação sobre dados nacionais relativos ao fabrico de estupefacientes, substâncias psicotrópicas e precursores com vista à inclusão de novas substâncias nas tabelas da Convenção de 1988.
- A DRI recebe ainda regularmente informação e publicações do UNODC e do OICE que são prontamente disseminados aos diversos organismos governamentais competentes, de acordo com as temáticas específicas.

Para além das obrigações decorrentes dos instrumentos internacionais acima mencionados, a DRI assegura a resposta a solicitações *ad hoc*, provenientes de outros organismos da administração pública, entidades internacionais congéneres, sociedade civil, investigadores e estudantes relativas a matérias como o enquadramento legal de substâncias psicoativas, a política nacional em matéria de CAD, o acesso estruturas de tratamento e redução de riscos e minimização de danos por cidadãos estrangeiros, entre outras.

Ainda no quadro dos compromissos internacionais, a DRI promove as diligências necessárias para a inclusão de novas substâncias psicoativas na legislação nacional, na sequência de decisões adotadas quer pela UE, quer pelas Nações Unidas. Em termos práticos, a transposição das decisões para o direito nacional traduz-se na introdução de novas substâncias nas Tabelas anexas ao Decreto-Lei 15/93, cuja alteração é aprovada pela Assembleia da República.

Em 2022, foram efetuadas pela DRI duas diligências junto do INFARMED, I.P. no sentido da transposição das decisões adotas pela 65ª Sessão da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas e da Diretiva Delegada (UE) 2022/1326, da Comissão, de 18 de março de 2022.

Em 2022, o "uso recreativo" do óxido nitroso ganhou relevo em vários países europeus, entre adolescentes e adultos jovens, tendo sido notado pelas autoridades policiais e pelas organizações de proximidade presentes em contextos recreativos um aumento dessa utilização também em Portugal.

Tendo sido constatada pelas diversas autoridades interessadas na matéria a inexistência de mecanismo legal que permitisse contrariar eficazmente este fenómeno, foi acordado, em nome do princípio da precaução sanitária, aditar o óxido nitroso à lista de novas substâncias psicoativas anexa à Portaria n.º 154/2013, de 17 de abril, proposta essa que foi submetida pelo SICAD à tutela.

Assim, a Portaria nº232/2022, de 7 de setembro, procedeu à alteração da lista de novas substâncias psicoativas a que se refere o artigo 3º do Decreto-Lei nº 54/2013, de 17 de abril, na sua redação atual, constante do anexo da Portaria nº 154/2013, de 17 de abril, incluindo o óxido

nitroso (N20) e retirando algumas novas substâncias psicoativas dessa lista entretanto aditadas às tabelas do Decreto-Lei 15/93.

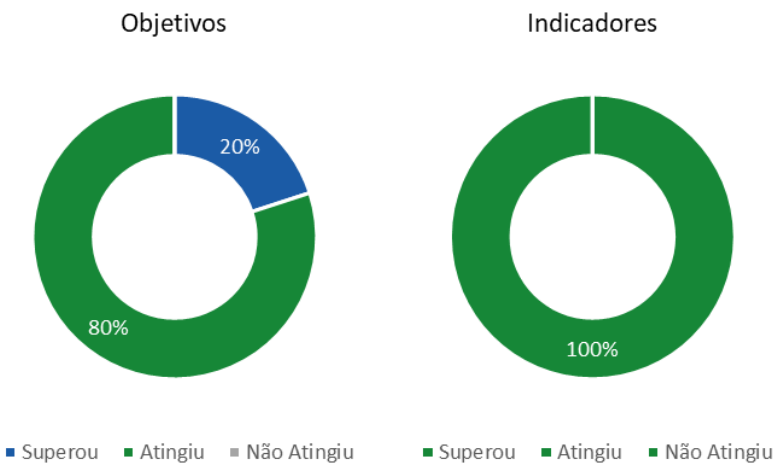
3.3.2 Avaliação global qualitativa da DRI

Durante o ano 2022 a DRI desenvolveu atividades que contribuíram para 5 Objetivos Operacionais executados através de 14 indicadores. De acordo com os resultados alcançados podemos verificar que foram alcançadas todas a metas, tendo obtido taxa média de execução de 100%. Nas tabelas e gráficos seguintes são demonstrados os resultados:

Quadro 14 - Resultados DRI

Classificação	Objetivos	Indicadores
Superou	1	0
Atingiu	4	14
Não Atingiu	0	0
Total	**5**	**14**

Gráfico 25 - Taxa de Execução das metas definidas na DRI



3.4 Divisão de Gestão de Recursos (DGR)

À **Divisão de Gestão de Recursos**[20] compete:

a) Elaborar e gerir os mapas de pessoal do SICAD e CDT mantendo atualizado o sistema de informação de organização do Estado;

b) Efetuar o processamento das remunerações e outros abonos, assegurar o processamento dos descontos, o controlo de assiduidade, elaborar os mapas de férias e organizar e manter atualizados os processos individuais dos trabalhadores do SICAD e CDT;

c) Executar os procedimentos administrativos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego público dos trabalhadores do SICAD e CDT, bem como organizar e instruir processos de nomeação e renovação de comissões de serviço de pessoal dirigente;

d) Assegurar a receção, registo, distribuição e expedição de toda a correspondência, bem como assegurar o trabalho de reprografia e da central telefónica;

e) Aplicar o Sistema de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP 2 e 3) do SICAD e das CDT e elaborar o balanço social;

f) Desenvolver e dinamizar planos de formação, nas áreas definidas como prioritárias, assegurando a qualificação e melhoria contínua dos trabalhadores do SICAD e das CDT;

g) Elaborar, planear e gerir os orçamentos de funcionamento, de investimento e assegurar a sua execução, bem como elaborar a conta de gerência;

h) Assegurar o cumprimento integral de todo o sistema de contabilístico imposto pelo POCP e demais legislação relacionada e assegurar o desenvolvimento das ações necessárias ao cumprimento de todas as obrigações de natureza contributiva e fiscal;

i) No âmbito do Plano Anual de Compras (PAC) executar os procedimentos para aquisição de bens e serviços, assegurar a gestão dos bens consumíveis, preparar e executar os contratos de fornecimento de serviços;

j) Manter atualizado o cadastro e inventário dos bens de património, assegurar as atividades de manutenção e conservação das instalações e dos equipamentos, bem como atualizar as bases de dados referentes ao património (imóveis, parque automóvel, inventário);

k) Planificar e gerir os recursos informáticos e a rede de comunicações;

l) Apoiar os utilizadores na exploração dos sistemas informáticos;

m) Administrar e manter os sistemas de informação de utilização interna;

n) Monitorização do funcionamento dos sites Internet e intranet;

20 Cf. Despacho nº 8816/2012, de 3 de julho

o) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

Atendendo à importância crescente da área dos sistemas de informação tornou-se necessário constituir uma Equipa Multidisciplinar que englobou as atribuições referidas nas alíneas k), l), m) e n) acima mencionadas tal como consta do despacho n.º 328/2014, de 8 de janeiro, conforme adiante mencionado.

3.4.1 Análise qualitativa e quantitativa das atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano de Atividades

Oop31. Garantir, desenvolver e valorizar os RH

Decorrente do normal funcionamento e cumprimento das atribuições, foi assegurado o desenvolvimento de diversas atividades durante o ano de 2022, garantindo-se nomeadamente o processamento dos vencimentos e demais abonos e descontos, na sequência da instrução documental dos processos de assiduidade, de ajudas de custo, de horas extraordinárias, de abonos de família, de subsídios, considerando as alterações às situações dos profissionais. Os descontos (IRS, CGA, ADSE, Cofre e Segurança Social) foram devidamente comunicados às respetivas entidades, na sequência do seu processamento.

A gestão dos Recursos Humanos é desenvolvida de forma eficiente e eficaz, no que respeita à celeridade e qualidade da resposta, nomeadamente nos procedimentos concursais internos, na apresentação de relatórios internos e para o exterior, na atualização de plataformas informáticas, entre outros. Assim:

- Foi efetuado o carregamento periódico de todas as bases de dados dos recursos humanos da Administração Pública, nomeadamente: carregamento trimestral do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE) e o carregamento mensal do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO) – despesas com pessoal. Também este objetivo foi superado, tendo sido possível antecipar as plataformas referidas num tempo inferior ao previsto, graças a uma melhor e mais eficaz preparação do processo, distribuição das tarefas e organização do trabalho.

- Foram abertos, no corrente ano, 2 procedimentos concursais comuns para a ocupação de 2 postos de trabalho na carreira e categoria de assistente técnico, para o SICAD e para as CDT dos quais 1 encontra-se finalizado.
- Como iniciativa complementar, e no âmbito da parceria estabelecida com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), foi possível acolher 4 Estágios profissionais, os quais, de acordo com a apreciação efetuada por todos os intervenientes, estão a decorrer de forma favorável e com resultados positivos, quer para o SICAD, quer para os estagiários.
- Parte dos recrutamentos previstos foram realizados e concluídos durante o 2º semestre de 2022, ultrapassando a previsão inicial em 4%.
- O Plano de Formação do SICAD e das CDT foi elaborado no prazo previsto.
- Com o Plano de Formação perspetivado para 2022 para o SICAD e CDT, verificou-se que foram desenvolvidas e monitorizadas as ações de formação contempladas no Plano, tendo participado 165 trabalhadores em ações de formação para um universo de 169 trabalhadores. A alta taxa de 98% de trabalhadores abrangidos por acções de formação, que assim se regista, pode explicar-se pelo aumento da sua disponibilidade para a frequência destas acções, em regime presencial e em e-learning, a que cresce, ainda, a franca participação dos trabalhadores que se registou na Conferência Lisbon Addictions realizada nos dias 23 a 25 de novembro. Este indicador concorre para o QUAR, tendo sido amplamente superado.
- Foi efetuada a avaliação QUAR 2022 em matéria de recursos humanos e financeiros.
- Foi elaborado o Relatório estatístico do Balanço Social do SICAD e das CDT. Foi enviado à ACSS, IP, bem como o seu livro para publicação na Internet.

Oop32. Assegurar a motivação e a satisfação do Capital Humano

Em 2022, uma das medidas para assegurar a motivação e a satisfação dos trabalhadores foi a inscrição de uma verba em Orçamento para a atribuição de prémios de incentivo para a participação em formação de especialização em CAD. Deste modo, foram atribuídos 3 prémios, atingindo-se a meta prevista, não tendo sido possível ultrapassar esta meta por constrangimentos orçamentais.

Oop34. Implementar medidas facilitadoras de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal

Em 2022 deu-se continuidade à implementação de medidas de promoção do "bem-estar" dos trabalhadores, para que o retorno para a instituição se manifeste num aumento da produtividade e qualidade do desempenho. Este objetivo é igualmente importante para a instituição captar e reter talento. Estas medidas passam pela criação de mecanismos facilitadores da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, nomeadamente, tornar flexível a organização do trabalho através da implementação do teletrabalho.

Assim, quanto ao regime de teletrabalho, foi elaborado o Regulamento Interno de Teletrabalho e, no âmbito dos sistemas de informação, deu-se continuidade à disponibilização de equipamentos, novas funcionalidades e aplicações que garantem a segurança da informação e maior mobilidade, estando assim adaptadas ao modelo de trabalho híbrido (i.e., teletrabalho e trabalho presencial). Este indicador concorre para o QUAR, tendo sido atingido.

No âmbito da promoção da saúde dos trabalhadores e dirigentes integrados no seu ambiente profissional, o SICAD proporcionou a manutenção das consultas e exames no âmbito da Medicina no Trabalho e, a todos os seus trabalhadores e dirigentes que assim o pretenderam, o teste rápido COVID19. Este indicador concorre para o QUAR foi atingido e não superado pelo facto de não ter sido possível disponibilizar a todos os seus trabalhadores e dirigentes, que assim o desejassem, a administração gratuita da vacina da gripe por dificuldade de acesso atempado a esta vacina por parte da empresa da Medicina no trabalho.

OOp36. Planear e gerir os recursos financeiros, numa perspetiva de otimização e prestação de contas

No âmbito das funções de gestão e controlo, acometidas a esta Divisão em sede de acompanhamento e monitorização da execução do Orçamento, foram apresentadas informações que incidiram sobre a previsão da execução orçamental - despesas (compromissos financeiros), bem como da execução das rubricas – Orçamento 2022.

Com o objetivo de monitorizar a execução do orçamento e, assim, assegurar a eficiente afetação dos recursos financeiros, foram efetuados vários estudos e análises, a saber: avaliações financeiras trimestrais, informação estatística de aquisição de bens e serviços, entre outros. Foram, assim, apresentados 4 Relatórios de Execução Trimestral, o Relatório de Gestão da Conta de Gerência e 2 Relatórios de Execução Orçamental, conforme estava previsto.

Procedeu-se à elaboração do orçamento relativo ao ano 2023 e ao seu envio à tutela e DGO. Foi efetuado o seu carregamento na plataforma SIGO – Sistema de Informação de Gestão Orçamental, da DGO, dentro do prazo previsto.

Procedeu-se à elaboração da Conta de Gerência referente ao ano 2021, bem como à sua entrega no Tribunal de Contas, antecipando 4 dias à meta definida, em resultado de uma melhor e mais eficaz preparação do processo, distribuição das tarefas e organização do trabalho.

Por forma a inviabilizar a existência de dívidas/pagamentos em atraso aos fornecedores, procedeu-se ao processamento e liquidação das despesas autorizadas, sempre dentro dos prazos determinados. Assim o SICAD garantiu a inexistência de pagamentos em atraso, sendo que este indicador concorre para o QUAR.

Foram apresentados reportes regulares mensais à DGO, ACSS e SGMS, a saber Unidade de Tesouraria, Fundos disponíveis, Pagamentos em atraso, Previsão mensal da receita e da despesa, Declaração mensal das remunerações e guias com as respetivas retenções das diversas categorias do IRS ou IRC, Reporte da despesa executada e receita cobrada no âmbito do COVID, Reporte à SGMS dos profissionais em teletrabalho, tendo-se atingido a meta prevista para este indicador.

No âmbito da Auditoria aos mecanismos de controlo interno dos serviços centrais da administração direta do estado e organismos da administração indireta do estado do Ministério da Saúde, levada a cabo pela IGAS, a DGR reuniu toda a documentação solicitada e respondeu a esta Entidade, atividade não prevista no Plano de Atividades.

A celeridade e qualidade da resposta são promovidas na DGR, nomeadamente nas solicitações de entidades externas, como a DGO, a IGF, a ACSS, entre outras e no registo e atualizações das plataformas SIGO, GERFIP, BASE.GOV, SIIE, SGPVE, ECOAP, ERC SCEP, SNS+, PAEP). Deste modo, as iniciativas relacionadas com este objetivo foram todas superadas, e foram elas:

- Procedeu-se ao registo trimestral dos encargos plurianuais no Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP), sendo que a atualização desta plataforma da DGO foi sendo acautelada ao longo do ano, tendo sido superada a meta prevista;
- Foi carregado o formulário eletrónico de reporte anual à Inspeção Geral de Finanças relativo às subvenções concedidas em 2021, tendo sido superada a meta prevista;
- Acautelou-se a atualização sistemática do Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE), cumprindo-se a meta estabelecida, bem como do Sistema de Gestão do Parque de Veículos do Estado (SGPVE), sendo que foi possível antecipar o prazo estabelecido como meta;

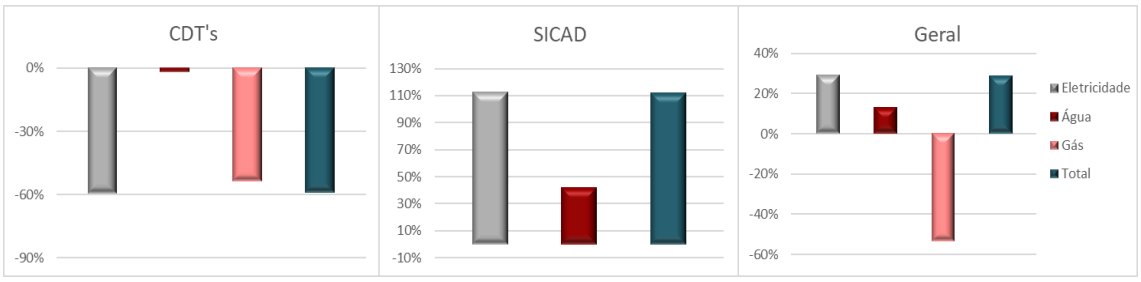
- Foram publicitados no portal BASE.GOV todos os procedimentos de aquisição de bens e serviços, antecipando-se o prazo estabelecido como meta;
- No âmbito da submissão na plataforma SNS+ da ACSS dos compromissos plurianuais para competente autorização da Tutela, foram submetidos e autorizados 11 procedimentos para aquisição de bens e serviços, uma candidatura ao SAMA de um projeto co-financiado por Fundos Europeus e a reprogramação temporal do compromisso plurianual relativa a outra candidatura ao SAMA, sendo que, relativamente a esta última, aguarda-se autorização;
- No âmbito da submissão na plataforma PAEP da DGO dos compromissos plurianuais para competente autorização conjunta da Tutela e do Ministro das Finanças, foi submetida a reprogramação temporal do compromisso plurianual relativo ao V Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral - Portugal 2020, mas ainda se aguarda autorização;
- Em colaboração com a DPI, foram apresentados:
    - 10 processos para solicitação de Portaria de Extensão de Encargos para abertura de 9 procedimentos concursais e 1 para Renovação do Contrato em vigor para de atribuição de financiamento público a projetos que constituem o Programa de Respostas Integradas, ao abrigo da portaria n.º 27/2013, de 24 de janeiro, carregados na plataforma da DGO – PAEP, para os quais se aguarda autorização;
    - 3 processos para autorização da Tutela para Compromissos Plurianuais de 3 projetos PRI, carregados na plataforma da ACSS – SNS+, para reprogramação temporal dos encargos plurianuais já aprovados, para os quais se aguarda autorização;
- Com o objetivo de assegurar a missão do SICAD no âmbito do PORI, promove-se a resposta imediata à DPI, no que se refere à informação que esta UO pode prestar, necessária para a elaboração dos relatórios intermédios e finais dos projetos PRI, para a prossecução dos concursos públicos do PORI, para solicitação de atribuição de Visto do Tribunal de Contas, entre outras, bem como o pagamento às entidades promotoras desses projetos, de forma tempestiva, antecipando-se mesmo o pagamento relativamente ao limite de tempo contratualizado.
- Na execução dos procedimentos para a aquisição de bens e serviços, a aquisição centralizada do Cloridrato de Metadona é das ações à qual é dedicada mais atenção, já que qualquer atraso poderá comprometer esta terapia de substituição nas unidades locais.
- O número de pagamentos efetuados em 2021 ascendeu a 5.944, perfazendo o montante de 13.614.427,04€.
- No expediente deram entrada, em 2022, um número total de 2924 processos ofícios que foram encaminhados para as respetivas áreas do SICAD e foi dada saída de 2528 processos ofícios.

Oop37. Planear e gerir os recursos patrimoniais, promovendo proteção do meio ambiente e melhoria de qualidade de vida das pessoas

A DGR empenhou-se no desenvolvimento de procedimentos eficientes nas áreas financeira, patrimonial e energética, concorrentes para a sustentabilidade financeira e ambiental, promovendo a proteção do meio ambiente e a melhoria de vida das pessoas, sendo que 100% dos procedimentos de aquisição foram concorrentes para a sustentabilidade energética e ambiental, superando-se, assim, a meta estipulada.

No âmbito do Programa de Eficiência Energética na Administração Pública, procedeu-se à prestação trimestral de 90% dos consumos energéticos, tendo-se verificado duas realidades ao longo do ano de 2022, se por um lado as CDT registam uma redução global de 60% nos consumos, sendo que o edifício do SICAD regista um aumento significativo, o que na conjugação das duas realidades resulta num aumento dos consumos energéticos em 29% face a 2021.

Gráfico 26 - % de Consumos Verificada



O aumento dos consumos verificados durante o ano de 2022 no edifício do SICAD, deveu-se em grande parte à diminuição significativa dos períodos de teletrabalho, que aumentou a utilização dos recursos energéticos do edifício, mas sobretudo a um aumento da inflação registada neste ano.

Assim, considerando o inesperado enorme aumento de preços da eletricidade, água, gás e papel, verificou-se a impossibilidade de cumprimento da meta prevista para este indicador, que, realce-se, tem vindo, ao longo dos últimos anos, a ser consistente no que se refere à sua redução, graças ao esforço levado a cabo pelo SICAD para o efeito. Saliente-se, ainda, que para fazer face a este aumento, que não se prevê ver revertido, o SICAD adotou uma série de medidas para a redução destes custos, como substituição para torneiras inteligentes, o número de lâmpadas desligadas nos corredores e gabinetes, entre outras.

Oop38. Planear e gerir os recursos materiais

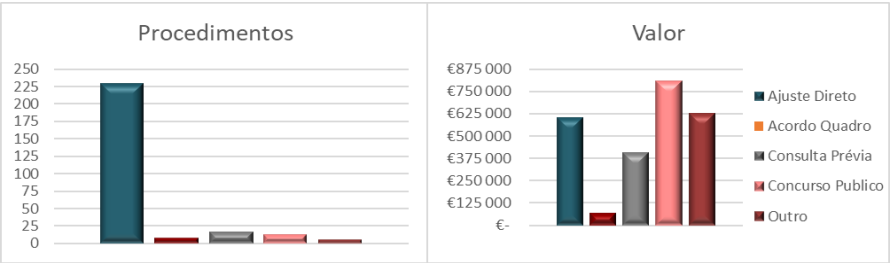
Com acontece anualmente, a DGR elaborou em 2022 o Plano de Compras, com o objetivo de promover a eficiente gestão dos recursos materiais, através da compra atempada dos bens que efetivamente são necessários, nas quantidades corretas e aos preços mais vantajosos.

Durante o ano 2022 desenvolveram-se todas as ações necessárias para a aquisição dos bens e serviços essenciais ao desenvolvimento das atividades do SICAD e das CDT, tendo-se efetuado 270 procedimentos, no montante total de 2.503.410,56€, distribuídos pelos vários tipos de procedimentos:

Quadro 15 - Distribuição por tipo de procedimento

Tipo	N.º	Valor s/IVA	Valor c/IVA
Ajuste Direto	229	504 277,69 €	598 412,46 €
Acordo Quadro	7	56 895,10 €	69 980,97 €
Consulta Prévia	17	331 128,04 €	404 757,49 €
Concurso Público	12	710 904,94 €	804 651,04 €
Outro	5	618 110,60 €	625 608,60 €
Procedimentos	270	2 221 316,37 €	2 503 410,56 €

Gráfico 27 - Distribuição por tipo de procedimento

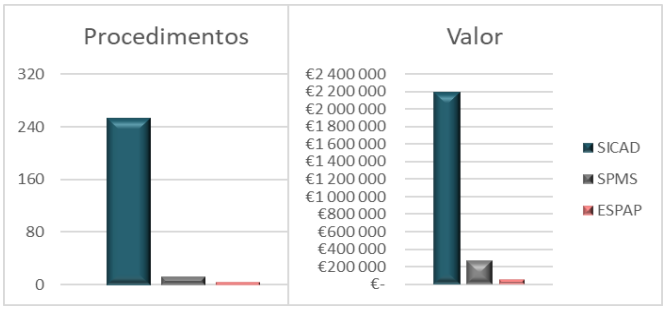


Relativamente à execução dos processos verifica-se que a grande maioria foi desenvolvida pelo SICAD, cabendo as restantes parcelas aos SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde e à ESPAP - Entidade dos Serviços Partilhados da Administração Pública, conforme se detalha no quadro seguinte.

Quadro 16 - Distribuição por entidade

Tipo	N.º	Valor s/IVA	Valor c/IVA
SICAD	254	1 971 684,33 €	2 196 363,15 €
SPMS	12	212 543,24 €	261 428,19 €
ESPAP	4	37 088,80 €	45 619,22 €
Total	**270**	**2 221 316,37 €**	**2 503 410,56 €**

Gráfico 28 - Distribuição por entidade

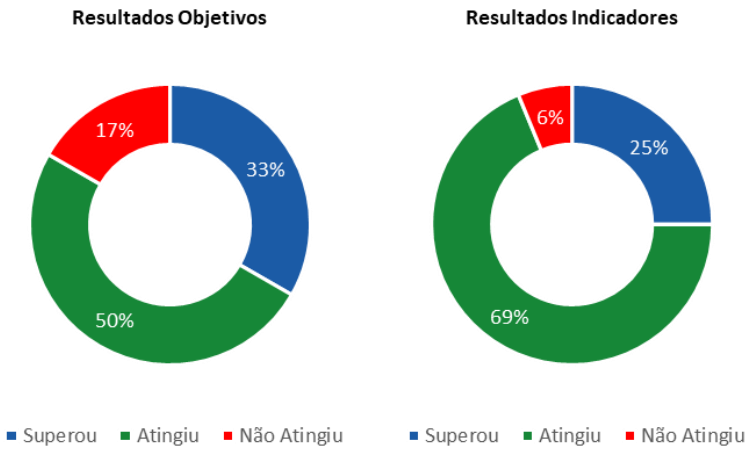


3.4.2 Avaliação global quantitativa da DGR

Durante o ano 2022 a DGR desenvolveu atividades que contribuíram para 6 Objetivos Operacionais executados através de 16 indicadores. De acordo com os resultados alcançados podemos verificar que foram alcançadas todas a metas, tendo obtido taxa média de execução de 101%. Nas tabelas e gráficos seguintes são demonstrados os resultados:

Quadro 17 - Resultados DGR

Classificação	Objetivos	Indicadores
Superou	2	4
Atingiu	3	11
Não Atingiu	1	1
Total	6	16



3.5 Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão (EMCAD)

À **Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão**, doravante designada por EMCAD, compete[21]:

a) Coordenar as atividades desenvolvidas pelas Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT), no âmbito da operacionalização da Lei n.º 30/2000, de 29 de novembro, mediante a criação de instrumentos de planeamento, monitorização e avaliação;

b) Implementar uma metodologia de intervenção baseada no conhecimento técnico-científico, que potencie as competências das equipas técnicas das CDT e harmonize práticas e procedimentos entre as CDT, contribuindo para uma efetiva dissuasão dos comportamentos aditivos e dependências;

c) Apoiar o funcionamento das CDT no desenvolvimento das suas atribuições definidas pelo Decreto-Lei n.º 130-A/2001, de 23 de abril;

d) Elaborar orientações tendo em vista a harmonização técnico-normativa da intervenção em Dissuasão e das práticas e procedimentos inerentes à atividade das CDT;

e) Dinamizar e orientar a articulação institucional interna ou externa ao SICAD, na área da Dissuasão;

f) Gerir o Sistema de Gestão e Informação Processual (SGIP) dos processos de contraordenação por consumo de drogas, ao abrigo da Portaria n.º 604/2001, de 12 de junho;

g) Prestar apoio ao Coordenador Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, no âmbito da Subcomissão da Dissuasão: elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;

h) Apoiar a Direção e representar o SICAD em matéria de Dissuasão;

i) O exercício das demais ações que lhe sejam atribuídas.

21 Cf. Despacho n.º 1733/2017, de 23 de fevereiro

3.5.1 Análise qualitativa e quantitativa das atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano de Atividades

A EMCAD assumiu a execução de 22 ações planificadas para 2022, contribuindo assim para a concretização de 7 dos 10 objetivos estratégicos definidos em sede de Plano Estratégico SICAD 2020-2022. Priorizando áreas como a monitorização e avaliação da atividade desenvolvida em Dissuasão, a orientação e harmonização da intervenção das CDT a nível nacional, a promoção da qualidade das abordagens em termos de eficácia e eficiência, e ainda a articulação e cooperação interinstitucional com os parceiros da comunidade, estas ações contribuíram assim para a concretização de 8 objetivos operacionais, identificados de seguida.

Oop2. Promover a avaliação da eficácia das intervenções em CAD, para suporte à decisão

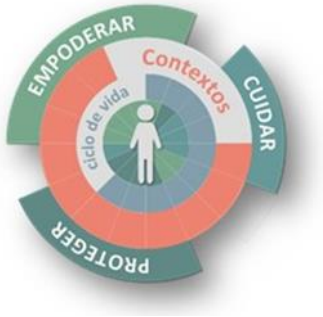
No âmbito da monitorização efetuada ao trabalho desenvolvido pelas CDT, destaca-se a atividade relacionada com a implementação do Modelo de Intervenção em Dissuasão (MID), sobre o qual foi elaborado o respetivo relatório anual, que contemplou, como habitualmente, um exercício de reflexão e análise sobre os indicadores de atividade e resultados obtidos no decorrer dos últimos 5 anos.

Assente nas Linhas de Orientação para a Intervenção em Dissuasão (LOID), esta metodologia de intervenção é monitorizada desde 2014. Este ano, as marcas do contexto pandémico vivido surgiram diluídas nos dados apresentados, às quais se sobrepôs o otimismo numa recuperação dos principais indicadores da atividade e intervenção dissuasora. Sobressai desta análise anual, um aumento das referenciações dos indiciados para as estruturas de apoio (6%), em especial dos consumidores rastreados como estando numa situação de alto (+3%) e baixo risco (2%), e o incremento dos encaminhamentos para a equipa técnica das CDT, nomeadamente ao nível das ações de apoio psicoeducacional e intervenções breves (+15% do que no ano anterior). Em alinhamento com o ano anterior, a canábis ocupou 69% das SPA eleitas como principal escolha. Entre os cerca de 72% dos indiciados com perceção de risco associada aos consumos, apenas 51% possuíam uma perceção de risco adequada à realidade.

O impacto dos consumos teve maior significância na dimensão de vida relacionada com o bem estar físico/psicológico (18%), recaindo na componente recreativa, à semelhança do ano

anterior, a razão principal que motivou o consumo. Da intervenção dissuasora desenvolvida, salienta-se a evolução positiva de alguns indicadores de atividade, simbolizando o esforço das equipas das CDT em restituir um normal funcionamento dos serviços.

Oop7. Assegurar o apoio às estruturas de coordenação nos processos de elaboração, a implementação, monitorização e avaliação do PNRCAD 2021-2030 e dos respetivos Planos de Ação



O suporte ao Coordenador Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, com expressão ao nível da coordenação da Subcomissão da Dissuasão, passou pelo acompanhamento à implementação das ações previstas no novo Plano de Ação Horizonte 2024, pela promoção e colaboração na execução das ações nele contempladas e pelo respetivo reporte anual de atividades. Assim e decorrente da monitorização à execução das ações previstas, foi elaborado um reporte anual (2021) sobre o novo ciclo estratégico 2021, ainda marcado por uma difícil gestão pandémica. Na área da Dissuasão, as principais consequências recaíram na diminuição das ocorrências por consumo e na respetiva instauração de contraordenações, invertendo as tendências verificadas nos últimos anos pré-pandémicos. Ainda assim, por comparação com o ano anterior, assistiu-se a um ligeiro aumento das ocorrências (+6%) e respetiva instauração de processos de contraordenação (+4%). Destaca-se a manutenção do investimento na intervenção harmonizada e articulada com os principais stakeholders em Dissuasão, assegurando uma interação ágil e especializada, que contempla respostas específicas em matéria de inclusão social, fortalecendo o impacto das intervenções.

Oop14. Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)

A nível internacional e como previsto, a EMCAD procedeu à habitual articulação com a Divisão de Relações Internacionais (DRI), nomeadamente ao nível da colaboração na atualização da informação constante no Legal Framework, respeitante à área da Dissuasão, agilizando o cumprimento das obrigações do SICAD enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX).

Oop16. Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científica e as melhores práticas identificadas

Mantendo a aposta na promoção da qualidade das respostas e intervenções na área dos CAD e dando continuidade ao estudo iniciado em 2021 sobre Observância da Lei: Decisões à Revelia e Taxa de Comparência sobre Processos Decididos, procedeu-se à análise comparativa dos resultados obtidos em dois momentos distintos de avaliação (Fase 1 e Fase 2 - em análise os processos decididos nos 1ºs 9 meses de 2021 e 2022) sobre o universo de decisões proferidas pelas CDT sem registo de audição no Sistema de Gestão e Informação Processual (SGIP). Ambas as fases tiveram por base a análise ao registo das audições realizadas (ou a ausência deste registo) em processos com decisão, permitindo simultaneamente, deduzir a taxa de comparência dos indiciados sobre processos decididos. Destaca-se entre os principais resultados obtidos em termos de eficácia, os 97% de taxa de comparência dos indiciados sobre processos decididos, por oposição ao período homólogo da Fase 1 (56%). O incremento do registo das audições no SGIP ($^{\Delta}$231%) e por consequência a diminuição ($^{\Delta}$-89%) da variação de situações de incumprimento (de 269 (F1) para 30 (F2)), assumiram o importante papel facilitador desta análise.

Oop17. Assegurar o alinhamento e a equidade nas intervenções

Dando continuidade à harmonização da intervenção das CDT (18 no Continente, 1 na Região Autónoma da Madeira e 3 na Região Autónoma dos Açores), a EMCAD disseminou orientações gerais que contribuíram para a equidade nacional das respostas. Ainda neste âmbito, foram emitidas também orientações pontuais e específicas, acompanhando e supervisionando o trabalho desenvolvido por estes serviços.

A monitorização e avaliação da atividade das CDT, realizada pela EMCAD, é sumariamente assinalada por dois importantes documentos de gestão: a avaliação anual da atividade, materializada num capítulo do Relatório Anual de Atividades SICAD, denominado “Dissuasão em Números”, no qual se procede a uma análise detalhada da aplicação da Lei da Descriminalização; e a avaliação semestral da atividade, expressa no habitual Relatório de Monitorização Semestral da Atividade das CDT.

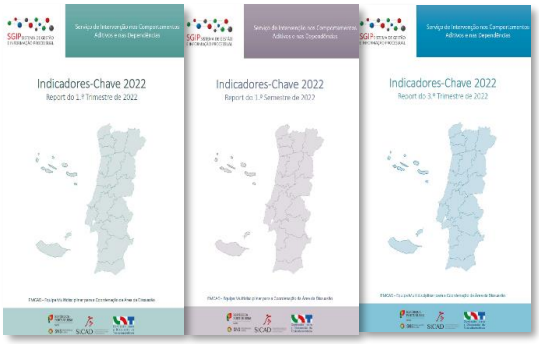
A análise à atividade semestral das CDT refletiu um restabelecimento da atividade decisória por parte da maioria das Comissões, invertendo as tendências verificadas nos últimos dois anos, designadamente: aumento das ocorrências e respetiva instauração de processos de contraordenação, e uma diminuição da pendência processual, quer em termos decisórios (decisões proferidas) quer em termos de intervenção técnica (avaliações realizadas). Assegurando o apoio técnico e administrativo à atividade das 22 CDT, a EMCAD deu resposta às solicitações efetuadas, relacionadas com orientações técnicas, pareceres e suporte em helpdesk ao SGIP. Foram ainda disponibilizados produtos estatísticos sobre o registo da atividade das CDT, quer em termos de SGIP, quer em termos da atividade monitorizada e que não é registada na base de dados.

Oop18. Promover a cultura de registo das intervenções em CAD

SGIP SISTEMA DE GESTÃO E INFORMAÇÃO PROCESSUAL

A aposta na sensibilização dos profissionais para a importância do registo da atividade que desenvolvem, não só pela avaliação que possibilita, mas sobretudo porque a partir dela é possível melhorar e aumentar a qualidade das intervenções, continuou a ser um foco de atenção prioritário para a EMCAD.

Decorrente desta premissa, foram monitorizados indicadores considerados fundamentais no registo da intervenção em Dissuasão, permitindo otimizar a recolha de dados com maior eficácia. Este procedimento implicou, por parte da EMCAD, uma rigorosa análise da informação registada e uma ágil articulação com todas as CDT a nível nacional em 6 momentos distintos ao longo do ano (fevereiro, abril, maio, junho, julho e dezembro de 2022).



Foram 17 os indicadores-chave monitorizados e o resultado deste trabalho foi traduzido em Relatórios Trimestrais e um Relatório Anual, do qual se sintetizou a informação mais relevante para divulgação pelas CDT.

À semelhança do ano passado, os resultados obtidos evidenciaram os excelentes resultados alcançados pelas CDT (99% de preenchimento dos campos fundamentais no SGIP)), tornando consistente a aposta na promoção de uma cultura de registo das intervenções.

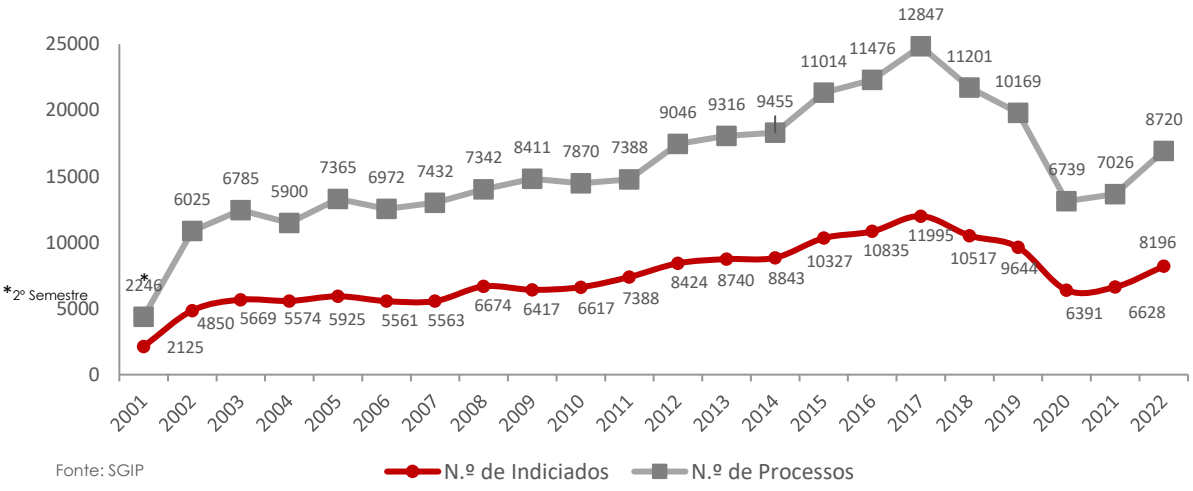
Oop26. Potenciar a articulação com SH estratégicos

Apesar da ausência de celebração de novos circuitos de articulação, o ano 2022 foi marcado pelo reforço das parcerias já existentes, potenciando a ação das CDT na sua missão de dissuadir o consumo, prevenindo e reduzindo as situações de risco entre a população assistida.

Dissuasão em Números

- **Movimento Processual**

Gráfico 29 - Evolução dos processos e dos indiciados (2001 – 2022)



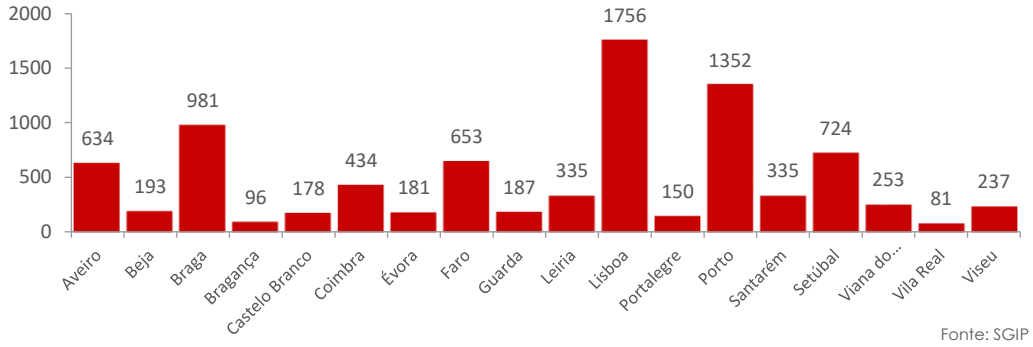
Fonte: SGIP

As 18 Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT) existentes em Portugal Continental, instauraram 8.720 processos de contraordenação em 2022, valor que traduz um expressivo crescimento de 24% (+1.694) por comparação ao ano transato, e consolida a tendência de crescimento, ainda que ligeira, anteriormente verificada, reiterando as expetativas decorrentes da evolução positiva do quadro pandémico ora vivido.

Deste total de processos, verificou-se o registo de 8.196 indivíduos indiciados com processo ao abrigo da Lei n.º 30/2000, 29 novembro (+1.568 face a 2021), correspondendo a igual taxa de crescimento de 24%.

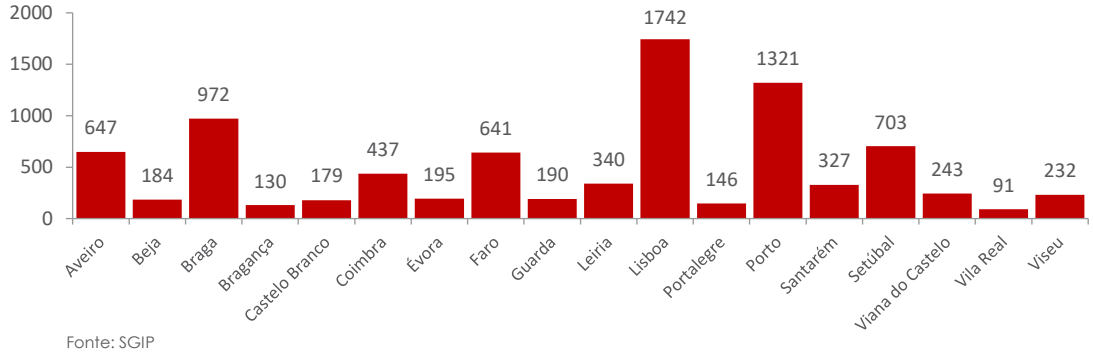
A caraterização dos indiciados com processos de contraordenação é desenvolvida adiante, em capítulo próprio.

Gráfico 30 - Distribuição do N.º de Ocorrências em 2022, por CDT (n=8.760)



Os 8.720 processos contraordenacionais instaurados tiveram origem em 8.760 ocorrências remetidas pelas forças de autoridade competentes nesta matéria, vertendo um crescimento de 25% comparativamente a 2021 (+1.736).

Gráfico 31 - Distribuição dos processos de contraordenação no ano, por CDT (n=8.720)



Os grandes centros urbanos de Lisboa e Porto mantiveram-se como os distritos do continente português onde se instauraram mais processos, verificando-se a retoma da liderança pela capital, com um crescimento de 36% (1.742; +457); ao contrário do Porto, que sofreu um ligeiro decréscimo de 1% face ao ano anterior (1.321; -11). No segundo grupo de distritos com maior volume de processos, mantiveram-se as CDT de Braga (972; +154), Setúbal (703; +270), Aveiro (64; +41) e Faro (641; +157).

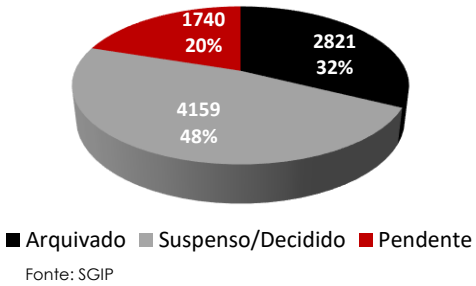
Em contraposição, os distritos com menor número, situaram-se no interior do território nacional, os quais se destacam Vila Real com menos de uma centena de processos (91; -7)

seguindo-se, até às duas centenas, os distritos de Bragança (130; +35), Portalegre (146; +66), Castelo Branco (179; -3), Beja (184; +47) e Guarda, que quase triplicou o valor do ano passado (190; +126).

Tendo como critério o valor percentual, é de salientar o acréscimo de processos em quase todas as Comissões (15); a CDT da Guarda registou a maior taxa de crescimento (+197%), seguida por Portalegre (+83%), Évora (+73%), Setúbal (+62%) e Santarém (+51%). Por outro lado, as 5 Comissões que presenciaram um créscimo processual negativo foram as CDT de Vila Real (-7%), Viseu (-4%), Viana do Castelo (-2%), Castelo Branco (-1.6%) e Porto (-1%).

Estado dos Processos

Gráfico 32 - Caracterização do estado dos processos em 2022 (n=8.720)



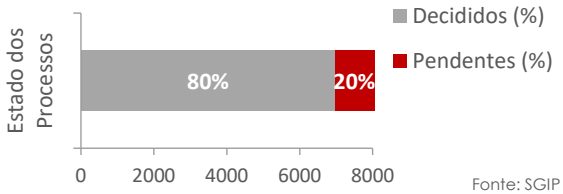
Fonte: SGIP

Da análise ao estado dos processos instaurados até 31 de dezembro por comparação ao período homologo de 2021, observou-se o aumento de +30% dos processos decididos (4.159, 48%) e de +178% dos arquivados (2.821, 32%), o que representa +1.807 processos arquivados em 2022. As situações de pendência decresceram, como desejável, em -38% (-1.063) face ao ano anterior.

- **Caraterização dos Processos de Contraordenação**

Análise à Pendência Processual

Gráfico 33 - Caracterização da pendência processual no ano (n=8.720)

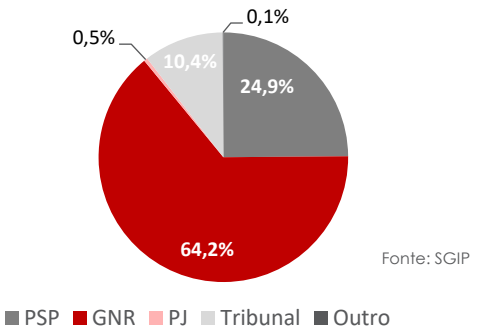


Fonte: SGIP

Decorrente da atividade das CDT em 2022, verificou-se que 80% dos processos foram tramitados quanto à sua decisão (incluindo-se suspensões, sanções e arquivamentos); correspondendo os restantes 20% aos processos que, findo o ano, permaneceram pendentes de decisão. Por comparação ao ano anterior, constatou-se um aumento significativo da capacidade decisória em 65% e, consequentemente, a diminuição da pendência em -38%, resultados animadores, em linha com o enquadramento de controlo socio sanitário subjacente à evolução pandémica.

Origem dos Autos de Ocorrência

Gráfico 34 - Caracterização da origem dos autos de ocorrência no ano (n=8.720)

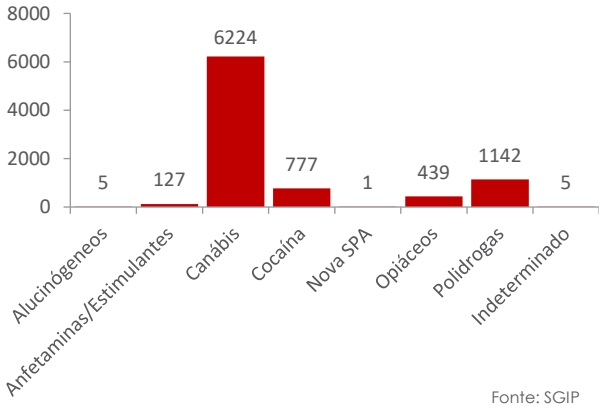


Fonte: SGIP

Conforme reportado ao longo dos anos, são as autoridades policiais (GNR e PSP) as responsáveis pela maioria das ocorrências remetidas às CDT; totalizando em 2022, 89% dos autos (+5% que no ano transato). A GNR mantém, como nos últimos anos, a maior quota de ocorrências elaboradas (64%, 5.598), tendo aumentado em +51% face ao ano anterior; por oposição à PSP que decresce em -2% em relação a 2021, com o contributo de 2.169 ocorrências a nível nacional. Das restantes entidades, foram os tribunais, com 10%, que mais colaboraram para o total de ocorrências remetidas às CDT (905; -14%).

Processos por Tipo de Substância

Gráfico 35 - Caracterização dos processos por tipo de SPA no ano (n=8.720)



Fonte: SGIP

A canábis mantém-se como a substância psicoativa (SPA) predominante entre as SPA que dão origem a mais processos de contraordenação (71%), resultado que pode estar corelacionado com o facto de ser a substância mais frequentemente consumida a nível nacional. Seguiram-se os processos com mais de uma substância apreendida (13%), cocaína (9%) e opiáceos (5%). Por comparação a 2021, verificou-se o crescimento de processos pelas substâncias supra mencionadas, nomeadamente, +31% de processos envolvendo apenas canábis (4.741 em 2021), +8% de processos por polidrogas (1.060 em 2021), +3% de processos por cocaína (752 em 2021) e +4% por opiáceos (421 em 2021). É ainda de referir que a maior taxa de crescimento se verificou nos processos por anfetaminas (+225%; 39 em 2021).

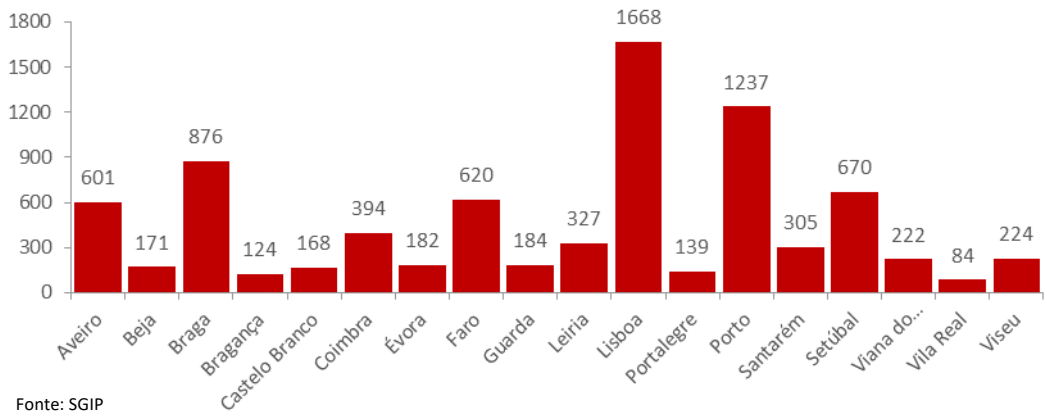
- **Caraterização dos Indiciados**

Conforme atrás descrito, foram instaurados processos de contraordenação a 8.196 indiciados (+1.568 face a 2021) o que significa um acréscimo de 24% por comparação ao ano transato.

Como habitual, a maior concentração verificou-se nas CDT de Lisboa (20%; +35%) e do Porto (15%; -0.6%), seguindo-se as CDT de Braga (11%), Setúbal (8%), Faro (7.6%) e Aveiro (7.3%). Destas, destacam-se as CDT de Setúbal e Faro pelo significativo crescimento, +58% e +34% respetivamente, e as demais também com crescimento positivo, de 15% e 8% respetivamente Braga e Aveiro.

Relativamente aos indiciados reincidentes no ano, o valor percentual foi aproximado ao do ano anterior, 6% (+1% face a 2021), correspondendo a um total de 469 indivíduos que voltaram a responder por processo contraordenacional numa das CDT do território português. De acordo com a análise interdistrital, observou-se que os distritos com maior concentração de reincidentes foram: Braga (9.2%), Viana do Castelo (8.6%), Beja (7.6%), Aveiro (7.2%) e Vila Real (7.1%), resultado que expressa um predomínio de distritos da região norte do país (4 em 5). Refira-se ainda a respeito deste indicador que, os distritos de Vila Real e Castelo Branco, fruto do decréscimo de -25% e -33% respetivamente, deixaram de constar neste grupo, como se registou anteriormente.

Gráfico 36 - N.º de Indiciados em 2022, por CDT (n=8.196)

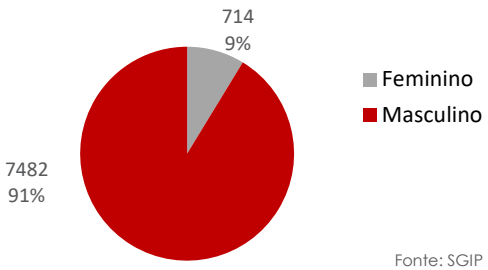


Fonte: SGIP

A caraterização sociodemográfica que de seguida se apresenta, não incluiu as situações de reincidência.

Indiciados por Género

Gráfico 37 - Caracterização dos indiciados por género

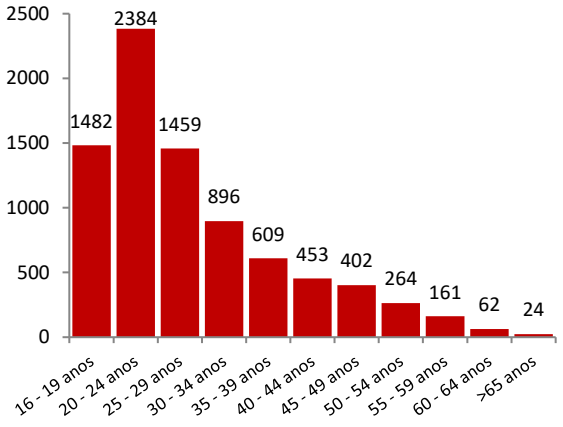


Fonte: SGIP

À semelhança dos anos anteriores, a supremacia do género masculino é evidente, totalizando 91% dos processos instaurados (-2% face a 2021).

Indiciados por Grupo Etário

Gráfico 38 - Caracterização dos indicadores por Escalão Etário (n=8.196)

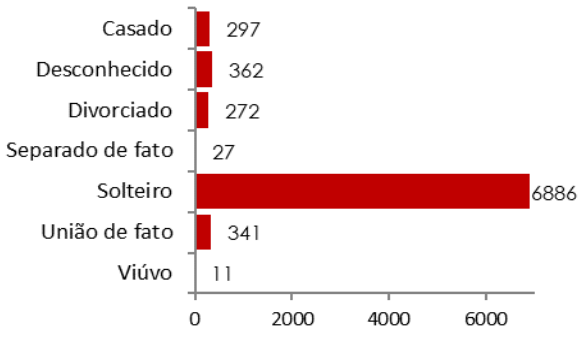


Fonte: SGIP

Quanto à idade dos indiciados, mantém-se o destaque para os jovens adultos com 20-24 anos (29%), seguindo-se os jovens entre 16-19 anos (18.1%) e 25-29 anos (17.8%). Verificou-se um crescimento considerável de indiciados nas faixas etárias dos 16-19 anos (+45%) e dos 25-29 anos (+40%), cujas razões poderão ter que ver com uma maior exposição na via e locais públicos, favorecida pelo abrandamento das limitações socio sanitárias.

Indiciados por Estado Civil

Gráfico 39 - Caracterização dos indicados por Estado Civil (n=8.196)



Fonte: SGIP

Conforme se vem reportando, os consumidores indiciados na sua maioria são solteiros (84%). A larga distância, surgem as situações de conjugalidade (8%), em igual proporção para o regime de casados (4%) e em união de facto (4%).

Indiciados por Situação Profissional

Gráfico 40 - Caracterização dos indiciados por Situação Profissional (n=8.196)

Fonte: SGIP

No que concerne à vida ativa, quase metade dos indiciados encontrava-se em situação laboral estável/regular (49%), seguindo-se o grupo dos estudantes ou em formação profissional (16%) e, em terceiro lugar, os indiciados desinseridos do mercado laboral (16%).

A categoria "Desconhecido" (10%, -4% face a 2021), corresponde às situações em relação às quais não foi possível apurar a situação profissional, devido, entre outros fatores, à não comparência dos indiciados na CDT ou às situações relacionadas com diligências processuais que impossibilitaram ainda a sua caracterização.

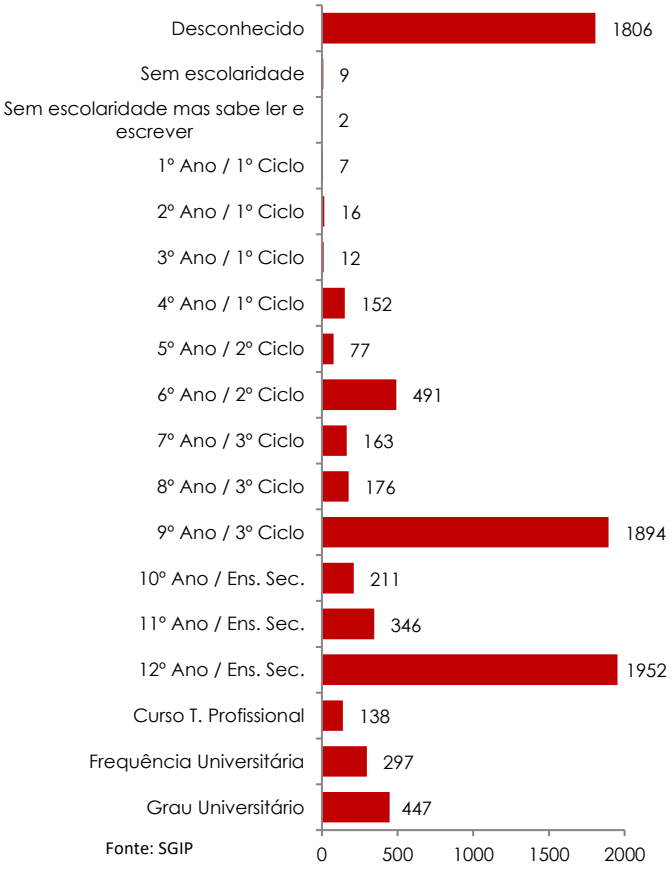
Indiciados por Habilitações Literárias

Por fim, a análise às habilitações literárias, revelou a predominância de indiciados com a frequência do ensino secundário (31%, 26% em 2021) e do 3º ciclo do ensino básico (27%; 25% em 2021).

Por ano de escolaridade, evidenciaram-se os indiciados com a frequência do 12º ano (24%), logo seguidos do grupo com o 9º ano (23%), situação inversa ao apurado no ano transato (20.7% e 21.2% respetivamente em 2021).

Acresce que, cerca de 9% dos indiciados possuíam habilitações superiores ao 12º ano ou frequentavam o ensino superior (7%

Gráfico 41 - Caracterização dos indiciados por Habilitações Literárias (n=8.196)



Fonte: SGIP

em 2021) e, com habilitações iguais ou inferiores ao 2º ciclo do ensino básico, encontravam-se 9% dos indiciados (10% em 2021).

Tal como se referiu no indicador anterior, apurou-se um grande número de registos desconhecidos (1.806), ainda assim menor do que no ano anterior (2.046), pressupondo-se as mesmas razões, por diligências processuais em curso ou não comparência dos indiciados nas CDT.

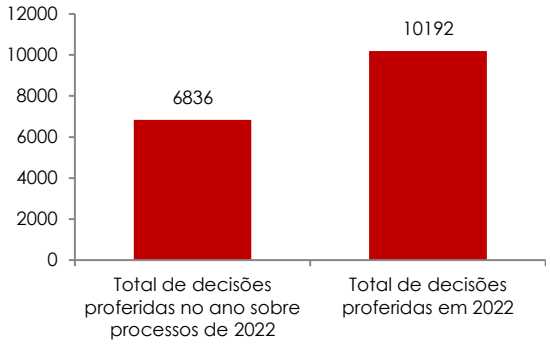
- **Análise da Atividade Decisória das CDT**

Total de Decisões Proferidas em 2022

Decorrente da atividade das CDT no ano em análise, foram proferidas 10.192 decisões, valor que traduz um expressivo crescimento de +54% face a 2021 (6.639). Destas, 3.356 (33%; -4% em relação a 2021) versaram sobre processos que transitaram de anos anteriores.

Sobre o total de decisões proferidas em exclusivo sobre os processos do ano, contabilizaram-se 6.836, ou seja 67% do total de deliberações, traduzindo um ligeiro aumento face ao reportado em 2021 (+2.674; +4%).

Gráfico 42 - Total de Decisões proferidas em 2022

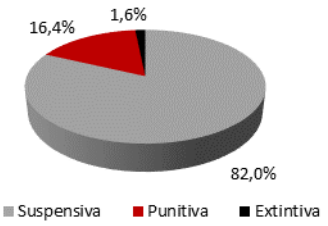


Fonte: SGIP

Caraterização das Decisões Proferidas no ano sobre Processos de 2022

Em detalhe, observa-se uma predominância das decisões do tipo suspensivo (82%; 5.604), sucedendo-se, com uma ampla diferença, as decisões punitivas (16%; 1.123) e as extintivas que ocupam cerca de 2% do total deliberado (19% e 4% respetivamente, em 2021).

Gráfico 43 - Tipo de Decisões proferidas no ano sobre processos de 2022 (n=6.836)



Fonte: SGIP

Quadro 18 - Distribuição do Tipo de Decisões Proferidas no Ano sobre Processos de 2022

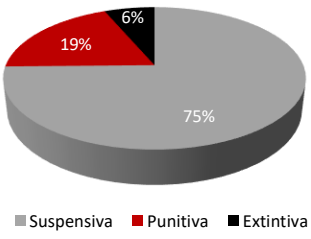
Suspensiva	Punitiva	Extintiva	Total

Suspensão Provisória Processo Não Toxicod. (nº1, art.º 11.º)	Suspensão Provisória Processo Toxicod. (nº2 e 3, art.º 11.º)	Prorrogação Suspensão Provisória Processo (nº1, artº13º.)	Suspensão Determinação Sanção (nº1, artº. 14.º)	Suspensão Execução Sanção (art.º 14º, e 19º)	Coima (art.º 16º.) Sanções Não pecuniárias (Nº2 e 3, art.º 17.º) Admoestação (art.º 18)	Absolutória	Prescrição do Procedimento	Óbito	Outra	
4.949	647	7	1	30	1.093	29	67	6	7	6.836

Segundo o reporte na tabela e em conformidade com os dados dos anos anteriores, verificou-se o predomínio do recurso à **suspensão provisória do processo** aplicada aos indiciados classificados como **não toxicodependentes** (4.949; 72%; +7% do que em 2021), prosseguindo as **sanções de cariz pecuniário e não pecuniário** (1.093; 16%; -3% com referência a 2021) e, de seguida, as **suspensões provisórias do processo relativas a indiciados toxicodependentes** que aceitaram submeter-se a tratamento (647; 10%; -3% 2021). Por último, as decisões extintivas foram determinadas a partir de 67 prescrições de processo (1%; 111 em 2021), 29 indiciados absolvidos (0.4%; 26 em 2021); 6 deliberações por notícia de óbito (0.1%; = 2021) e 7 outras situações (0.1%; +6 situações do que em 2021), tais como, registos duplicados ou indevidos no SGIP.

Caraterização de todas as Decisões Proferidas em 2022

Gráfico 44 - Tipo de Decisões proferidas no ano (n=10.192)



Fonte: SGIP

Da análise ao total de decisões proferidas em 2022 (considerando apenas a última decisão de cada processo), 75% das deliberações/decisões foram suspensivas (+6% face a 2021), 19% punitivas (≈ 2021) e 6% extintivas (-5% em relação ao ano anterior).

Suspensiva				Punitiva		Extintiva				Total
Suspensão Provisória Processo Não Toxicod. (nº1, art.º 11.º)	Suspensão Provisória Processo Toxicod. (nº2 e 3, art.º 11.º)	Prorrogação Suspensão Provisória Processo (nº1, artº13º.)	Suspensão Determinação Sanção (nº1, artº. 14.º)	Suspensão Execução Sanção (art.º 14º, e 19º)	Coima (art.º 16º.) Sanções Não pecuniárias (Nº2 e 3, art.º 17.º) Admoestação (art.º 18)	Absolutória	Prescrição do Procedimento	Óbito	Outra	
6.603	958	37	16	42	1.881	43	575	27	10	10.192

Fonte: SGIP

Como reportado em anos anteriores, no que diz respeito ao conjunto de decisões proferidas no ano, a maior quota recaí sobre as **suspensões provisórias do processo de indiciados não toxicodependentes** (65%; +6% face a 2021), seguindo-se as **decisões sancionatórias**, pecuniárias e não pecuniárias, que em 2022 totalizaram 1.881 (19%; ≈ 2021) e, em terceiro lugar, as **suspensões provisórias do processo de indiciados classificados como toxicodependentes** (9%; ≈ 2021).

Relativamente aos 6% atribuídos às **decisões extintivas**, a quase totalidade relaciona-se com as prescrições de procedimento (5.6%; -3.8% do que o registado no ano transato) e, os restantes 0.4 pontos percentuais distribuíram-se pelas absolutórias (43; 0.4%), óbitos (27; 0.3%; +4 óbitos do que em 2021) e as 10 outras situações com valor percentual residual idêntico a 2021.

Decisões Punitivas Proferidas em 2022

Quadro 19 - Caracterização do Tipo de Decisões Punitivas Proferidas no Ano

Pecuniária (SP)	Não Pecuniária (SNP)				Total
art.º 16.º	Suspensão da Execução da Sanção (art.º 19º, nº1 e nº2)	Apresentação periódica em local a designar pela CDT (art.º 17º nº2)	Prestação de serviço gratuito/entrega monetária a favor da comunidade (n.º 3, art.º 17.º)	Admoestação (art.º 18º)	
1.038	42	779	55	9	1.923

Fonte: SGIP

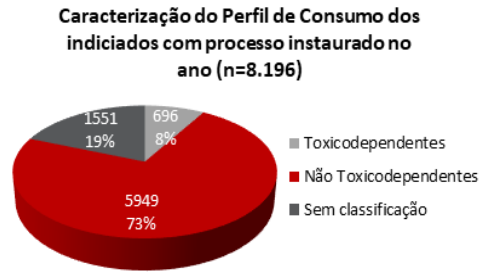
No que respeita às decisões punitivas verificou-se no ano em análise, a preferência pela aplicação de **sanções pecuniárias (54%) em detrimento das não pecuniárias (46%)**, em ordem inversa ao aplicado em 2021 (45% e 55%, respetivamente).

A sanção não pecuniária mais aplicada pelas CDT em análise, manteve-se na opção pela sanção de **Apresentação periódica em local a designar pela CDT** (779 sanções, +135 sanções face a 2021) e, de seguida, embora com reduzida aplicabilidade, a sanção de prestação de serviço gratuito/entrega monetária a favor da comunidade (55 sanções, -13 sanções do que em 2021). No que concerne à referência dos locais designados para o cumprimento das sanções de Apresentação periódica, observou-se a mesma escolha de anos anteriores, nomeadamente, as equipas das próprias CDT, as autoridades policiais (GNR e PSP), as Equipas de Tratamento dos Centros de Respostas Integradas (CRI), as IPSS/ONG e as Consultas de Prevenção Indicada dos CRI.

- **Avaliação e Classificação dos Indiciados**

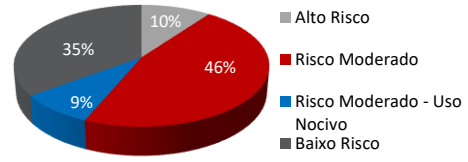
Caraterização do Perfil de Consumo dos Indiciados

Neste capítulo apresenta-se a caraterização dos **indiciados passíveis de classificação quanto ao seu perfil de consumo que, em 2022, incidiu sobre 6.645 (81%) indiciados** do universo de **8.196 indiciados** com processo de contraordenação instaurado no ano, resultado equivalente ao alcançado no ano anterior à pandemia (80% em 2019; 65% em 2020; 62% em 2021). Neste seguimento, infere-se **o importante acréscimo de 61% de indiciados classificados por comparação ao atingido no ano anterior**, facto que pode estar relacionado com o restabelecimento da atividade das CDT e, consequentemente, com o aumento das notificações para comparência nas CDT, a fim de serem ouvidos ao abrigo da Lei da Descriminalização. Das alegações possíveis para a não classificação dos indiciados quanto ao perfil de consumo (19%; 38% em 2021), a mais comum relaciona-se com a realização de diligências necessárias à instrução desta fase processual.



Fonte: SGIP

Gráfico 45 - Caracterização do nível de risco dos indiciados no ano (n=4.721)



Fonte: SGIP

Em termos nacionais, dos indiciados avaliados segundo o perfil de consumo (6.645), cerca de dois terços apresentava uma situação de **não toxicodependência** (**73%;** 85% em 2021) **e 8%** enquadravam-se num padrão de **dependência** (15% em 2021).

Dos 6.645 indiciados classificados quanto ao perfil de consumo, 71**%** (4.721) foram avaliados relativamente ao **nível de risco que apresentavam face ao consumo de SPA**, de acordo com a aplicação do protocolo de intervenção enunciado nas Linhas de Orientação para a Intervenção em Dissuasão (LOID). Ao contrário do que se observou no ano transato, **em 2022 verificou-se um crescimento muito significativo do número de avaliações efetuadas (+2.199), expresso na marca dos +87%** (em 2021, registou o decréscimo de -14%).

Em detalhe, sabe-se que mais de **metade dos indiciados avaliados (2.586, 55%; ≈ 2021)** apresentavam um **nível de risco moderado**, dos quais cerca de 9% (402; 7% em 2021) no padrão de consumo nocivo de substâncias psicoativas, seguindo-se o subgrupo categorizado como de **baixo risco,** que perfez **35%** (1.658; -3% face a 2021) dos indiciados avaliados e, por fim, **477**

indiciados revelaram a sua condição de **risco elevado, correspondendo a 10% do universo avaliado** (-4% que em 2021).

- **Caraterização dos Encaminhamentos**

Encaminhamentos de Indiciados Toxicodependentes

Conforme preconizado nas LOID, o nível risco avaliado é indicativo do plano de intervenção a propor aos indiciados. Relativamente aos avaliados como de alto risco, é proposto a referenciação para tratamento. Em 2022, dos 477 indiciados de alto risco**, 460 foram encaminhados para tratamento**, **cerca de 96%** (98% em 2021; 93% em 2020).

A rede de serviços públicos especializados na problemática das dependências – os Centros de Respostas Integradas (CRI) das Administrações Regionais de Saúde, I.P. foram, como conhecido, a principal resposta, correspondendo a 75% (344, -4% face a 2021) das situações. Em segundo lugar, os encaminhamentos para outras respostas (19%, 87; **≈ 2021**) tais como, consultas privadas, centros de abrigo, serviços clínicos dos estabelecimentos prisionais, entre outras e por último, com bastante menos referencias, os centros de saúde e hospitais (6%, 29; -2% em 2021).

Quadro 20 - Caracterização dos Encaminhamentos dos Indiciados Toxicodependentes

Tipo de Encaminhamento	Indiciados Alto Risco (n=477)			
	CRI/ ET, GAT, CT	Centro Saúde/ Hospitais	Outras respostas	TOTAL
Encaminhamento	70	7	16	**93**
Reencaminhamento	64	5	5	**74**
Em Apoio	210	17	66	**293**
TOTAL	**344**	**29**	**87**	**460**

Fonte: SGIP

Quanto à tipologia do encaminhamento realizado, observou-se a manutenção do grupo de indiciados cujo processo contraordenacional se sobrepõe ao programa terapêutico em curso, os quais, em 2022, **58% já se encontravam em apoio** (293; 224 em 2021). Segue-se com **20%** os **indiciados que deram início ao seu programa de tratamento** (93; 47 em 2021) e, em relação à subcategoria **reencaminhamento, apuraram-se 16%** (74; 81 face a 2021) de indiciados que retomaram o seu projeto terapêutico por via do processo de contraordenação que foram alvo.

Encaminhamentos de Indiciados Não Toxicodependentes

Em relação aos indiciados em situação de não dependência (4.244), **58%** (2.479, +3% face a 2021) **dos indiciados em situação de risco moderado, risco moderado/uso nocivo e baixo risco foram encaminhados**, na sua maioria para estruturas de apoio, predominantemente relacionadas **com respostas ao nível dos consumos de substâncias psicoativas (92%; 2.289)**.

Quadro 21 - Caracterização dos Encaminhamentos dos Indiciados Não Toxicodependentes

Tipo de Encaminhamento	Indiciados Baixo Risco e Risco Moderado (4.244)			
	Baixo Risco	Risco Moderado	Risco Moderado - Uso Nocivo	TOTAL
Respostas ao nível do consumo de SPA	400	1.535	354	**2.289**
Outras Respostas	20	143	27	**190**
TOTAL	**420**	**1.678**	**381**	**2.479**

Fonte: SGIP

Conforme tem sido tendência, também em 2022, foram os indiciados avaliados com nível de risco moderado e risco moderado/uso nocivo os principais beneficiários dos encaminhamentos (83%; + 2% do que 2021).

No que concerne aos encaminhamentos para respostas ao nível do consumo de SPA, verificou-se igualmente o predomínio das consultas de prevenção indicada dos CRI e as intervenções realizadas pelos técnicos das próprias CDT, especificamente ao nível das Intervenções Breves (IB), do apoio psicossocial e do apoio psicoeducacional. Relativamente aos encaminhamentos para outros serviços específicos (8%, ≈ 2021), destacam-se como principais stakeholders as unidades locais da rede do Instituto de Emprego e Formação Profissional - os centros de emprego e de formação profissional; Segurança Social, instituições de carácter social do terceiro setor (IPSS), apoio escolar e médico, designadamente para consultas de cessação tabágica ou situações relacionadas com doenças infeciosas.

Outras Dimensões da Atividade Desenvolvida pelas CDT

Reforço da articulação entre as CDT e os stakeholders faz parte da missão das comissões o desenvolvimento da intervenção de forma articulada com parceiros locais, tendo como propósito a eficiência e eficácia na resposta às necessidades dos indiciados e das comunidades. Apesar do grosso das articulações já ter sido estabelecido em anos anteriores, no ano em análise contabilizaram-se ainda um total de **21 novas parcerias** formais e informais estabelecidas com um conjunto variado de parceiros (IPSS/ONG, instituições de ensino profissional e superior, autoridades policiais, Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) e CPCJ, entre outros).

A dinâmica de resposta articulada estabelecida com a rede de stakeholders constituída, tem implícito todo um trabalho de articulação próximo e sistemático, tendo-se registado um total de **168 reuniões efetuadas** (valor um pouco inferior ao registado no ano anterior: 201 reuniões). Foram efetuadas com um leque variado de entidades, designadamente com as autoridades policiais (que registaram os valores mais expressivos), orgãos de comunicação social, delegações e organizações internacionais, que visitaram a CDT de Lisboa interessadas em conhecer o Modelo Português da Descriminalização do consumo de drogas e o funcionamento das CDT, CRI/ET, Câmaras Municipais/Juntas de Freguesia e ARS/ACES.

- **Qualidade dos Serviços Prestados**

As CDT continuam a apostar na melhoria da qualidade dos serviços aos indiciados, assim como à comunidade envolvente, a qual passa também pela dinamização de um conjunto de ações complementares à sua intervenção. Os profissionais das CDT frequentaram um **total de 400 ações formativas** (cerca de 2.627 horas formativas), reportando-se a 102 ações distintas. Dessas ações, 131 foram promovidas exclusivamente pelo SICAD (parte destas desenvolvidas no contexto das CDT) e 30 em articulação com outras entidades. Promovidas por entidades externas contabilizaram-se 239.

Qualidade e Eficiência dos Serviços Prestados	Nº de ações
Participação dos profissionais em ações formativas	400
Ações formativas ministradas	50
Sessões psicoeducacionais a indiciados - ações de intervenção preventiva (individual)	1110
Ações de aconselhamento/sinalização precoce junto de menores de 16 anos	74
Audições descentralizadas	194

Foram ministradas 50 ações formativas, correspondendo a um aumento de valores face aos 2 anos anteriores (25 em 2020, 36 em 2021). Significa isto que se verificou um incremento na divulgação de informação sobre o regime da descriminalização e o trabalho que se desenvolve no âmbito da dissuasão, quer no âmbito de ações organizadas exclusivamente por entidades parceiras ou em parceria com as CDT ou organizadas pela própria CDT. Na maioria dos casos corresponderam a ações de sensibilização (62%), seguindo-se as ações de formação (30%) e, por último, a participação em eventos formativos (8%). Estas ações tiveram como destinatários, designadamente, estagiários e profissionais das CDT (caso das CDT do Porto, Aveiro e Castelo Branco), familiares de indiciados (caso da CDT de Aveiro), alunos, professores e outros profissionais de estabelecimentos de ensino (básico e secundário), profissional e superior, delegações de países estrangeiros, elementos das autoridades policiais e participantes no Lisbon Addictions 2022.

Foram reportadas pelas CDT a realização de **1.110 sessões psicoeducacionais**, todas elas individuais, atingindo-se o valor mais elevado de sempre. Estas sessões que têm um caráter mais estruturado (extra audição ou avaliação) que as chamadas *diligências de motivação* destinam-se essencialmente a indiciados em situação de baixo risco face ao consumo, que os técnicos, de acordo com o diagnóstico efetuado, consideraram que necessitavam *de ser esclarecidos relativamente aos consumos de SPA e às consequências destes, onde se incluem além das físicas e psicológicas, também e não menos importantes, as consequências legais (in Orientações Técnicas Intervenção Baixo Risco; SICAD/EMCAD/CDT, 2018).*

As autoridades policiais ou tribunais continuam a sinalizar consumidores **menores de 16 anos** para as CDT, apesar destas comissões legalmente apenas poderem instaurar processos de contraordenação a consumidores acima dessa idade. Quando confrontadas com a sinalização destas situações, acolhem e avaliam a situação de risco em que estes jovens se encontram, promovendo ações de âmbito informativo e referenciando para as respostas adequadas.

No ano em apreço, foram alvo de ações de âmbito informativo cerca de 81% dos 74 menores encaminhados pelas forças policiais e entidades judiciárias e referenciados para as respostas adequadas, de acordo com a avaliação de risco, cerca de 77% dos menores encaminhados. Tal como nos anos anteriores, a grande maioria das referenciações foi efetuada para as CPCJ e as consultas de jovens das equipas de tratamento dos CRI.

Estas ações contaram com o envolvimento dos familiares e representantes legais, junto dos quais procurou-se prestar apoio e aconselhamento sempre que necessário. Praticamente metade dos menores à data de apresentação na CDT (49%) tinha 15 anos, seguido dos que tinham 14 anos (18%).

Foram efetuadas **194 audições descentralizadas** (p.e. em estabelecimentos prisionais), correspondendo ao ano em que se registou a maior diminuição de valores quando comparado com triénio anterior (292 em 2021, 218 em 2020 e 330 em 2019).

Contribuindo para a promoção da formação científica e para um conhecimento mais aprofundado sobre a Lei da Descriminalização, as CDT deram resposta a um maior número de pedidos de **estágio** (26), quando comparado com os quatro anos anteriores (de 2018 a 2021), aproximando-se dos valores de 2017. Na sua maioria eram estágios de observação (62%), seguindo-se os de âmbito curricular (19%) e profissional (12%), estes últimos no âmbito da ordem dos psicólogos.

Atividades não previstas

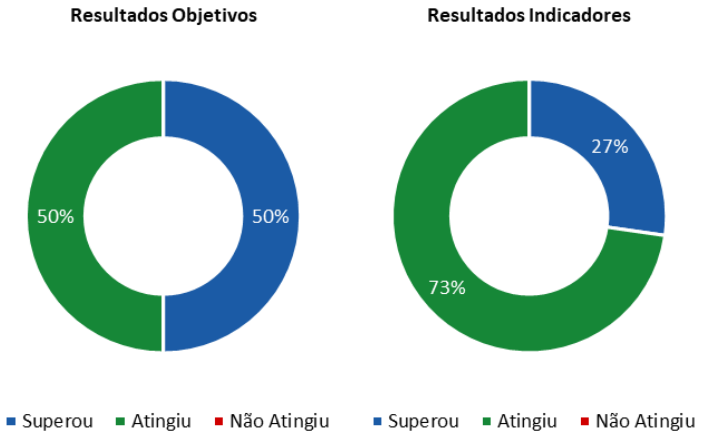
A par das atividades previstas executar em 2022, foram ainda desenvolvidas outras iniciativas não planeadas inicialmente, das quais se destaca a ação de formação intitulada “Integração no SICAD-CDT”, destinada aos novos profissionais (1 vogal, 5 técnicos superiores, 1 estagiária e 2 assistentes técnicas) que ingressaram recentemente nas CDT. Esta ação teve como objetivo, para além da informação e sensibilização para o papel da dissuasão na redução dos consumos de substâncias psicoativas, a capacitação dos novos profissionais com competências operacionais para o desempenho de funções.

AVALIAÇÃO GLOBAL (QUANTITATIVA E QUALITATIVA) DA UNIDADE ORGÂNICA

Durante o ano 2022 a EMCAD desenvolveu atividades que contribuíram para 8 Objetivos Operacionais executados através de 22 indicadores. De acordo com os resultados alcançados podemos verificar que a execução das metas foi superior à prevista, tendo-se obtido taxa média de execução de 107%. Nas tabelas e gráficos seguintes são demonstrados os resultados:

Quadro 22 - Resultados EMCAD

Classificação	Objetivos	Indicadores
Superou	4	6
Atingiu	4	16
Não Atingiu	0	0
Total	8	22



3.6 Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (EMSI)

À Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (EMSI)[22] cabe o desenvolvimento das seguintes atribuições:

a) O desenvolvimento das ações necessárias à implementação do Sistema de Gestão de Informação Processual (SGIP);
b) A identificação e definição das necessidades de manutenção corretiva e evolutiva do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), do Sistema Integrado de Programas de Apoio Financeiro em Saúde (SIPAFS) e do Sistema de Gestão de Informação Processual (SGIP);
c) A gestão e funcionamento do serviço de Helpdesk;
d) A elaboração e disponibilização de relatórios semestrais ou anuais de acordo com as necessidades do Serviço;
e) A gestão e a manutenção do parque informático e do Data-Center afeto à atividade do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD);
f) A colaboração na elaboração dos planos e relatórios de atividades, coligindo e sistematizando os elementos relativos à respetiva atividade;
g) exercício das demais ações que lhe sejam atribuídas.

3.6.1 Análise qualitativa e quantitativa das atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano de Atividades

Nos itens seguintes apresentamos os resultados das atividades desenvolvidas no ano 2022 sendo que, 10 indicadores tiveram continuidade do ano transato e 2 indicadores iniciaram-se no ano[23] agora em análise, representando um esforço acrescido da Equipa na prossecução da sua atividade.

Oop26. Implementar soluções que permitam a desmaterialização e monitorização

Em 2022 e com colaboração das UO afetas às respetivas áreas de negócio, a EMSI deu continuidade ao desenvolvimento de soluções que permitem a desmaterialização e monitorização dos Sistemas de Informação (SI) em Comportamentos Aditivos e Dependências

22 Cf. Despacho 328/2014, de 8 de janeiro.
23 Indicadores com início em 2022: Iop26.1. Análise e implementação gestão documental e Iop26.3. Análise e implementação do novo circuito Metadona.

(CAD) e a sua integração com as demais soluções tecnológicas em uso, tanto na área governativa da Saúde como na restante Administração Pública (AP).

Neste sentido, no ano em análise, deu-se início ao projeto de gestão documental (SGPD) *(Iop26.1)* e continuou-se o processo de desenvolvimento de uma nova versão do Sistema Integrado de Programas de Apoio Financeiro em Saúde, o SIPAFS *(Iop26.2.)*. Ambos os indicadores são atividades incluídas no projeto financiado SICAD+[24] que tem como principal objetivo a digitalização e disponibilização de serviços de forma integrada e totalmente desmaterializada:

- O Sistema de Gestão Processual e Documental (SGPD) visa a gestão da informação recebida, produzida e expedida pelo SICAD, de forma ágil e desmaterializada, ao longo de todo o seu ciclo de vida, assegurando, a todo o momento, a autenticidade e fiabilidade da informação. Durante o ano de 2022 foram realizadas as atividades que permitiram o procedimento de adjudicação (nelas incluindo-se o Caderno de Encargos), disponibilizada a infraestrutura para a instalação dos ambientes de Qualidade e Produção e a totalidade dos levantamentos no âmbito das entradas e saídas de documentação, pelo Expediente e Secretariado da Direção, até dezembro de 2022, pelo que se **atingiu** o indicador em causa *(Iop26.1)*.
- No que concerne à concretização da nova versão do SIPAFS, após o procedimento adjudicado em 2021, a EMSI deu continuidade ao processo de desmaterialização adicional de processos e procedimentos (i.e., procedimentos no âmbito financeiro) e, em outubro de 2022, disponibilizou em Qualidade a nova versão para a realização dos testes de aceitação pela UO do SICAD, a DIT, e a NGPAF[25] da DGS, tendo-se assim **superado** o objetivo proposto *(Iop26.2.)*.

Em 2022 deu-se também início ao desenvolvimento de um novo instrumento de gestão do circuito do Cloridrato de Metadona *(Iop26.3.)*, abreviadamente designado GMET, atividade integrada no projeto financiado *SICAD: +Cidadão +Segurança; +Controlo*[26] que tem por objetivo principal melhorar a capacidade institucional, das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da AP. Foram realizados todos os procedimentos na elaboração do Caderno de Encargos para a análise técnica e funcional do GMET garantindo os processos e procedimentos necessários à gestão e controlo do cloridrato de metadona, de forma integrada e uniforme, abrangendo responsabilidades das diferentes Entidades intervenientes e capacitando os

[24] Ficha de projeto disponível em: sicad.pt/PT/Institucional/Paginas/detalhe.aspx?itemId=4&lista=Projetos&bkUrl=/BK/Institucional
[25] NGPAF, Núcleo de Gestão dos Programas de Apoio Financeiro da DGS.
[26] Ficha de projeto disponível em: sicad.pt/PT/Institucional/Paginas/detalhe.aspx?itemId=5&lista=Projetos&bkUrl=/BK/Institucional

interlocutores das áreas Clínicas e Farmacêuticas na tomada da decisão. O indicador é dado como **superado** tendo sido elaborado os procedimentos acima descritos até julho de 2022.

Oop27. Reestruturar a Arquitetura das aplicações de negócio.

Tendo por objetivo o desenvolvimento de processos de negócio simplificados e otimizados, na implementação da nova arquitetura do SIM *(Iop27.1.)*, foram concluídos e disponibilizados em Qualidade os seguintes desenvolvimentos:

- Módulo de integração com o Registo de Saúde Eletrónico – área Profissional (RSE-AP);
- Módulo de inscrição pública nas Equipas de tratamento CAD;
- Notificação do agendamento de consultas/internamentos/outros atos, por SMS/notificação eletrónica;
- Disponibilização de minutas/declarações;
- Autenticação com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital;
- Assinatura Digital.

Todos os desenvolvimentos estão concluídos em Qualidade, tendo sido, no decorrer de 2022, efetuados testes a todos os módulos e ao funcionamento integrado destes. Considerando as ações descritas, o objetivo definido **atingido** *(Iop27.1.)*.

Em 2022 a EMSI propôs-se ainda a implementar o módulo de inscrição pública nos CAD tendo efetuado a análise técnica e funcional que foi validada pelas partes interessadas, internas e externas, e realizado o respetivo desenvolvimento, disponível em Qualidade de acordo com os requisitos definidos. Este objetivo foi **atingido** *(Iop27.2.)*.

Oop28. Planear e gerir os recursos informáticos

Com o intuito de reforçar a disponibilidade, integridade, recuperação e segurança da informação, em dezembro de 2022, foi concluído o Plano de Recuperação de Desastre, considerando-se assim este objetivo como **atingido** *(Iop.28.3)*. Este Plano é um documento dinâmico que tem como objetivo principal permitir que o SICAD possa continuar a funcionar, após uma falha catastrófica da sua infraestrutura ou ao surgimento de um desastre, minimizando o tempo de indisponibilidade dos sistemas e/ou aplicações.

Na gestão da infraestrutura tecnológica inclui-se também o contínuo apoio à atividade do SICAD e CDT, traduzido na resolução de 94% dos pedidos de suporte/helpdesk *(Iop.28.4)* e a

administração e manutenção dos SI de utilização interna, instalados localmente com o mínimo de downtime possível, resultando em 2022 num total de 3:30 horas *(Iop.28.5)*. Ambos os indicadores foram **atingidos**.

Oop29. Promover a interoperabilidade de sistemas do ecossistema Saúde (SPMS)

A promoção de interoperabilidade entre os sistemas centrais do SICAD e os restantes sistemas em uso no SNS é uma das prioridades para a governação integrada dos SI do SICAD. Neste sentido, em 2022, procedeu-se à integração do SIM com o Registo de Saúde Eletrónico – área profissional (RSE – AP) *(Iop.29.1)* traduzindo-se numa melhoria substancial na interoperabilidade da informação clínica entre o utente, profissionais de saúde e entidades prestadoras de serviços de Saúde e consequente agilização de cuidados de saúde em CAD, pelo que o objetivo foi **atingido**. QUAR

Oop30. Integrar com aplicações transversais AP

Dando continuidade à utilização de mecanismos transversais à AP nos sistemas em uso no SICAD, no ano em análise procedeu-se à integração da utilização da Chave Móvel Digital (CMD) e Cartão do Cidadão[27] no SIM *(Iop.30.1)*, enquanto meio de autenticação e assinatura digital certificado pelo Estado português, tendo-se **atingido** o objetivo.

No que concerne à integração de Gateway SMS (iAP) *(Iop30.2.)* e tendo por objetivo contribuir para a melhoria na gestão do relacionamento com os utilizadores dos SI em CAD, em 2022 foi desenvolvida a funcionalidade que permite o envio de SMS, a partir de aplicações do SICAD, pelo que o indicador foi **atingido**.

Oop35. Disponibilizar um catálogo de soluções inovadoras

Atendendo à necessidade de novas funcionalidades e aplicações que promovam as mais diversas condições de trabalho (i.e., teletrabalho e trabalho presencial) e garantam a segurança da informação, durante 2022 **atingiu-se o objetivo** *(Iop35.1.)* com a implementação do segundo

[27] Em 2020 foi assinado com a AMA o Protocolo N.º 098/20 para a disponibilização de autenticação através de Chave Móvel Digital (CMD).

fator de autenticação (MFA) para o Office 365 e áreas de administração, do Protocolo 802.1x na rede física do SICAD e a disponibilização de um novo serviço de fax por correio eletrónico.

Outras atividades desenvolvidas em colaboração e não previstas no Plano

Durante 2022, a EMSI **colaborou**[28] ainda para a prossecução de várias atividades da responsabilidade das demais Unidades Orgânicas do SICAD e outras **não previstas** em Plano de Atividades, através da disponibilização de *reports*, na manutenção das TI que suportam a intervenção, na harmonização da linha gráfica para o ecossistema dos SI em CAD, na produção de conteúdos multimédia e no apoio técnico a reuniões e eventos, presenciais e online, contribuindo assim para a manutenção do planeamento organizacional, a melhoria da intervenção nos diversos âmbitos e na divulgação de conhecimento.

Ainda em 2022, é de realçar o esforço acrescido da EMSI na substituição dos equipamentos dos Colaboradores do SICAD de postos de trabalho fixos para portáteis para fazer face à nova modalidade de trabalho (presencial e teletrabalho) permitindo assim não só uma melhoria nos requisitos de hardware afetos, como uma maior mobilidade dos Colaboradores e diminuição dos custos associados ao novo regime de trabalho misto, atividade desenvolvida e não colocada em Plano de Atividades.

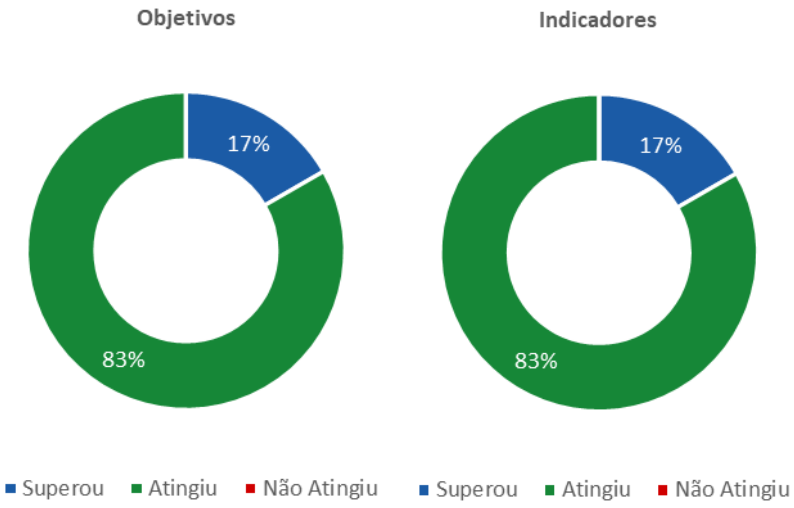
3.6.2 Avaliação global qualitativa da EMSI

Durante o ano 2022 a EMSI desenvolveu atividades que contribuíram para 6 Objetivos Operacionais executados através de 12 indicadores. De acordo com os resultados alcançados podemos verificar que a execução das metas foi superior à prevista, tendo-se obtido taxa média de execução de 107%. Nas tabelas e gráficos seguintes são demonstrados os resultados.

Quadro 23 - Resultados EMSI

Classificação	Objetivos	Indicadores
Superou	2	4
Atingiu	4	8
Não Atingiu	0	0
Total	6	12

[28] Conforme Plano de Atividades 2022 a EMSI é Entidade Colaboradora nos seguintes indicadores operacionais: Iop2.1, Iop8.1, Iop9.1, Iop9.2, Iop9.3, Iop11.5, Iop14.1, Iop17.8, Iop18.2, Iop18.3, Iop22.4, Iop24.2.


Objetivos
17%
83%
Superou
Atingiu
Não Atingiu
Indicadores
17%
83%
Superou
Atingiu
Não Atingiu

4 Análise das Causas de Incumprimento de Ações ou Projetos Não Executados ou Com resultados Insuficientes

Em 2022 não foi possível atingir um Objetivo Operacional 37 devido ao inesperado agravamento de preços da eletricidade, água, gás e papel resultante do enorme aumento da inflação, apesar de todos os esforços feitos por esta UO no sentido de menorizar os seus efeitos, como foi descrito neste Relatório.

5 Audição de Dirigentes Intermédios e Demais Trabalhadores na Autoavaliação dos Serviços

Quadro 24 - Satisfação dos Colaboradores

Satisfação dos Colaboradores			Organismos
A opinião dos colaboradores é auscultada através de inquéritos ou outros instrumentos de medição do grau de satisfação			
Inquéritos aos Colaboradores	1. Taxas de Resposta (%)		45,60%
	2. Classificação obtidas	Igual ou Superior a Satisfaz pelo menos 70% respostas >= satisfaz, média >3,5	72,85% dos colaboradores estão satisfeitos e muito satisfeitos com organização
	3. Evolução do Grau Satisfação dos Colaboradores em Relação ao Ano Transato	Sim. Quais?	Satisfação com a gestão e sistemas de gestão; Satisfação com as condições de trabalho; Níveis de motivação Satisfação com o estilo de liderança do gestor de topo; Satisfação com o estilo de liderança do gestor de nível intermédio; Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços

A auscultação dos trabalhadores é um instrumento muito importante para a tomada de decisões e iniciativas que respondam às necessidades de melhoria organizacional em diferentes áreas, tais como, a gestão e sistemas de gestão, as condições de trabalho, desenvolvimento da carreira, a motivação, a liderança e as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços contribuindo para uma maior eficácia e eficiência organizacional.

Neste âmbito foi aplicado um questionário de satisfação aos trabalhadores do SICAD e das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT), pretendendo avaliar o grau de satisfação e de motivação dos trabalhadores para o diagnóstico e identificação de áreas suscetíveis de melhoria organizacional.

O questionário está inserido no processo de avaliação anual nomeadamente, para os fins previstos do relatório de atividades referente ao ano de 2022.

O instrumento de recolha de dados, o processo metodológico, a recolha da informação e a análise e interpretação dos dados foram da responsabilidade da Divisão de Gestão de Recursos.

O relatório está organizado em três capítulos.

O capítulo 1 apresenta a metodologia e os procedimentos adotados, designadamente, os objetivos, caracterização da amostra, procedimentos e os instrumentos de recolha de dados.

No capítulo 2 apresentam-se os resultados e a análise dos dados.

No capítulo 3 apresenta-se a síntese dos resultados mais significativos e as sugestões de melhoria.

5.1 Metodologia e Procedimentos

5.1.1 Objetivos

Pretende-se, em termos globais, com a auscultação direta aos trabalhadores do SICAD e das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência, recolher informação e contributos que permitam analisar a satisfação e a motivação dos trabalhadores da organização onde desempenham as suas funções e para uma melhor eficácia e eficiência organizacional.

Em termos específicos, pretende-se:

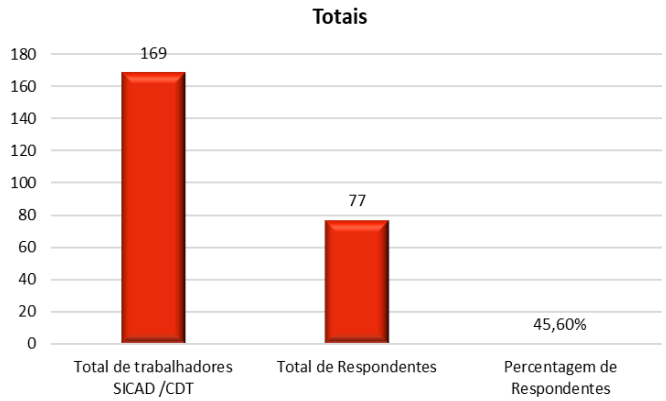
1. Avaliar o nível de satisfação dos trabalhadores
2. Avaliar o nível de motivação dos trabalhadores
3. Implementar novas estratégias de articulação de acordo com as necessidades identificadas
4. Identificar áreas a melhorar.

5.1.2 Caracterização da Amostra

O questionário de satisfação para os trabalhadores do SICAD e das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência é baseado na metodologia CAF (Estrutura Comum de Avaliação - Common Acescente Framework que é um modelo de autoavaliação através do qual uma organização procede ao diagnóstico do seu desempenho) no qual tem um conjunto de temáticas relativas ao modo como o profissional perceciona a organização, de modo a aferir o grau de satisfação com a mesma; a satisfação com a gestão e sistemas de gestão; satisfação com as condições de trabalho; satisfação com o desenvolvimento da carreira; os níveis de motivação; a satisfação com o estilo de liderança, e por fim, a satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços.

O questionário de satisfação foi respondido por 77 trabalhadores e a taxa de adesão de respostas foi de 45,60% num universo de 169 trabalhadores do SICAD e das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (gráfico 1).

Gráfico 46 - Composição total da amostra



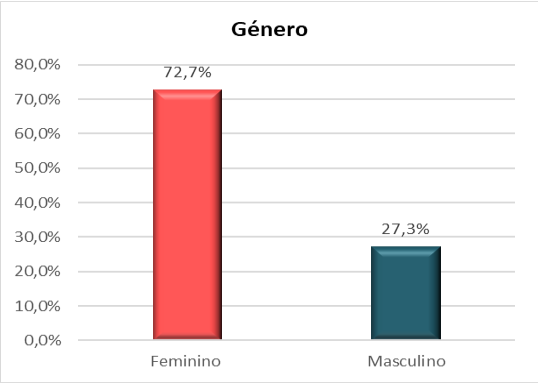
Nas tabelas e gráficos seguintes apresenta-se a caracterização da amostra dos trabalhadores, segundo o género, a idade, o nível de escolaridade, antiguidade na organização (anos), antiguidade na função (anos) e a antiguidade na administração pública (anos).

Medindo a representatividade dos trabalhadores que contribuíram para as respostas ao questionário, **por género**, e observando a tabela 1 e o gráfico 2, verifica-se que os trabalhadores do género feminino tiveram maior expressão (n=43, 70,49%), comparativamente aos do género masculino, com uma representatividade bem menor (n=18, 29,51%).

Quadro 25 - Composição da amostra por género

Género	N.º respostas	Percentagem
Feminino	56	72,73%
Masculino	21	27,27%

Gráfico 47 - Composição da amostra por género

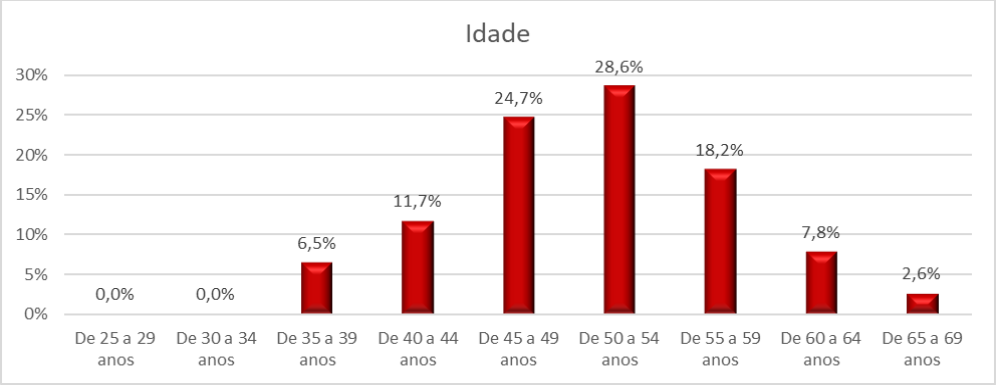


A **idade** dos trabalhadores (tabela 2 e no gráfico 3) desta amostra varia entre os 25 e 69 anos de idade, sendo que, a maioria, situa-se nas idades compreendidas entre os 50 e 54 e entre os 45 e 49 anos de idade (n=41, 53,25%).

Quadro 26 - Composição da amostra por idade

Idades	N.º respostas	Percentagem
De 25 a 29 anos	0	0,00%
De 30 a 34 anos	0	1,64%
De 35 a 39 anos	5	1,64%
De 40 a 44 anos	9	11,48%
De 45 a 49 anos	19	29,51%
De 50 a 54 anos	22	29,51%
De 55 a 59 anos	14	13,11%
De 60 a 64 anos	6	9,84%
De 65 a 69 anos	2	3,28%

Gráfico 48 - Composição da amostra por idade



Quanto ao **nível de escolaridade** (tabela 3 e no gráfico 4), como se verifica, a maioria dos trabalhadores têm licenciatura (n=42, 54,55%) e 21 trabalhadores até ao 12º ano (27,2%).

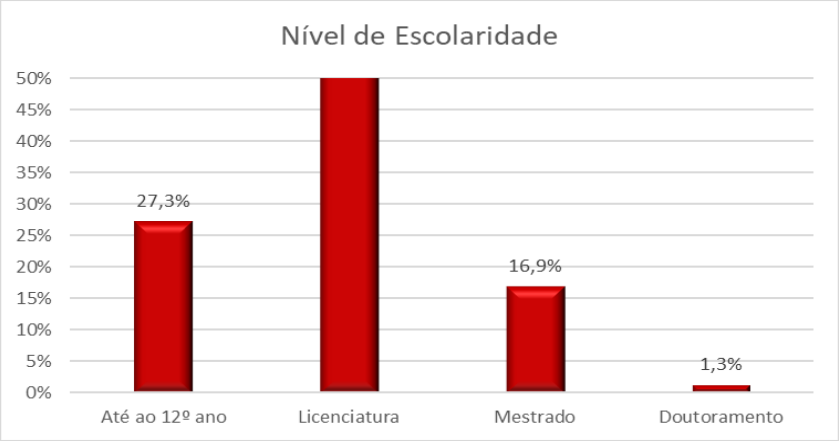
Dos restantes 13 trabalhadores têm o Mestrado (16,88%) e 1 trabalhador com Doutoramento (1,30%).

Verifica-se assim que a maioria deste universo detém habilitações até ao 12º ano e Licenciatura (n=64; 81,82%).

Quadro 27 - Composição da amostra por nível de escolaridade

Nível de escolaridade	N.º de respostas	Percentagem
Até ao 12º ano	21	27,27%
Licenciatura	42	54,55%
Mestrado	13	16,88%
Doutoramento	1	1,30%

Gráfico 49 - Composição da amostra por nível de escolaridade

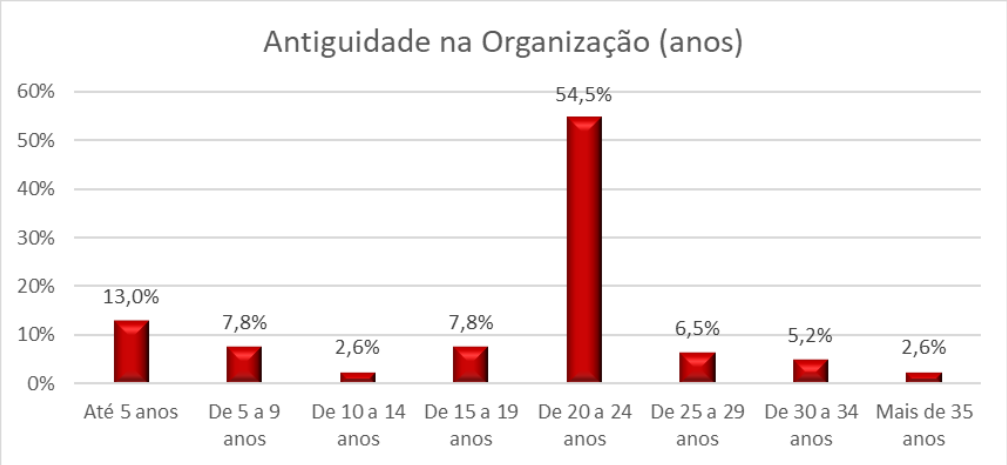


Em termos de **antiguidade na organização**, em anos (tabela 4 e no gráfico 5), verifica-se que a maioria dos trabalhadores tem entre 20 a 24 anos de antiguidade (n=42, 54,55%) na organização.

Quadro 28 - Composição da amostra por antiguidade na organização (anos)

Antiguidade	N.º de respostas	Percentagem
Até 5 anos	10	12,99%
De 5 a 9 anos	6	7,79%
De 10 a 14 anos	2	2,60%
De 15 a 19 anos	6	7,79%
De 20 a 24 anos	42	54,55%
De 25 a 29 anos	5	6,49%
De 30 a 34 anos	4	5,19%
Mais de 35 anos	2	2,60%

Gráfico 50 - Composição da amostra por antiguidade na Organização (anos)

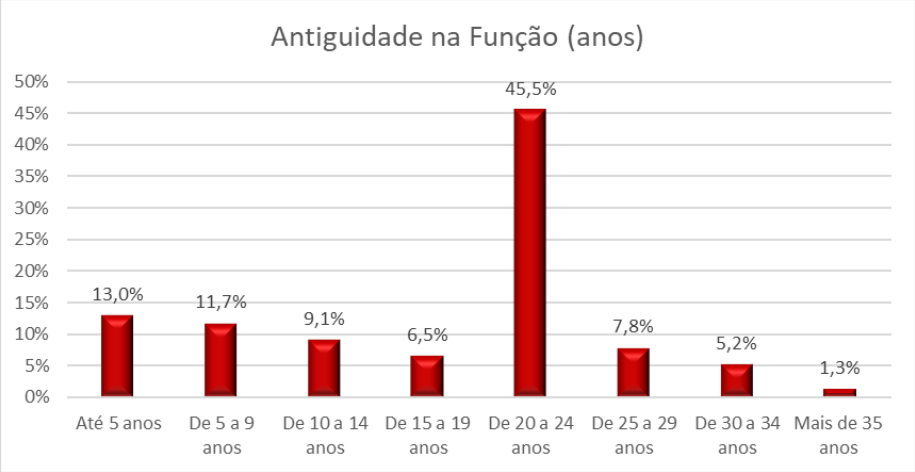


Em termos de **antiguidade na função**, em anos (tabela 5 e no gráfico 6), verifica-se que os trabalhadores têm entre 20 e 24 anos de antiguidade (n=35, 45,45%) na organização.

Quadro 29 - Composição da amostra por antiguidade na Função (anos)

Antiguidade	N.º de respostas	Percentagem
Até 5 anos	10	12,99%
De 5 a 9 anos	9	11,69%
De 10 a 14 anos	7	9,09%
De 15 a 19 anos	5	6,49%
De 20 a 24 anos	35	45,45%
De 25 a 29 anos	6	7,79%
De 30 a 34 anos	4	5,19%
Mais de 35 anos	1	1,30%

Gráfico 51 - Composição da amostra por antiguidade na Função (anos)

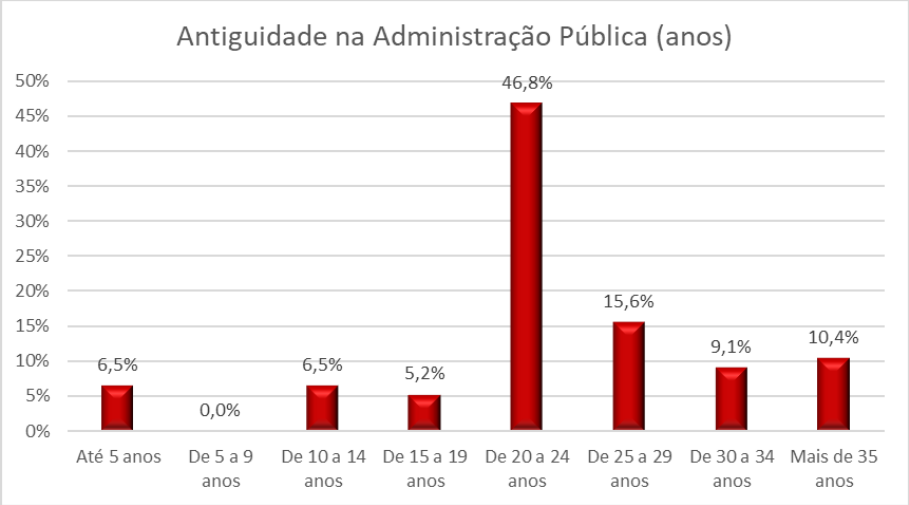


Em termos de **antiguidade na Administração Pública**, em anos (tabela 6 e no gráfico 7) verifica-se que os trabalhadores têm entre os 20 a 24 anos de antiguidade na administração pública (n=36, 46,75%).

Quadro 30 - Composição da amostra por antiguidade na Administração Pública (anos)

Antiguidade	Nº de respostas	Percentagem
Até 5 anos	5	6,49%
De 5 a 9 anos	0	0,00%
De 10 a 14 anos	5	6,49%
De 15 a 19 anos	4	5,19%
De 20 a 24 anos	36	46,75%
De 25 a 29 anos	12	15,58%
De 30 a 34 anos	7	9,09%
Mais de 35 anos	8	10,39%

Gráfico 52 - Composição da amostra por antiguidade na Administração Pública (anos)



5.1.3 Procedimentos

O questionário esteve disponível para preenchimento online de 24 de janeiro de 2023 a 07 de fevereiro de 2023 e as respostas obtidas foram reconvertidas para Excel por forma a facilitar o tratamento dos dados recolhidos, tendo sido enviado por mail para um total de 169 trabalhadores (independentemente do vínculo/regime contratual).

5.1.4 Instrumentos de recolha de dados

Optou-se por utilizar o modelo tido em conta para a elaboração do questionário, que foi o modelo *Common Assessment Framework (CAF)* - Estrutura Comum de Avaliação, validado pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), depois de devidamente adaptado. Incide, fundamentalmente, em sete parâmetros de avaliação:

a. Satisfação global dos trabalhadores com a organização
b. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão
c. Satisfação com as condições de trabalho
d. Satisfação com o desenvolvimento da carreira
e. Níveis de motivação
f. Satisfação com o estilo de liderança ao nível do gestor de topo e nível intermédio
g. Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços

A escala de avaliação da satisfação dos trabalhadores foi a seguinte: Muito Insatisfeito, Insatisfeito, Nem Insatisfeito, Nem Satisfeito, Satisfeito, Muito Satisfeito.

Para realizar o tratamento do questionário associou-se a escala de 1 a 5 em que: 1= Muito Insatisfeito e 5= Muito Satisfeito.

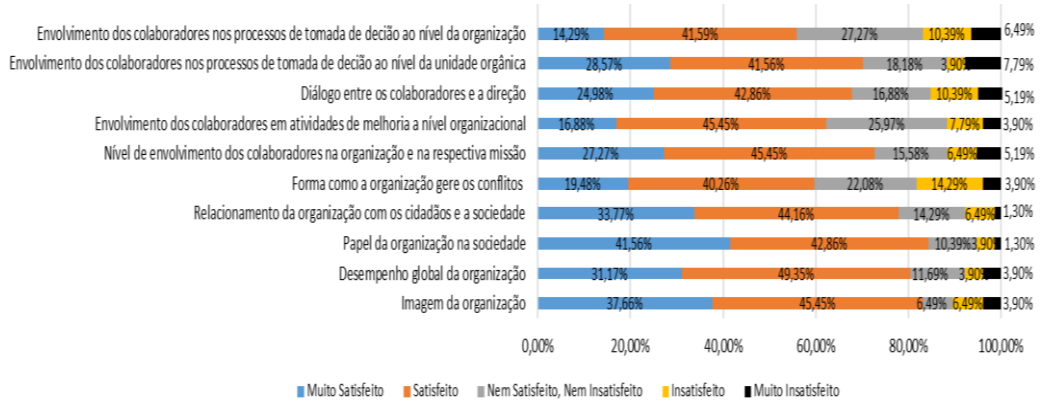
5.2 Apresentação e Análise dos Dados

5.2.1 Satisfação global dos colaboradores com a organização

Os resultados do questionário evidenciam que a média da satisfação global dos trabalhadores com a organização (gráfico 8) é satisfatória (43,90%), em seguida, de muito satisfatória (27,56%). Com menos satisfação com a organização encontram-se os trabalhadores, nem satisfeitos, nem insatisfeitos (16,88%), e por último, os insatisfeitos (7,40%) e os muito insatisfeitos (4,29%).

A maioria dos trabalhadores (71,46%), estão satisfeitos e muito satisfeitos com organização onde trabalham, e (28,57%) dos trabalhadores estão insatisfeitos, muito insatisfeitos, e nem satisfeitos, nem insatisfeitos.

Gráfico 53 - Satisfação global dos trabalhadores com a organização

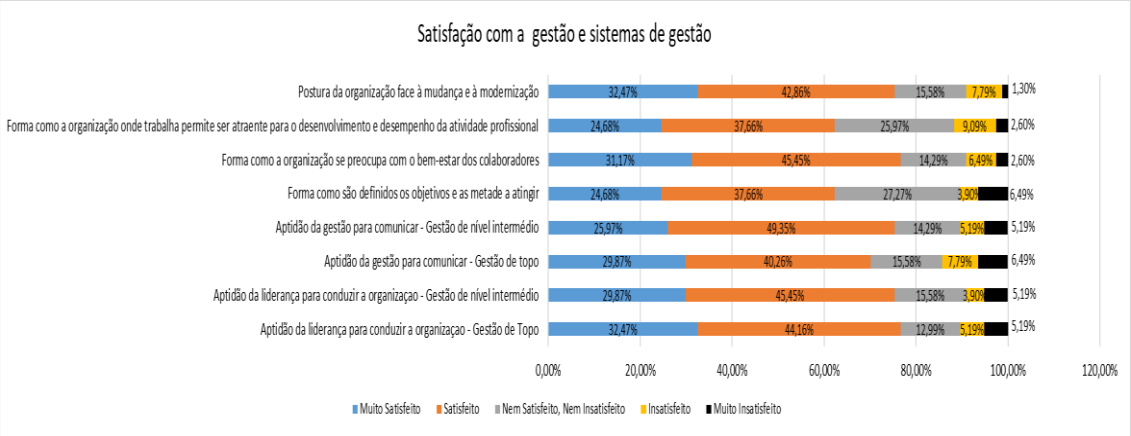


5.2.2 Satisfação com a gestão e sistemas de gestão

Na satisfação com a gestão e sistemas de gestão (gráfico 9) verifica-se que a média dos resultados do questionário evidenciam que (42,86%) dos trabalhadores estão satisfeitos e (28,90%) estão muito satisfeitos. Com menos satisfação com a gestão e sistemas de gestão encontram-se os trabalhadores, nem satisfeitos, nem insatisfeitos (17,69%), os insatisfeitos (6,17%) e por último, os muito insatisfeitos (4,38%).

A maioria dos trabalhadores (71,76%) estão satisfeitos e muito satisfeitos com a gestão e sistemas de gestão, e (28,24%) dos trabalhadores estão muito insatisfeitos, insatisfeitos, e nem satisfeitos, nem insatisfeitos.

Gráfico 54 - Satisfação com a gestão e sistemas de gestão

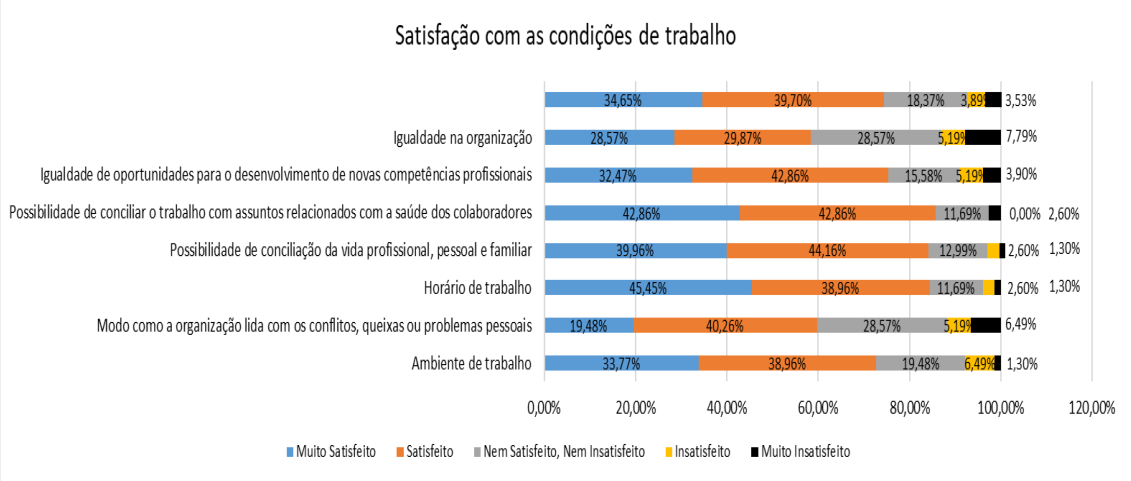


5.2.3 Satisfação com as condições de trabalho

Na satisfação com as condições de trabalho (gráfico 10) verifica-se na média dos resultados (39,70%) dos trabalhadores estão satisfeitos, (34,65%) dos trabalhadores estão muito satisfeitos. Com menos satisfação estão (3,89%) dos trabalhadores insatisfeitos e (3,51%) muito insatisfeitos, e os nem satisfeitos, nem insatisfeitos totalizam (18,37%) dos trabalhadores.

A maioria dos trabalhadores (74,35%) estão satisfeitos e muito satisfeitos com as condições de trabalho, sendo que (25,79%) dos trabalhadores estão insatisfeitos, muito insatisfeitos, e nem satisfeitos, nem insatisfeitos.

Gráfico 55 - Satisfação com as condições de trabalho

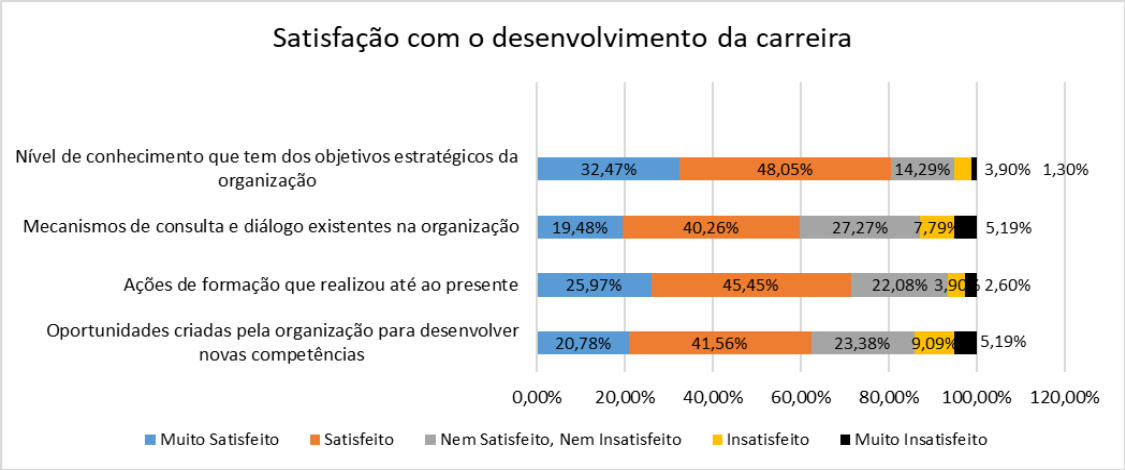


5.2.4 Satisfação com o desenvolvimento da carreira

Na satisfação com o desenvolvimento da carreira (gráfico 11) verifica-se que a média dos resultados (43,83%) dos trabalhadores estão satisfeitos, (24,68%) dos trabalhadores estão muito satisfeitos. Com menos satisfação estão (6,17%) dos trabalhadores insatisfeitos e (3,57%) muito insatisfeitos, e os nem satisfeitos, nem insatisfeitos totalizam (21,76%) dos trabalhadores.

A maioria dos trabalhadores (68,51%) estão satisfeitos e muito satisfeitos com o desenvolvimento da carreira, sendo que (31,50%) dos trabalhadores estão insatisfeitos, muito insatisfeitos, e nem satisfeitos, nem insatisfeitos.

Gráfico 56 - Satisfação com o desenvolvimento da carreira

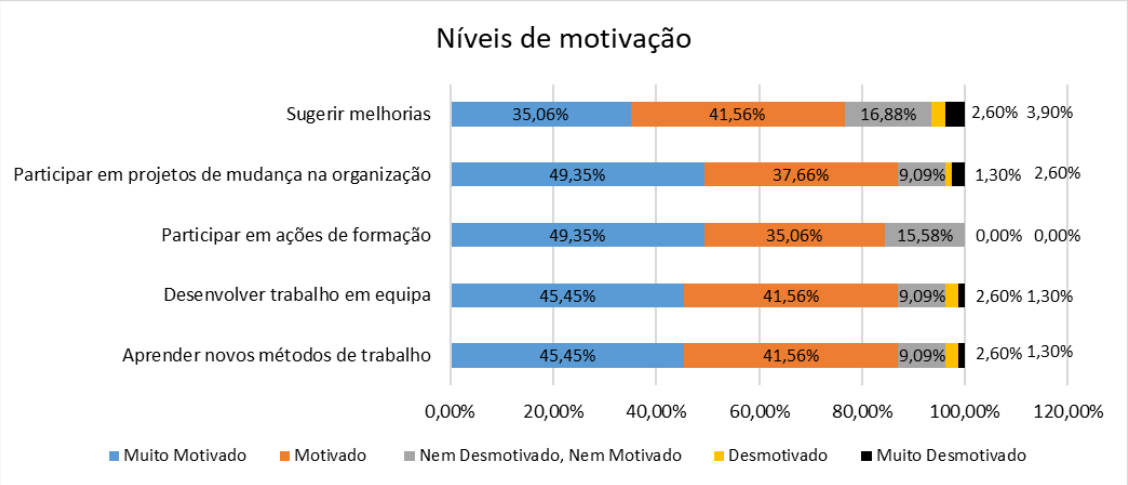


5.2.5 Níveis de motivação

Os níveis de motivação de acordo com o gráfico 12, verifica-se que a média dos resultados (44,93%) dos trabalhadores estão muito motivados e (39,48%) motivados. Com menos motivação estão os trabalhadores desmotivados (1,82%), e os muito desmotivados (1,82%), os nem desmotivados, nem motivados totalizam (11,95%) dos trabalhadores.

A maioria dos trabalhadores (84,41%) estão muito motivados e motivados, sendo que (15,59%) dos trabalhadores estão desmotivados, muito desmotivados, e nem desmotivados, nem motivados.

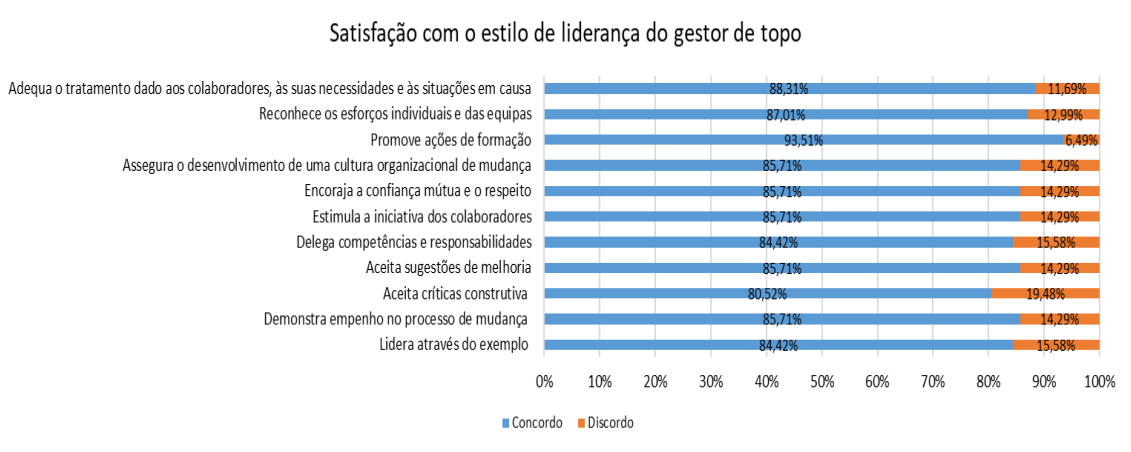
Gráfico 57 - Níveis de motivação



5.2.6 Satisfação com o estilo de liderança do gestor de topo

Na satisfação com o estilo de liderança do gestor de topo (gráfico 13) verifica-se que a maioria dos trabalhadores (86,07%) concordam, e somente 13,93% discordam com o estilo de liderança do gestor de topo.

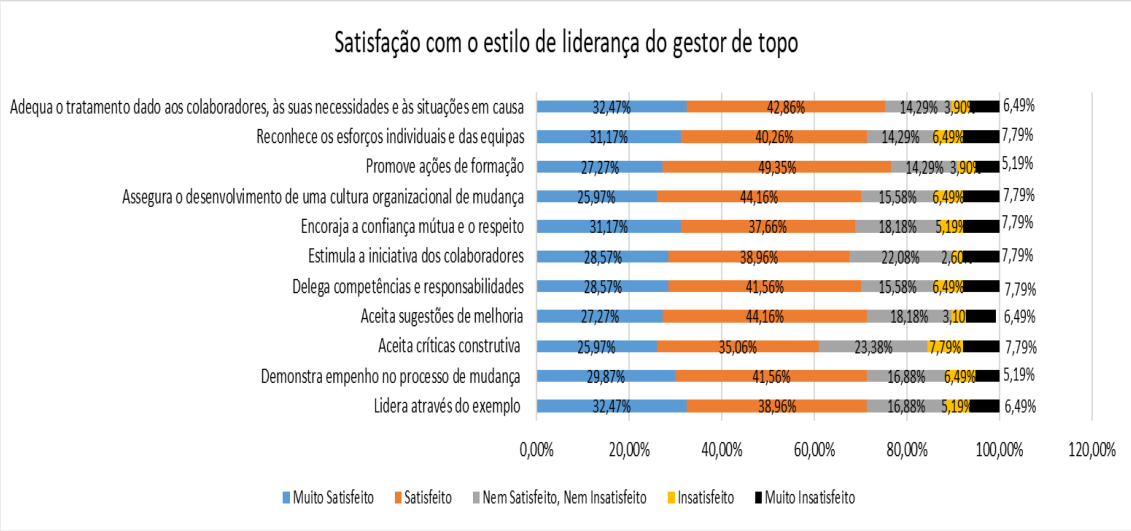
Gráfico 58 - Satisfação com o estilo de liderança do gestor de topo



Na satisfação com o estilo de liderança do gestor de topo (gráfico 14) verifica-se que a média dos resultados (29,16%) dos trabalhadores estão muito satisfeitos e (41,32%) estão satisfeitos. Com menos satisfação estão (5,24%) insatisfeitos, (6,96%) muito insatisfeitos, e os nem insatisfeitos, nem satisfeitos totalizam (17,24%) dos trabalhadores.

A maioria dos trabalhadores (70,48%) estão muito satisfeitos e satisfeitos com o estilo de liderança do gestor de topo, sendo que (29,44%) dos trabalhadores estão insatisfeitos, muito insatisfeitos e nem satisfeitos, nem insatisfeitos.

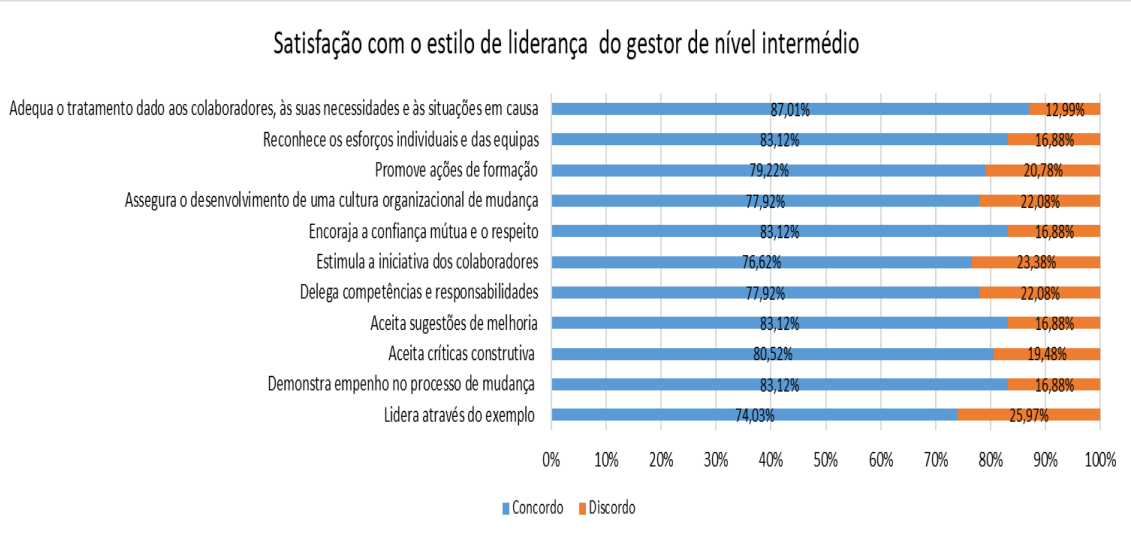
Gráfico 59 - Satisfação com o estilo de liderança do gestor de topo



5.2.7 Satisfação com o estilo de liderança do gestor de nível intermédio

Na satisfação com o estilo de liderança do gestor de nível intermédio (gráfico 15) verifica-se que a maioria dos trabalhadores (80,52%) concordam e (19,48%) discordam com o estilo de liderança do gestor de nível intermédio.

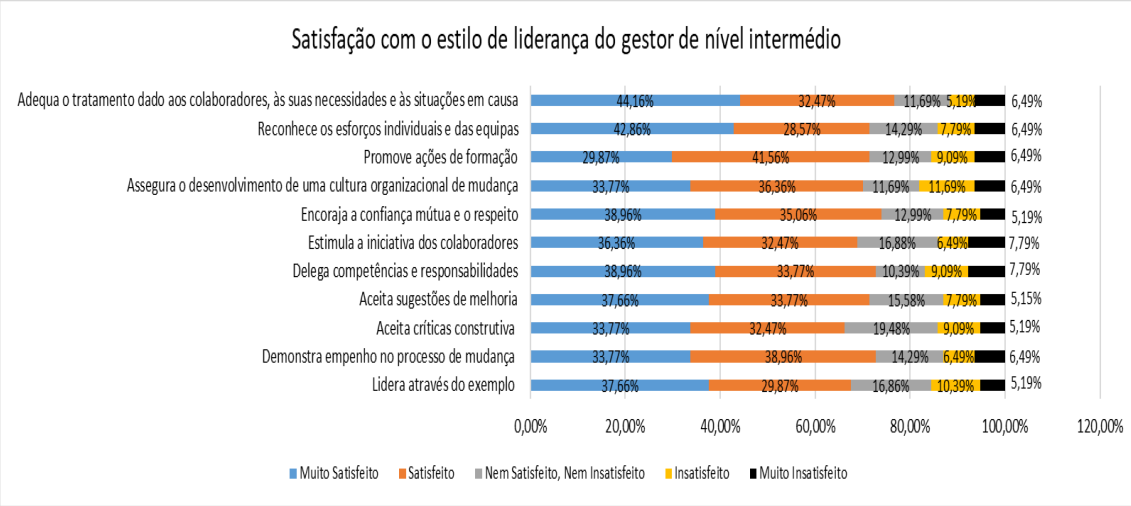
Gráfico 60 - Satisfação com o estilo de liderança do gestor de nível intermédio



Na satisfação com o estilo de liderança do gestor de nível intermédio (gráfico 16) verifica-se que a média dos resultados (37,07%) dos trabalhadores estão muito satisfeitos e (34,12%) estão satisfeitos. Com menos satisfação estão (8,26%) muito insatisfeitos e (6,25%) insatisfeitos, e os nem insatisfeitos, nem satisfeitos totalizam (14,28%) dos trabalhadores.

A maioria dos trabalhadores (71,19%) estão muito satisfeitos e satisfeitos com o estilo de liderança do gestor de nível intermédio e (28,79%) estão muito insatisfeitos, insatisfeitos, e nem satisfeitos, nem insatisfeitos.

Gráfico 61 - Satisfação com o estilo de liderança do gestor de nível intermédio

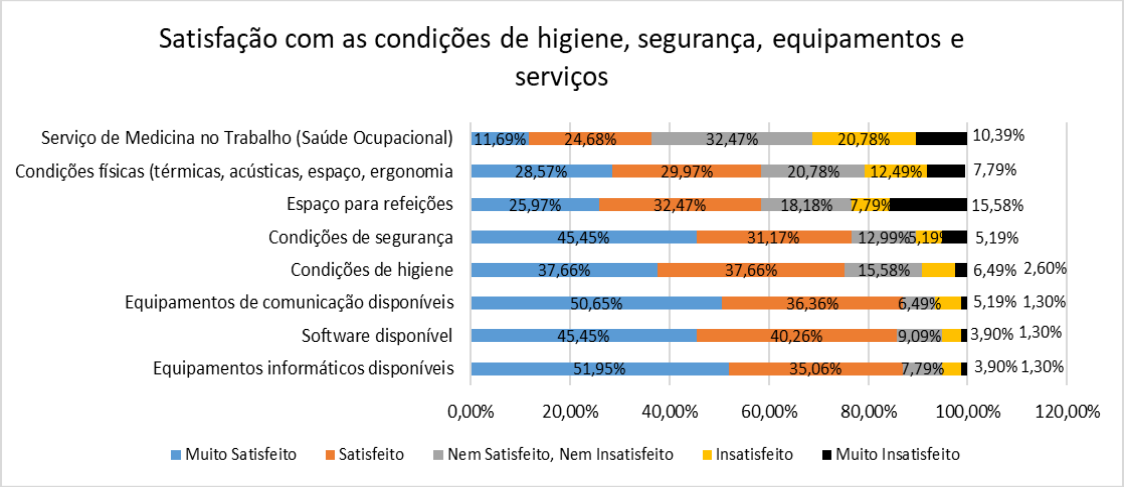


5.2.8 Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços

Relativamente à satisfação com as condições de higiene e segurança (gráfico 17) totalidade dos trabalhadores estão muito satisfeitos (37,17%) e satisfeitos (33,45%), consideram-se insatisfeitos (8,22%) e muito insatisfeitos (5,68%) dos trabalhadores. Os nem satisfeitos, nem insatisfeitos totalizam (15,42%) dos trabalhadores.

A maioria dos trabalhadores (70,62%) estão muito satisfeitos e satisfeitos com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços, sendo que (29,32%) dos trabalhadores estão insatisfeitos, muito insatisfeitos, e nem satisfeitos, nem insatisfeitos.

Gráfico 62 - Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços



5.3 Considerações Finais

Através da análise das respostas ao questionário de satisfação para os trabalhadores do SICAD e das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência foi possível conhecer melhor o nível de satisfação e de motivação dos trabalhadores constatando-se que os resultados desta avaliação foram em termos globais bastante positivos e motivadores para continuar a fazer mais e melhor em prol dos trabalhadores e em termos organizacionais.

Em forma de síntese importa destacar o seguinte:

- A maioria dos trabalhadores são do género feminino;
- A média de idades situa-se entre os 50 e os 54 anos de idade;
- A escolaridade predominante é a licenciatura;
- A antiguidade na organização situa-se entre os 20 e os 24 anos de idade;
- A antiguidade na função situa-se entre os 20 e os 24 anos de idade;
- A antiguidade na Administração Pública situa-se entre os 20 e os 24 anos de idade;
- O grau de satisfação das sete dimensões avaliadas, ou seja, satisfação global dos trabalhadores com a organização; satisfação com a gestão e sistemas de gestão; satisfação com as condições de trabalho; satisfação com o desenvolvimento da carreira; níveis de motivação, satisfação com o estilo de liderança ao nível do gestor de topo e nível intermédio; satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços encontram-se entre o satisfeito e o muito satisfeito.

Relativamente às sugestões de melhoria estão assentes numa maior comunicação entre os trabalhadores e os dirigentes para um maior envolvimento na organização e missão, planeamento e desenvolvimento das atividades, responsabilidade, definição de prioridades, estabelecimento de metas e monitorização do trabalho, bem como, na partilha de conhecimento e na melhoria a nível organizacional; criação de grupos de discussão com temas relacionados com a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências; reuniões de supervisão mensais para tratamento de assuntos transversais a todas as equipas de trabalho no âmbito dos comportamentos aditivos e nas dependências; introdução de mudanças e melhorias ao nível do relacionamento com os parceiros estratégicos; maior envolvimento dos trabalhadores nas tomadas de decisão; os canais de comunicação do SICAD para o exterior deverão ser mais apelativos; maior envolvimento entre o SICAD e as Universidades na partilha de conhecimento; elaboração de uma estratégia organizacional de envolvimento de novos trabalhadores e motivá-los a desenvolverem competências e capacidades na área dos comportamentos aditivos e nas dependências; realização com maior regularidade de reuniões de trabalho entre os dirigentes e os trabalhadores; promover o diálogo entre os trabalhadores e a direção com reuniões trimestrais para enquadramento das dinâmicas e objetivos organizacionais; dotar as Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência de espaços próprios para as refeições, bem como o reforço de equipamentos para as refeições diárias; necessidade de obras de melhoria no edificado das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência; melhor articulação na prática das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência com as forças de autoridade, e por fim, maior investimento na dinâmica das equipas nomeadamente no desenvolvimento de formações específicas em comportamentos aditivos e nas dependências.

6 Apreciação por parte dos Utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, com especial relevo quando se trate de unidade prestadores de serviços a utilizadores externos

6.1 Objetivos

O presente relatório tem como objetivo divulgar os resultados da aplicação do questionário de avaliação de Satisfação dos Cliente Externos do SICAD. Em termos globais, este instrumento de avaliação está alinhado com o Plano de Atividades 2022 e contribui para a operacionalização do Objetivo Estratégico "Intensificar os Mecanismos de articulação e cooperação com os parceiros". Salienta-se a importância que a satisfação das diversas organizações que trabalham e dependem diretamente dos serviços e produtos disponibilizados pelo SICAD, tem para garantir a forma como as intervenções e ações são efetivamente postas em prática junto aos cidadãos que delas necessitam, nos contextos relevantes.

6.2 Metodologia e Procedimentos

Para desenvolvimento desta avaliação foi utilizada a plataforma *Limesurvey*. O questionário foi anónimo, confidencial e disponibilizado online para preenchimento.

6.2.1 Caracterização da Amostra

O questionário de satisfação foi enviado por correio eletrónico para 304 serviços entre os quais destacamos:

- Divisões de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências das Administrações Regionais de Saúde;
- Centros de Resposta Integradas da Administrações Regionais de Saúde;
- Organismos do Ministério da Saúde;
- Parceiros do Forum Nacional Alcool e Saúde;
- Parceiros da Intervenção em Meio Laboral;
- Entidades Promotoras dos Projetos desenvolvidos no âmbito do Programa Operacinal de Respostas Integradas;

- Entidades parceiras do Programa Eu e os Outros;
- Instituições do Ensino Superior.

Das respostas obtidas registou-se um total de 79 válidas o que equivale a uma taxa de resposta de 24%, tendo-se utilizado uma amostra não probabilística por conveniência.

6.2.2 Procedimentos

O questionário esteve disponível para preenchimento online desde 5 de dezembro de 2022 a 16 de dezembro de 2022 e as respostas obtidas foram reconvertidas para Excel por forma a facilitar o tratamento dos dados recolhidos.

6.2.3 Instrumentos de recolha de dados

O instrumento para elaboração do questionário foi o modelo europeu de avaliação do desempenho organizacional *Common Assessment Framework* (CAF), validado pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) depois de devidamente adaptado à estrutura organizacional do SICAD (em anexo). Incide fundamentalmente em quatro parâmetros de avaliação:

- Imagem global do SICAD
- Envolvimento e participação
- Acessibilidade
- Produtos e serviços

Para avaliação da satisfação dos clientes foi aplicada uma escala de 1 a 5 (tipo *Likert*): 1) Muito insatisfeito; 2) Insatisfeito; 3) Nem satisfeito Nem insatisfeito; 4) Satisfeito; 5) Muito satisfeito.

6.3 Apresentação e Análise dos Dados

Através desta secção pretende-se apresentar os resultados relativos à forma como os serviços/clientes percecionam a Imagem Global do SICAD, o Envolvimento e Participação, a Acessibilidade e os Produtos e Serviços fornecidos por este organismo.

6.3.1 Imagem Global do SICAD

Para avaliação deste parâmetro foram utilizados 5 indicadores:

1. Desempenho do SICAD;
2. A cortesia dos colaboradores que lidam com os serviços/clientes;
3. Flexibilidade e autonomia dos colaboradores para resolver situações inesperadas;
4. As melhorias implementadas no SICAD;
5. Nível de confiança, reputação e transparência do SICAD.

Dos resultados obtidos, podemos constatar que 78% dos inquiridos respondeu estar "Satisfeito" (32%) ou "Muito satisfeitos" (46%) com a imagem global do SICAD

Gráfico 63 - Imagem Global - Avaliação Global do Parâmetro

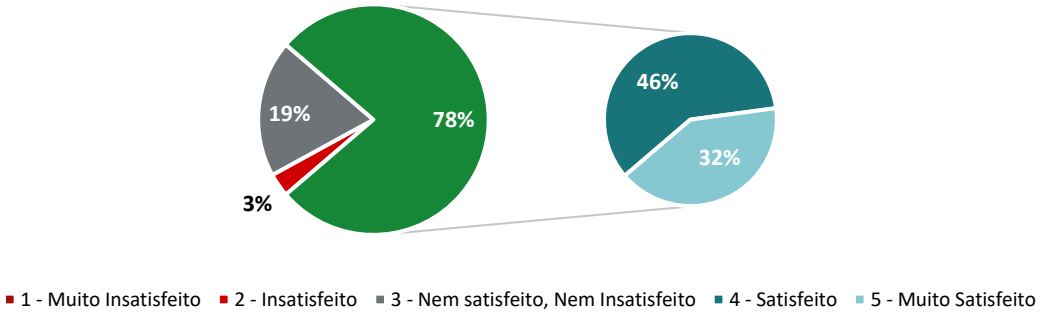
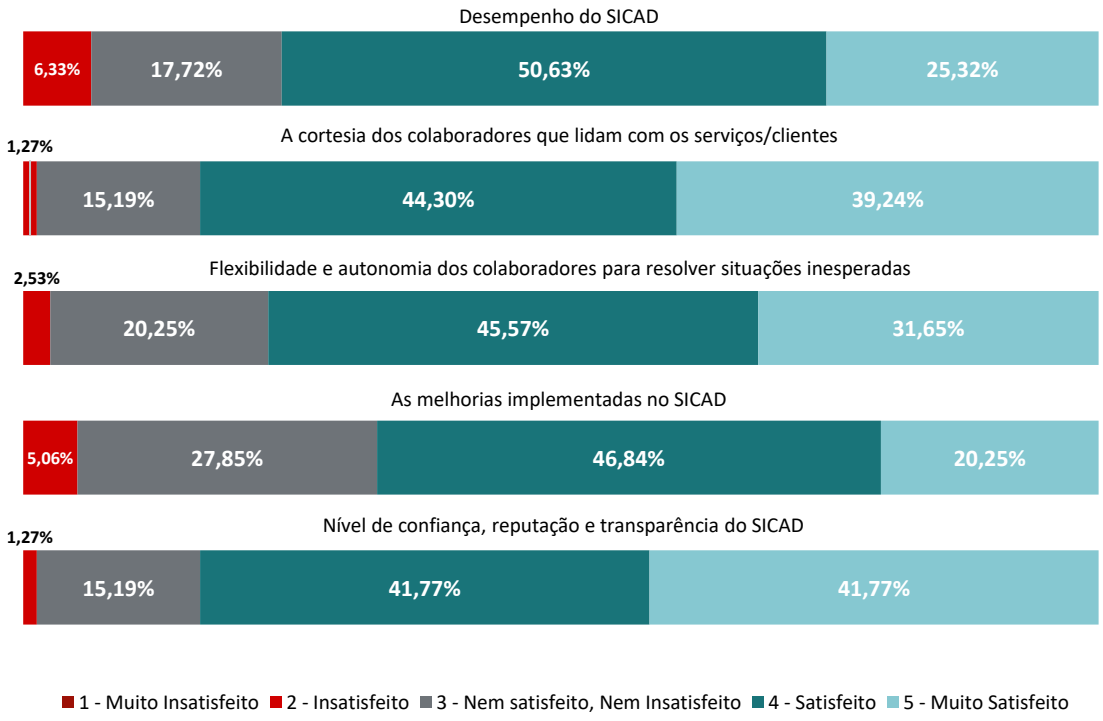


Gráfico 64 - Imagem do SICAD – Avaliação por indicador



Dos resultados obtidos por indicador, verifica-se que todos tem avaliação claramente positiva, destacando-se os valores obtidos em "A cortesia dos colaboradores que lidam com os serviços/clientes" e "Nível de confiança, reputação e transparência do SICAD"

6.3.2 Envolvimento e participação

Para avaliação deste parâmetro foram utilizados 6 indicadores:

1. Frequência da aplicação de inquéritos para conhecer o grau de satisfação dos serviços/clientes
2. Consulta aos serviços/clientes para apresentar sugestões de melhoria dos serviços prestados;
3. A possibilidade de utilização de vários canais de comunicação (telefone; e-mail; reuniões, facebook, sites)
4. A existência de interlocutores responsáveis pelas relações com os serviços/clientes
5. A participação dos serviços/clientes em processos de avaliação e melhoria ao nível do SICAD do serviço
6. Nível de envolvimento em projetos transversais com outros organismos/serviços.

Dos resultados obtidos, podemos constatar que 68% dos inquiridos respondeu estar "Satisfeito" (41%) ou "Muito satisfeitos" (27%) com o envolvimento e participação do SICAD.

Gráfico 65 - Envolvimento e Participação - Avaliação Global do Parâmetro

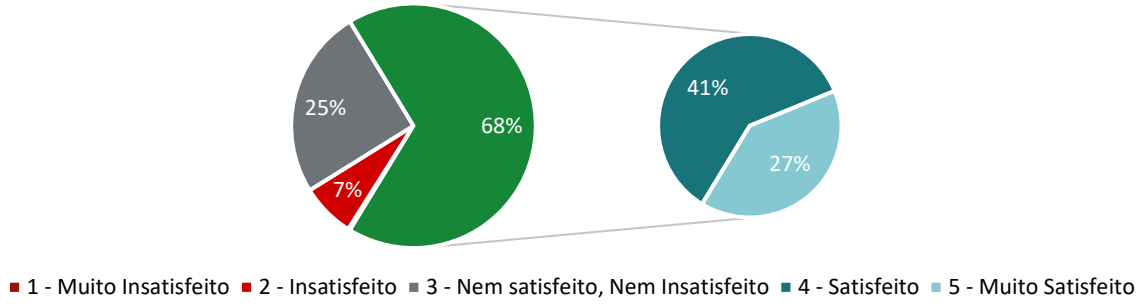
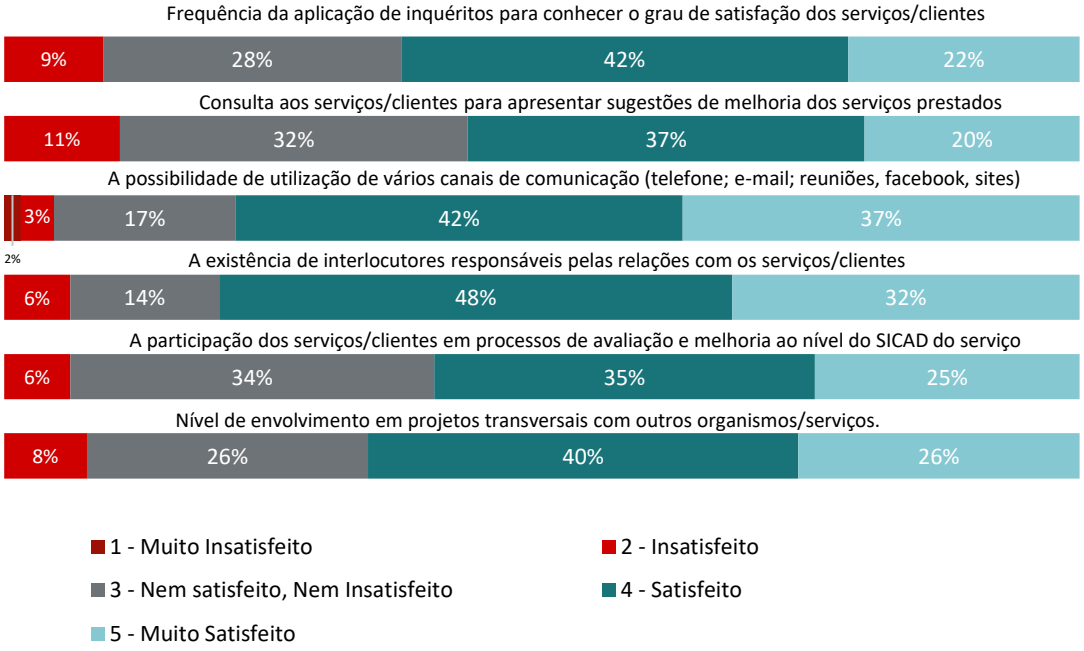


Gráfico 66 - Envolvimento e Participação - Avaliação por indicador



Apesar de globalmente positiva identificam-se indicadores que apontam para uma necessidade de melhoria ao nível da abertura para a obtenção de opiniões ao clientes sobre o funcionamento do serviço, nomeadamente “Frequência da aplicação de inquéritos para conhecer o grau de satisfação dos serviços/clientes”, “Consulta aos serviços/clientes para apresentar sugestões de melhoria dos serviços prestados”, “A participação dos serviços/clientes em processos de avaliação e melhoria ao nível do SICAD do serviço”.

6.3.3 Acessibilidade

Para avaliação deste parâmetro foram utilizados 6 indicadores:

1. Disponibilização da informação
2. Utilidade da informação disponibilizada na página da internet do SICAD
3. Meios expeditos na prestação do serviço (ex. utilização de e-mail ou serviços on-line)
4. Atendimento telefónico
5. Atendimento por e-mail
6. Tempo de resposta às solicitações

Dos resultados obtidos, podemos constatar que 74% dos inquiridos respondeu estar “Satisfeito” (40%) ou “Muito satisfeitos” (34%) com a acessibilidade ao SICAD.

Gráfico 67 - Acessibilidade – Avaliação Global do parâmetro

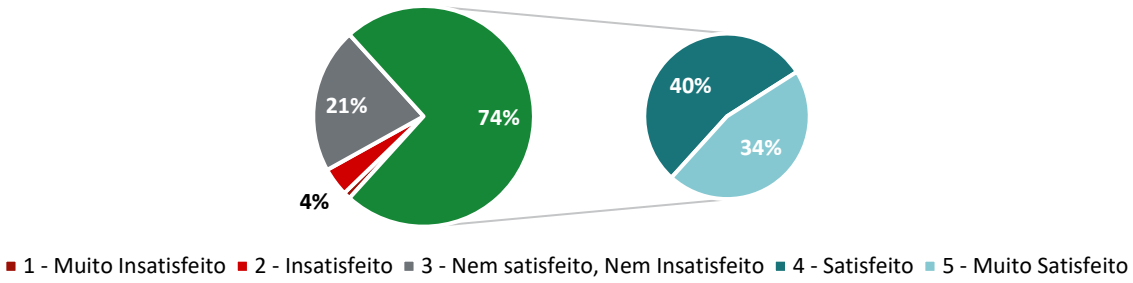
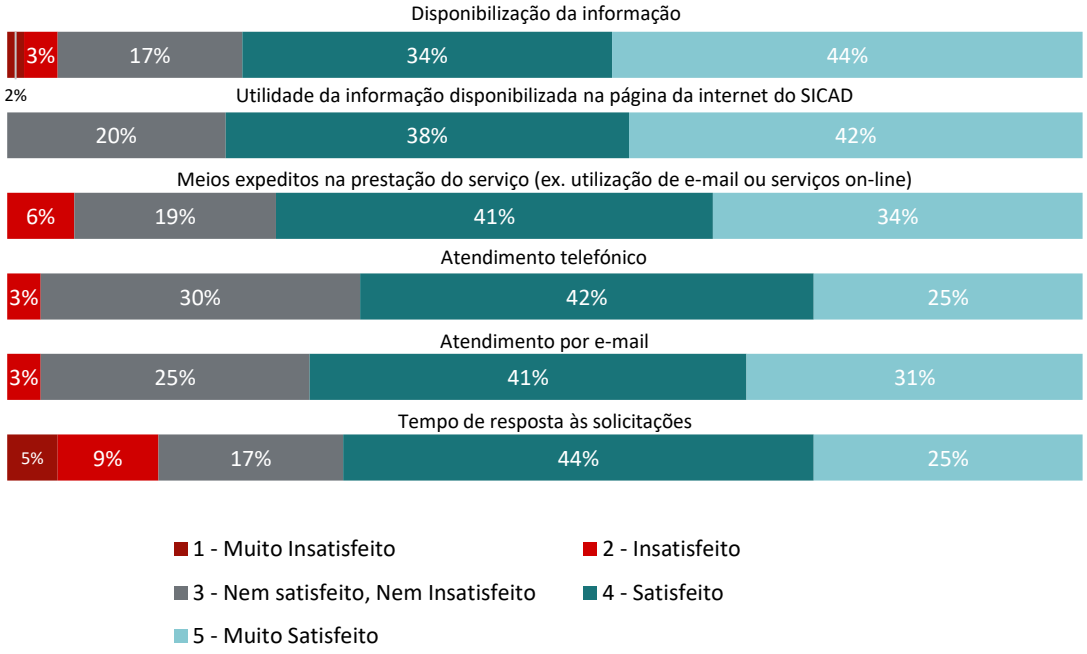


Gráfico 68 - Acessibilidade - Avaliação por indicador



Todos os indicadores apontam para valores elevados de satisfação com a acessibilidade deste serviço, oscilando a sua expressão entre "Utilidade da informação disponibilizada na página da internet do SICAD" (80%) e "Atendimento telefónico" (67%).

6.3.4 Produtos e Serviços

Para avaliação deste parâmetro foram utilizados 10 indicadores:

1. Produção de linhas de orientação técnica e normativa para a intervenção;
2. Produção de estudos sobre o fenómeno de substâncias psicoativas e sobre os CAD;
3. Oferta formativa disponibilizada;
4. Produção de relatórios anuais do País em matéria de droga, toxicodependências e álcool;
5. Produção de relatórios com o descritivo de respostas e intervenções;

6. Realização da 4ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências – Lisbon Addictions 2022
7. Qualidade da informação disponibilizada;
8. Gestão do circuito de distribuição de metadona;
9. Gestão do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI);
10. Apoio às intervenções – Prevenção, Tratamento, RRMD, Reinserção, Dissuasão, Saúde e Segurança no Trabalho;
11. Qualidade do serviço prestado;

Dos resultados obtidos, podemos constatar que 69% dos inquiridos respondeu estar "Satisfeito" (36%) ou "Muito satisfeitos" (33%) com os produtos e serviços fornecidos pelo SICAD.

Gráfico 69 - Produtos e Serviços - Avaliação Global do parâmetro

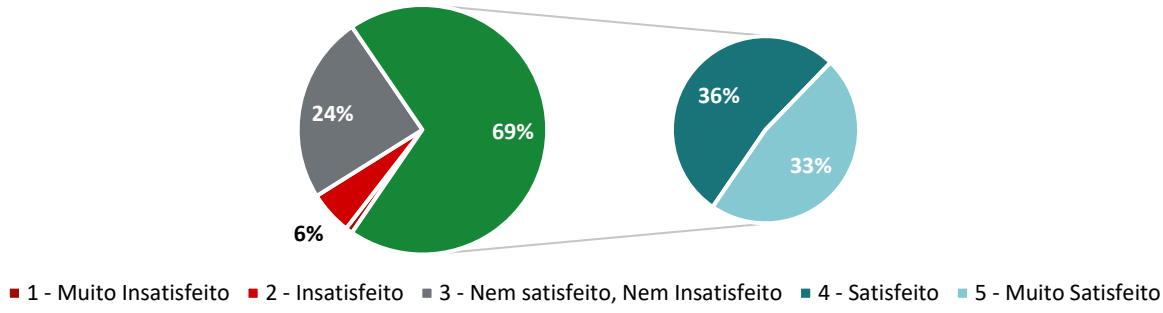
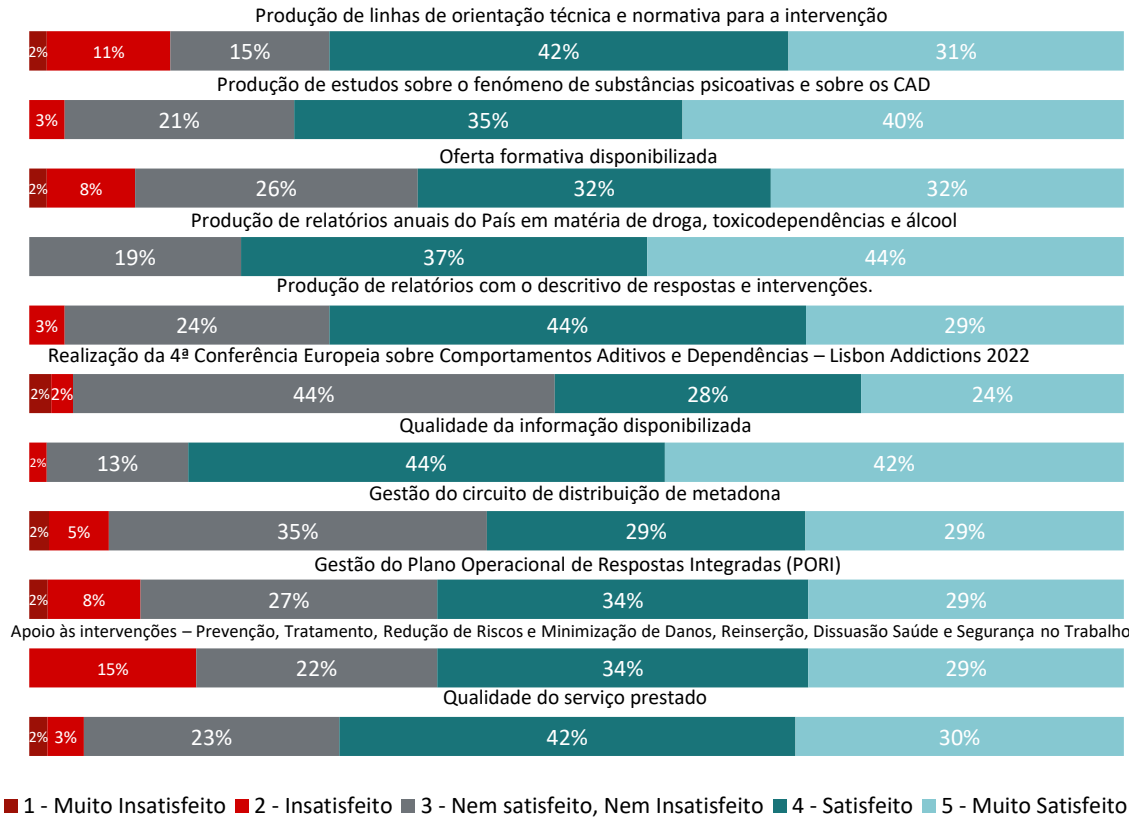


Gráfico 70 - Produtos e Serviços – Avaliação por indicador



Verifica- se que os valores numéricos fornecidos pelos indicadores indicam níveis elevados de satisfação no que se refere a produtos e serviços disponibilizados pelo SICAD, destacando-se "Produção de estudos sobre o fenómeno de substâncias psicoativas e sobre os CAD", "Produção de relatórios anuais do País em matéria de droga, toxicodependências e álcool", "Qualidade da informação disponibilizada".

6.4 Considerações Finais

Através da análise das respostas ao questionário de satisfação, para os serviços/clientes, foi possível conhecer melhor o seu nível de satisfação constatando-se que os resultados desta avaliação foram em termos globais bastante positivos.

Conforme demonstrado na Tabela 2, em média, 31% estão muito satisfeitos, 41% satisfeitos, 23% nem satisfeitos nem insatisfeitos, 5% insatisfeitos e 1% muito insatisfeitos.

Salienta-se o grau claramente positivo dos quatro parâmetros avaliados, com valores de satisfação que rondam os 70%. Apesar de globalmente positiva e conforme referido anteriormente, no parâmetro Envolvimento e Participação identificam-se indicadores que apontam para uma necessidade de melhoria ao nível da abertura para a obtenção de opiniões aos clientes sobre o funcionamento do serviço.

Em termos globais, os gráficos e o quadro seguintes demonstram a evolução dos graus de satisfação nos diversos parâmetros ao longo dos três anos do ciclo estratégico 2020 - 2022.

Gráfico 71 - Imagem global do SICAD

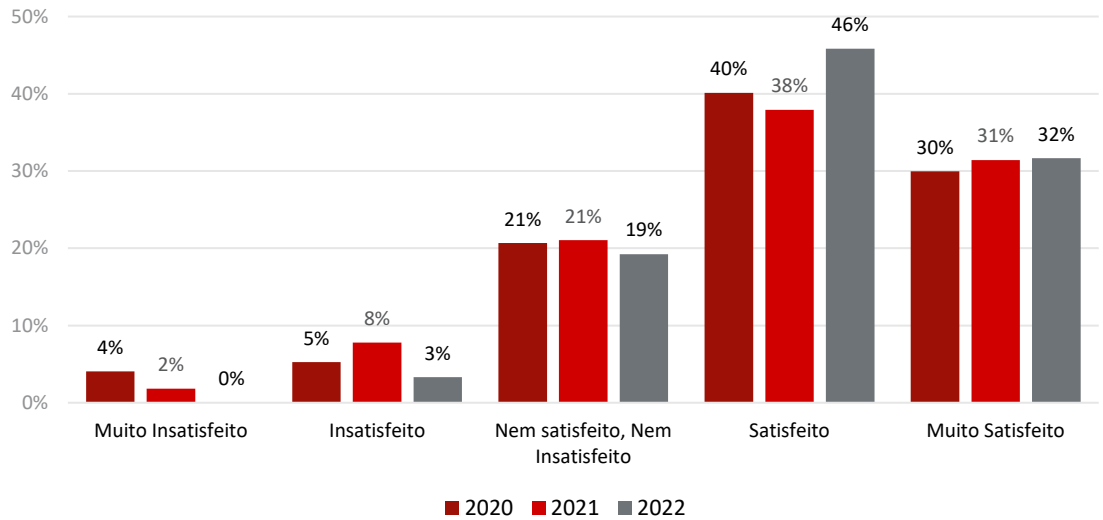


Gráfico 72 - Envolvimento e participação

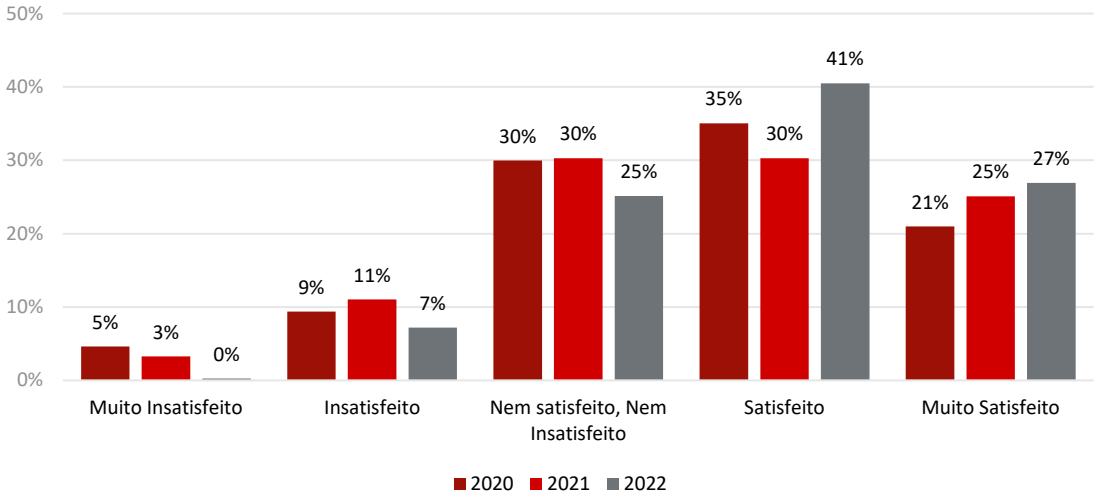


Gráfico 73 - Acessibilidade

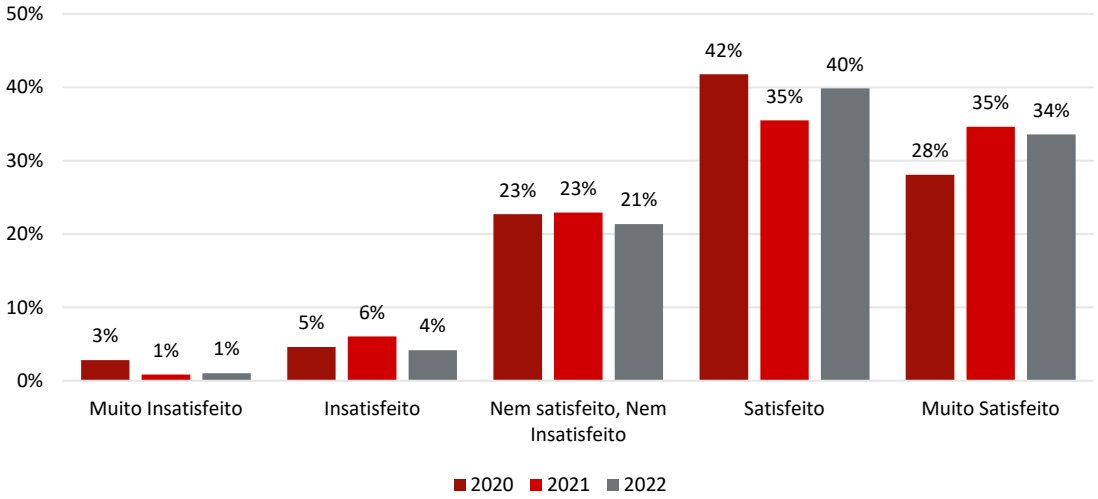
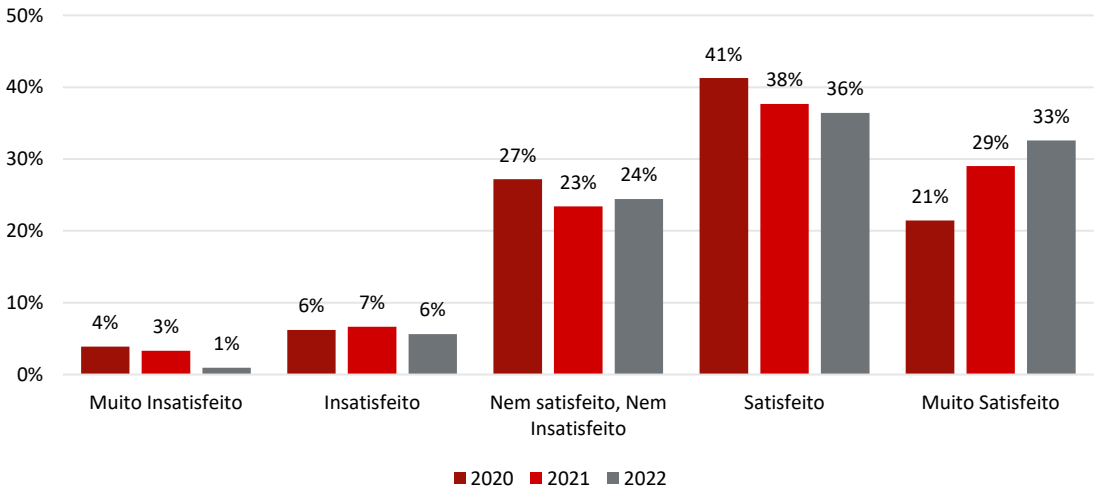


Gráfico 74 - Produtos e serviços



Quadro 31 - Resultado global

	2020	2021	2022
Muito insatisfeito	4%	2%	1%
Insatisfeito	6%	8%	5%
Nem satisfeito, Nem Insatisfeito	25%	24%	23%
Satisfeito	40%	35%	41%
Muito satisfeito	25%	30%	31%

Neste sentido, podemos verificar que em percentagem, o número de SH que avaliaram o desempenho do SICAD, nos diversos parâmetros, com Muito Insatisfeito e os Insatisfeito, reduziu ao longo dos três anos, situação que consideramos positiva. Na avaliação de "Nem satisfeito, Nem Insatisfeito" também existiu uma redução de 2 pontos percentuais de 2020 para 2022. Também, em sentido positivo, identificamos que a satisfação dos SH tem evolução ascendente nos gaus "Satisfeito" e "Muito Satisfeito", com especial destaque para o no grau "Muito Satisfeito" onde é possível verificar um aumento significativo de 6 pontos percentuais de 2020 para 2022.

Em suma, a satisfação dos SH, durante o ciclo estratégico 2020 2022 evoluiu de forma positiva, verificando-se um aumento nos graus de satisfação "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" e uma redução nos graus de insatisfação.

7 Avaliação dos Sistemas de Controlo Interno

1. Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente e Controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?			X	**1.1/1.2/1.3** Não existe implementado um sistema de controlo interno, já que, presentemente, não dispõe de recursos humanos que possuam a habilitação necessária para realizar ações de controlo interno a todas as áreas de atividade. contudo, estão definidos circuitos e processos que permitem a verificação efetiva da legalidade, regularidade e boa gestão. Por outro lado, encontrando-se o SICAD em processo de reestruturação, aguarda-se que a Tutela se pronuncie sobre a reformulação da Lei Orgânica, onde se prevê expressamente a função de Auditoria Interna por forma autónoma.
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			**1.4** Os Princípios orientadores estão consagrados no Plano Nacional Contra a Droga e as Toxicodependências (PNCDT 2005-2012), no correspondente Plano de Ação 2009-2012 (PACDT 2009-2012), no Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool (PNRPLA 2010-2012), no Código de Conduta do SICAD e no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, sendo os Valores do SICAD o Humanismo, o Conhecimento, a Inovação e o Pragmatismo, a Cooperação, a Confiança e a Transparência.
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			**1.5** Este Serviço procurou, ao longo do último ano, dar continuidade à política da formação contínua existente, apesar dos recursos financeiros disponíveis. Com esta política procurou-se suprir as carências dos profissionais ou dotá-los de competências para o exercício das suas funções. Para o efeito, foi aprovado o Plano de Formação para os Trabalhadores e o Plano de Formação Interna e Externa em CAD, que visa a especialização nestas áreas.
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			**1.6** Mensalmente existem reuniões com dirigentes, onde são explanadas as atividades desenvolvidas pelas diferentes unidades orgânicas, bem como são discutidas e definidas orientações e estratégias para o bom desempenho do Serviço.
1.7 O Serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?			X	**1.7** O SICAD foi objeto, em 2022, de Auditoria aos mecanismos de controlo interno dos serviços centrais da administração direta do estado e organismos da administração indireta do estado do Ministério da Saúde, levada a cabo pela IGAS

1. Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
2 – Estrutura Organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			**2.1.** A estrutura organizacional encontra-se em conformidade com o DL n.º 17/2012, de 26 de janeiro, pela Portaria n.º 154/2012, de 23 de maio (estrutura nuclear), pelo Despacho n.º 8816/2012, de 3 de julho (unidades orgânicas), pelo Despacho n.º 328/2014, de 20 de dezembro (constituição da EMSI) e pelo Despacho 1733/2017, de 18/01 (constituição da ENCAD).
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?			X	**2.2** Os dirigentes foram avaliados de acordo com o SIADAP 2.
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do Serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			**2.3** Em 2022, 98% dos colaboradores frequentaram pelo menos uma ação de formação.
3 – Atividades e Procedimentos de Controlo Administrativo Implementados no Serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			**3.1** Manteve-se atualizado o Manual de Normas e Procedimentos Internos (MNPI) para o SICAD e CDT, elaborado em 2015, bem como o Manual de Procedimentos para a área financeira, elaborado em 2017 e aprovado em 2021, o Manual de Procedimentos para a área de Compras, aprovado em 2019 e o Manual de Procedimentos para a área dos Recursos Humanos, elaborado e aprovado em 2021. Foram elaborados e aprovados o Manual de Procedimentos Património e o Regulamento Interno de Teletrabalho. Foi feita a revisão do Código de Conduta, aprovado em 2017. No âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), mantiveram-se em vigor os manuais de procedimentos/guiões para a operacionalização das várias fases de implementação do plano, assim como um circuito de procedimentos para a criação, desenvolvimento, monitorização e avaliação dos Programas de Respostas Integradas (PRI) e dos projetos que os constituem.
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			**3.2** A competência para autorização da despesa está claramente definida em delegações e subdelegações de competência, as quais se encontram publicadas em Diário da República.
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			**3.3** Todos os anos é elaborado o Plano de Compras, de acordo com modalidade de Compras Públicas, através da Agência Nacional de Compras/Unidade Ministerial de Compras.

1. Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	X			**3.4** Através dos MNPI para as diferentes áreas, a DGR sempre teve implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores, o qual foi formalizado pela Nota Interna n.º 04/2018/DGR, de 26/10/2018.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			**3.5** Como referido no ponto anterior, para além da Nota Interna n.º 04/2018/DGR, os MNPI definem claramente, nas áreas dos recursos humanos, compras e financeira, os fluxos dos processos, as etapas e os circuitos. Existe o Manual de Procedimentos para a área dos Recursos Humanos, outro para a área Financeira, outro para a área de Compras, outro para a área do Património e ainda um Manual de gestão, procedimentos e circuito do Cloridrato de Metadona.
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			**3.6** Estes aspetos encontram-se desenvolvidos na suprarreferida Nota Interna e nos suprarreferidos Manuais para as áreas respetivas (o da área dos RH, o da área financeira, o da das Compras e o da do Património e o de gestão, procedimentos e circuito do Cloridrato de Metadona). Encontram-se em fase de planeamento manuais para outras áreas, nomeadamente, para a área patrimonial.
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			**3.7** Atendendo a que os fluxos dos processos (que geram os documentos) e as responsabilidades por cada etapa se encontram definidos e descritos nos diversos manuais e regulamentos internos já enviados à IGAS, bem como a Nota de Serviço que se envia relativamente à segregação de funções, a inexistência de redundâncias encontra-se assegurada. A Gestão Documental foi adjudicada em 2022, disponibilizada a infraestrutura e foi feita a totalidade dos levantamentos no âmbito das entradas e saídas de documentos, pelo Expediente e Secretariado da Direção, com vista à implementação do sistema. Este projeto é comparticipado por Fundos Comunitários.
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			**3.8** O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) foi aprovado em setembro de 2013 e atualizado em 2017 e em 2020, tendo sido publicitado no *site* do SICAD.
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			**3.9** Deu-se continuidade à sua implementação e monitorização numa lógica de transição e continuidade. Foram elaborados os Relatórios do PPRCIC relativos a 2018 e 2019 e 2020-2021 e publicitados no site do SICAD.

1. Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
4 – Fiabilidade dos Sistemas de Informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			**4.1** Nas áreas de contabilidade e tesouraria é utilizado o GERFIP e o SIGO e ainda outras aplicações de gestão interna e externa. A Gestão Documental foi adjudicada em 2022, disponibilizada a infraestrutura e foi feita a totalidade dos levantamentos no âmbito das entradas e saídas de documentos, pelo Expediente e Secretariado da Direção, com vista à implementação do sistema, projeto cofinanciado por Fundos Comunitários.
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		X		**4.2/4.3** Relativamente à área dos Recursos Humanos, como as duas aplicações utlizadas (RHV e GeRFiP) não estão integradas, os ficheiros de processamento de vencimentos do RHV são introduzidos no GeRFiP, permitindo o apuramento e o cruzamento da informação.
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Relativamente às aplicações utilizadas na área da Informática, o mecanismo interno de apuramento e cruzamento de informação mencionado é o módulo denominado *Compliance*, desenvolvido internamente para dar resposta à RCM 41/2018, de 28 de março, e os sistemas de informação SIM (Sistema de Informação Multidisciplinar) e SGIP (Sistema de Gestão de Informação Processual) estão interligados com o mesmo. Este módulo regista, a título de exemplo, todas as interações de um utilizador nos referidos sistemas, sendo a informação posteriormente guardada, de modo encriptado.
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			**4.4** A apresentação e análise crítica da informação constam dos Relatórios produzidos em 2022.
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros à informação ou ativos do serviço?	X			**4.5** No serviço está disponível um controle de acessos via VPN para que outras entidades possam aceder a algumas aplicações do nosso sistema.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			**4.6/4.7** A salvaguarda de informação da informação partilhada pelos Colaboradores das UO, Projetos e Pastas pessoais é realizada diariamente para diferentes repositórios de armazenamento, local e na nuvem, com diferentes tempos de retenção.
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			Para além de existirem máquinas específicas para a realização da salvaguarda de informação com regras próprias, também foi implementado na rede de dados protocolo de autenticação de equipamentos autorizados no acesso à mesma e configurados tipos de acessos na firewall.

8 Desenvolvimento de medidas para o reforço positivo do desempenho

O enquadramento preconizado pela tutela para o desenvolvimento das atividades dos organismos dependentes do MS em 2023 determina que, em larga medida, as novas propostas para o reforço positivo do desempenho se enquadrem e complementem o que se passou a este nível em 2022. Estas encontravam-se já integradas no quadro das opções estratégicas delineadas para o novo Plano Nacional, cuja entrada em vigor potenciará o seu alcance:

- Garantir o apoio ao Coordenador Nacional no que se refere à implementação do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2021 – 2030, instrumento fundamental para a orientação das políticas públicas e das intervenções em matéria dos CAD, até 2030;
- Promover as iniciativas e as articulações necessárias para a operacionalização e monitorização do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2021-2024;
- Reforçar o alinhamento com outros instrumentos no âmbito do planeamento em saúde, em especial o Plano Nacional de Saúde (PNS) e os Programas de Saúde Prioritários, nos aspetos e domínios em que a sua ação se cruza de forma significativa com as problemáticas associadas aos CAD, potenciando-se a ação interdisciplinar e a cooperação interinstitucional, desta forma intensificando as sinergias institucionais na área da saúde.
- Fortalecer a articulação com os SH estratégicos, promovendo a integração entre os diferentes setores e atores, nas tarefas conducentes à definição e implementação de políticas públicas em matéria de CAD, que privilegiem a promoção da saúde, a proteção dos direitos humanos e a diminuição do estigma;
- Incrementar as parcerias estratégicas com organismos nacionais e internacionais, enquanto ação estratégica determinante para a consolidação da missão e da prossecução das atribuições do SICAD.
- Prosseguir na orientação estratégica de gestão, operacionalização e monitorização desmaterializada dos processos e procedimentos associados à atividade clínica dos utentes, promovendo a uniformização dos procedimentos, a nível dos circuitos que suportam atividades críticas do serviço, como é o caso do cloridrato de metadona;
- Na mesma linha, avançar na implementação de medidas de desmaterialização e de simplificação de processos, no âmbito da gestão documental e na desmaterialização de processos internos e na *compliance* com os regulamentos de proteção de dados;

- Dar continuidade ao desenvolvimento de atividades no âmbito da segurança e integridade da informação, reforçar e dotar as entidades externas e o próprio SICAD com mecanismos ágeis e desmaterializados para a prossecução das tarefas da sua área de negócio e com a interoperabilidade de soluções específicas com as demais soluções disponíveis no SNS e transversais na AP;
- Reforçar o posicionamento de Portugal no contacto internacional, em matéria de CAD;
- Promover a qualidade da intervenção em Dissuasão, assegurando a equidade nacional e a eficácia das respostas desenvolvidas pelas CDT, potenciando a sua intervenção, sinalização precoce das situações de risco e o investimento na articulação interinstitucional.
- Dinamizar a formação no domínio dos CAD e a capacitação dos profissionais que intervêm nesta área, promovendo e disponibilizando uma oferta formativa de qualidade e especializada, diversificada nos seus formatos, com o objetivo de corresponder às necessidades identificadas dos players e SH que intervêm nos CAD;
- Potenciar e inovar os produtos de informação e comunicação externa do SICAD;
- Dar continuidade à implementação de medidas de promoção do "bem-estar" dos trabalhadores, reforçando as medidas de conciliação da vida pessoal, profissional e familiar, e assegurando a motivação dos trabalhadores;
- Dar continuidade à organização dos recursos para a concretização do trabalho à distância.

9 Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação

9.1 Comparação Plano Nacional e Internacional:

Uma visão mais significativa da realidade do posicionamento do Serviço entre os seus congéneres é obtida pelo recurso a documentos estratégicos de instituições internacionais de referência na área dos CAD. À escolha dos indicadores presidiu, em primeiro lugar, a sua relevância para a Missão do serviço, capazes assim de produzir informação significativa a partir deste exercício de *benchmarking*; subsequentemente, ponderou-se para esta escolha os dados mais recentes disponíveis, no que se refere à sua divulgação pelos organismos internacionais de referência:

Objetivo Operacional	Indicadores Desempenho	Resultado SICAD (Fonte)	Organismo Comparável (Documento)	Resultado do Organismo Comparável
Oop 16.	Cobertura assistencial para utentes em Tratamento de agonista opiáceos (%)	> 60%	Dados: OMS Região Europa	Região Europa= 40% (OMS: Meta 2020 para a prestação de tratamento de agonistas opiáceos)
		Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (2022), Relatório Europeu sobre Drogas 2022: Tendências e evoluções, Serviço das Publicações da União Europeia, Luxemburgo		
Oop 22.	Mortes induzidas pela droga – grupo etário 15-64 anos (casos por milhão de habitantes - total)	10,0	OEDT: Dados União Europeia	EU= 16,7
		Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (2022), Relatório Europeu sobre Drogas 2022: Tendências e evoluções, Serviço das Publicações da União Europeia, Luxemburgo		
Oop 25.	Diagnósticos de VIH relacionados com o consumo de drogas injetáveis (casos por milhão de habitantes - total)	< 0,01	European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC): Dados União Europeia	EU= 1,3
		Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (2022), Relatório Europeu sobre Drogas 2022: Tendências e evoluções, Serviço das Publicações da União Europeia, Luxemburgo		

Atendendo à Missão do SICAD e revertendo estes resultados para os critérios constantes dos quadros infra, relativas às comparações nacionais e internacionais, é obtido o seguinte posicionamento do serviço, em termos de *benchmark*:

Quadro 32 - Comparação nacional ou internacional

Comparação nacional ou internacional	Organismo
Resultados da comparação referem-se ao serviço no seu todo: está entre os melhores; manteve nível de excelência antes atingido	X
Resultados da comparação referem-se ao serviço no seu todo; está acima do meio da tabela e progrediu favoravelmente ou não apresenta informação para concluir sobre a manutenção do nível de excelência	
Resultados da comparação referem-se a uma área core do serviço: está entre os melhores; manteve nível de excelência antes atingido	
Resultados da comparação referem-se a uma área core do serviço: está acima do meio da tabela e progrediu favoravelmente	
Resultados da comparação referem-se a uma área core do serviço: está acima do meio da tabela: está acima do meio da tabela mas não melhorou posição ou não apresenta informação para concluir sobre a evolução da sua posição	
Resultados da comparação referem-se a uma área de suporte (processo internos, formação, sistemas de informação, …); está entre os melhores; manteve nível de excelência antes atingido.	
Resultados da comparação referem-se a uma área de suporte (processo internos, formação, sistemas de informação, …); está no meio ou acima do meio da tabela; evolui favoravelmente.	
Resultados da comparação referem-se a: i) uma área de suporte (processo internos, formação, sistemas de informação); está no meio ou acima do meio da tabela mas não melhorou posição ou indicia evolução. ii) todo o serviço ou uma área core: está abaixo do meio da tabela mas evoluiu favoravelmente.	
Resultados da comparação referem-se ao serviço no seu todo, a uma área core ou a uma área de suporte. Situa-se abaixo do meio da tabela e não evolui favoravelmente	
Não foi efetuada qualquer tipo de comparação	

Quadro 33 - Prémios

Prémios e/ou menções de entidades externas destacando a relevância/excelência dos resultados obtidos pelo organismo	Organismo
Premeia o serviço no seu todo: 1ª prémio	
Premeia o serviço no seu todo: 2ª prémio	
1) Premeia o serviço no seu todo: 3ª prémio ou 2) premeia um área core do serviço: 1º prémio.	
Premeia um área core do serviço: 2º prémio.	
1) premeia uma área core do serviço=3º prémio ou 2) premeia uma área de suporte (processos internos, melhor site, …) = 1º prémio ou 3) pela menos um menção atribuída por fonte externa destacando a excelência do serviço numa área especifica de atuação.	
2) premeia um área de suporte (processos internos, melhor site, …) = 2ºprémio ou 2) pelo menos um menção atribuída por fonte externa destacando a relevância do serviço numa área especifica de atuação	
2) premeia um área de suporte (processos internos, melhor site, …) = 3º prémio	
Obtenção, em qualquer das situações, de um prémio inferior ao 3ª prémio	
Integração de uma short-list	
Não foram atribuídos prémios nem menções de destaque de entidades externas	X

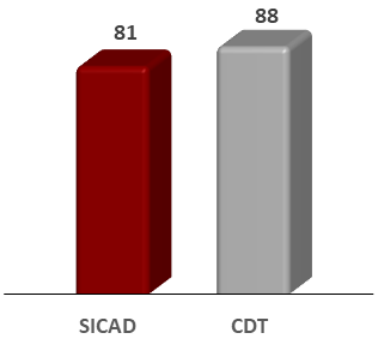
10 Análise da Afetação Real e Prevista Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

10.1 Recursos Humanos

A 31 de Dezembro de 2022 o SICAD e as Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT) contavam com 169 trabalhadores.

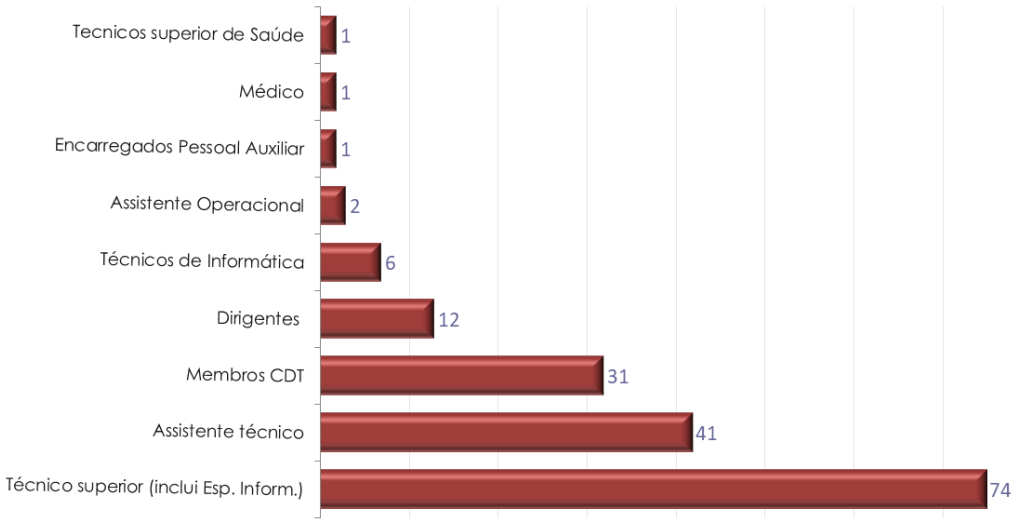
No que se refere à distribuição, o SICAD tinha 81 profissionais e as CDT 88 profissionais, sendo que neste número estão incluídos os seus membros (Presidentes e Vogais).

Gráfico 75 Distribuição de profissionais SICAD / CDT a 31/12/2022



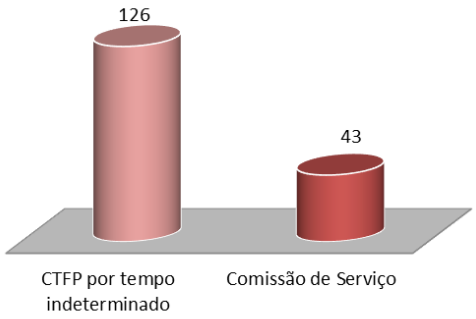
No que concerne à distribuição de profissionais por carreira, evidencia-se no gráfico seguinte que o maior peso se verifica na carreira técnica superior (74) e na carreira de assistente técnico (41), que representam mais de metade dos efetivos SICAD/CDT.

Gráfico 76 Distribuição de profissionais por carreira a 31/12/2022



De entre as modalidades de relação jurídica de emprego público, verifica-se que a maior incidência (126) é de profissionais com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, seguido pelos profissionais em comissão de serviço, onde se inclui os membros (Presidentes e Vogais) das CDT e o pessoal dirigente do SICAD.

Gráfico 77 N.º de trabalhadores por relação jurídica de emprego a 31/12/2022

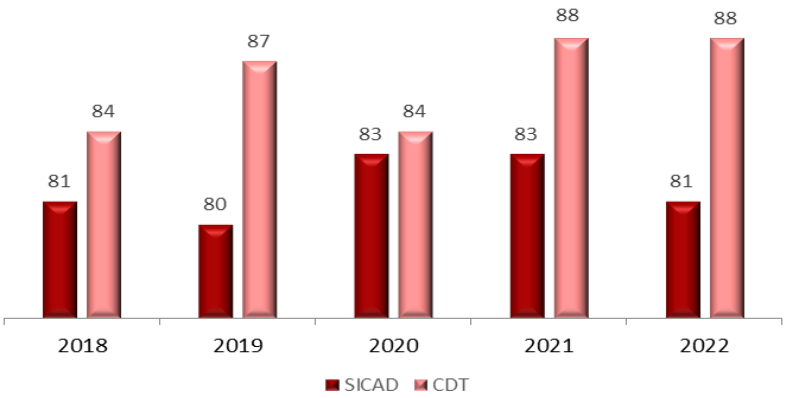


Durante o ano de 2022 saíram 7 trabalhadores. As saídas justificam-se por motivos de mobilidade para outros organismos, cessação da comissão de serviço, entre outros.

Houve 5 entradas, sendo que 1 foi um regresso de trabalhador que pertence ao mapa de pessoal do SICAD. As entradas prenderam-se nomeadamente com situações de mobilidade e de procedimentos concursais.

Analisando os anos anteriores (2018 a 2022), continuamos a verificar a gradual tendência para aumento de trabalhadores do SICAD/CDT, originada por diversos motivos, nomeadamente o recurso a mobilidade interna, procedimentos concursais e outros mecanismos legais utilizados pelos trabalhadores. Contudo, verifica-se um ligeiro decréscimo este ano face ao ano transato no SICAD, resultante do facto de que houve 2 recrutamentos que, por questões de procedimentos formais, só iniciaram funções a 01/01/2023.

Gráfico 78 - Evolução do n.º de trabalhadores de 2018 a 2022



10.2 Recursos Financeiros

O SICAD é um organismo central do Ministério da Saúde, integrado na administração direta do Estado e dotado de autonomia administrativa.

Possui, como recursos financeiros, para além das dotações transferidas do Orçamento do Estado (OE), de Receitas Próprias (RP), que são oriundas dos resultados líquidos de exploração dos Jogos Sociais [29], transferidos pela ACSS, de valores de Tribunais sob a forma de recompensas, objetos, direitos ou vantagem [30] e ainda os valores de coimas [31], de importâncias do Jogo online, transferidas pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos e de verbas de Fundos Europeus (FEDER).

Como já referido no supra ponto 2.3., até à aprovação do Orçamento de Estado para 2022 a 27/06/2022, decorrente do contexto político que atravessámos, o SICAD teve por base o Orçamento Transitório do ano 2021, no regime de duodécimos.

Assim sendo, este Orçamento tinha um montante de 17.159.105,00€, incluindo uma reserva no montante de 27.996,00€. Nos termos do n.º 5 do art.º 292.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro - Lei do Orçamento para 2021, o SICAD foi excecionado de cativações.

Com a aprovação do OE.2022, e aquando da elaboração deste Orçamento, o SICAD efetuou uma previsão no montante de 17.976.972,00€, incluindo uma reserva no montante de 34.381,00€, o qual foi aprovado pela tutela.

A 22/08/2022 foi autorizado um crédito especial para a integração do saldo de Fundos Europeus, no montante de 427.247,00€, na Fonte de Financiamento 488, pelo que o Orçamento do SICAD ascendeu a 18.404.219,00€.

Nos termos do n.º 5 do art.º 211.º da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho - Lei do Orçamento para 2022, o SICAD foi excecionado de cativações.

Apresenta-se, no gráfico seguinte, os valores do Orçamento da receita aprovada para o ano 2022, no montante de 18.404.219,00€, sendo o plafond de Orçamento de Estado (OE) aprovado de 9.104.129,00€, correspondendo a 49% do total e o de Receitas Próprias (RP) de 9.300.090,00€, equivalendo a 51% do total.

[29] Nos termos do Decreto-Lei n.º 56/2016, de 15 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março e pelo Decreto-Lei n.º 106/2011, de 21 de novembro.
[30] Nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 16.º da Lei n. º 30/2000, de 29 de novembro, alterada pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de novembro.
[31] Previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 39.º do Decreto-Lei nº 15/1993, de 22 de janeiro.

Gráfico 79 – Distribuição do Orçamento da Receita aprovado para o ano 2022

Atendendo a que nem toda a receita própria (RP) orçamentada foi cobrada, como se verificou com as contas 513 - RP do ano com outras origens, 541 - Transferências de RP entre organismos e 482 – RP Outos, sendo que o mesmo se verificou com a receita proveniente dos Fundos Europeus, em que a receita orçamentada não foi cobrada na totalidade na conta 414 – FEDER Lisboa 2020, e sendo que a cobrada além do orçamento não obteve autorização para ser aplicada na despesa, como se verificou com a conta 522 - Saldos de RP Transitados com outras origens, o orçamento disponível com reserva para o ano 2022 foi no montante de 16.596.315,05€, conforme consta da coluna 3, da tabela seguinte, agregada pelas contas das Fontes de Financiamento (FF):

Quadro 34 - Mapa da Receita

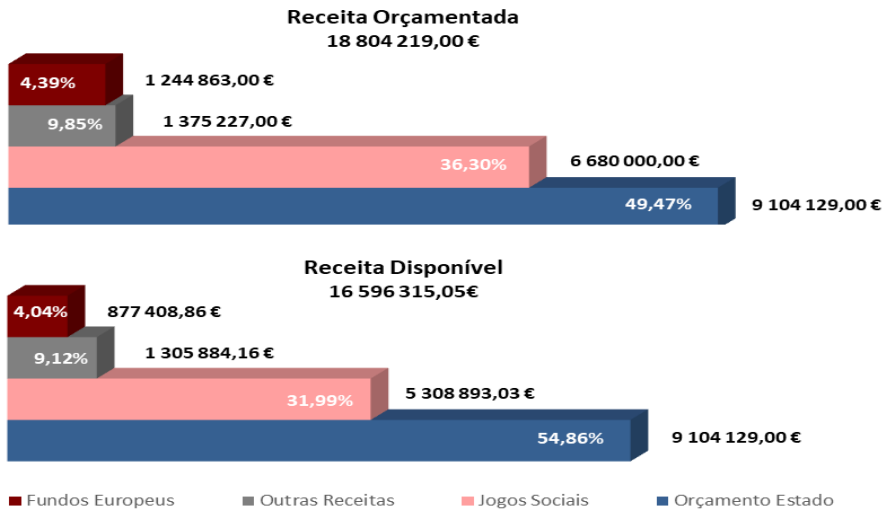
Mapa da Receita				
Fonte de Financiamento	Orçamento	Cobrança	Disponível	%
311 - RI não afetas a projetos cofinanciados	8 923 629,00 €	8 923 629,00 €	(a) 8 923 629,00 €	100,00%
351 - RI afetas a projetos cofinanciados-Feder	180 500,00 €	180 500,00 €	(b) 180 500,00 €	100,00%
513 - RP do ano - com outras origens	1 375 227,00 €	1 340 265,16 €	(c) 1 305 884,16 €	94,96%
541 - Transferências de RP entre organismos	6 680 000,00 €	5 308 893,03 €	5 308 893,03 €	79,47%
414 - Feder - Lisboa 2020	380 500,00 €	243 196,06 €	243 196,06 €	63,91%
482 - Outros	437 116,00 €	206 965,80 €	206 965,80 €	47,35%
488 - Saldos de Fundos Europeus	427 247,00 €	427 247,51 €	427 247,00 €	100,00%
522 - Saldos de RP Transitados - com outras origens	- €	9 197 501,07 €	- €	-
Total	**18 404 219,00 €**	**25 828 197,63 €**	**16 596 315,05 €**	**90,18%**

(a) Deste montante foi executado o valor de 7.031.408,87€
(b) Deste montante foi executado o valor de 79.819,84€
(c) Deduzida a reserva de 34.381,00€

A proveniência das receitas orçamentadas e cobradas distribui-se a seguinte forma:

- Orçamento de Estado (OE), no montante de 9.104.129,00€, com origem nas seguintes fontes:
    - RI não afetas a projetos cofinanciados, no montante de 8.923.629,00€ (FF 311), sendo que, deste montante, foi executado o valor de 7.031.408,87€, correspondendo a uma taxa de execução de 78,80%;
    - RI afetas a projetos cofinanciados-Feder, no valor de 180.500,00€ (FF 351), tendo sido executado o valor de 79.819,84€, correspondendo a uma taxa de execução de 44,22%.
- Receitas Próprias, orçamentadas no montante de 9.300.090,00€ e no montante disponível de 7.492.186,05€, com a seguinte proveniência:
    - Outras Receitas (FF 513), no valor de 1.375.2027,00€ - o valor cobrado foi de 1340.265,16€, sendo que este montante inclui a reserva de 34.381,00€, pelo que o orçamento disponível foi de 1.305.884,16€, correspondendo a uma taxa de execução de 94,96%;
    - Jogos Sociais (FF 541), no valor de 6.680.000€ - o montante cobrado/transferido pela ACSS foi no total de 5.308.893,03€ e também o valor do orçamento disponível, correspondendo a uma taxa de execução de 79,47%;
    - Fundos Europeus (FF 414, 482 e 488), no valor de 1.244.863,00€ - o valor cobrado foi de 877.408,86€, correspondendo a uma taxa de execução de 70,48%;

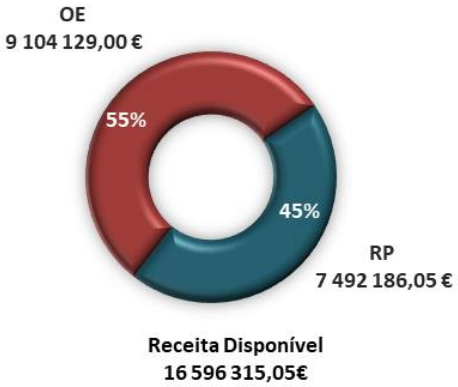
Gráfico 80 - Receita Orçamentada Vs. Receita Cobrada



Deste modo, a execução deste Orçamento decorreu em função dos limites orçamentais aprovados e também da realização da receita dentro desses mesmos limites, sendo que a receita

proveniente do OE, no montante de 9.104.129,00€, representam 55% do total do Orçamento da Receita Cobrada e o de Receitas Próprias (RP) no valor de 7.492.186,05€, representam 45% daquele total:

Gráfico 81 - Distribuição do Orçamento da Receita disponível para o ano 2022



Assim, atendendo ao montante de cobrança da receita orçamentada, o valor final do orçamento disponível sem reserva foi de 16.596.315,05€, conforme consta da coluna 2, da tabela seguinte.

Quadro 35 - Orçamento Corrigido Vs. Orçamento disponível para o ano 2022

	OE Corrigido c/Reserva	OE Disponivel s/reserva	%
Subsídio de Exploração - OE	9 104 129,00 €	(a) 9 104 129,00 €	55%
Subtotal	**9 104 129,00 €**	**9 104 129,00 €**	**55%**
Receita Própria			
Sub. Jogos Sociais	6 680 000,00 €	5 308 893,03 €	32%
Outras Receitas	1 375 227,00 €	(b) 1 305 884,16 €	8%
Fundos Comunitários	1 244 863,00 €	877 408,86 €	5%
SubTotal	**9 300 090,00 €**	**7 492 186,05 €**	**45%**
TOTAL	18 404 219,00 €	16 596 315,05 €	100%

(a) Deste montante foi executado o valor de 7.111.228,71€
(b) Deduzida a reserva de 34.381,00€

Na tabela abaixo evidencia-se o valor do orçamento disponível deduzindo a reserva de 34.381,00€, no montante de 16.596.315,05€ e a despesa realizada, no montante de 13.618.259,01€, correspondendo a 82% do total do orçamento disponível.

Quadro 36 - Orçamento aprovado disponível Vs. Despesa realizada a 31-12-2022

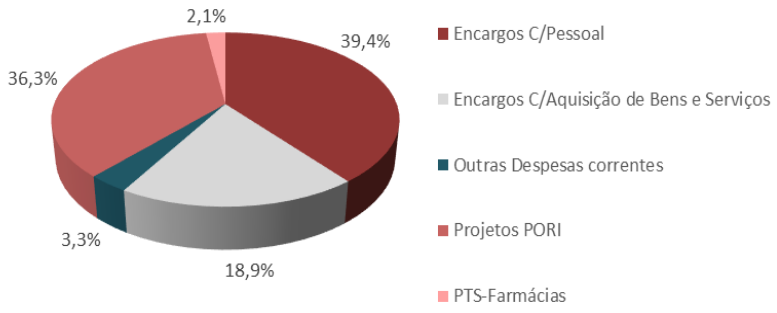
	OE Disponível s/Reserva	Despesa Realizada	
		€	%
Orçamento de Estado	9 104 129,00 €	7 111 228,71 €	78%
Receitas Próprias	7 492 186,05 €	6 507 030,30 €	87%
TOTAL	**16 596 315,05 €**	**13 618 259,01 €**	**82%**

Os encargos com funcionamento representam 61,6% da execução orçamental do ano de 2022, em que 39,4% se referem a despesas com pessoal, 18,9% com aquisições de bens e serviços e 3,3% com outras despesas correntes. Os projetos do PORI financiados pelo SICAD, nos termos da Portaria n.º 27/2013, de 24 de janeiro, representam 36,3% da execução orçamental deste trimestre, sendo que o Programa Troca de Seringas nas Farmácias, nos termos do número 6 do Atrigo 3.º do Decreto-Lei n.º 23/2018, de 10/04, representa 2,1% dessa execução.

Quadro 37 - Execução por grandes rubricas da despesa

Orçamento de Despesa	€	%
Encargos C/Pessoal	5 371 396,51 €	39,4%
Encargos C/Aquisição de Bens e Serviços	2 574 609,85 €	18,9%
Outras Despesas correntes	443 487,34 €	3,3%
Subtotal (1)	**8 389 493,70 €**	**61,6%**
Projetos PORI	4 938 377,31 €	36,3%
PTS - Farmácias	290 388,00 €	2,1%
Subtotal (2)	**5 228 765,31 €**	**38,4%**
TOTAL (3)=(1)+(2)	**13 618 259,01 €**	**100%**

Gráfico 82 - % Execução por grandes rubricas da despesa



Síntese

Em 2022, a receita efetiva totalizou 16.593.315,05€, com um incremento de 2,25% face ao ano anterior, enquanto a despesa efetiva, no montante de 13.618.259,01€, registou um ligeiro aumento, comparativamente ao ano anterior, de 0,03% no total da despesa efetiva. Contudo, este aumento não exprime o real aumento nos agrupamentos 02 e 07 resultantes do grave aumento da inflação registada em 2022, que obrigou a DGR a fazer um acrescido esforço na gestão criteriosa dos recursos disponíveis, referência desta Divisão. Justifica-se, antes, pelo atraso nas respostas aos pedidos de autorização para assunção de compromissos plurianuais efetuados ao Ministério das Finanças, impediu a execução de algumas aquisições de serviços, bem como o lançamento de procedimentos concursais previstos para o ano de 2022 para financiamento dos projetos PORI.

Nas tabelas seguintes encontra-se disponibilizada análise da evolução da receita e da despesa relativamente ao ano anterior das principais fontes de financiamento e dos principais agrupamentos da despesa:

Quadro 38 - Evolução da receita disponível

Evolução da Receita Disponível				
Fonte de Financiamento	2022	2021	Δ 2022-2021	
			Valor	%
311 - RI não afetas a projetos cofinanciados	8 923 629,00 €	8 376 260,00 €	547 369,00 €	6,53%
351 - RI afetas a projetos cofinanciados-Feder	180 500,00 €	165 485,27 €	15 014,73 €	9,07%
513 - RP do ano - com outras origens	1 305 884,16 €	1 080 550,57 €	225 333,59 €	20,85%
541 - Transferências de RP entre organismos	5 308 893,03 €	6 264 840,12 €	- 955 947,09 €	-15,26%
414 - Feder - Lisboa 2020	243 196,06 €	225 996,85 €	17 199,21 €	7,61%
482 - Outros	206 965,80 €	117 659,65 €	89 306,15 €	75,90%
488 - Saldos de Fundos Europeus	427 247,00 €	- €	427 247,00 €	100,00%
Total	**16 596 315,05 €**	**16 230 792,46 €**	**365 522,59 €**	**2,25%**

Quadro 39 - Evolução da despesa

Evolução da Despesa				
Agrupamento da Despesa	2022	2021	Δ 2022-2021	
			Valor	%
1 - Despesas com pessoal	5 371 396,51 €	5 307 477,67 €	63 918,84 €	1,20%
2 - Aquisições de bens e serviços	2 864 997,85 €	2 765 989,61 €	99 008,24 €	3,58%
3 - Outros encargos	45,11 €	99,64 €	- 54,53 €	100,00%
4 - Transferências correntes	4 938 377,31 €	5 265 068,65 €	- 326 691,34 €	-6,20%
6 - Outras despesas correntes	9,94 €	431,42 €	- 421,48 €	-97,70%
7 - Aquisição de bens de capital	443 432,29 €	275 360,05 €	168 072,24 €	61,04%
Total	**13 618 259,01 €**	**13 614 427,04 €**	**3 831,97 €**	**0,03%**

III. Unidades Homogéneas

O SICAD não tem Unidades Homogéneas.

Informação das Unidades Homogéneas, caso se aplique	Organismo
O relatório contém informação histórica maioritariamente com evolução positiva e significativa sobre os resultados das ações desenvolvidas pelas U.H.; é usada na autoavaliação e foi incluída nos objetivos de qualidade do QUAR.	
O relatório contém informação histórica maioritariamente com evolução claramente positiva sobre os resultados das ações desenvolvidas pelas U.H.; é usada na autoavaliação e foi incluída nos objetivos de qualidade do QUAR.	
O relatório contém informação histórica com evolução positiva sobre os resultados das ações desenvolvidas pelas U.H.; é usada na autoavaliação e foi incluída nos objetivos de qualidade do QUAR.	
O relatório contém informação histórica sobre os resultados das ações desenvolvidas pelas U.H.; essa evolução é positiva, mas maioritariamente moderada, é usada na autoavaliação e foi incluída nos objetivos de qualidade do QUAR.	
O relatório contém informação histórica com evolução positiva sobre os resultados das ações desenvolvidas pelas U.H.; é usada na autoavaliação mas não foi incluída nos objetivos de qualidade do QUAR.	
O relatório contém informação histórica com evolução positiva e significativa sobre ações desenvolvidas pelas U.H. (não sobre os resultados); é usada na autoavaliação e foi considerada nos objetivos de qualidade do QUAR.	
O relatório contém informação histórica com evolução positiva, mas moderada, sobre ações desenvolvidas pelas U.H. (não sobre os resultados); é usada na autoavaliação e foi considerada nos objetivos de qualidade do QUAR.	
O relatório contém informação histórica com evolução positiva sobre ações desenvolvidas pelas U.H. (não sobre os resultados); é usada na autoavaliação mas não foi considerada nos objetivos de qualidade do QUAR.	
O relatório contém informação histórica usada na autoavaliação mas apenas sobre recursos utilizados pelas U.H. (humanos, financeiros, materiais).	
O relatório não contém sobre U.H., ou existindo, não é usada na autoavaliação para justificar a evolução positiva nos resultados obtidos pelas U.H.	

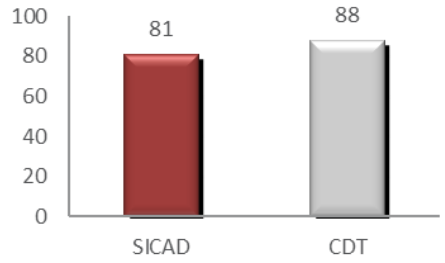
IV. Balanço Social

Em termos de Balanço Social, contabilizavam-se 169 efetivos em exercício de funções à data de 31 de dezembro de 2022, distribuídos pelo SICAD e CDT, sendo objeto, seguidamente, de uma breve análise nesta secção deste documento.

Em termos de evolução de efetivos, e partindo das mesmas premissas para os dois anos, 171 trabalhadores em 2021 e 169 em 2022, verifica-se uma diminuição de 2 trabalhadores face a 2021, resultante de uma percentagem maior de saídas relativamente às entradas.

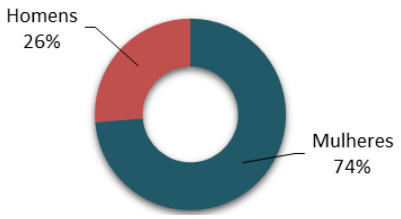
O SICAD regista 48% de trabalhadores e as CDT, distribuídas pelos 18 distritos, que atuam na área da Dissuasão, representam 52% dos efetivos totais, estão contabilizados 31 membros das CDT (4 sem vínculo à Administração Pública, 9 com vínculo a outros organismos, e 18 com vínculo ao mapa das CDT).

Gráfico 83 - Distribuição dos efetivos pelos serviços (N=169)



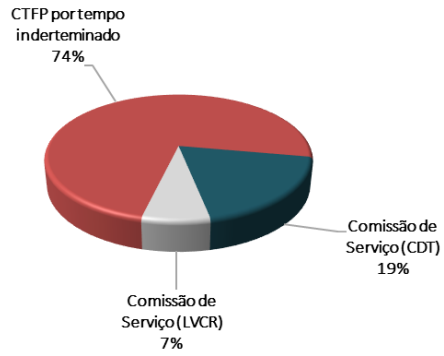
O SICAD regista 48% de trabalhadores e as CDT, distribuídas pelos 18 distritos, que atuam na área da Dissuasão, representam 52% dos efetivos totais, estão contabilizados 31 membros das CDT (4 sem vínculo à Administração Pública, 9 com vínculo a outros organismos, e 18 com vínculo ao mapa das CDT).

Gráfico 84 - Distribuição dos efetivos por género (N=169)



A distribuição por género tem-se mantido estável nos últimos anos, com prevalência do género feminino: 74% dos colaboradores pertencem ao género feminino e 26% ao masculino, valor que, em 2022, correspondeu a 124 mulheres e 45 homens.

Gráfico 85 - Distribuição dos efetivos por relação jurídica de emprego (N=169)

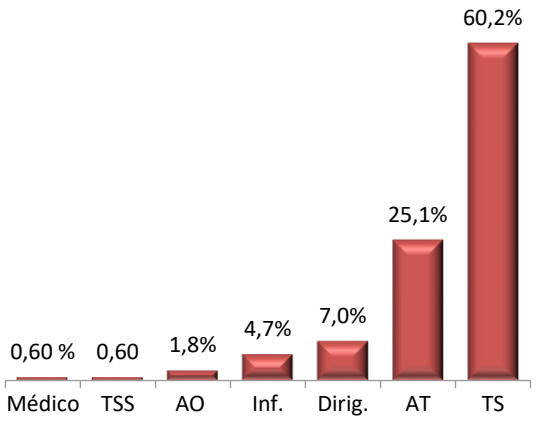


Relativamente à distribuição dos efetivos por relação jurídica de emprego, 74% dos trabalhadores enquadram-se na modalidade de vinculação de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. Importa referir que este universo inclui apenas 1 trabalhador que, não pertencendo aos mapas de pessoal do SICAD/CDT, encontra-se a exercer funções em regime de mobilidade interna.

Encontravam-se em Comissão de Serviço, no âmbito da Lei nº 35/2014, de 20 de junho (Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas), os dirigentes do SICAD, o que equivale a 7% dos efetivos.

Os membros das CDT (Vogais e Presidentes) representavam 19% dos efetivos nomeados em comissão de serviço por despacho ministerial, ao abrigo da Lei nº 30/2000, de 29 de novembro e Decreto-lei nº 130-A/2001, de 23 de abril.

Gráfico 86 - Distribuição dos efetivos por grupo de pessoal (N=169)



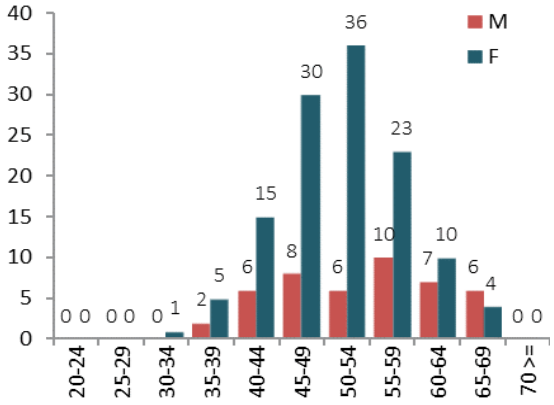
Em termos de grupo de pessoal, são os técnicos superiores o grupo com maior representatividade, com 60,2% do total de efetivos, suportado pelo facto da orgânica do SICAD concretizar uma inovação assente na opção de reforço da componente de planeamento e acompanhamento de programas de redução do consumo de substâncias psicoativas, na prevenção dos comportamentos aditivos e na diminuição das dependências.

Nos técnicos superiores estão incluídos os membros das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (Presidentes e Vogais), em número de 31, nomeados em regime de comissão de serviço por despacho ministerial.

Para assegurar as equipas, quer no SICAD, quer nas CDT, contam-se os trabalhadores técnico-administrativos (assistentes técnicos de carreira), que representam cerca de 25,1% dos efetivos.

No que diz respeito à estrutura etária, os efetivos do SICAD situam-se no intervalo entre os 30 e os 69 anos, tendo uma idade média de cerca de 45 anos.

Gráfico 87 - Distribuição dos efetivos por estrutura etária e género (N=169)



O escalão etário que regista maior número de trabalhadores é o que está compreendido entre os 45 e os 54 anos de idade.

No escalão com maior incidência estão inseridos 80 trabalhadores pertencentes a todos os grupos profissionais, representando cerca de 47.3% dos efetivos. Este escalão é, também, onde se situa o maior número de mulheres (66), sendo que o maior número dos homens se situa no escalão 55-64 anos (20).

É de realçar que os trabalhadores mais jovens estão nos escalões dos 30-39 (8) pertencem na sua maioria, à carreira técnico superior, sendo que a taxa de emprego jovem (até 39 anos) foi de 4,7%.

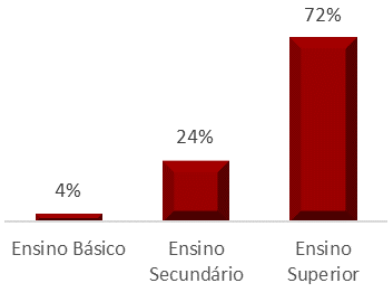
A média de antiguidade dos efetivos que prestam serviço (soma das antiguidades/número de efetivos) é de cerca de 16 anos.

Gráfico 88 - Distribuição dos efetivos por antiguidade e género (N=169)

Ao analisarmos o gráfico ao lado, podemos verificar que a antiguidade de 46,15% dos trabalhadores (78) se situa entre os 20 e os 24 anos, destacando-se, no mesmo intervalo, as mulheres relativamente aos homens.

Se àquele escalão juntarmos os efetivos com uma antiguidade inferior ou igual a dezanove anos, verifica-se que 69,82% dos efetivos têm uma antiguidade inferior a 24 anos.

Gráfico 89 - Distribuição dos efetivos por nível de escolaridade (N=19)



Analisando a estrutura habilitacional, constata-se que cerca de 72% dos efetivos possuem habilitação superior, correspondendo a 123 indivíduos, sendo a licenciatura o grau académico com mais representatividade (98 indivíduos).

Importa saber que as habilitações superiores comportam o bacharelato, a licenciatura, mestrado e doutoramento.

O ensino básico (até 9 anos de escolaridade) é o grau académico menos representado, com cerca de 4% dos profissionais.

Relativamente à análise das saídas e entradas, importa referir que as primeiras podem ser a título definitivo ou com possibilidade de regresso dos profissionais, e as segundas podem ser da admissão de profissionais por procedimento concursal ou do seu regresso em outras modalidades. Daqui resultou um decréscimo de 2 trabalhadores, em termos globais. A seguir apresentam-se, em termos percentuais, alguns indicadores:

Gráfico 90 - Distribuição das entradas e saídas por serviço

Taxa de admissão	**2,96%**
Taxa de saídas	4,14%
Taxa de cobertura	71,43%
Taxa de rotação *(turnover)*	92,33%

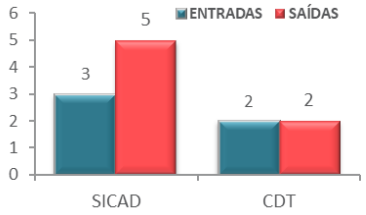
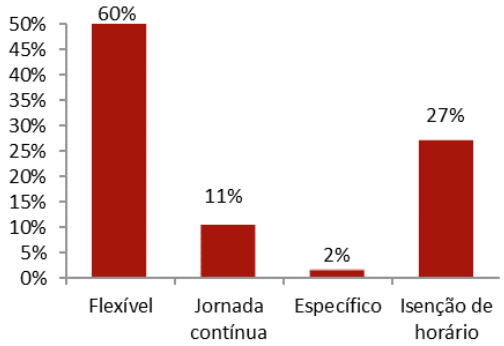


Gráfico 91 - Distribuição dos efetivos por modalidade de horário (N=169)



O horário de trabalho mais praticado é o flexível (60%), que corresponde a 102 efetivos, embora sejam praticados outros tipos de horário, conforme se pode verificar no gráfico ao lado.

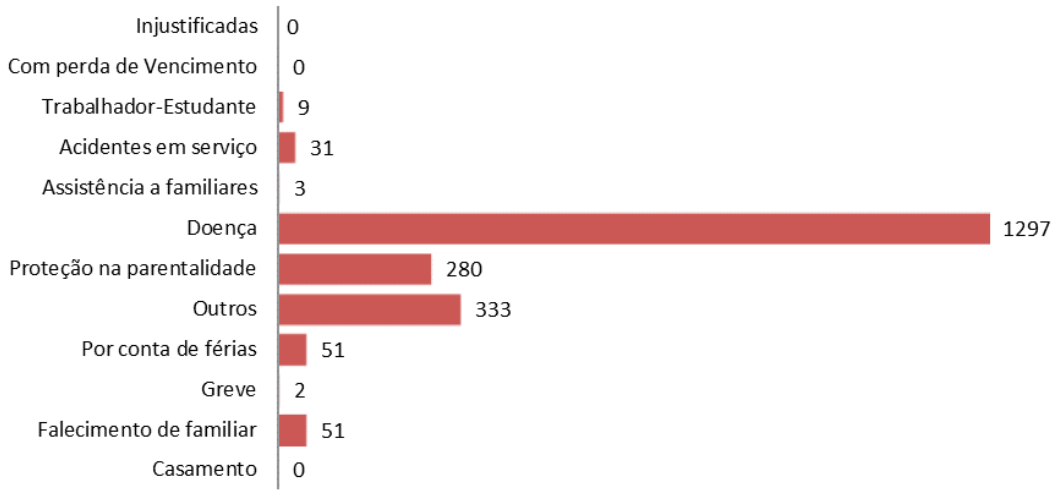
A modalidade de jornada contínua para assistência a menores foi praticada por 11% dos efetivos, dos quais 10 são mulheres e 9 homens.

Na modalidade de isenção de horário, incluem-se os dirigentes e os membros das CDT (presidentes e vogais).

Relativamente ao período normal de trabalho (PNT), a maioria dos efetivos detém horário completo de 35 horas semanais.

O absentismo constata-se pelo somatório dos dias completos de ausência de todos os efetivos, excluindo-se as faltas.

Gráfico 92 - Distribuição dos dias de ausências ao trabalho por motivo N=2057



Em 2022 registaram-se 2057 dias de ausências, a que corresponde uma taxa de absentismo na ordem dos 5,43%, distribuídos pelos vários tipos de ausências, implicando um decréscimo de cerca de 0,42% face a 2021, registado nas ausências por parentalidade, doença, greve e outros (ausências oficiais, eleições locais, doação de sangue).

V. Publicidade Institucional

Durante o ano de 2022, o SICAD não levou a cabo qualquer iniciativa relativamente à publicidade institucional, nos termos do disposto na Lei n.º 95/2015 de 17 de agosto, que estabelece as regras e os deveres de transparência a que ficam sujeitas a realização de campanhas de publicidade institucional do Estado.

VI. Informação Histórica

Informação incluída no RA, para além do QUAR	Organismo
O relatório contém informação histórica maioritariamente com evolução positiva e significativa sobre os resultados das ações desenvolvidas pelo serviço; é usada na autoavaliação e está relacionada com os objetivos do QUAR.	X
O relatório contém informação histórica maioritariamente com evolução claramente positiva sobre os resultados das ações desenvolvidas pelo serviço; é usada na autoavaliação e está relacionada com os objetivos do QUAR.	
O relatório contém informação histórica com evolução positiva sobre os resultados das ações desenvolvidas pelo serviço; é usada na autoavaliação e está relacionada com os objetivos do QUAR.	
O relatório contém informação histórica maioritariamente com evolução positiva, mas moderada, sobre os resultados das ações desenvolvidas pelo serviço; é usada na autoavaliação e está relacionada com os objetivos do QUAR.	
O relatório contém informação histórica com evolução positiva sobre os resultados das ações desenvolvidas pelo serviço; é usada na autoavaliação, mas não está relacionada com os objetivos do QUAR.	
O relatório contém informação histórica com evolução positiva e significativa sobre ações desenvolvidas pelo serviço (não sobre os resultados); é usada na autoavaliação e está relacionada com os objetivos do QUAR.	
O relatório contém informação histórica com evolução positiva (ou sem indicação de evolução) sobre ações desenvolvidas pelo serviço (não sobre os resultados); é usada na autoavaliação e está relacionada com os objetivos do QUAR.	
O relatório contém informação histórica com evolução positiva sobre ações desenvolvidas pelo serviço (não sobre os resultados); é usada na autoavaliação, mas não está relacionada com os objetivos do QUAR.	
O relatório contém informação histórica usada na autoavaliação, mas apenas sobre recursos utilizados pelo serviço (humanos, financeiros, materiais).	
O relatório não contém informação histórica, ou existindo, não é usada na autoavaliação para justificar a evolução positiva nos resultados obtidos pelo serviço.	

VII. Avaliação Final

Conforme apresentado no Capítulo III, o desempenho e operacionalização dos objetivos definidos pelas diferentes UO foi positivo, o que que se traduz igualmente num bom desempenho global do SICAD. Neste sentido, salienta-se ainda a seguinte avaliação qualitativa das principais atividades desenvolvidas e operacionalizadas pelo SICAD no âmbito da sua estratégia global.

Direção de Serviços Planeamento e Intervenção (DPI)

O ano de 2022 sofreu a ação de determinantes específicos, nas vertentes interna e externa, que condicionaram a atividade do serviço. Salienta-se no domínio da gestão interna a adaptação ao cenário pós- pandémico, quer no que se refere à normalização de atividades e intervenções, bem como a diferentes formas de organização do trabalho. No que compete ao enquadramento das políticas e respostas, o ano foi marcado pelo desenho do novo Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2021-2030 (PNARCAD 2021-2030) e do respetivo primeiro Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências - Horizonte 2024 (PARCAD Horizonte 2024). Do que decorre desse delineamento, novas visões e orientações estratégicas foram consagradas, determinando formas diferentes de estruturar a ação junto de *Stakeholders Estratégicos,* no que se refere à concretização das atividades de produção de Conhecimento, de promoção da Qualidade das intervenções, e no desenvolvimento das respostas para os cidadãos com CAD que se ajustem às suas especificidades e necessidades biopsicossociais.

Salientam-se assim, no âmbito da promoção da Qualidade das respostas, as atividades de produção de Linhas de Orientação, com a finalização do **Manual – Intervenção em Crianças e Jovens com Processos de Promoção e Proteção no âmbito dos Comportamentos Aditivos e das Dependências (CAD)**, bem como a avaliação da implementação das normas – **Modelo de Intervenção em Reinserção** e ainda a manutenção de **atividades de avaliação sistemática das intervenções, com particular ênfase no Programa Eu & os Outros.** Ainda neste âmbito, finalizou-se a **investigação no âmbito da mediação social**, tendo os resultados deste trabalho sido apresentado em *fora* nacional e internacionalmente.

Em 2022, foi ainda necessário prosseguir o trabalho de **produção e atualização de *Recomendações para a Intervenção com Cidadãos com Comportamentos Aditivos e Dependências inseridos em Programas Assistenciais: Unidades de Tratamento Residencial*** que

visaram o apoio às entidades que operam no terreno, facilitando a compatibilização da especificidade da intervenção em CAD com a nova realidade socio sanitária determinada pela pandemia, desenvolvidas num quadro de articulação com outras entidades, públicas e privadas.

A DPI manteve em operação e continuou a assegurar o reforço do apoio aos cidadãos através da **Linha Vida**, solidificando esta resposta à população com CAD e seus envolventes, através de respostas personalizadas, anónimas e confidenciais, a situações de procura de tratamento.

Manteve-se e reforçou-se o investimento no desenvolvimento e consolidação de parcerias com *SH* Estratégicos, públicos e privados em diferentes contextos, destacando-se a continuidade das iniciativas centradas nas intervenções em CAD em **contexto laboral**, traduzindo-se no apoio técnico à sua criação e desenvolvimento, através de **atividades de supervisão e consultadoria permanente.** A **área da prevenção continuou a ser alvo de forte investimento**, tendo a orientação dos esforços neste domínio visado sobretudo o **desenvolvimento e capacitação da aplicação e avaliação de diferentes programas e iniciativas, como foi exemplo o Programa Eu & os Outros, que viu em 2022 novos e inovadores desenvolvimentos**, nomeadamente a **Narrativa Digital deste Programa**, através da produção de um **Manual de Apoio ao Aplicado**r e uma ***Landing Page*** dedicada à **temática das dependências sem substância e Uso Problemático da Internet, com especial incidência na cibersegurança, num trabalho conjunto com o Centro Internet Segura.**

Resultou do investimento na maior consolidação das redes com *SH* Estratégicos em 2022, o **reforço da colaboração com os Programas Prioritários da DGS**, pela continuidade da participação na **Comissão de Acompanhamento do Programa de Troca de Seringas**; deverá ser ainda mencionado o **protocolo entre SICAD e DGS – Programa Nacional da Tuberculose**, no que se refere à norma para rastreio e deteção precoce de TB em cidadãos que utilizam os serviços de tratamento ou as estruturas e programas de RRMD, o que determinou por parte da DPI a criação de mecanismos de avaliação da implementação desta norma junto dos serviços do terreno. No âmbito das populações socialmente mais vulneráveis, a DPI manteve a sua **articulação e participação na ENIPSSA**, quer ao nível dos órgãos de gestão da Estratégia, quer ao nível da dinamização de GT no âmbito do cruzamento desta problemática com os CAD. No ano de 2022, e na sequência de iniciativa lançada no ano transato, entrou em funcionamento o **Programa de Consumo Vigiado**, em **instalação amovível na cidade do Porto**, à luz de protocolo estabelecido entre a o SICAD, a CMP, a ARS Norte, IP, o ISS, IP e o consórcio promotor.

Foi ainda dada continuidade à ação em 2022 do **Grupo de Trabalho no âmbito da promoção do uso responsável do medicamento**, em que participam representantes das diferentes entidades envolvidas nesta problemática.

No que diz respeito ao **desenvolvimento e gestão da medida estruturante PORI**, verificou-se em 2022 forte atividade de gestão dos ciclos da intervenção através do apoio técnico e financeiro a projetos nos territórios identificados prioritários, que se caraterizou pela abertura de procedimentos concursais para territórios prioritários, mantendo-se em concomitância as atividades habituais de acompanhamento e monitorização dos projetos. Refira-se o incremento no nível de desempenho e de eficiência evidenciado neste domínio, pela construção de um novo módulo, o qual se desenvolveu em 2022 em ambiente de qualidade, estando prevista a sua entrada em produção brevemente.

A **gestão dos Contratos de Convenção** com as 54 entidades privadas que operam no âmbito do tratamento dos CAD implicou em 2022 e de forma não dissemelhante de anos anteriores, representa uma das atribuições da DPI. Neste contexto, a plena operação da **PCAD – Plataforma de Gestão de entidades Convencionadas** da responsabilidade operacional da EMSI, o que não eximiu esta unidade orgânica de participar nos ajustes e correções a este instrumento.

No decorrer de 2022 foi iniciado pelo SICAD, em articulação com todos os parceiros envolvidos no circuito, o projeto para o desenvolvimento de uma **plataforma que assegure a gestão do circuito de cloridrato de metadona (G·MET)**, que será apresentado a concurso publico internacional para a construção da aplicação, em 2023.

Em 2022 desenvolveu-se a coordenação, o acompanhamento e a participação em projetos internacionais por parte desta UO, nomeadamente para a **implementação das iniciativas FAR SEAS e DEEP SEAS.** Em 2022 e neste âmbito, na sequência da aprovação no ano anterior do ***AlHaMBRA Project*****,** salienta-se a nível dos trabalhos internacionais referentes ao uso nocivo de álcool, a **Conferencia Final do *AlHaMBRA Project***, evento satélite da **conferência *Lisbon Addictions 2022*****, coordenada por esta UO.**

De acordo com as suas atribuições e competências, a DPI realizou ainda todas as iniciativas e atividades atinentes ao desenvolvimento, monitorização e produção dos instrumentos de gestão do serviço, de acordo com os procedimentos e dentro dos prazos previstos para o efeito.

Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI)

A DEI deu continuidade à produção e transferência da informação e do conhecimento, procurou estar atenta à mobilidade do fenómeno e garantrir respostas atempadas, como o atesta diversidade dos produtos, de referência e qualidade, disponibilizados no contexto nacional e internacional, dirigidos a destinatátios com níveis diversos de conhecimento e literacia em CAD - relatórios científicos, dossiers temáticos, comunicações, infografias, etc.

A produção de informação e conhecimento sobre CAD constituiu um desafio permanente, com o reforço da participação em grupos de trabalho/redes nacionais e internacionais e, com a necessária grande rapidez e diversificação na transmissão do conhecimento produzido.

No curso das transformações na forma de Informar e Comunicar a que temos assistido ao longo dos últimos anos, com um aumento do digital em detrimento de suportes físicos, a situação pandémica manteve a premência e o reforço desta tendência. No que respeita à DIC, novas plataformas, novos suportes e novos produtos foram adotados para conseguir continuar a fazer chegar a mensagem do SICAD a um leque cada vez mais alargado e diversificado de públicos-alvo.

Informar os decisores e técnicos, comunicar de forma simplificada e acessivel ao cidadão comum, concorrendo para a literacia em CAD, foram os grandes propósitos de 2022. Destacamos a emissão dos 13 episódios da rubrica “Risco e Prevenção”, produto da colaboração entre o SICAD, a RTP3 e a Antena1, que foi para o ar em 2022.

A comunicação com os trabalhadores foi reforçada mantendo o foco na promoção na coesão organizacional.

A área dos eventos presenciais foi parcialmente reativada, ainda que tenham persistido algumas restrições impostas pela pandemia.

Conseguimos excelentes resultados e colocamos o SICAD na Agenda, com reconhecimento, com o esforço e a qualidade dos trabalhadores que no dia a dia se empenharam neste propósito.

Quanto à área da formação o formato virtual manteve-se, tendo facilitado o acesso ao conhecimento por parte de um leque alargado de profisionais, que de outro modo, por razões geográficas e de mobilidade, não teriam tido possibilidades de aceder.

O SICAD manteve a dinamica formativa, com os recursos disponiveis, cada vez mais reconhecida do ponto de vista da prestação de um seerrviço especializado de qualidade, como comprova o processo de avaliação implementado – no final da formação e passados uns meses. A melhoria continua das respostas e intervenções é propósito da formação desenvolvida.

Por via da dinamização das Subcomissões de áreas transversais "Investigação e Informação" e "Comunicação, Informação e Formação", sob a responsabilidade desta Direção de Serviços, foi dado apoio à Estrutura de Coordenação Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool. Igualmente foi elaborada uma proposta de definição das Metas e Indicadores do Plano Nacional e assegurada a redação final do Plano de Ação. Foram ainda elaborados os relatórios da descrição da execução das ações em 2022, processo dinamizado pelas coordenadoras das respetivas Subcomissões em articulação com os parceiros que a integram, assim como a coordenação do Relatório Anual "Descritivo de Respostas e Intervenções.

Deste ano de 2022 destacam-se, mais uma vez, as "pessoas", os trabalhadores. Grande resiliência, capacidade de superação inequivoca, num contexto que se manteve incerto e inseguro, onde foi possivel garantir e manter o sentido de responsabilidade e serviço público, com uma dinâmica pautada pela transparência, confiança, abertura e disponibilidade para novos compromissos, e sempre muito focada nos resultados a atingir.

Um agradecimento a todos.

Divisão de Relações Internacionais (DRI)

As atividades desenvolvidas pela DRI, continuam a refletir três vertentes fundamentais de intervenção: o cumprimento dos compromissos internacionais; a representação nacional em diversas instâncias europeias, internacionais e regionais; o desenvolvimento de relações de cooperação e a divulgação da política portuguesa em matéria de CAD.

O ano de 2022 ainda foi marcado pelo impacto da pandemia da COVID-19, com a manutenção de algumas medidas restritivas à mobilidade entre países o que obrigou à realização de diversas reuniões e eventos internacionais em formato virtual e teve um impacto direto nalgumas atividades da DRI, como sejam as visitas de delegações estrangeiras e os intercâmbios com outros países, ainda muito inferiores aos anos pré-pandemia.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas pela DRI, no corrente ano, assumiram particular relevo e visibilidade internacional a 18ª Conferência Ministerial do Grupo Pompidou que marcou o encerramento da Presidência Portuguesa do Grupo Pompidou do Conselho da Europa e a realização da 4ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências, que se tornou o maior evento internacional na área das adições.

Durante o ano de 2022 a DRI desenvolveu atividades que contribuíram para 5 Oop e os 14 indicadores atribuídos à Divisão foram atingidos, o que corresponde a uma **taxa global de execução de 100%**, concluindo-se que o resultado global de execução da DRI foi muito positivo.

Divisão de Gestão de Recursos (DGR)

A DGR desenvolve as atividades inerentes ao processo de gestão de recursos humanos, desde os recrutamentos, contratação, processamento de vencimentos, assiduidade e todos os assuntos inerentes à relação trabalhador/SICAD. Concorrendo com a excelência que se pretende imprimir à gestão dos Recursos Humanos, a preparação, execução e gestão criteriosa do orçamento do SICAD é uma das ações mais relevantes desta Divisão, sendo que as atividades inerentes ao processo de gestão de recursos financeiros vão desde o seu planeamento até à sua execução, de forma a assegurar a atividade do SICAD ao nível ambicionado.

Para além destes indicadores propostos, a DGR desenvolveu mais 1 não previsto em resultado da Auditoria aos mecanismos de controlo interno dos serviços centrais da administração direta do estado e organismos da administração indireta do estado do Ministério da Saúde, levada a cabo pela IGAS, para a qual DGR foi solicitada a responder.

Deste modo, atendendo a que 2022 foi um ano de grandes desafios resultantes do enorme aumento da inflação, em termos laborais pode concluir-se que esta Divisão dispõe de uma equipa competente, dinâmica e prontamente adaptável às mudanças. Acresce, ainda, o empenho desta equipa para o cumprimento dos objetivos definidos, de forma eficaz e eficiente, considerando o largo volume de trabalho que é desenvolvido nesta Divisão e o número insuficiente de trabalhadores de que dispõe.

Em 2022 as maiores dificuldades prenderam-se com três factos fundamentais:

- o atraso nas respostas aos pedidos de autorização para assunção de compromissos plurianuais efetuados ao Ministério das Finanças, impediu a execução de algumas aquisições de serviços, bem como o lançamento de procedimentos concursais previstos para o ano de 2021 para financiamento dos projetos PORI;
- o enorme aumento da inflação que levou a um inesperado agravamento de preços da eletricidade, água, gás e papel;
- e, finalmente, o do largo volume de trabalho que é desenvolvido nesta Divisão, considerando o número insuficiente de profissionais que a equipa dispõe. Espera-se que, no próximo ano, seja possível aumentar a equipa, de forma a permitir executar todos os objetivos propostos com uma taxa de realização superior à do presente ano.

Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão (EMCAD)

Qualitativamente é possível sistematizar em quatro as grandes áreas de intervenção da EMCAD, a saber:

Monitorização e Avaliação	da atividade e intervenção desenvolvida na área da Dissuasão, da qual resultaram importantes documentos de gestão e avaliação.
Orientação e Harmonização	da atividade das CDT, ao nível das abordagens, da utilização do SGIP e do respetivo registo informático da intervenção desenvolvida.
Promoção e Otimização	da qualidade das intervenções e dos recursos disponíveis à aplicação da Lei nº30/2000 e à dissuasão do consumo de SPA.
Articulação e Cooperação	institucional, com os principais parceiros estratégicos em Dissuasão, através do estabelecimento e dinamização dos circuitos com as estruturas nacionais e interlocutores locais.

Em termos globais e após dois difíceis anos, atípicos na sua essência e no que dela foi possível extrair, assiste-se ao retomar da atividade dissuasora quase na sua plenitude.

Da avaliação global à atividade anual das CDT, observa-se um **expressivo crescimento na instauração de processos** de +24% (+1.694) e um aumento em 25% das ocorrências por consumo (+1.736) comparativamente com o ano pandémico anterior.

A **canábis mantém-se como a substância psicoativa (SPA) predominante** entre as SPA que dão origem a mais processos de contraordenação (71%), verificando-se um crescimento expressivo nos processos por anfetaminas (+225%). Também um **crescimento considerável** é possível observar, **no número de indiciados entre os 16-19 ano**s (+45%) e os **25-29 anos** (+40%), cuja razão poderá ser atribuída ao retomar de uma maior exposição na via e locais públicos, favorecida pelo abrandamento das limitações socio sanitárias.

A **capacidade decisória aumenta significativamente** em 65% e, consequentemente, assiste-se a uma **diminuição da pendência processual**, situada em -38%. O **número de decisões proferidas aumenta** em 54% face a 2021 (6.639), com uma **predominância das decisões** do tipo suspensivo (82%; 5.604). Regista-se um predomínio do recurso à **suspensão provisória do processo** aplicada aos indiciados classificados como **não toxicodependentes** (+7% do que em 2021), e à aplicação de sanções pecuniárias (54%).

Com o restituir da atividade dos serviços, os **valores da caracterização do perfil de consumo** (81%) **sobem relativamente ao ano anterior**, igualando-se aos valores atingidos antes da pandemia (80% em 2019). Este nível, observa-se a tendência de sempre, o **predomínio do número de indiciados não toxicodependentes** (73%) **sobre os dependentes** (8%).

O rastreio à **avaliação de risco cresce significativamente** com mais avaliações efetuadas (+2.199), representando +87% de avaliações de risco comparativamente ao ano passado. Destacam-se as situações de risco moderado (55%) como maioria entre os indiciados avaliados e um aumento (+2%) das situações de uso nocivo. Os valores do alto risco baixam em 4% comparativamente ao ano anterior.

As **referenciações para estruturas de tratamento à dependência** (96%) registaram um **ligeiro decréscimo** (98% encaminhados no ano passado), detetando-se uma maior incidência para as situações de redireccionamento à manutenção de tratamento (58%). Mais de metade dos não toxicodependentes avaliados, em situação de risco moderado e baixo risco, foram encaminhados para estruturas de apoio, com 92% dos casos relacionados com respostas ao nível dos consumos de substâncias psicoativas.

De salientar ainda, o investimento das CDT no desenvolvimento de uma abordagem preventiva junto dos indiciados, traduzindo-se esta aposta num exponencial aumento das ações psicoeducacionais.

O desfecho de 2022 veio confirmar as expetativas otimistas deixadas pelo reporte semestral, com o restabelecimento da normal atividade dissuasora enquanto forte e esperançosa tendência.

Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (EMSI)

Em 2022, a EMSI deu continuidade ao desenvolvimento de novas soluções desmaterializadas que permitem a interoperabilidade entre os sistemas internos e externos como os que são da responsabilidade da SPMS (SCLINICO, PEM, RSE) ou da AMA (Gateway de SMS integração da utilização da Chave Móvel Digital (CMD) e Cartão do Cidadão).

Foi efetuada uma administração eficiente de recursos e sistemas que aliada a uma resolução atempada de incidentes e à disponibilização de novas ferramentas, permitindo aos utilizadores melhorias nos processos de trabalho.

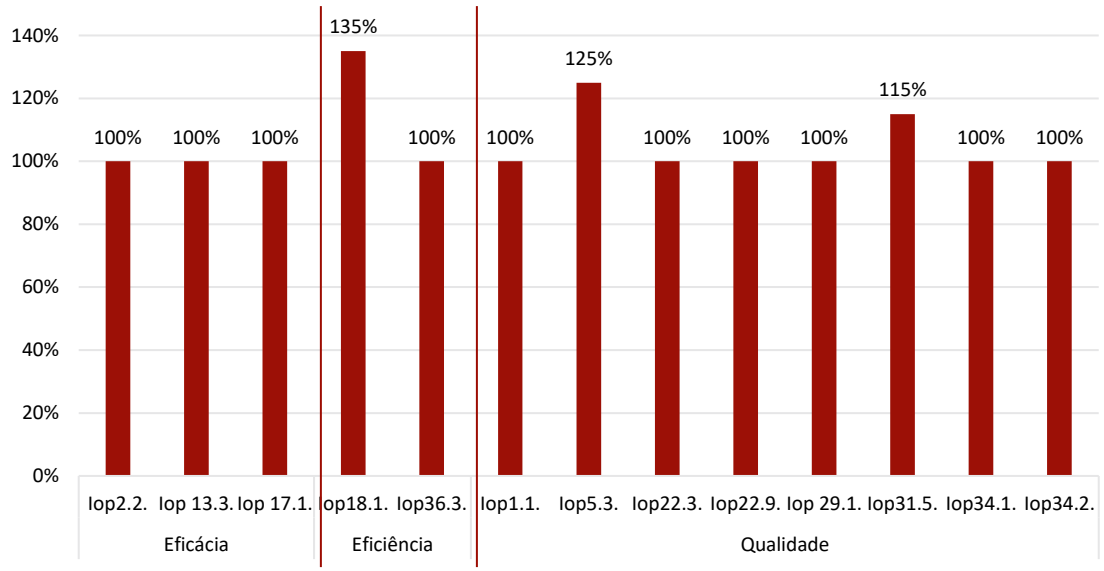
10.3 Avaliação Final Global

O SICAD no âmbito do Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública, inscreveu no **QUAR de 2022** 11 objetivos operacionais que traduzem, de uma forma global, as prioridades da sua atuação, que tem como principal objetivo uma utilização com qualidade dos recursos disponíveis no desenvolvimento das suas atribuições.

Como referido no ponto 2 do capítulo II a avaliação final ponderada do SICAD, situou-se nos 104%, com uma superação dos parâmetros de avaliação de qualidade.

Relativamente a execução dos indicadores, três foram superados e dez foram atingidos.

Gráfico 93 - Resultado QUAR. por Oop



Menção Proposta

Neste quadro de resultados e com base nas orientações do Conselho Coordenador de avaliação dos Serviços (CCAS) e nos termos do disposto no art.º 18º Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, a avaliação do desempenho qualitativo do SICAD enquadra-se no parâmetro **Bom**.

VIII. Balanço PA

Ao nível do **Plano de Atividades** o SICAD obteve uma taxa de realização de 107%. Este valor é resultado da operacionalização de 40 Oop, divididos pelos nos parâmetros de Eficácia Eficiência e Qualidade. As tabelas e gráficos seguintes demonstram o grau de concretização de cada indicador e o nível de desvios.

DPI

Objetivos Operacionais	Indicadores Operacionais	Classificação	Grau de Concretização
Oop2. Promover a avaliação da eficácia das intervenções em CAD, para suporte à decisão	Iop2.1. Relatórios publicados de monitorização e avaliação da implementação das normas e da eficácia das intervenções (n)	100%	**Atingiu**
	Iop2.2. Relatórios de avaliação das intervenções em CAD (n) - **QUAR**	100%	**Atingiu**
Oop4. Fomentar o conhecimento de boas práticas, para apoio à intervenção	Iop4.1. Documentos publicados sobre boas práticas e metodologias de intervenção em CAD (n) - QUAR	135%	**Superou**
Oop5. Reforçar a atividade formativa e outras iniciativas de formação	Iop5.2. Sessões de sensibilização (n)	135%	**Superou**
Oop7. Assegurar o apoio às estruturas de coordenação nos processos de elaboração, a implementação, monitorização e avaliação do PNRCAD 2021-2030 e dos respetivos Planos de Ação	Iop7.2. Relatórios de acompanhamento de execução do Plano de Ação pelas subcomissões(n)	100%	**Atingiu**
Oop 8. Coordenar e monitorizar a implementação do PE 2020-2022	Iop8.1. Acompanhamento da operacionalização do PE 2020-2022 (n)	100%	**Atingiu**
Oop 9. Coordenar a produção, a monitorização e a avaliação dos PA's e respetivos QUAR	Iop9.1. Planeamento, monitorização e avaliação anual do SICAD (n)	100%	**Atingiu**
	Iop9.2. Aplicação dos instrumentos e tratamento da informação recolhida no âmbito da monitorização da execução do Plano de Atividades 2020 (nº de vezes no ano)	100%	**Atingiu**
	Iop9.3. Atualização dos dados de monitorização do Plano de Atividades 2020, disponíveis na Intranet (n.º de vezes no ano)	100%	**Atingiu**
Oop 10. Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD	Iop10.1. Atividades de dinamização dos SH nas diferentes áreas e contextos (n)	135%	**Superou**
Oop 11. Assegurar a participação do SICAD na definição, implementação e avaliação de políticas nacionais conexas aos CAD	Iop11.1. Ações de articulação com o PNS e os Programas Prioritários de Saúde (n)	100%	**Atingiu**
	Iop11.2. Ações na Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária (n)	100%	**Atingiu**

	Iop11.3. Ações na ENIPSSA (n)	125%	**Superou**
	Iop11.4. Ações no âmbito de Conselhos Técnico-científicos (n)	100%	**Atingiu**
	Iop11.5. Ações no âmbito da CS09 do IPQ (n)	135%	**Superou**
	Iop11.6. Grupo de Trabalho SICAD/DICAD no âmbito da PSSA com CAD	100%	**Atingiu**
Oop12 Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias europeias internacionais e regionais	Iop12.3. Assegurar a Presidência das reuniões da FESAT (nº de atas das reuniões)	100%	**Atingiu**
Oop13. Desenvolver relações de cooperação internacional e divulgar a política portuguesa em matéria de Comportamentos Aditivos e Dependências	Iop13.4. Acompanhamento da Implementação do Programa Eu e os Outros em Cabo Verde (nº de atas de reuniões)	100%	**Atingiu**
	Iop13.5. Submissão de uma candidatura à Comissão Europeia no âmbito da continuidade da Joint Action RARHA (n)	100%	**Atingiu**
	Iop13.7. Projeto Deep Seas e FAR SEAS (RARHA 2) – (Developing and Extending Evidence and Practice from the Standard European Alcochol Survey) implementação do Projeto Piloto Regional (Nº de documentos)	100%	**Atingiu**
	Iop13.8. Participação nas atividades do programa COPOLAD III (Nº Ações)	135%	**Superou**
	Iop13.9. Conferência disseminação final Alhambra Project	100%	**Atingiu**
Oop14. Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Droga e a Toxicodependência (REITOX)	Iop14.1. Relatório da informação reportada ao OEDT – Workbooks e Tabelas (n)	100%	**Atingiu**
Oop16. Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científicas e as melhores práticas identificadas	Iop16.1. Linhas de Orientação Técnicas e Normativas (n)	100%	**Atingiu**
	Iop16.2. Recomendações para respostas em CAD (n)	135%	**Superou**
	Iop16.3 Instrumentos de acompanhamento da implementação das LO (n)	100%	**Atingiu**
	Iop16.4. Protocolos de intervenção especializada, ancorados em evidência e Boas práticas (n)	125%	**Superou**
Oop18. Promover a cultura de registo das intervenções em CAD	Iop18.1. Projetos PORI com indicadores inseridos (%) **QUAR**	135%	**Superou**
	Iop18.2. Grau de preenchimento dos campos fundamentais no SIM (%)	100%	**Atingiu**
Oop22. Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções em CAD, em contextos específicos	Iop22.1. Ações de acompanhamento, supervisão de projetos e/ou prestação de serviços de consultadoria no âmbito da intervenção em CAD (n)	135%	**Superou**
	Iop22.2 Programas de suporte técnico e/ou financeiro para o desenvolvimento de intervenções, de acordo com as necessidades diagnosticadas (n)	88%	**Não Atingiu**

	Iop22.3. Projetos financiados avaliados (n) - **QUAR**	100%	**Atingiu**
	Iop22.4. Respostas às solicitações decorrentes da gestão dos contratos de convenção com as entidades privadas que operam no âmbito do tratamento dos CAD (%)	100%	**Atingiu**
	Iop22.5. Respostas solicitadas à monitorização dos circuitos e procedimentos implementados relativos ao cloridrato de metadona (%)	100%	**Atingiu**
	Iop22.6. Resposta a pedidos de informação do serviço Linha Vida (%)	100%	**Atingiu**
	Iop22.9. Avaliação do Grau de Satisfação dos SH com os serviços prestados (n) **QUAR**	100%	**Atingiu**
Oop24. Potenciar a articulação com SH estratégicos	Iop24.1. Redes de articulação implementadas entre parceiros com respostas em CAD (n)	100%	**Atingiu**
	Iop24.2 Novos circuitos de comunicação implementados com SH estratégicos (n)	100%	**Atingiu**
Oop25. Fomentar o envolvimento, a cooperação e a capacitação dos SH no âmbito das respostas em saúde	Iop25.1. Eventos FNAS, em que participam, pelo menos, 15% dos Membros (n)	125%	**Superou**
	Iop25.2. Atividades no âmbito do Programa de Troca de Seringas "Diz não a uma seringa em segunda mão" (%)	100%	**Atingiu**
	Iop25.3. Atividades no âmbito de Grupos de Trabalho para produção de documentos orientadores em CAD (n)	135%	**Superou**
	Iop25.4. Atividades no âmbito do processo de criação do Fórum Nacional para Jogo (n)	135%	**Superou**

DMI

Objetivos Operacionais	Indicadores Operacionais	Classificação	Grau de Concretização
Oop1. Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD	Iop1.1. Relatórios Anuais Caracterização da Situação Nacional (n) - **QUAR**	100%	**Atingiu**
Oop3. Fortalecer e inovar a transmissão da informação e do conhecimento	Iop3.1. Relatórios de estudos promovidos/desenvolvidos pelo SICAD (n)	100%	**Atingiu**
	Iop3.2. Cadernos Temáticos/Brochuras de estudos/Comunicações e Posters (n)	135%	**Superou**
	Iop3.3. Sinopses estatísticas (n)	100%	**Atingiu**
Oop5. Reforçar a atividade formativa e outras iniciativas de formação	Iop5.1. Atividade formativa dinamizada (n)	125%	**Superou**
	Iop5.3. Encontros de partilha da informação e do conhecimento com SH estratégicos (n) - **QUAR**	125%	**Superou**
	Iop5.4. Taxa de estágios académicos acolhidos (aceites/pedidos)	135%	**Superou**
Oop6. Consolidar a "marca" SICAD	Iop6.1. Publicações digitais e outros produtos comunicacionais (n)	131%	**Superou**
	Iop6.3. Reportes proativos à tutela (%)	125%	**Superou**

Oop7. Assegurar o apoio às estruturas de coordenação nos processos de elaboração, a implementação, monitorização e avaliação do PNRCAD 2021-2030 e dos respetivos Planos de Ação	Iop7.2. Relatórios de acompanhamento de execução do Plano de Ação pelas subcomissões (n)	100%	**Atingiu**
Oop19. Reforçar a capacidade de monitorização dos CAD	Iop19.1. Produtos de novas análises a partir dos reservatórios de dados existentes (n)	100%	**Atingiu**
	Iop19.2. Relatórios anuais com novos indicadores/novas fontes de informação (n)	100%	**Atingiu**
Oop20 . Impulsionar a participação em novos projetos de investigação e assegurar o desenvolvimento dos estudos periódicos tradicionais	Iop20.1. Produtos de novos projetos de investigação (n)	135%	**Superou**
	Iop20.2. Estudos tradicionais com periodicidade assegurada (%)	100%	**Atingiu**
Oop21. Reforçar e inovar a Comunicação externa do SICAD	Iop21.1. Produtos comunicacionais (n)	135%	**Superou**
	Iop21.2. Plataformas comunicacionais (n)	100%	**Atingiu**
	Iop21.3. Ações de assessoria de imprensa (n)	130%	**Superou**
	Iop21.4. Organização e participação em eventos (n)	100%	**Atingiu**
Oop21.a. Conceptualização de referenciais de formação e projetos formativos;	Iop21.a.2. Bolsa de formadores (nº de formadores)	100%	**Atingiu**
Oop22a. Assegurar a elaboração de informação no contexto dos compromissos nacionais e internacionais e outras solicitações	Iop22a.1. Taxa de respostas (%)	100%	**Atingiu**
	Iop22a.2. Recolha e análise de dados para as tabelas estandardizadas (nº de tabelas enviadas à DRI/nº tabelas a enviar à DRIX100)	100%	**Atingiu**
Oop23. Dinamizar as Redes na área da informação e do conhecimento	Iop23.1. Novos projetos em colaboração com parceiros das redes de informação e do conhecimento (n)	100%	**Atingiu**
Oop33. Implementar estratégia de comunicação interna	Iop33.1. Newsletters e outras publicações internas (n)	100%	**Atingiu**
	Iop33.2. Outras iniciativas internas (n)	100%	**Atingiu**
	Iop33.3. Sessões de partilha de informação e de brainstorming (n)	100%	**Atingiu**

DRI

Objetivos Operacionais	Indicadores Operacionais	Classificação	Grau de Concretização
Oop7. Assegurar o apoio às estruturas de coordenação nos processos de elaboração, a implementação, monitorização e avaliação do PNRCAD 2021-2030 e dos respetivos Planos de Ação	Iop7.2. Relatórios de acompanhamento de execução do Plano de Ação pelas subcomissões (n)	100%	**Atingiu**
Oop12 Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias europeias internacionais e regionais	Iop12.1. Relatórios da representação nacional e da participação nas atividades das diversas instâncias da União Europeia, do Conselho da Europa e das Nações Unidas (n)	100%	**Atingiu**
Oop13. Desenvolver relações de cooperação internacional e divulgar a política portuguesa em matéria de Comportamentos Aditivos e Dependências	Iop13.1. Relatório das ações de cooperação internacional e de divulgação da política portuguesa em matéria de CAD (n)	100%	**Atingiu**
	Iop13.3. Relatório da preparação da 4ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências (n) **QUAR**	100%	**Atingiu**
	Iop 13.6. Relatório das visitas de delegações estrangeiras (n)	100%	**Atingiu**
Oop14. Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Droga e a Toxicodependência (REITOX)	Iop14.1. Relatório da informação reportada ao OEDT – Workbooks e Tabelas (n)	100%	**Atingiu**
	Iop14.2. Relatórios da participação nacional nas reuniões semestrais do Conselho da Administração do OEDT e dos responsáveis dos Pontos Focais Nacionais da Rede REITOX do OEDT (n)	100%	**Atingiu**
	Iop14.3. Relatório da participação na Reunião Anual do Mecanismo de Alerta Europeu do OEDT e do Legal and Policy Correspondents da European Legal Database on Drugs (n)	100%	**Atingiu**
	Iop14.4. Submissão ao OEDT do Final Activity Report (no mês)	100%	**Atingiu**
	Iop14.5. Submissão do pedido de Acordo Anual de Subvenção REITOX (no mês)	100%	**Atingiu**
	Iop14.6. Alertas do Mecanismo Europeu das Novas Substâncias Psicoativas divulgados num prazo de 72 horas (%)	100%	**Atingiu**
	Iop14.7. Percentagem de resposta às solicitações no âmbito do European Legal Database on Drugs (%=nº de respostas/nº de solicitações*100)	100%	**Atingiu**
Oop15. Garantir o cumprimento dos compromissos internacionais	Iop15.1. Relatório sobre compromissos internacionais e outras solicitações no âmbito de reporte de informação (n)	100%	**Atingiu**
	Iop15.2. Percentagem de diligências efetuadas para a inclusão de novas substâncias na legislação nacional (nº de diligências/ nº de decisões internacionais*100)	100%	**Atingiu**

DGR

Objetivos Operacionais	Indicadores Operacionais	Classificação	Grau de Concretização
Oop31. Garantir, desenvolver e valorizar os RH	Iop31.1. Planos de Formação do SICAD e CDT e promoção da formação (n)	100%	**Atingiu**
	Iop31.5. Trabalhadores abrangidos por ações de formação (%)	125%	**Superou**
	Iop31.6 Concretização do recrutamento anual (%)	100%	**Atingiu**
OOp 32. Assegurar a motivação e a satisfação do Capital Humano	Iop32.2. Prémios de Incentivo para a participação em formação de especialização em CAD (Nº de Trabalhadores Abrangidos)	100%	**Atingiu**
Oop34. Implementar medidas facilitadoras de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal (n)	Iop34.1. Medidas relacionadas com o teletrabalho (n) - **QUAR**	100%	**Atingiu**
	Iop34.2. Medidas relacionadas com a promoção da saúde (n) - **QUAR**	100%	**Atingiu**
OOp36 Planear e gerir os recursos financeiros, numa perspetiva de otimização e prestação de contas	Iop36.1. Instrumentos de monitorização da execução do orçamento (n)	100%	**Atingiu**
	Iop36.2. Preparação, elaboração e apresentação do Orçamento do SICAD para 2021 (tempo de execução das tarefas prazo máximo de dias)	100%	**Atingiu**
	Iop36.3. Pagamentos em atraso há mais de 90 dias (€) **QUAR**	100%	**Atingiu**
	Iop36.5. Conta de Gerência de 2019 (antecipação, em n.º dias úteis, relativamente ao prazo legalmente determinado: 30.Abril)	125%	**Superou**
	Iop36.6. Reportes regulares à DGO, ACSS e SGMS (n)	100%	**Atingiu**
	Iop36.9.Assegurar o registo e a atualização das plataformas dos sistemas de informação (tempo de execução das tarefas num prazo máximo de dias úteis)	105%	**Superou**
Oop37. Planear e gerir os recursos patrimoniais, promovendo proteção do meio ambiente e melhoria de qualidade de vida das pessoas	Iop37.1. Procedimentos de aquisição concorrentes para a sustentatbilidade energética e ambiental (n)	135%	**Superou**
	Iop37.2. Promover a eficiência energética conforme determinação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 67/2012: Redução dos Consumos energéticos anuais, per capita (%)	20%	**Não Atingiu**
	Iop37.5. Plano de Eficiência ECO.AP 2030 (tempo de execução das tarefas prazo máximo de dias úteis)	100%	**Atingiu**
Oop38. Planear e gerir os recursos materiais.	Iop38.1. Plano Anual de Compras (n)	100%	**Atingiu**

EMCAD

Objetivos Operacionais	Indicadores Operacionais	Classificação	Grau de Concretização
Oop2. Promover a avaliação da eficácia das intervenções em CAD, para suporte à decisão	Iop2.2. Relatórios de avaliação das intervenções em CAD (n) - **QUAR**	100%	**Atingiu**
Oop7. Assegurar o apoio às estruturas de coordenação nos processos de	Iop7.2. Relatórios de acompanhamento de execução do Plano de Ação pelas subcomissões (n)	100%	**Atingiu**

elaboração, a implementação, monitorização e avaliação do PNRCAD 2021-2030 e dos respetivos Planos de Ação			
Oop 10. Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD	Iop10.2. Ações desenvolvidas com SH no âmbito da intervenção em dissuasão (n)	100%	**Atingiu**
Oop14. Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Droga e a Toxicodependência (REITOX)	Iop14.1. Relatório da informação reportada ao OEDT – Workbooks e Tabelas (n)	100%	**Atingiu**
Oop16. Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científicas e as melhores práticas identificadas	Iop16.4. Protocolos de intervenção especializada, ancorados em evidência e Boas práticas (n)	125%	**Superou**
	Iop16.5. Documentos de avaliação da eficácia da intervenção das CDT (n)	100%	**Atingiu**
	Iop16.6. Medidas Inovadoras implentadas em Dissuasão (n)	100%	**Atingiu**
Oop17. Assegurar o alinhamento e a equidade nas intervenções	Iop17.1. Orientações de procedimento para a harmonização do funcionamento das CTD (n) - **QUAR**	100%	**Atingiu**
	Iop17.2. Ações de orientação e supervisão da intervenção em dissuasão com vista à harmonização das práticas entre CDT (n)	100%	**Atingiu**
	Iop17.4. Ações que potenciem a gestão e planeamento da atividade das CDT, enquanto unidades promotoras da redução dos comportamentos aditivos e das dependências (n)	100%	**Atingiu**
	Iop17.5. Relatórios de monitorização semestral da atividade das CDT (n)	100%	**Atingiu**
	Iop17.6. Relatório da avaliação da intervenção em Dissuasão, funcionamento e atividade das CDT (n)	100%	**Atingiu**
	Iop17.7 . Respostas de apoio à atividade das CDT contribuindo para a melhoria das intervenções na operacionalização da Lei (% = nº respostas em tempo útil/nº de solicitações)	125%	**Superou**
	Iop17.8. Respostas de helpdesk às 22 CDT, por forma a garantir a manutenção de uma correta utilização do Sistema de Gestão e Informação Processual (SGIP) (% = nº respostas em tempo útil/nº de solicitações)	125%	**Superou**
	Iop17.9. Grau de execução do apoio técnico-administrativo no cumprindo do disposto nos n.ºs 5 e 6 da Portaria n.º 604/2001, de 12 de junho, relativo aos processos de contraordenação (%)	125%	**Superou**
	Iop17.10. Produtos enviados às CDT com o tratamento da informação extraída via SGIP, via Sistema de Monitorização Semestral e respetiva tradução gráfica, para reporte interno e externo da atividade das CDT (n)	100%	**Atingiu**

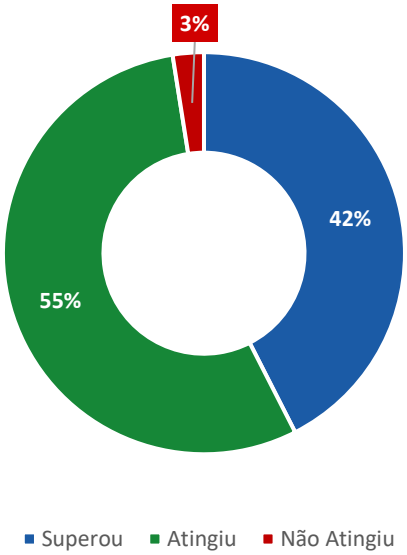
	Iop17.11. Produtos que promovam eficiência, garantindo a acessibilidade e simplificação dos processos (n)	100%	Atingiu
Oop18. Promover a cultura de registo das intervenções em CAD	Iop18.3. Grau de preenchimento dos campos fundamentais no SGIP (%)	135%	Superou
	Iop18.4 Relatórios de monitorização dos indicadores fundamentais de registo para a otimização da qualidade dos dados e da eficiência no processamento da informação (n)	125%	Superou
	Iop18.7 Orientações técnicas para uma harmoniosa utilização da base dados SGIP (n)	100%	Atingiu
Oop24. Potenciar a articulação com SH estratégicos	Iop.24.2 Novos circuitos de comunicação implementados com SH estratégicos (n)	100%	Atingiu
	Iop24.3. Relatórios de monitorização dos circuitos de comunicação com os principais stakeholders estratégicos (n)	100%	Atingiu

EMSI

Objetivos Operacionais	Indicadores Operacionais	Classificação	Grau de Concretização
Oop26. Implementar soluções que permitam a desmaterialização e monitorização	Iop26.1. Análise e implementação gestão documental (data/ meses)	100%	Atingiu
	Iop26.2. Análise e implementação processos desmaterializados no SIPAFS (data/ meses)	120%	Superou
	Iop26.3. Análise e implementação novo circuito Metadona (data/ meses)	135%	Superou
Oop27. Reestruturar a Arquitetura das aplicações de negócio	Iop27.1. Análise e implementação da nova Arquitetura (SIM e SGIP) (data/ meses)	100%	Atingiu
	Iop27.2. Implementação do módulo de inscrição pública nos CAD	100%	Atingiu
Oop28. Planear e gerir os recursos informáticos (n)	Iop.28.3. Disaster recovery implementado (data/memese)	125%	Superou
	Iop28.4. Pedidos helpdesk fechados (%)	100%	Atingiu
	Iop28.5. Administrar e manter os sistemas de informação de utilização interna, as aplicações documentais, recursos humanos, financeira e outras, com um downtime inferior a (nº de horas)	100%	Atingiu
Oop29. Promover a interoperabilidade de sistemas do ecossistema Saúde (SPMS)	Iop29.1. Integrações realizadas com aplicações da Saúde (n) - **QUAR**	100%	Atingiu
Oop30. Integrar com aplicações transversais AP	Iop30.1. Nº de integrações com CMD (n)	100%	Atingiu
	Iop30.2. Integrações com Gateway SMS (iAP) (n)	100%	Atingiu
Oop35. Disponibilizar um catálogo de soluções inovadoras	Iop35.1. Novas funcionalidades / aplicações disponibilizadas (n)	100%	Atingiu

Ao nível dos Objetivos Operacionais podemos observar que o desempenho do SICAD ao longo do ano de 2022 foi globalmente positivo, tendo obtido uma taxa de execução de 107% e um grau de concretização muito positivo representado por um resultado de 97% no alcance das metas definidas (42% forma superados e 55% Atingidos). Relativamente aos objetivos não alcançados destacamos que o Oop 37 têm uma taxa de realização igual ou superior a 85%.

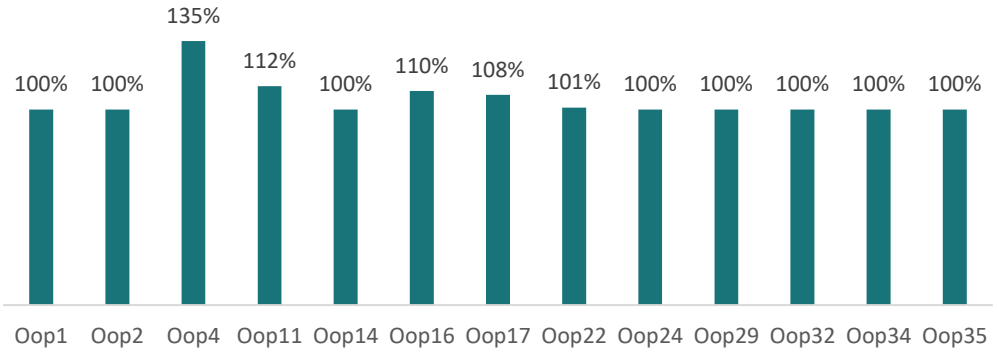
Gráfico 94 – Execução dos Objetivos Operacionais



Observando as taxas de realização dos parâmetros de Qualidade Eficiência e Eficácia podemos verificar que:

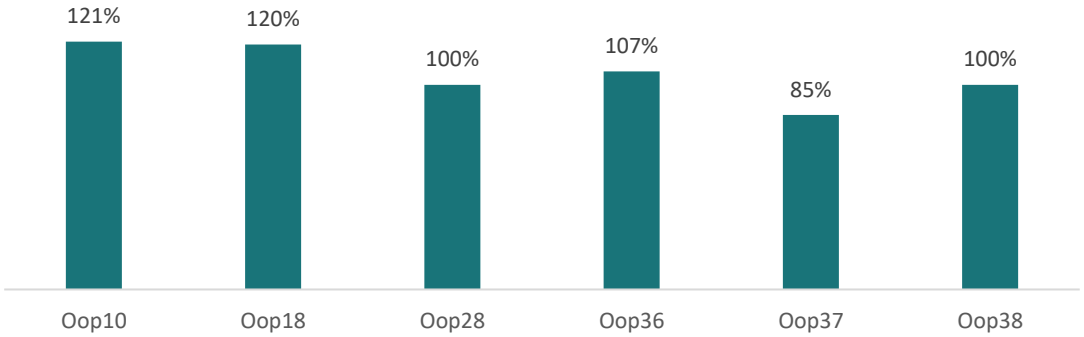
No parâmetro **qualidade** a taxa de realização foi de 105% e o grau de concretização foi positivo tendo sido superados 5 Oop e atingidos 15.

Gráfico 91 – Resultado PA por parâmetro Qualidade



No parâmetro **Eficiência** a taxa de realização foi de 105% e o grau de concretização foi positivo tendo sido superados 3 Oop e atingidos 2 e 1 não atingido. Relativamente ao Oop não atingido realçamos a taxa de realização que é de 85% .

Gráfico 95 - Resultado PA parâmetro Eficiência



No parâmetro **Eficácia** a taxa de realização foi de 108% e o grau de concretização foi positivo tendo sido superados 9 Oop e atingidos 11.

Gráfico 93 - Resultado PA parâmetro Eficácia

IX. QUAR que acompanha o RA

ANO: 2022	
Ministério da Saúde	
NOME DO ORGANISMO	Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
MISSÃO DO ORGANISMO	Promoção da redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	
OE 1	Disponibilizar evidência para a decisão, para a intervenção e para uma cidadania esclarecida
OE 2	Afirmar o valor do SICAD nas políticas nacionais
OE 3	Garantir o posicionamento de Portugal no contexto internacional
OE 4	Reforçar a Qualidade da intervenção em CAD
OE 5	Potenciar a eficiência e inovação na produção e divulgação da informação e do conhecimento
OE 6	Intensificar os mecanismos de articulação e cooperação com os parceiros
OE 7	Promover a governação integrada dos Sistemas de Informação do SICAD
OE 8	Promover a coesão e o desenvolvimento organizacional
OE 9	Traduzir processos inovadores em soluções tecnológicas
OE 10	Assegurar a sustentabilidade económica e financeira

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

INDICADORES		2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
EFICÁCIA														15,0%
Oop2. Promover a avaliação da eficácia das intervenções em CAD, para suporte à decisão R														50,0%
Iop2.2.	Relatórios de avaliação das intervenções em CAD (n)	3	3	3	3	3	3	0	4	100%	Dez/22	3	100%	Atingiu
OOp13: Desenvolver relações de cooperação internacional e divulgar a política portuguesa em matéria de Comportamentos Aditivos e Dependências														20,0%
Iop 13.3.	Relatório sobre a 4ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências (n)	NA	NA	NA	1	1	1	0	1	100%	Dez/22	1	100%	Atingiu
Oop17. Assegurar o alinhamento e a equidade nas intervenções														30,0%

Iop17.1.	Orientações de procedimento para a harmonização do funcionamento das CDT (n)	4	5	3	6	2	3	1	5	100%	Dez/22	3	100%	Atingiu
EFICIÊNCIA														10%
Oop18 Promover a cultura de registo das Intervenções em CAD														50%
Iop18.1.	Projetos PORI com indicadores inseridos (%)	NA	NA	NA	80%	81%	85%	5%	91%	100%	Dez/22	100%	135%	Superou
OOp36 Planear e gerir os recursos financeiros, numa perspetiva de otimização e prestação de contas														50%
Iop36.3.	Pagamentos em atraso há mais de 90 dias (€)	NA	NA	NA	NA	NA	0€	0€	0€	100%	Dez/22	0€	100%	Atingiu
QUALIDADE														75%
Oop1. Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD R														10%
Iop1.1.	Relatórios Anuais Caracterização da Situação Nacional (n)	2	2	2	3	2	2	1	4	100%	Dez/22	2	100%	Atingiu
Oop5. Reforçar a atividade formativa e outras iniciativas de formação														5%
Iop5.3.	Encontros de partilha da informação e do conhecimento com SH estratégicos (n)	1	1	1	12	13	10	1	12	100%	Dez/22	12	125%	Superou
Oop22. Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções em CAD, em contextos específicos R														41%
Iop22.3.	Projetos financiados avaliados (n)	85	122	77	76	72	72	3	76	80%	Dez/22	73	100%	Atingiu
Iop22.9.	Avaliação do Grau de Satisfação dos SH com os serviços prestados (n)	NA	NA	NA	1	1	70%	20%	91%	20%	Dez/22	72%	100%	Atingiu
Oop29.Promover a interoperabilidade de sistemas do ecossistema Saúde (SPMS) R														17%
Iop29.1.	Integrações realizadas com aplicações da Saúde (n)	NA	NA	NA	1	1	2	1	4	100%	Dez/22	1	100%	Atingiu
Oop31. Garantir, desenvolver e valorizar os RH R														10%
Iop31.5.	Taxa de participação dos trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação (%)	75%	65%	82%	96%	98%	95%	0%	100%	100%	Dez/22	98%	115%	Superou
Oop34. Implementar medidas facilitadoras de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal R														17%
Iop34.1.	Medidas relacionadas com o teletrabalho (n)	NA	NA	NA	4	2	2	0	3	50%	Dez/22	2	100%	Atingiu
Iop34.2.	Medidas relacionadas com a promoção da saúde (n)	NA	NA	NA	1	2	2	0	3	50%	Dez/22	2	100%	Atingiu

X. Anexos

A) Fichas de Atividades por Unidade Orgânica

B) Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR

C) Objetivos Interinstitucionais 2022_Resultados

D) LOE2021_Artigo 22

a) Fichas de Atividades por Unidade Orgânica

Direção de Serviços Planeamento e Intervenção (DPI)

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro Oop	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE1	Oop2. Promover a avaliação da eficácia das intervenções em CAD, para suporte à decisão	Qualidade	Iop2.1. Relatórios publicados de monitorização e avaliação da implementação das normas e da eficácia das intervenções (n)	Realização	1	1	1	1	1	1	0	2	40%	dez-22	1	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Relatório de Monitorização das Intervenções em Reinserção	1.3
			Iop2.2. Relatórios de avaliação das intervenções em CAD (n) - **QUAR**	Realização	3	3	3	3	3	3	0	4	60%	dez-22	3	100%	Atingiu			Relatório de Avaliação Eu & Outros CNCS Inf. Nº 9/2022/EMCAD - Relatório de Monitorização do Modelo de Intervenção em Dissuasão 2021 (21/12/2022)	1.3
OE1	Oop4. Fomentar o conhecimento de boas práticas, para apoio à intervenção	Qualidade	Iop4.1. Documentos publicados sobre boas práticas e metodologias de intervenção em CAD (n)	Resultado	NA	NA	NA	1	3	3	0	4	100%	dez-22	10	135%	Superou	135%	Superou	Instituto de Sociologia da Universidade do Porto / Meio Laboral Divulgação do estudo "A Intervenção em Reinserção de Pessoas com Comportamentos Aditivos e dependências - Processos e resultados da aplicação do modelo de mediação social e comunitária" através da publicação de artigo na Newsletter Serviço Social na Saúde Mental, n.º 9, Associação dos Profissionais de Serviço Social, 2022. - Newsletter Serviço Social na Saúde Mental, n.º 9, Associação dos Profissionais de Serviço Social, 2022; - Revista Intervenção Social, n.º 57-58, Un. Lusíada, 2021 - Poster no Lisbon Addictions 2022 (3 Sara Carvalho) 4 documentos no âmbito do E&O e 1 no âmbito do FNAS	1.3; 1.4; 1.10
OE1	Oop5. Reforçar a atividade formativa e outras iniciativas de formação	Eficácia	Iop5.2. Sessões de sensibilização (n)	Resultado	100%	100%	111%	9	18	25	5	31	20%	dez-22	37	135%	Superou	129%	Superou	13 - Ações de formação / sensibilização 15 - Sessões no âmbito do meio labora 9 - Formações concretizadas	1.1; 1.8

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro Oop	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE2	Oop7. Assegurar o apoio às estruturas de coordenação nos processos de elaboração, a implementação, monitorização e avaliação do PNRCAD 2021-2030 e dos respetivos Planos de Ação	Eficácia	Iop7.2. Relatórios de acompanhamento de execução do Plano de Ação pelas subcomissões (n)	Resultado	5	5	5	5	5	5	0	6	40%	dez-22	5	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Relatório da subcomissão Prevenção, Redução de Riscos e Minimização de Danos, Tratamento e Reinserção	1.7
OE2	Oop 8. Coordenar e monitorizar a implementação do PE 2020-2022	Eficácia	Iop8.1. Acompanhamento da operacionalização do PE 2020-2022 (n)	Resultado	1	1	1	1	1	1	0	2	100%	dez-22	**1**	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Relatório do PE	4.2
OE2	Oop 9. Coordenar a produção, a monitorização e a avaliação dos PA's e respetivos QUAR	Eficácia	Iop9.1. Planeamento, monitorização e avaliação anual do SICAD (n)	Resultado	4	4	4	5	4	4	1	5	70%	dez-22	**4**	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Plano de Atividades 2021 QUAR 2021 Relatório Intermédio QUAR 2021 Relatório de Atividades 2020	4.2
			Iop9.2. Aplicação dos instrumentos e tratamento da informação recolhida no âmbito da monitorização da execução do Plano de Atividades 2020 (nº de vezes no ano)	Resultado	2	2	2	1	1	2	1	3	25%	dez-22	**2**	100%	Atingiu			Parametrização da plataforma BSC	4.2
			Iop9.3. Atualização dos dados de monitorização do Plano de Atividades 2020, disponíveis na Intranet (n.º de vezes no ano)	Resultado	2	2	2	1	1	1	0	1	5%	dez-22	**1**	100%	Atingiu			Intranet	4.2
OE2	Oop 10. Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD	Eficiência	Iop10.1. Atividades de dinamização dos SH nas diferentes áreas e contextos (n)	Resultado	NA	NA	NA	9	14	18	1	20	60%	dez-22	**25**	135%	Superou	135%	Superou	Atas das reuniões do grupo de trabalho do Jogo, do Medicamento, Eu e os Outros MDN, DRPCD/RAA e CM Odivelas	1.1; 1.3; 1.7; 1.8; 1.9; 1.10

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro Oop	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE2	Oop 11. Assegurar a participação do SICAD na definição, implementação e avaliação de políticas nacionais conexas aos CAD	Qualidade	Iop11.1. Ações de articulação com o PNS e os Programas Prioritários de Saúde (n)	Realização	NA	90%	111%	1	3	8	1	10	10%	dez-22	**9**	100%	**Atingiu**	112%	**Superou**	Programa Nacional para as Hepatites Virais Programa Nacional para as Infeções Sexualmente Transmissíveis e Infeção por VIH Programa Nacional para a Prevenção e controlo do Tabagismo Programa Nacional para a Tuberculose duas reuniões Plano Nacional de Prevenção da Violência no Ciclo de Vida da DGS Articulação no âmbito da Estratégia Nacional de Luta contra o Cancro no âmbito do álcool (participação do SICAD em reunião do WHO	1.7; 1.10
			Iop11.2. Ações na Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária (n)	Realização	NA	NA	NA	6	1	2	0	2	30%	dez-22	**2**	100%	**Atingiu**			Relatório	1.7; 1.10
			Iop11.3. Ações na ENIPSSA (n)	Realização	NA	NA	1	2	95%	95%	4%	100%	20%	dez-22	**100%**	125%	**Superou**			Participação em 9/9 reuniões solicitadas pela ENIPSSA	1.7; 1.10
			Iop11.4. Ações no âmbito de Conselhos Técnico-científicos (n)	Realização	NA	NA	NA	2	7	7	1	9	10%	dez-22	**6**	100%	**Atingiu**			Atas das reuniões	1.7; 1.10
			Iop11.5. Ações no âmbito da CS09 do IPQ (n)	Realização	NA	NA	NA	3	1	1	0	1	20%	dez-22	**7**	135%	**Superou**			Modelo integrado de cuidados especializados em CAD- Recomendação Tratamento Memorando atividade do GT4 da CS/09 do IPQ	1.7; 1.10
			Iop11.6. Grupo de trabalho SICAD / DICAD no âmbito da PSSA com CAD	Realização	NA	NA	NA	NA	2	3	1	5	10%	dez-22	**2**	100%	**Atingiu**			Memorando Nº 01/2021/DIT, de 2/3/2021 Memorando n.º 02/2021/DIT, de 13/12/2021	0
OE3	Oop12 Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias europeias internacionais e regionais	Eficácia	Iop12.3. Assegurar a Presidência das reuniões da FESAT (nº de atas das reuniões)	Realização	2	2	2	1	1	1	0	1	5%	dez-22	**1**	100%	**Atingiu**	100%	**Atingiu**	Memorandos da Reunião	1.1; 1.7; 1.8

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro Oop	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE3	Oop13. Desenvolver relações de cooperação internacional e divulgar a política portuguesa em matéria de Comportamentos Aditivos e Dependências	Eficácia	Iop13.4. Acompanhamento da Implementação do Programa Eu e os Outros em Cabo Verde (nº de atas de reuniões)	Realização	0	2	2	1	3	2	1	3	10%	dez-22	**1**	100%	**Atingiu**	104%	**Superou**	Memorando da reunião	1.10
			Iop13.5. Coordenação Alhambra Project (n)	Realização	2	2	2	1	2	18	5	24	10%	dez-22	**20**	100%	**Atingiu**			Inception Report Interim Report	1.10
			Iop13.7. Projeto Deep Seas e FAR SEAS (RARHA 2) – (Developing and Extending Evidence and Practice from the Standard European Alcochol Survey) (Nº)**	Realização	NA	NA	1	1	3	8	1	10	20%	dez-22	**8**	100%	**Atingiu**			Workshops Formação	1.10
			Iop13.8. Participação nas atividades do programa COPOLAD III (Nº Ações)	Realização	NA	NA	NA	NA	NA	**3**	1	5	10%	dez-22	**8**	135%	**Superou**			Memorando das reuniões	
			Iop13.9. Conferência disseminação final Alhambra Project	Resultado	NA	NA	NA	NA	NA	**1**	0	1	10%	dez-22	**1**	100%	**Atingiu**			Conferência 21 e 22 de novembro de 2022	
OE3	Oop14. Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Droga e a Toxicodependência (REITOX)	Qualidade	Iop14.1. Relatório da informação reportada ao OEDT – Workbooks e Tabelas (n)	Resultado	1	1	1	2	1	1	0	1	20%	dez-22	**1**	100%	**Atingiu**	100%	**Atingiu**	Relatório da informação reportada ao OEDT; Workbooks Drug policy; Legal framework; Drugs; Prevention; Treatment; Best practice; Harms and harms reduction; Drug market and crime; Prison; Research.	1.10
	Oop16. Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científicas e as melhores práticas identificadas	Qualidade	Iop16.1. Linhas de Orientação Técnicas e Normativas (n)	Resultado	3	1	NA	1	0	3	1	5	25%	dez-22	**3**	100%	**Atingiu**	110%	**Superou**	Manual – Intervenção em Crianças e Jovens com Processos de Promoção e Proteção no âmbito dos CAD, aprovado sob a Inf. 35/2022/DPI/DIT (IR) Finalização do Manual E&O narrativa digital Recomendações Alhambra	1.1; 1.3; 1.4; 1.10; 3.7 (Eixo 7)
			Iop16.2. Recomendações para respostas em CAD (n)	Resultado	NA	NA	NA	5	4	2	1	4	20%	dez-22	**5**	135%	**Superou**			Recomendações para a Intervenção com Cidadãos com Comportamentos Aditivos e Dependências inseridos em Programas Assistenciais: Unidades de Tratamento Residencial	1.1; 1.3; 1.4; 1.10; 3.7 (Eixo 7)

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro Oop	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
			Iop16.3. Instrumentos de acompanhamento da implementação das LO (n)	Resultado	NA	NA	NA	NA	1	2	0	3	10%	dez-22	**2**	100%	Atingiu			Relatório de avaliação da implementação Modelo de Intervenção em Reinserção Relatório da Monitorização da Tuberculose	1.1; 1.3; 1.4; 1.10
			Iop16.4. Protocolos de intervenção especializada, ancorados em evidência e Boas práticas (n)	Realização	10	11	14	3	2	5	1	7	10%	dez-22	**7**	125%	Superou			Protocolos desenvolvidos no âmbito do meio laboral	1.1; 1.3; 1.4; 1.10; 3.7 (Eixo 7)
	Oop18. Promover a cultura de registo das intervenções em CAD	Eficiência	Iop18.1. Projetos PORI com indicadores inseridos (%) **QUAR**	Realização	NA	NA	NA	80%	80%	85%	5%	91%	21%	dez-22	**100%**	135%	Superou	120%	Superou	Base de dados	1.1; 1.2; 1.3
			Iop18.2. Grau de preenchimento dos campos fundamentais no SIM (%)	Realização	NA	NA	15%	100%	100%	100%	0%	100%	21%	dez-22	**100%**	100%	Atingiu			Base de Dados	1.1; 1.2; 1.3
OE6	Oop22. Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções em CAD, em contextos específicos	Qualidade	Iop22.1. Ações de acompanhamento, supervisão de projetos e/ou prestação de serviços de consultadoria no âmbito da intervenção em CAD (n)	Realização	NA	NA	NA	11	15	23	2	26	9%	dez-22	**68**	135%	Superou	101%	Superou	Ações desenvolvidas no âmbito do meio laboral. Supervisão, con do Programa Eu e os Outros	1.7; 1.8; 1.10
			Iop22.2 Programas de suporte técnico e/ou financeiro para o desenvolvimento de intervenções, de acordo com as necessidades diagnosticadas (n)	Impacto	22	31	8	8	54	11	3	15	20%	dez-22	**7**	88%	Não Atingiu			2 Procedimentos concursais abertos (Coimbra e Aveiro)	1.7; 1.8; 1.10
			Iop22.3. Projetos financiados avaliados (n) - **QUAR**	Resultado	85	122	77	76	72	72	3	76	15%	dez-22	**73**	100%	Atingiu			Relatórios de monitorização e avaliação	1.7; 1.8; 1.10
			Iop22.4. Respostas às solicitações decorrentes da gestão dos contratos de convenção com as entidades privadas que operam no âmbito do tratamento dos CAD (%)	Realização	NA	NA	75%	90%	100%	100%	0%	100%	9%	dez-22	**100%**	100%	Atingiu			Ofícios enviados	1.7; 1.8; 1.10

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro Oop	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
		Qualidade	Iop22.5. Respostas solicitadas à monitorização dos circuitos e procedimentos implementados relativos ao cloridrato de metadona (%)	Resultado	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	9%	dez-22	**100%**	100%	Atingiu			Relatório final do circuito da metadona 100% das respostas aos pedidos	1.7; 1.8; 1.10
			Iop22.6. Resposta a pedidos de informação do serviço Linha Vida (%)	Realização	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	9%	dez-22	**100%**	100%	Atingiu			Relatório anual	1.7; 1.8; 1.10
			Iop22.9. Avaliação do Grau de Satisfação dos SH com os serviços prestados (n) - **QUAR**	Impacto	NA	NA	NA	NA	1	70%	20%	91%	20%	dez-22	**72%**	100%	Atingiu			Relatório publicado na intranet	0
OE6	Oop24. Potenciar a articulação com SH estratégicos	Qualidade	Iop24.1. Redes de articulação implementadas entre parceiros com respostas em CAD (n)	Impacto	NA	NA	NA	1	5	10	2	13	50%	dez-22	**9**	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Rede articulação Meio Laboral DICAD/CRI	1.1;.1.7; 1.8
			Iop24.2. Novos circuitos de comunicação implementados com SH estratégicos (n)	Impacto	NA	NA	NA	NA	3	3	1	5	20%	dez-22	**2**	100%	Atingiu			Reunião com as DICAD das 5 ARS IP, para definição de procedimentos a adotar na Plataforma das Convenções em CAD Implementação do SIPAFS	0
OE7	Oop25. Fomentar o envolvimento, a cooperação e a capacitação dos SH no âmbito das respostas em saúde	Eficácia	Iop25.1. Eventos FNAS, em que participam, pelo menos, 15% dos Membros (n)	Resultado	NA	NA	NA	6	4	3	1	5	45%	dez-22	**5**	135%	Superou	129%	Superou	Reuniões Comissão Executiva Fórum Nacional	1.1; 1.6; 1.8
			Iop25.2. Atividades no âmbito do Programa de Troca de Seringas "Diz não a uma seringa em segunda mão" (%)	Realização	90%	90%	90%	100%	100%	100%	0%	100%	10%	dez-22	**100%**	100%	Atingiu			Resposta a todas as solicitações dirigidas ao SICAD pela DGS (Trocas de emails SICAD/DGS)	1.1; 1.6; 1.8

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro Oop	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
			Iop25.3. Atividades no âmbito de Grupos de Trabalho para produção de documentos orientadores em CAD (n)	Realização	2	2	2	4		3	1	5	45%	dez-22	**7**	135%	**Superou**			GT Intervenção em Crianças e Jovens com Processos de Promoção e Proteção no Âmbito dos CAD GT Revisão e atualização do Decreto-Lei 183/2001 GT Revisão e atualização da Portaria 27/2013 GT Atualização do Financiamento Público de Projetos Atividades no âmbito de Grupos de Trabalho para produção de documentos orientadores em CAD (n)_ GT Instrumento Avaliação do Estigma em CAD – Proposta de GT (Informação N.º 37/2022/DIT) GT Linhas orientadoras – Meio Laboral	1.1; 1.6; 1.8
			Iop25.4. Atividades no âmbito do processo de criação do Fórum Nacional para Jogo (n)	Realização	NA	NA	NA	NA	NA	**1**	0	2	30%	Dez-22	**5**	135%	**Superou**			Memorando das reuniões do GT Jogo	

Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI)

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE1.	Oop1. Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD	Qualidade	Iop1.1. Relatórios Anuais Caracterização da Situação Nacional (n) – **QUAR**	Resultado	2	2	2	3	2	2	1	4	100%	dez-22	**2**	100%	**Atingiu**	100%	**Atingiu**	Relatório Anual da Situação do País em Matéria de Álcool e Relatório Anual da Situação do País em Matéria de Droga. Relatórios disponíveis na página do SICAD.	1.1; 1.8
OE1.	Oop3. Fortalecer e inovar a transmissão da informação e do conhecimento	Eficácia	Iop3.1. Relatórios de estudos promovidos/ desenvolvidos pelo SICAD (n)	Resultado	4	5	2	6	5	5	0	6	35%	dez-22	**5**	100%	**Atingiu**	112%	**Superou**	Relatórios (disponíveis no site do SICAD): 1. ECATD-CAD 2019. Estudo sobre os Comportamentos de Consumo de Álcool, Tabaco, Drogas e outros Comportamentos Aditivos e Dependências: Portugal 2019. Jogo a Dinheiro 2. Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021: Consumos de Substâncias Psicoativas 3. Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021: Utilização da Internet 4. Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – Regiões 2021 5. Serviços para utilizadores de drogas. Resultados do Inquérito Online Europeu sobre Drogas – Padrões de Consumo Portugal 2021	1.1; 1.8
			Iop3.2. Cadernos Temáticos/Brochuras de estudos/Comunicações e Posters (n)	Resultado	6	4	7	10	9	7	1	10	35%	dez-22	**13**	135%	**Superou**			- 5 comunicações em eventos técnico-científicos (verificável na agenda dos eventos) - 7 brochuras referentes a resultados de estudos (disponíveis no site do SICAD) - 1 poster com resultados de um estudo para apresentação em evento científico (verificável na agenda do evento)	1.1; 1.8
			Iop3.3. Sinopses estatísticas (n)	Resultado	1	4	4	4	4	4	0	5	30%	dez-22	**4**	100%	**Atingiu**			Foram realizadas 4 sinopses estatísticas, disponíveis no site do SICAD: - Álcool - Substâncias Ilícitas - Medicamentos - Jogo e Internet	1.1; 1.8

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE1.	Oop5. Reforçar a atividade formativa e outras iniciativas de formação	Eficácia	Iop5.1. Atividade formativa dinamizada (n)	Resultado	11	11	15	6	10	10	2	13	30%	dez-22	**13**	125%	**Superou**	129%	**Superou**	(1) 1.ª Edição Estratégias de Intervenção: Dependências Sem Substância - online, ecrã e videojogos; (2) Comunicação para a Promoção da Saúde; (3) Contexto Familiar em CAD; (4) Questões de Género em CAD. (5) Questões de Género em CAD; (6) Instrumentos de Rastreio; (7) Questões de Consumo de Álcool em Contexto Noturno; (8) Problemas Ligados ao Álcool (9) 2.ª Edição Estratégias de Intervenção: Dependências Sem Substância - online, ecrã e videojogos; (10) Formação de Reciclagem do Programa Eu e os Outros; (11) Formação Enfermeiros Chipre; (12) Formação CDT Porto; (13) Formação Integração SICAD-CDT	1.1; 1.8
			Iop5.3. Encontros de partilha da informação e do conhecimento com SH estratégicos (n) - **QUAR**	Resultado	1	1	1	12	13	10	1	12	30%	dez-22	**12**	125%	**Superou**			(1) "Projeto Drug Checking"; (2) "Questões de Género em CAD"; (3) "A Inteligência Artificial na prevenção e tratamento de comportamentos aditivos"; (4) "Família e Comportamentos Aditivos: Pensamento Sistémico e Intervenção" (5) Apresentação do livro "O Enigma das Cavernas: Histórias de Ilusões" (6) Apresentação do livro "Metodologia de conservação de comportamentos escondidos" (7) Behavioural tracking, responsible gambling and player protection: How can technology be used to identify and prevent problem gambling?"; (8) Jovens e Comportamentos de Risco: uma conversa em torno de diferentes perspetivas – substâncias, jogo e sexualidade"; (9) Comunicação em Saúde"; (10) "Pobreza e comportamentos aditivos numa sociedade de risco"; (11) "Jogo e Comunicação"; (12) Webinar Especial para a promoção/apresentação da ação de formação "Curriculum Europeu para a Prevenção - Decisores/Influenciadores e Opinion Makers"	1.1; 1.8

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
			Iop5.4. Taxa de estágios académicos acolhidos (aceites/pedidos %)	Resultado	1	1	1	1	100%	90%	5%	96%	20%	dez-22	**100%**	135%	Superou			Todos os estágios propostos foram executados com êxito e no términus contratualizado, havendo a preocupação de adequar os planos de estágios, tempo e intervenções ou observações, com o local e a respetiva universidade no sentido do aluno conseguir apreender a realidade e apropriar a teoria e a prática a uma futura realidade profissional. O estágio é o desenvolvimento de uma experiência prática em contexto laboral, não constituindo por si um posto de trabalho, mas fomentando uma oportunidade de aproximação à realidade futura do estagiário.	1.1; 1.8
OE1.	Oop6. Consolidar a "marca" SICAD	Eficácia	Iop6.1. Publicações digitais e outros produtos comunicacionais (n)	Resultado	1	800	840	978	1320	1150	120	1452	40%	dez-22	**1300**	131%	Superou	128%	Superou	Redes Sociais	1.1; 1.4; 1.7; 1.8
			Iop6.3. Reportes proativos à tutela (%)	Resultado	1	1	1	1	100%	90%	9%	100%	30%	dez-22	**100%**	125%	Superou				1.1; 1.4; 1.7; 1.8
OE2.	Oop7. Assegurar o apoio às estruturas de coordenação nos processos de elaboração, a implementação, monitorização e avaliação do PNRCAD 2021-2030 e dos respetivos Planos de Ação	Eficácia	Iop7.2. Relatórios de acompanhamento de execução do Plano de Ação pelas subcomissões (n)	Resultado	5	5	5	5	5	5	0	6	50%	dez-22	**5**	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Relatório do Acompanhamento da Subcomissão de Informação e Investigação. Verificável pelo documento e comunicações eletrónicas referentes ao mesmo.	1.7
OE5.	Oop19. Reforçar a capacidade de monitorização dos CAD	Eficácia	Iop19.1. Produtos de novas análises a partir dos reservatórios de dados existentes (n)	Resultado	0	2	2	1	2	1	0	3	90%	dez-22	**1**	100%	Atingiu	104%	Atingiu	Trabalho de cruzamento de dados a partir de múltiplas fontes, sobre o tema "Suicídio na presença de álcool e/ou drogas", disponibilizado no site do SICAD.	1.1;1.8
			Iop19.2. Relatórios anuais com novos indicadores/novas fontes de informação (n)	Resultado	NA	NA	NA	NA	2	1	0	2	10%	dez-22	**1**	100%	Atingiu			Relatório Anual de Caracterização da Situação do País (em matéria de Droga) com novos indicadores/fontes de informação inseridos	0%

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE5.	Oop20 . Impulsionar a participação em novos projetos de investigação e assegurar o desenvolvimento dos estudos periódicos tradicionais	Eficácia	Iop20.1. Produtos de novos projetos de investigação (n)	Resultado	1	2	0	2	2	6	0	7	50%	dez-22	**8**	135%	Superou	118%	Superou	Foram elaborados 8 produtos relativo a um novo projeto de investigação: European WebSurvey on Drugs, Patterns of Consumption - Portugal 2021: 1 Relatório: Serviços para utilizadores de drogas. Resultados do Inquérito Online Europeu sobre Drogas – Padrões de Consumo Portugal 2021; 1 Sinopse: Que serviços são úteis? Conhecer as perspetivas dos clientes através do Inquérito Online Europeu sobre Drogas – Padrões de Consumo – Portugal 2021 (sinopse); 5 brochuras sobre consumos de substâncias: Ecstasy, Cocaína, Anfetaminas, Novas Substâncias Psicoativas, CBD e produtos de baixo teor de THC. Estes produtos estão disponíveis no site do SICAD. 1 poster para a Conferência Lisbon Addictions: The experience of using the European Web Survey on Drugs – Patterns of Consumption 2021 as an instrument for auscultation of drug users for the necessary services in Portugal, cuja concretização é verificável no programa do evento.	1.1; 1.8
			Iop20.2. Estudos tradicionais com periodicidade assegurada (%)	Resultado	11 (mês)	11 (mês)	11 (mês)	100%	100%	100%	0	100%	50%	dez-22	**100%**	100%	Atingiu			Foram desenvolvidos trabalhos de preparação da implementação do inquérito nacional sobre comportamentos aditivos em meio prisional. A sua verificação pode ser feita pela consulta dos documentos de análise dos instrumentos de recolha de dados.	1.1; 1.8
OE5.	Oop21. Reforçar e inovar a Comunicação externa do SICAD	Eficácia	Iop21.1. Produtos comunicacionais (n)	Resul	NA	10	28	18	53	43	4	48	30%	dez-22	**55**	135%	Superou	117%	Superou	Redes sociais	1.1; 1.3; 1.8
			Iop21.2. Plataformas comunicacionais (n)	Resul	NA	NA	NA	NA	6	6	1	8	20%	dez-22	**6**	100%	Atingiu			Redes sociais	1.8.
			Iop21.3. Ações de assessoria de imprensa (n)	Resul	1	1	63	62	53	50	4	55	20%	dez-22	**56**	130%	Superou			Relatório Interno	1.8
			Iop21.4. Organização e participação em eventos (n)	Resultad	6	6	9	2	4	4	2	7	30%	dez-22	**3**	100%	Atingiu			Site SICAD	1.3

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE5.	Oop21.a. Conceptualização de referenciais de formação e projetos formativos	Eficácia	Iop21.a.2. Bolsa de formadores (nº de formadores)	Realização	13	17	19	30	39	44	1	46	30%	dez-22	**43**	100%	Atingiu	100%	Atingiu	A Bolsa de Formadores foi criada com o objetivo do SICAD ter um grupo de formadores com elevada qualidade de assegurarem a transmissão de conhecimentos nos programas formativos do SICAD. A inserção na Bolsa realiza-se através da análise de candidatura do formador e aceitação por parte do serviço ou de convite por parte do SICAD ao formador. Os parâmetros de aceitação baseiam-se sobretudo na qualidade e experiência do formador, eficácia comunicacional, trabalhos formativos desenvolvidos. No ano de 2022 foram admitidos 4 formadores tendo a Bolsa o total de 43 formadores dos quais 17 são formadores internos do SICAD e 26 externos ao SICAD, de diversas instituições nomeadamente universidades.	1.3
OE6.	Oop22a. Assegurar a elaboração de informação no contexto dos compromissos nacionais e internacionais e outras solicitações	Eficácia	Iop22a.1. Taxa de respostas (%)	0	95%	95%	95%	1	100%	100%	0	100%	70%	dez-22	**100%**	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Todas as solicitações de informação foram respondidas dentro dos prazos previstos.	1.1;1.8
			Iop22a.2. Recolha e análise de dados para as tabelas estandardizadas (nº de tabelas enviadas à DRI/nº tabelas a enviar à DRIX100)	0	0	0	0	0	1	100%	0	100%	30%	dez-22	**100%**	100%	Atingiu			Foi solicitado o preenchimento (e dada resposta dentro do prazo) a 11 tabelas estandardizadas do OEDT.	
OE6	Oop23. Dinamizar as Redes na área da informação e do conhecimento	Eficácia	Iop23.1. Novos projetos em colaboração com parceiros das redes de informação e do conhecimento (n)	Resultado	0	0	0	0	3	1	0	2	100%	dez-22	**1**	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Ao longo deste ano colaborou-se com um projeto de investigação de uma universidade - projeto SCROL	
OE8	Oop33. Implementar estratégia de comunicação interna	Eficácia	Iop33.1. Newsletters e outras publicações internas (n)	Resultad	NA	NA	2	3	6	4	2	7	35%	dez-22	**4**	100%	Atingiu	100%	Atingiu		
			Iop33.2. Outras iniciativas internas (n)	Resul	NA	1	1	2	2	1	0	1	35%	dez-22	**1**	100%	Atingiu				1.3
			Iop33.3. Sessões de partilha de informação e de brainstorming (n)		NA	NA	NA	3	1	1	0	1	30%	dez-22	**1**	100%	Atingiu				1.3

Divisão de Relações Internacionais (DRI)

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetros	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE2	Oop7. Assegurar o apoio às estruturas de coordenação nos processos de elaboração, a implementação, monitorização e avaliação do PNRCAD 2021-2030 e dos respetivos Planos de Ação	Eficácia	Iop7.2. Relatórios de acompanhamento de execução do Plano de Ação pelas subcomissões (n)	Resultado	5	5	5	5	5	5	0	6	40%	dez-22	5	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Subcomissão PRRMDTR em diferentes contextos Relatórios da Subcomissão Comunicação, Informação e Formação e da Subcomissão Dados e Investigação. Comunicações eletrónicas Subcomissão Dissuasão Relatório da Subcomissão Relações Internacionais e Cooperação;	1.7
OE3	Oop12 Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias europeias internacionais e regionais	Eficácia	Iop12.1. Relatórios da representação nacional e da participação nas atividades das diversas instâncias da União Europeia, do Conselho da Europa e das Nações Unidas (n)	Resultado	3	3	3	3	3	3	0	3	55%	dez-22	3	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Relatório da representação nacional e da participação nas atividades da União Europeia Relatório da representação nacional e da participação nas atividades do Conselho da Europa Relatório da representação nacional e da participação nas atividades das Nações Unidas	1.1; 1.7; 1.8
OE3	Oop13. Desenvolver relações de cooperação internacional e divulgar a política portuguesa em matéria de Comportamentos Aditivos e Dependências	Eficácia	Iop13.1. Relatório das ações de cooperação internacional e de divulgação da política portuguesa em matéria de CAD (n)	Resultado	1	1	1	1	1	1	0	1	20%	dez-22	1	100%	Atingiu	104%	Superou	Relatório das ações de cooperação internacional e de divulgação da política portuguesa em matéria de CAD	1.10
			Iop13.3. Relatório da preparação da 4ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências (n) **QUAR**	Resultado	NA	NA	NA	1	NA	1	0	1	20%	dez-22	1	100%	Atingiu			Relatório sobre a 4ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências	1.10
			Iop13.6. Relatório das visitas de delegações estrangeiras (n)	Resultado	NA	NA	NA	1	1	1	0	1	20%	dez-22	1	100%	Atingiu			Relatório das visitas de delegações estrangeiras	1.10

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetros	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE3	Oop14. Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Droga e a Toxicodependência (REITOX)	Qualidade	Iop14.1. Relatório da informação reportada ao OEDT – Workbooks e Tabelas (n)	Resultado	1	1	1	2	1	1	0	1	20%	dez-22	1	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Relatório da informação reportada ao OEDT em 2021 - Legal Framework (E-mail: 27.10.2022)	1.10
			Iop14.2. Relatórios da participação nacional nas reuniões semestrais do Conselho da Administração do OEDT e dos responsáveis dos Pontos Focais Nacionais da Rede REITOX do OEDT (n)	Realização	1	1	1	1	1	1	0	1	15%	dez-22	1	100%	Atingiu			Relatórios da participação nacional nas reuniões semestrais do Conselho de Administração do OEDT e dos responsáveis dos Pontos Focais da Rede REITOX do OEDT	1.10
			Iop14.3. Relatório da participação na Reunião Anual do Mecanismo de Alerta Europeu do OEDT e do Legal and Policy Correspondents da European Legal Database on Drugs (n)	Resultado	1	1	1	1	1	1	0	1	15%	dez-22	1	100%	Atingiu			Relatório da participação na reunião anual do mecanismo de Alerta Europeu do OEDT e do Legal and Policy Correspondets da European Legal Database on Drugs.	1.10
			Iop14.4. Submissão ao OEDT do Final Activity Report (no mês)	Resultado	NA	NA	NA	3	2	2	0	2	15%	dez-22	2	100%	Atingiu			Ofício nº 2867 de 28/02/2022 Assunto: Envio do relatório final do Acordo de Subvenção Reitox 2021	1.10
			Iop14.5. Submissão do pedido de Acordo Anual de Subvenção REITOX (no mês)	Resultado	NA	NA	NA	12	12	12	0	12	10%	dez-22	12	100%	Atingiu			Ofício nº5145 de 27/12/2022 Assunto: Envio de pedido de Acordo de Subvenção Reitox 2023	1.10
			Iop14.6. Alertas do Mecanismo Europeu das Novas Substâncias Psicoativas divulgados num prazo de 72 horas (%)	Realização	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	15%	dez-22	100%	100%	Atingiu			Mensagens de correio eletrónico	1.10
			Iop14.7. Percentagem de resposta às solicitações no âmbito do European Legal Database on Drugs (%=nº de respostas/nº de solicitações*100)	Realização	0	0	0	1	100%	100%	0	100%	10%	dez-22	100%	100%	Atingiu			mensagens de correio eletrónico	1.10

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetros	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE3	Oop15. Garantir o cumprimento dos compromissos internacionais	Eficácia	Iop15.1. Relatório sobre compromissos internacionais e outras solicitações no âmbito de reporte de informação(n)	Resultado	NA	NA	NA	1	1	1	0	1	50%	dez-22	1	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Relatório sobre compromissos internacionais e outras solicitações no âmbito de reporte de informação	1.1; 1.8
			Iop15.2. Percentagem de diligências efetuadas para a inclusão de novas substâncias na legislação nacional (nº de diligências/ nº de decisões internacionais*100)	Realização	NA	NA	NA	1	100%	100%	0	100%	50%	dez-22	100%	100%	Atingiu			Ofício nº4171 de 18/08/2022 Ofício nº3927 de 08/07/2022	1.1; 1.8

Divisão de gestão de Recursos (DGR)

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado do Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE8	Oop31. Garantir, desenvolver e valorizar os RH	Qualidade	Iop31.1. Planos de Formação do SICAD e CDT e promoção da formação (n)	Impacto	NA	NA	NA	1	**1**	**1**	0	1	20%	dez-22	1	100%	Atingiu	115%	Superou	Plano de Formação SICAD e CDT	1.3
			Iop31.5. Trabalhadores abrangidos por ações de formação (%) - **QUAR**	Impacto	75%	65%	82%	96%	98%	**95%**	2%	98%	60%	dez-22	98%	125%	Superou			Relatório Anual de Formação	1.3
			Iop31.6. Concretização do recrutamento anual (%)	Estrutura	NA	NA	NA	NA	54%	**50%**	4%	54%	20%	dez-22	50%	100%	Atingiu			Balanço Social	1.3
OE8	OOp 32. Assegurar a motivação e a satisfação do Capital Humano	Qualidade	Iop32.2. Prémios de incentivos para a participação em formação de especialização em CAD (N.º de trabalhadores abrangidos	Impacto	NA	NA	NA	NA	3	**3**	0	4	100%	dez-22	3	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Informação autorizada pelo Diretor-Geral	0%
OE8	Oop34. Implementar medidas facilitadoras de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal (n)	Qualidade	Iop34.1. Medidas relacionadas com o teletrabalho (n) - **QUAR**	Impacto	NA	NA	NA	4	2	**2**	0	3	50%	dez-22	2	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Documento Final Orçamento	1.6; 1.8; 3.7; 4.2
			Iop34.2. Medidas relacionadas com a promoção da saúde (n) - **QUAR**	Impacto	NA	NA	NA	1	2	**2**	0	3	50%	dez-22	2	100%	Atingiu			Orçamento	1.6; 1.8; 3.7; 4.2
OE10	OOp36 Planear e gerir os recursos financeiros, numa perspetiva de otimização e prestação de contas	Eficiência	Iop36.1. Instrumentos de monitorização da execução do orçamento (n)	Impacto	NA	NA	NA	5	7	**7**	0	7	20%	dez-22	7	100%	Atingiu	107%	Superou	Documento final	4.2
			Iop36.2. Preparação, elaboração e apresentação do Orçamento do SICAD para 2021 (tempo de execução das tarefas prazo máximo de dias)	Resultado	10	10	2	4	3	**3**	0	3	25%	dez-22	3	100%	Atingiu			Documento final	4.2
			Iop36.3. Pagamentos em atraso há mais de 90 dias (€) - **QUAR**	Impacto	NA	NA	NA	0	0	**0**	0	0	20%	dez-22	0	100%	Atingiu			Mapa de pagamentos em atraso	4.2

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado do Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
			Iop36.5. Conta de Gerência de 2019 (antecipação, em n.º dias úteis, relativamente ao prazo legalmente determinado: 30.Abril)	Resultado	3	3	3	3	5	**5**	0	4	25%	dez-22	4	125%	Superou			Documento Final	4.2
			Iop36.6. Reportes regulares à DGO, ACSS e SGMS (n)	Resultado	NA	NA	NA	8	9	**9**	0	9	5%	dez-22	9	100%	Atingiu			Plataforma DGO	4.2
			Iop36.9 Assegurar o registo e a atualização das plataformas dos sistemas de informação (tempo de execução das tarefas num prazo máximo de dias uteis)	Resultado	NA	NA	NA	NA	0	**21**	0	19	5%	Dez-22	20	105%	Superou				
OE10	Oop37. Planear e gerir os recursos patrimoniais, promovendo proteção do meio ambiente e melhoria de qualidade de vida das pessoas	Eficiência	Iop37.1. Procedimentos de aquisição concorrentes para a sustentabilidade energética e ambiental (n)	Impacto	NA	NA	NA	NA	90%	**90%**	1%	92%	33%	dez-22	99%	125%	Superou	85%	Não Atingiu	Orçamento	1.1; 1.4; 4.2
			Iop37.2. Promover a eficiência energética conforme determinação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 67/2012: Redução dos Consumos energéticos anuais, per capita (%)	Resultado	NA	NA	NA	13%	39%	**39%**	0%	40%	33%	dez-22	194%	20%	Não Atingiu			Orçamento	1.1; 1.4; 4.2
			Iop37.5. Plano de Eficiência ECO.AP 2030 (tempo de execução das tarefas prazo máximo de dias úteis)	Resultado	NA	NA	NA	13%	NA	**10**	0	9	34%	dez-22	10	100%	Atingiu			Plataforma SGPVE	1.1; 1.4; 4.2
OE10	Oop38. Planear e gerir os recursos materiais.	Eficiência	Iop38.1. Plano Anual de Compras (n)	Resultado	NA	NA	NA	NA	1	**1**	0	1	100%	dez-22	1	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Documento Final	4.1

Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Dissuasão (EMCAD)

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE1	Oop2. Promover a avaliação da eficácia das intervenções em CAD, para suporte à decisão	Qualidade	Iop2.2. Relatórios de avaliação das intervenções em CAD (n) - **QUAR**	Realização	3	3	3	3	3	3	0	4	60%	Dez-22	3	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Inf. Nº 9/2022/EMCAD - Relatório de Monitorização do Modelo de Intervenção em Dissuasão 2021 (21/12/2022)	1.3
OE2	Oop7. Assegurar o apoio às estruturas de coordenação nos processos de elaboração, a implementação, monitorização e avaliação do PNRCAD 2021-2030 e dos respetivos Planos de Ação	Eficácia	Iop7.2. Relatórios de acompanhamento de execução do Plano de Ação pelas subcomissões (n)	Resultado	5	5	5	5	5	5	0	6	40%	Dez-22	5	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Contributo Subcomissão Dissuasão - PARCAD Horizonte 2024 - Report 2021 (Email: 22.11.2022)	1.7
OE2	Oop 10. Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD	Eficácia	Iop10.2. Ações desenvolvidas com SH no âmbito da intervenção em dissuasão (n)	Resultado	NA	NA	NA	3	2	3	1	5	40%	Dez-22	2	100%	Atingiu	121%	Superou	Divulgação da área da Dissuasão: Papel e Missão das CDT - Curso COPCAD (09.11.2022); Apresentação da área de Intervenção Dissuasão no âmbito da vista da delegação do UNODC e representantes de Moçambique (28.06.2022)	0%
OE3	Oop14. Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Droga e a Toxicodependência (REITOX)	Qualidade	Iop14.1. Relatório da informação reportada ao OEDT – Workbooks e Tabelas (n)	Resultado	1	1	1	2	1	1	0	2	20%	Dez-22	1	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Relatório da informação reportada ao OEDT em 2021 - Legal Framework (E-mail: 27.10.2022)	1.10
OE4	Oop16. Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científicas e as melhores práticas identificadas	Qualidade	Iop16.4. Protocolos de intervenção especializada, ancorados em evidência e Boas práticas (n)	Realização	10	11	14	3	2	1	0	2	10%	Dez-22	7	125%	Superou	110%	Superou		1.1; 1.3; 1.4; 1.10; 3.7 (Eixo 7)
			Iop16.5. Documentos de avaliação da eficácia da intervenção das CDT (n)	Realização	NA	NA	1	1	1	1	0	2	20%	Dez-22	1	100%	Atingiu			Inf. Nº 10/2022/EMCAD - Observância da Lei: Decisões à revelia e taxa de comparência – Análise comparativa Fase 2 (22.12.22)	1.1; 1.3; 1.4; 1.10; 3.7 (Eixo 7)

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
			Iop16.6. Medidas Inovadoras implentadas em Dissuasão (n)	Resultado	NA	NA	NA	3	1	1	0	2	15%	Dez-22	1	100%	Atingiu			Informação n.º 5/2022/EMCAD de 24-08-2022 – Agilização dos Procedimentos para a aplicação da SNP – Artº 17º n.º 3 Informação n.º 11/2022/EMCAD de 22-12-2022 - Agilização dos Procedimentos para a aplicação da SNP – Artº 17º n.º 3 – Bolsa Nacional	1.1; 1.3; 1.4; 1.10; 3.7 (Eixo 7)
OE4	Oop17. Assegurar o alinhamento e a equidade nas intervenções	Qualidade	Iop17.1. Orientações de procedimento para a harmonização do funcionamento das CTD (n) - **QUAR**	Resultado	4	5	3	6	2	3	1	5	20%	Dez-22	3	100%	Atingiu	108%	Superou	Orientação de Procedimento nº 1/2022/EMCAD - Relatório de Atividades 2021 (mail: 20/04/2022); Orientação Procedimento nº 1/2022/EMCAD - Relatório de Atividades 2021 (E-mail: 20.04.2022); Orientação Procedimento nº 2 - Modelo de Plano de Atividades CDT 2022 (Inf.º 3/2022/EMCAD - Modelo Plano de Atividades CDT de 03.05.22).	1.2
			Iop17.2. Ações de orientação e supervisão da intervenção em dissuasão com vista à harmonização das práticas entre CDT (n)	Realização	NA	3	2	1	3	3	1	5	10%	Dez-22	3	100%	Atingiu			Orientação Técnica - Solicitação de Orientação para Classificação de Processo (E-mail: 25/05/2022); Orientações sobre cumprimento de Injunção Judicial (E-mail: 08.07.2022); Ação de Formação de Integração de novos profissionais das CDT (14.07.2022);	1.2; 1.3
			Iop17.4. Ações que potenciem a gestão e planeamento da atividade das CDT, enquanto unidades promotoras da redução dos comportamentos aditivos e das dependências (n)	Realização	2	1	1	1	2	1	0	2	10%	Dez-22	1	100%	Atingiu			Reunião Geral CDT (29.11.2022)	1.5 4.2
			Iop17.5. Relatórios de monitorização semestral da atividade das CDT (n)	Realização	1	1	1	1	1	1	0	1	10%	Dez-22	1	100%	Atingiu			Inf. nº 6/2022/EMCAD - Relatório de Monitorização Semestral da Atividade das CDT - 1º Semestre 2022 (19-12-2022)	4.2
			Iop17.6. Relatório da avaliação da intervenção em Dissuasão, funcionamento e atividade das CDT (n)	Realização	1	2	1	2	1	1	0	1	10%	Dez-22	1	100%	Atingiu			Contributos EMCAD RA 2021 - E-mail: RE: Relatório de Atividades 2021 (18.03.22)	4.2

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
			Iop17.7. Respostas de apoio à atividade das CDT contribuindo para a melhoria das intervenções na operacionalização da Lei (% = nº respostas em tempo útil/nº de solicitações)	Resultado	99%	100%	100%	100%	100%	95%	4%	100%	10%	Dez-22	100%	125%	Superou			BD MTZ Respostas EMCAD 2022 - 340/340 respostas	4.2
			Iop17.8. Respostas de helpdesk às 22 CDT, por forma a garantir a manutenção de uma correta utilização do Sistema de Gestão e Informação Processual (SGIP) (% = nº respostas em tempo útil/nº de solicitações)	Resultado	NA	NA	NA	100%	100%	95%	4%	100%	10%	Dez-22	100%	125%	Superou			BD MTZ Respostas EMCAD 2022 - 452/452 respostas	4.2
			Iop17.9. Grau de execução do apoio técnico-administrativo no cumprindo do disposto nos n.ºs 5 e 6 da Portaria n.º 604/2001, de 12 de junho, relativo aos processos de contraordenação (%)	Resultado	100%	98%	95%	100%	100%	95%	4%	100%	10%	Dez-22	100%	125%	Superou			BD MTZ Eliminações SGIP 2022 e Informação N.º 8/2022/EMCAD de 21-12-2022 - Report sobre a conclusão dos procedimentos de eliminação efetuados em 2022	4.2
			Iop17.10. Produtos enviados às CDT com o tratamento da informação extraída via SGIP, via Sistema de Monitorização Semestral e respetiva tradução gráfica, para reporte interno e externo da atividade das CDT (n)	Realização	NA	NA	NA	2	2	2	1	4	5%	Dez-22	2	100%	Atingiu			Envio de Informação anual às 18 CDT (Dados SGIP anuais; Monitorização Anual Atividades) mail: 20/04/2022; Envio de informação anual às CDT da RAA e RAM - mail (11/05/2022) Envio de Informação anual às 18 CDT (Dados SGIP anuais; Monitorização Anual Atividades) E-mail: 18/04/2022); Envio de informação anual às CDT da RAA e RAM - E-mail (11.05.2022);	4.2
			Iop17.11. Produtos que promovam eficiência, garantindo a acessibilidade e simplificação dos processos (n)	Realização	NA	NA	NA	2	2	2	1	4	5%	Dez-22	3	100%	Atingiu			Instrumento de recurso à divulgação da atividade e da intervenção em Dissuasão (E-mail:03-08-2022); Repositório Documental para as CDT (02-11-2022); LOPAD (E-mail de 29-12-2022)	4.2

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE5	Oop18. Promover a cultura de registo das intervenções em CAD	Eficiência	Iop18.3. Grau de preenchimento dos campos fundamentais no SGIP (%)	Resultado	96%	95%	99%	99%	99%	90%	5%	96%	21%	Dez-22	99%	135%	Superou	120%	Superou	BD de MTZ InfoNull do 4.º Trimestre de 2022 - Resultados a 31-12-2022	1.1; 1.2; 1.3
			Iop18.4 Relatórios de monitorização dos indicadores fundamentais de registo para a otimização da qualidade dos dados e da eficiência no processamento da informação (n)	Realização	2	NA	1	2	4	4	1	6	20%	Dez-22	6	125%	Superou			Relatório dos Indicadores-Chave SGIP - 2021 (Informação N.º 04/2022/EMCAD de 17-05-2022) Reporte dos Indicadores Chave SGIP - 1.º Trimestre 2022 (email de 31-05-2022) Report InfoNull - 1.º Trimestre de 2022 (E-mail: 31.05.22); Report InfoNull - 1.º Semestre de 2022 (E-mail: 26.07.22); Report 3º Trimestre 2022 (E-mail: 03.11.22); Relatório Anual 2021 Inf. Nº 4/2022/EMCAD - Relatório Indicadores Chave SGIP 2021 (17.05.2022)	1.1; 1.2; 1.3
			Iop18.7 Orientações técnicas para uma harmoniosa utilização da base dados SGIP (n)	Resultado	2	6	6	5	5	5	1	7	17%	Dez-22	5	100%	Atingiu			Orientação sobre Eliminação de dados digitais e físicos - CDTAH (28.04.2022); Processo extinto (04.08.2022); Orientação SGIP - Inconformidades no registo da prescrição do procedimento Vs prescrição da sanção (05.08.2022); Orientação SGIP nº1/2022- Minutas Decisão Condenatória art. 16º. (07.12.2022); Orientação SGIP nº2/2022 - Minutas de Notificação para audição e oportunidade de defesa - Indiciados estrangeiros (20.12.2022)	0%
OE6	Oop24. Potenciar a articulação com SH estratégicos	Qualidade	Iop24.2. Novos circuitos de comunicação implementados com SH estratégicos (n)	Impacto	NA	NA	NA	NA	3	3	1	5	20%	Dez-22	2	100%	Atingiu	100%	Atingiu		0%
			Iop24.3. Relatórios de monitorização dos circuitos de comunicação com os principais stakeholders estratégicos (n)	Realização	NA	NA	1	4	4	4	1	6	30%	Dez-22	4	100%	Atingiu			Rel. monitor. 2022 - PSP (16-12-2022), GNR (29-12-2022), IPDJ (29-12-2022) e IEFP (30/12/2022)	1.1;.1.7; 1.8

Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (EMSI)

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE7	Oop26. Implementar soluções que permitam a desmaterialização e monitorização	Eficácia	Iop26.1. Análise e implementação gestão documental (data/meses)	Resultado	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	12	40%	dez-22	12	100%	Atingiu	117%	Superou	Requisitos na área de expediente afeta à unidade orgânica, a DGR, conforme Mensagem de correio eletrónico de 30/11/2022	
			Iop26.2. Análise e implementação processos desmaterializados no SIPAFS (data/ meses)	Realização	NA	NA	NA	NA	12	12	0	12	30%	dez-22	10	120%	Superou			Disponibilização em Qualidade do novo SI para avaliação pela Unidade de Negócio	4.2
			Iop26.3. Análise e implementação novo circuito Metadona (data/meses)	Resultado	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	12	30%	dez-22	7	135%	Superou			Relatório de análise técnica e funcional e elaboração de Cadernos de Encargos	4.2
OE7	Oop27. Reestruturar a Arquitetura das aplicações de negócio	Eficácia	Iop27.1. Análise e implementação da nova Arquitetura (SIM e SGIP) (data/ meses)	Realização	NA	NA	NA	NA	12	11	1	12	50%	dez-22	12	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Disponibilização da nova versão do SIM em piloto em equipas das ARS	4.2
			Iop27.2. Implementação do módulo de inscrição pública nos CAD (data/ meses)	Resultado	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	12	50%	dez-22	11	100%	Atingiu			Disponibilização em Qualidade	
OE7	Oop28. Planear e gerir os recursos informáticos		Iop.28.3. Disaster recovery implementado (n)	Realizaç	NA	NA	NA	NA	12	11	1	12	35%	dez-22	12	100%	Atingiu	100%	Atingiu	Plano de Recuperação de Desastre	4.2
			Iop28.4. Pedidos helpdesk fechados (%)	Resultad	NA	NA	NA	89%	90%	90%	5%	90%	35%	dez-22	94%	100%	Atingiu			Track-it	4.2
			Iop28.5. Administrar e manter os sistemas de informação de utilização interna, as aplicações documentais, recursos humanos, financeira e outras, com um downtime inferior a (nº de horas)	Resultado	29	7	6	4	3	3	1	4	30%	dez-22	3,3	100%	Atingiu			Mensagem de correio eletrónico com a informação das intervenções	4.2

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Parâmetro	Indicadores Operacionais	Tipo de Indicador	Valores Prévio (2017)	Valores Prévio (2018)	Valores Prévio (2019)	Valores Prévio (2020)	Valores Prévio (2021)	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Avaliação Anual						Fonte de Verificação	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS
														Mês de Análise	Resultado Indicador	Taxa de Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa de Realização OOP	Classificação OOP		
OE7	Oop29. Promover a interoperabilidade de sistemas do ecossistema Saúde (SPMS)	Qualidade	Iop29.1. Integrações realizadas com aplicações da Saúde (n) - **QUAR**	Resultado	NA	NA	NA	1	1	2	1	4	100%	dez-22	1	100%	**Atingiu**	100%	**Atingiu**	Mensagem eletrónica (notificação), no SIM	1.1; 1.9
OE7	Oop30. Integrar com aplicações transversais AP	Eficácia	Iop30.1. Nº de integrações com CMD (n)	Resultado	NA	NA	NA	0	2	2	1	4	50%	dez-22	1	100%	**Atingiu**	100%	**Atingiu**	Entrada em Produção	1.4; 1.6; 4.2
OE7	Oop30. Integrar com aplicações transversais AP		Iop30.2. Integrações com Gateway SMS (iAP) (n)	Resultado	NA	NA	NA	NA	1	2	1	4	50%	dez-22	1	100%	**Atingiu**			Entrada em produção	0%
OE9	Oop35. Disponibilizar um catálogo de soluções inovadoras	Qualidade	Iop35.1. Novas funcionalidades / aplicações disponibilizadas (n)	Realização	NA	NA	NA	6	3	3	1	6	100%	dez-22	3	100%	**Atingiu**	100%	**Atingiu**	Track-it; Mensagem de correio eletrónico	4.2

b) Quadro de Avaliação e Responsabilização - QUAR

ANO: 2022	
Ministério da Saúde	
NOME DO ORGANISMO	Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
MISSÃO DO ORGANISMO	Promoção da redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	
OE 1	Disponibilizar evidência para a decisão, para a intervenção e para uma cidadania esclarecida
OE 2	Afirmar o valor do SICAD nas políticas nacionais
OE 3	Garantir o posicionamento de Portugal no contexto internacional
OE 4	Reforçar a Qualidade da intervenção em CAD
OE 5	Potenciar a eficiência e inovação na produção e divulgação da informação e do conhecimento
OE 6	Intensificar os mecanismos de articulação e cooperação com os parceiros
OE 7	Promover a governação integrada dos Sistemas de Informação do SICAD
OE 8	Promover a coesão e o desenvolvimento organizacional
OE 9	Traduzir processos inovadores em soluções tecnológicas
OE 10	Assegurar a sustentabilidade económica e financeira

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

INDICADORES		2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
EFICÁCIA														15,0%
Oop2. Promover a avaliação da eficácia das intervenções em CAD, para suporte à decisão R														50,0%
Iop2.2.	Relatórios de avaliação das intervenções em CAD (n)	3	3	3	3	3	3	0	4	100%	Dez/22	3	100%	Atingiu
OOp13: Desenvolver relações de cooperação internacional e divulgar a política portuguesa em matéria de Comportamentos Aditivos e Dependências														20,0%
Iop 13.3.	Relatório sobre a 4ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências (n)	NA	NA	NA	1	1	1	0	1	100%	Dez/22	1	100%	Atingiu
Oop17. Assegurar o alinhamento e a equidade nas intervenções														30,0%
Iop17.1.	Orientações de procedimento para a harmonização do funcionamento das CDT (n)	4	5	3	6	2	3	1	5	100%	Dez/22	3	100%	Atingiu
EFICIÊNCIA														10%
Oop18 Promover a cultura de registo das Intervenções em CAD														50%
Iop18.1.	Projetos PORI com indicadores inseridos (%)	NA	NA	NA	80%	81%	85%	5%	91%	100%	Dez/22	100%	135%	Superou
OOp36 Planear e gerir os recursos financeiros, numa perspetiva de otimização e prestação de contas														50%
Iop36.3.	Pagamentos em atraso há mais de 90 dias (€)	NA	NA	NA	NA	NA	0€	0€	0€	100%	Dez/22	0€	100%	Atingiu
QUALIDADE														75%
Oop1. Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD R														10%

Iop1.1.	Relatórios Anuais Caracterização da Situação Nacional (n)	2	2	2	3	2	2	1	4	100%	Dez/22	2	100%	Atingiu
Oop5. Reforçar a atividade formativa e outras iniciativas de formação														**5%**
Iop5.3.	Encontros de partilha da informação e do conhecimento com SH estratégicos (n)	1	1	1	12	13	10	1	12	100%	Dez/22	12	125%	Superou
Oop22. Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções em CAD, em contextos específicos R														**41%**
Iop22.3.	Projetos financiados avaliados (n)	85	122	77	76	72	72	3	76	80%	Dez/22	73	100%	Atingiu
Iop22.9.	Avaliação do Grau de Satisfação dos SH com os serviços prestados (n)	NA	NA	NA	1	1	70%	20%	91%	20%	Dez/22	72%	100%	Atingiu
Oop29.Promover a interoperabilidade de sistemas do ecossistema Saúde (SPMS) R														**17%**
Iop29.1.	Integrações realizadas com aplicações da Saúde (n)	NA	NA	NA	1	1	2	1	4	100%	Dez/22	1	100%	Atingiu
Oop31. Garantir, desenvolver e valorizar os RH R														**10%**
Iop31.5.	Taxa de participação dos trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação (%)	75%	65%	82%	96%	98%	95%	0%	100%	100%	Dez/22	98%	115%	Superou
Oop34. Implementar medidas facilitadoras de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal R														**17%**
Iop34.1.	Medidas relacionadas com o teletrabalho (n)	NA	NA	NA	4	2	2	0	3	50%	Dez/22	2	100%	Atingiu
Iop34.2.	Medidas relacionadas com a promoção da saúde (n)	NA	NA	NA	1	2	2	0	3	50%	Dez/22	2	100%	Atingiu

c) Objetivos Interinstitucionais 2022_Resultados

Objetivos Operacionais	Serviço / Programa	Descrição Serviço/Programa	Indicadores	Descrição do Indicador	Continente 2022	Norte 2022	Centro 2022	LVT 2022	Alentejo 2022	Algarve 2022	Observações 2022	Entidades Envolvidas	N.º do Objetivo Operacional/Indicador em PA ou QUAR do Organismo	Resultado Alcançado do Indicador de Desempenho
2. Melhorar o registo sobre indicadores de saúde	DPI/EMSI	Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção /Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (DPI/EMSI) NOVO	2.9. % de fichas base criadas/atualizadas em utentes Outras Substâncias Psicoativas/ Problemas Ligados ao Álcool (OSPA / PLA) novos /readmitidos nas Equipas de Tratamento dos Centros de Respostas Integradas (CRI)	Numerador: Numero nº fichas base criadas / atualizadas para novos utentes / utentes readmitidos; Denominador: somatório entre novos utentes e utentes readmitidos	95%	95%	95%	95%	95%	95%	PA	SICAD + ARS	Objetivo Operacional n.º Oop18. Promover a cultura de registo das intervenções em CAD Indicador n.º Iop18.2. Grau de preenchimento dos campos fundamentais no SIM (%)	Indicador Atingido com o resultado de execução de 100%

d) LOE2022_Artigo 22

Quadro 40 - ANEXO V - Ciclo de Gestão 2022 | QUAR 2022 | Ponto de Situação a 31.12.2022 do Artigo 22.º da LOE2022

ANEXO IV - CICLO DE GESTÃO 2022 | QUAR 2022 | Ficheiro LOE2022																
Ministério	Organismo	Parâmetro	Peso do Parâmetro	Objetivo Operacional	Peso do Objetivo	Indicador	Peso do Indicador	Meta	Tol.	Valor Crítico	Indicação da alínea no âmbito do artigo 22.º da LOE 2022	Peso Relativo ao Objetivo no QUAR (>=50%)	Peso Relativo ao Indicador no QUAR (alínea c	Resultado 31.12.2022	Taxa de Realização	Classificação
MS	SICAD	Qualidade	75%	OOp22: Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções em CAD, em contextos específicos	41%	Iop22.9. Avaliação do Grau de Satisfação dos SH com os serviços prestados (%)	80%	70%	20%	91%	alínea c)	25%	25%	✔ 72%	✔ 100%	Atingiu
		Qualidade	75%	OOp29: Promover a interoperabilidade de sistemas do ecossistema Saúde (SPMS)	17%	Iop29.1. Integrações realizadas com aplicações da Saúde (n)	100%	2	1	4	alínea b)	13%	13%	✔ 1,00	✔ 100%	Atingiu
		Qualidade	75%	OOp34: Implementar medidas facilitadoras de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal	17%	Iop34.1 Medidas relacionadas com o teletrabalho (n)	50%	2	0	3	alínea a)	13%	13%	✔ 2,00	✔ 100%	Atingiu
						Iop34.2 Medidas relacionadas com a promoção da saúde (n)	50%	2	0	3	alínea a)			✔ 2,00	✔ 100%	Atingiu
											Total do Peso Relativo ao QUAR	✔ 50%	✔ 50%			

XI. Siglas e abreviaturas

A

ACSS, I.P. Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.

ANSR Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

AO Atividade Orçamentada

AP Administração Pública

aplicações transversais AP aplicações transversais *Access Point*

ARS, I.P. Administração(ões) Regional(ais) de Saúde, I.P.

ASAE Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

AUDIT *Alcohol Use Disorders Identification Test*

C

CAD Comportamentos Aditivos e Dependências

CCPFC Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua

CDT Comissão (ões) para a Dissuasão da Toxicodependência

CE Comunidade Europeia

CID Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde

CIG Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

CIPDTUNA Conselho Interministerial para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool

CMD Chave Móvel Digital

CNJ Conselho Nacional de Juventude

CNPCJR Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco

COPOLAD Programa de Cooperação entre a América Latina

CPLP Comunidades dos Países de Língua Portuguesa

CRI Centro(s) de Respostas Integradas

CT Comissão Técnica

D

DDN Dia da Defesa Nacional

DEI Divisão de Estatística e Investigação

DGAEP Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público

DGAI Direção-Geral de Administração Interna

DGE Direcção-Geral da Educação

DGO Direção-Geral do Orçamento

DGPJ Direcção-Geral da Política de Justiça

DGR Divisão de Gestão de Recursos

DGRSP Direcção-Geral da Reinserção e Serviços Prisionais

DGS Direcção-Geral da Saúde

DIC Divisão de Informação e Comunicação

DIT Divisão de Intervenção Terapêutica

DMI Direção de Serviços de Monitorização e Informação

DPI Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção

DPIC Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária

DRI Divisão de Relações Internacionais

E

EM Estados Membros

EMCAD Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão

EMSI Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação

ERANID *European Research Area Network on Illicit Drugs*

F

FNAS Fórum Nacional Álcool e Saúde

G

GMET Gestão do circuito do Cloridrato de Metadona

GNR Guarda Nacional Republicana

I

I&D Investigação e Desenvolvimento

I.P. Instituto Público

iAP interoperabilidade na Administração Pública

IDT, I.P. Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P.

IGAS Inspeção Geral das Atividades em Saúde

INE, I.P. Instituto Nacional de Estatística

INFARMED, I.P. Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde

INMLCF, I.P. Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P.

INPG Inquérito Nacional à População Geral

INS Inquérito Nacional de Saúde

INSA Instituto Nacional de Saúde, Dr. Ricardo Jorge

IoT *Internet of Things*

IPDJ, I.P. Instituto Português do Desporto e Juventude

ISS, I.P. Instituto de Segurança Social

IAT *Internet Addiction Test*

L

LPC Laboratório de Polícia Científica

M

ME Ministério da Educação

MNE Ministério dos Negócios Estrangeiros

MS Ministério da Saúde

O

OE Objetivo (s) Estratégico (s)

OEDT Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência

OMS Organização Mundial de Saúde

ONU Organização das Nações Unidas

OOp Objetivo (s) Operacional (ais)

OPJ Observatório Permanente da Juventude

P

PA Plano de Atividades

PAC Plano Anual de Compras

PALOP Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PAPCDNT Plano de Ação para a Prevenção e Controlo das Doenças Não Transmissíveis

PE Plano Estratégico

PEST *Political, Economical, Social and Technological*

PJ Polícia Judiciária

PLV Prevalência ao Longo da Vida

PNRCAD Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências

POCP Plano Oficial de Contabilidade Pública

PORI Plano Operacional de Respostas Integradas

PSP Polícia de Segurança Pública

R

RARHA *Reducing Alcohol Related Harm*

REITOX *European Information Network on Drugs and Drug Addiction*

RH Recursos Humanos

RIS Rede Informática da Saúde

RRMD Redução de Riscos e Minimização de Danos

S

SG Secretaria-Geral

SH *Stakeholders*

SI Sistemas de Informação

SIADAP Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública

SICAD Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

SIGP Sistema de Informação e Gestão Processual

SIM Sistema de Informação Multidisciplinar

SIMBA Sistema de Informação Multidisciplinar *Business Analitycs*

SIOE Sistema de Informação de Organização do Estado

SIPAFS Sistema Integrado de Programas de Apoio Financeiro em Saúde

SNI Sistema Nacional de Informação

SNS Serviço Nacional de Saúde

SOGS *South Oaks Gambling Screen*

SPA Substâncias Psicoativas

SPMS, EPE Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

SWOT *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threat*

T

TIC Tecnologias de Informação e Comunicação

U

UE União Europeia

UNODC *United Nations Office on Drugs and Crime*

V

VIH Vírus da Imunodeficiência Humana

Vs. *Versus*

XII. Legislação

- Despacho n.º 1733/2017 do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, de 23 de fevereiro.
- Portaria n.º 27/2013, de 24 de janeiro.
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de maio - Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual.
- Despacho n.º 16938/2013 dos Ministérios das Finanças e da Saúde, de 31 de dezembro.
- Decreto-Lei n.º 17/2012, de 26 de janeiro.
- Portaria nº 748/2007, de 25 de junho.
- Decreto-Lei nº 183/2001, de 21 de junho.
- Lei nº 30/2000, de 29 de novembro.
- Proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à criação de um programa de ação da União no domínio da saúde para o período 2021-2027 e que revoga o Regulamento (UE) n.º 282/2014 ("Programa UE pela Saúde"). Disponível em: eur-lex.europa.eu/resource.html?uri=cellar:9b76a771-a0c4-11ea-9d2d-01aa75ed71a1.0023.02/DOC_1&format=PDF
- Regulamento (UE) n.º 282/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho de 11 de março de 2014 relativo à criação de um terceiro Programa de ação da União no domínio da saúde (2014-2020). Disponível em: eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32014R0282&from=pt

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, SICAD

General-Directorate for Intervention on Addictive Behaviours and Dependencies

Tel.: +351 211 119 000 | E-mail: sicad@sicad.min-saude.pt | www.sicad.pt

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde

Assinado de forma digital por João Goulão
Dados: 2023.05.15 12:30:39 +01'00'

SICAD

ANO: 2022

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO: Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependência

MISSÃO DO ORGANISMO: Promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências.

29-08-2022

Manuel Pizarro
Ministro da Saúde

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO	
OE 1	Disponibilizar evidência para a decisão, intervenção e para uma cidadania esclarecida
OE 2	Afirmar o valor do SICAD nas políticas nacionais
OE 3	Garantir o posicionamento de Portugal no contexto internacional
OE 4	Reforçar a Qualidade da Intervenção em CAD
OE 5	Potenciar a Eficiência e Inovação na Produção e Divulgação da Informação e do Conhecimento
OE 6	Intensificar os mecanismos de articulação e cooperação com os parceiros
OE 7	Promover a governação integrada dos Sistemas de Informação do SICAD
OE 8	Promover a coesão e o desenvolvimento organizacional
OE 9	Traduzir Processos Inovadores em soluções Tecnológicas
OE 10	Assegurar a sustentabilidade Financeira

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA — 15,0%

OOp2: Promover a avaliação da eficácia das intervenções em CAD, para suporte à decisão R — 50,0%

INDICADORES		Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Iop2.2.	Relatórios de avaliação das intervenções em CAD (n)	Σ Relatórios	3	3	3	5	5	3	0	4	100%	Dez.2022	3	100%	Atingiu

OOp13: Desenvolver relações de cooperação internacional e divulgar a política portuguesa em matéria de Comportamentos Aditivos e Dependências — 20%

INDICADORES		Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Iop 13.3.	Relatório sobre a 4ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências (n)	Σ Relatórios	NA	NA	NA	1	1	1	0	1	100%	Dez.2022	1	100%	Atingiu

OOp17: Assegurar o alinhamento e a equidade nas intervenções — 30%

INDICADORES		Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Iop 17.1.	Orientações de procedimento para a harmonização do funcionamento das CTD (n)	Σ Orientações desseminadas	4	5	3	8	2	3	1	5	100%	Dez.2022	3	100%	Atingiu

EFICIÊNCIA — 10%

OOp18: Promover a cultura de registo das intervenções em CAD — 50%

INDICADORES		Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Iop18.1.	Projetos PORI com indicadores inseridos (%)	nº total de indicadores inseridos / nº total de projetos x 100	NA	NA	NA	80%	85%	85%	5%	91%	100%	Dez.2022	100%	118%	Superou

OOp36: Planear e gerir os recursos financeiros, numa perspetiva de otimização e prestação de contas — 50%

INDICADORES		Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Iop36.3.	Pagamentos em atraso há mais de 90 dias (€)	Σ Pagamentos em atraso	NA	NA	NA	0	0	0	0	0	100%	Dez.2022	0	100%	Atingiu

QUALIDADE — 75%

OOp1: Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD R — 10%

INDICADORES		Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde

ANO: 2022

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependência

Iop1.1.	Relatórios Anuais Caracterização da Situação Nacional (n)	Σ Relatórios	2	2	2	3	2	2	1	4	100%	Dez.2022	3	100%	Atingiu
OOp5: Reforçar a atividade formativa e outras iniciativas de formação														5%	
INDICADORES		Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Iop5.3.	Encontros de partilha de informação e do conhecimento com SH estratégicos (n)	Σ Encontros	1	1	1	12	13	10	1	12	100%	Dez.2022	12	125%	Superou
OOp22: Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções em CAD, em contextos específicos R														41%	
INDICADORES		Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Iop22.3.	Projetos financiados avaliados (n)	Σ Projetos	85	122	77	76	72	72	1	70	20%	Dez.2022	73	100%	Atingiu
Iop22.9.	Avaliação do Grau de Satisfação dos SH com os serviços prestados (%)	Σ de Satisfeitos com Muito Satisfeitos	NA	NA	NA	1	1	70%	20%	91%	80%	Dez.2022	72%	100%	Atingiu
OOp29: Promover a interoperabilidade de sistemas do ecossistema Saúde [SPMS] R														17%	
INDICADORES		Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Iop 29.1.	Integrações realizadas com aplicações da Saúde (n)	Σ Integrações	NA	NA	NA	1	1	2	1	4	100%	Dez.2022	1	100%	Atingiu
OOp31: Garantir, desenvolver e valorizar os RH R														10%	
INDICADORES		Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Iop31.5.	Participação dos trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação (%)	n.º trabalhadores com formação/n.º total de trabalhadoresx100	75%	65%	82%	98%	98%	95%	0	100%	100%	Dez.2022	98%	115%	Superou
OOp34: Implementar medidas facilitadoras de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal F														17%	
INDICADORES		Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Iop34.1.	Medidas relacionadas com o teletrabalho (n)	Σ de Medidas	NA	NA	NA	4	2	2	0	3	50%	Dez.2022	2	100%	Atingiu
Iop34.2.	Medidas relacionadas com a promoção da saúde (n)	Σ de Medidas	NA	NA	NA	1	2	2	0	3	50%	Dez.2022	2	100%	Atingiu

NOTA EXPLICATIVA

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde

ANO: 2022

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependência

Iop18.1. Projetos PORI com indicadores inseridos (%) - Durante o ano de 2022 as Entidades envolvidas nos projetos PORI apresentaram os indicadores atempadamente tendo permitido a sua total inserção na Base de Dados.
Iop5.3. Encontros de partilha da informação e do conhecimento com SH estratégicos (n) - Durante o ano 2022 realizou-se mais uma Videoconferência não prevista no planeamento inicial.
Iop31.5. Participação dos trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação (%) - A participação de trabalhadores em ações de formação em 2022 explica-se pelo facto de muitas das ações serem em regime e-learning (iniciado na fase pandémica e adotada nos anos seguintes pelo seu sucesso, dado permitir uma maior disponibilidade por parte dos trabalhadores para a sua frequência), mas também pelo número e diversidade de ações de formação disponibilizadas pelo SICAD, Acresce a isto a franca participação dos trabalhadores que se registou na Conferência Lisbon Addictions realizada em outubro.

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

		OBJETIVOS RELEVANTES	PLANEADO %	EXECUTADO %	TAXA DE REALIZAÇÃO %
EFICÁCIA			15%	15%	100%
OOp2: Promover a avaliação da eficácia das intervenções em CAD, para suporte à decisão		8%	50%	50%	100%
OOp13: Desenvolver relações de cooperação internacional e divulgar a política portuguesa em matéria de Comportamentos Aditivos e Dependências		3%	20%	20%	100%
OOp17: Assegurar o alinhamento e a equidade nas intervenções		5%	30%	30%	100%
EFICIÊNCIA			10%	12%	118%
OOp18: Promover a cultura de registo das intervenções em CAD		5%	50%	68%	135%
OOp36: Planear e gerir os recursos financeiros, numa perspetiva de otimização e prestação de contas		5%	50%	50%	100%
QUALIDADE			75%	77%	103%
OOp1: Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD		8%	10%	10%	100%
OOp5: Reforçar a atividade formativa e outras iniciativas de formação		4%	5%	6%	125%
OOp22: Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções em CAD, em contextos específicos		31%	41%	41%	100%
OOp29: Promover a interoperabilidade de sistemas do ecossistema Saúde (SPMS)		13%	17%	17%	100%
OOp31: Garantir, desenvolver e valorizar os RH		8%	10%	12%	115%
OOp34: Implementar medidas facilitadoras de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal		13%	17%	17%	100%
Taxa de Realização Global			100%	104%	104%

RECURSOS HUMANOS - 2022

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (Planeados) 1-1-2022	EFETIVOS (Realizados) 31-12-2022	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS PONTUAÇÃO	RH REALIZADOS PONTUAÇÃO	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	2	2	20	40	40	0,00	0%
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	10	8	16	160	128	-32,00	-20%
Técnicos Superiores (Inclu Especialistas de Informática)	81	74	12	972	888	-84,00	-9%
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	2	2	9	18	18	0,00	0%
Técnicos de Informática	6	6	8	48	48	0,00	0%
Assistentes Técnicos	44	41	8	352	328	-24,00	-7%
Assistentes Operacionais	2	2	5	10	10	0,00	0%
Outros (exemplos)			-				
Médicos	3	1	12	36	12	-24,00	-67%
Técnicos Superiores de Saúde	2	1	12	24	12	-12,00	
Membros CDT	32	31	16	512	496	-16,00	-3%
Encarregados Pessoal Auxiliar	1	1	5	5	5	0,00	0%
Totais	**185**	**169**		**2.177**	**1.985**	**-192**	**-9%**

Efetivos no Organismo	31-12-2017	31-12-2018	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2022
Nº de efetivos a exercer funções	159	165	167	168	171	169

RECURSOS FINANCEIROS - 2022 (Euros)

DESIGNAÇÃO	2017 EXECUTADO	2018 EXECUTADO	2019 EXECUTADO	2020 EXECUTADO	2021 EXECUTADO	ORÇAMENTO INICIAL 2022	ORÇAMENTO CORRIGIDO 2022	ORÇAMENTO EXECUTADO 2022	DESVIO	DESVIO EM %

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde

Ministério da Saúde — ANO: 2022

NOME DO ORGANISMO

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependência

Orçamento de Funcionamento									
Despesas com Pessoal	12.246.945,00	12.360.511,00	12.491.519,95	14.716.443,83	13.614.427,04	17.159.105,00	18.404.219,00	13.618.259,01	-4.785.959,99	-26,0%
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	5.029.736,00	4.882.715,00	5.124.473,62	5.274.326,34	5.307.477,67	5.748.862,00	5.847.557,00	5.371.396,51	-476.160,49	-8,1%
Outras Despesas Correrntes e de Capital	1.882.298,00	2.062.448,00	1.697.700,92	2.364.458,72	2.382.989,75	4.117.385,00	5.058.334,00	2.574.609,85	-2.483.724,15	-49,1%
Transferências Correntes-PORI	267.129,00	914.858,00	241.039,25	942.781,46	275.891,11	583.862,00	783.880,00	443.432,29	-340.447,71	-43,4%
Transferências Correntes-PTS	4.900.902,00	4.102.520,00	5.055.528,59	5.690.438,11	5.150.068,65	6.345.000,00	6.345.000,00	4.938.377,31	-1.406.622,69	-22,2%
Outros Valores	166.680,00	397.970,00	356.040,00	444.439,20	382.468,80	335.000,00	335.000,00	290.388,00	-44.612,00	-13,3%
Reserva	0,00	0,00	16.737,57	0,00	115.531,06	1.000,00	67,00	55,05	-11,95	-17,8%
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	12.246.945,00	12.360.511,00	12.491.519,95	14.716.443,83	13.614.427,04	27.996,00	34.381,00	0,00	-34.381,00	-100,0%
						17.159.105,00	18.404.219,00	13.618.259,01	-4.785.959,99	-26%

INDICADORES		FONTES DE VERIFICAÇÃO
Iop1.1.	Relatórios Anuais Caracterização da Situação Nacional (n)	Relatório Anual da Situação do País em Matéria de Álcool e Relatório Anual da Situação do
Iop2.2.	Relatórios de avaliação das intervenções em CAD (n)	Relatório de Avaliação Eu & Outros CNCS
	Encontros de partilha da informação e do conhecimento com SH estratégicos (n)	Inf. Nº 9/2022/EMCAD - Relatório de Monitorização do Modelo de Intervenção em
Iop5.3.		1) "Projeto Drug Checking"; (2) "Questões de Género em CAD"; (3) "A Inteligência Artificial na prevenção e tratamento de comportamentos aditivos"; (4) "Família e Comportamentos Aditivos: Pensamento Sistémico e Intervenção" (5) Apresentação do livro "O Enigma das Cavernas: Histórias de Ilusões" (6) Apresentação do livro "Metodologia de conservação de comportamentos escondidos" (7) Behavioural tracking, responsible gambling and player protection: How can technology be used to identify and prevent problem gambling?"; (8) Jovens e Comportamentos de Risco: uma conversa em torno de diferentes perspetivas – substâncias, jogo e sexualidade"; (9) Comunicação em Saúde"; (10) "Pobreza e comportamentos aditivos numa sociedade de risco"; (11) "Jogo e Comunicação"; (12)
Iop 13.3.	Relatório sobre a 4ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências (n)	Relatório sobre a 4ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências
	Orientações de procedimento para a harmonização do funcionamento das CTD (n)	Orientação de Procedimento nº 1/2022/EMCAD - Relatório de Atividades 2021 (mail:
Iop 17.1.		20/04/2022);
		Orientação Procedimento nº 1/2022/EMCAD - Relatório de Atividades 2021 (E-mail:
Iop18.1.	Projetos PORI com indicadores inseridos (%)	20.04.2022); Orientação Procedimento nº 2 - Modelo de Plano de Atividades CDT 2022
Iop22.3.	Projetos financiados avaliados (n)	Base de dados
Iop22.9.	Avaliação do Grau de Satisfação dos SH com os serviços prestados (n)	Relatórios de Avaliação e Monitorização
Iop 29.1.	Integrações realizadas com aplicações da Saúde (n)	Relatório
Iop31.5.	Participação dos trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação (%)	Mensagem eletrónica (notificação), no SIM
Iop34.1.	Medidas relacionadas com o teletrabalho (n)	Relatório anual de formação
Iop34.2.	Medidas relacionadas com a promoção da saúde (n)	Documento Final Orçamento
Iop36.3.	Pagamentos em atraso há mais de 90 dias (€)	Orçamento
		Mapa de pagamentos em atraso

Tipo de Indicador (A)	A1 - Indicador de Impacto	Referem-se às consequências das ações desenvolvidas pelos serviços na sociedade (ex: Número de formandos colocados em serviços)
	A2 - Indicador de Resultado	Traduzem efeitos diretos e imediatos sobre a população-alvo das ações desenvolvidas pelos serviços (ex: Número de formandos com aproveitamento)
	A3 - Indicador de Realização	Descrevem a atividade desenvolvida pelo serviço, não fornecendo qualquer indicações dos efeitos dessas ações sobre a sociedade (ex: N.º de ações de formação)
Meta Proposta 2019 face	B1 - Meta proposta com melhoria de desempenho face ao ano anterior	
	B2 - Meta proposta abaixo do desempenho face ao ano anterior	

Assinado de forma digital por João Goulão
Dados: 2023.04.28 16:45:56 +01'00'

ANEXO IV - CICLO DE GESTÃO 2022 | QUAR 2022 | Ficheiro LOE2022

Ministério	Organismo	Parâmetro	Peso do Parâmetro	Objetivo Operacional	Peso do Objetivo	Indicador	Peso do Indicador	Meta	Tol.	Valor Crítico	Indicação da alínea no âmbito do artigo 22.º da LOE 2022	Peso Relativo ao Objetivo no QUAR (>=50%)	Peso Relativo ao Indicador no QUAR (alínea c >=25%)	Resultado 31.12.2022	Taxa de Realização	Classificação
MS	SICAD	Qualidade	75%	OOp22: Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções em CAD, em contextos específicos	41%	Iop22.9. Avaliação do Grau de Satisfação dos SH com os serviços prestados (%)	80%	70%	20%	91%	alínea c)	25%	25%	✔ 72%	✔ 100%	Atingiu
		Qualidade	75%	OOp29: Promover a interoperabilidade de sistemas do ecossistema Saúde (SPMS)	17%	Iop29.1. Integrações realizadas com aplicações da Saúde (n)	100%	2	1	4	alínea b)	13%	13%	✔ 1,00	✔ 100%	Atingiu
		Qualidade	75%	OOp34: Implementar medidas facilitadoras de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal	17%	Iop34.1 Medidas relacionadas com o teletrabalho (n)	50%	2	0	3	alínea a)	13%	13%	✔ 2,00	✔ 100%	Atingiu
						Iop34.2 Medidas relacionadas com a promoção da saúde (n)	50%	2	0	3	alínea a)			✔ 2,00	✔ 100%	Atingiu
												Total do Peso Relativo ao QUAR	✔ 50%	✔ 50%		

Aprovo
2023-03-23
João Castel-Branco Goulão
Diretor-Geral

Balanço Social 2022

SERVIÇO DE INTERVENÇÃO NOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E NAS DEPENDÊNCIAS - SICAD -

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

SICAD
Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Coleção Instrumentos de Gestão

Ficha Técnica

Título: Balanço Social 2022. Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências - SICAD -

Autoria: Serviço de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD) / Divisão de Gestão Recursos (DGR)

Layout: SICAD / EMSI

Morada: Parque de Saúde Pulido Valente. Alameda das Linhas de Torres – Nº. 117, Edifício SICAD, 1750-147 Lisboa

Edição: Lisboa 2022

SICAD

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Balanço Social 2022

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências - SICAD -

MARÇO

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA 9

1. ATRIBUIÇÕES 10

1.1. Enquadramento legal 11

1.1.1. Legislação e Regulamentação Interna: 11

1.2. Missão, Visão e Valores 12

1.3. Estrutura Orgânica 12

2. METODOLOGIA 13

3. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS 14

4. CARACTERIZAÇÃO DOS EFETIVOS CONTABILIZADOS EM SEDE DE BALANÇO SOCIAL 16

4.1. Número de Efetivos e Evolução 16

4.2. Distribuição por Género 17

4.3. Nº de colaboradores por carreira 18

4.4. Relação Jurídica de Emprego 19

4.5. Estrutura Etária 20

4.6. Antiguidade 21

4.7. Habilitações literárias 21

4.8. Movimentação dos recursos humanos 22

4.9. Prestação de trabalho 23

4.10. Período Normal de Trabalho 25

4.11. Trabalho Extraordinário 25

4.12. Absentismo 26

4.13. Remunerações e Encargos 27

4.13.1. Suplementos Remuneratórios 30

4.13.2. Prestações e Benefícios Sociais 31

4.13.3. Distribuição dos Encargos por Grupo de Pessoal 32

4.13.4. Distribuição dos Encargos por Serviço 33

4.14. Higiene e Segurança 33

4.14.1. Acidentes em Serviço 33

4.15. Medicina no Trabalho 34

4.16. Formação Profissional 34

4.16.1. Investimento Financeiro em Formação 36

4.17. Relações Profissionais e de Disciplina 377

5. SÍNTESE DOS INDICADORES SOCIAIS 38

6. FORMULÁRIO DE INDICADORES 39

7. CONCLUSÃO 43

SIGLAS E ABREVIATURAS 44

Índice de Quadros

Quadro 1 - Taxa de feminização por serviço 17

Quadro 2 - Nº de colaboradores por grupo/carreira 18

Quadro 3 - Nº de entradas e saídas no ano de 2022 23

Quadro 4 - Remuneração base média dos efetivos 28

Quadro 5 - Remunerações base mínima e máxima dos efetivos 28

Quadro 6 - Evolução dos encargos com benefícios e prestações sociais 2021-2022 31

Quadro 7 - Acidentes em Serviço 33

Quadro 8 - Medicina no trabalho 34

Quadro 9 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, segundo o tipo de ação 34

Quadro 10 - Evolução das despesas anuais com formação 2021-2022 36

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Distribuição dos efetivos por serviço N=169 16

Gráfico 2 - Distribuição dos efetivos por serviço em % N=169 16

Gráfico 3 - Distribuição dos funcionários em %, por género, em 31.12.2022 17

Gráfico 4 - Estrutura dirigente em %, por género, em 31.12.2022 17

Gráfico 5 - Distribuição dos efetivos por serviço e género N=169 17

Gráfico 6 - Nº de colaboradores em % por grupo-carreira a 31.12.2022 18

Gráfico 7 - Distribuição dos recursos humanos por relação jurídica 19

Gráfico 8 - Distribuição dos efetivos por serviço e grupo de pessoal N=169 19

Gráfico 9 - Evolução dos efetivos por grupo de pessoal 2021-2022 20

Gráfico 10 - Distribuição de efetivos e relação jurídica de emprego N=169 20

Gráfico 11 - Distribuição dos efetivos por estrutura etária, em 31.12.2022 20

Gráfico 12 - Distribuição dos efetivos por antiguidade N=169 21

Gráfico 13 - Nível de escolaridade em % dos funcionários, em 31.12.2022 21

Gráfico 14 - Distribuição de efetivos por habilitações e género N = 169 22

Gráfico 15 - Nível de escolaridade em % dos funcionários, por género, em 31.12.2022 22

Gráfico 16 -Distribuição das entradas e saídas por serviço 23

Gráfico 17- Modalidades de prestação de trabalho, em 31.12.2022 24

Gráfico 18 - Distribuição dos efetivos por modalidade de horário e género N=169 24

Gráfico 19- Distribuição dos efetivos por período normal de trabalho (PNT) N=169 25

Gráfico 20- Distribuição dos efetivos por categorias, por período normal de trabalho (PNT) N=169 25

Gráfico 21- Distribuição das horas extra por modalidade de prestação e género N= 2140,23 (hh:mm) 26

Gráfico 22- Distribuição dos dias de ausências ao trabalho por motivo N= 2.057 dias 26

Gráfico 23 - Taxa de absentismo geral por serviço 27

Gráfico 24 - Distribuição dos efetivos por intervalo remuneração base N=169 27

Gráfico 25 - Distribuição dos efetivos por intervalo de remuneração base e género N=169.. 28

Gráfico 26 - Evolução dos encargos totais 2021-2022 29

Gráfico 27 - Distribuição dos encargos por tipo N=5.246.677 € 29

Gráfico 28 - Distribuição dos suplementos remuneratórios por tipo N=122,239 € 30

Gráfico 29 - Evolução do peso dos suplementos remuneratórios por tipo 2021-2022 30

Gráfico 30 - Evolução do peso dos suplementos remuneratórios por % 2021-2022 31

Gráfico 31 - Distribuição dos encargos com prestações sociais por tipo 31

Gráfico 32 - Distribuição dos encargos totais por grupo de pessoal N= 5.246 .667€ 32

Gráfico 33 - Evolução do peso dos encargos totais por grupo de pessoal 2021-2022 32

Gráfico 34 - Distribuição dos encargos totais por serviço N= 5. 246.667 € 33

Gráfico 35 - Distribuição das participações em ações de formação por tipo N=71 35

Gráfico 36 - Distribuição das participações em ações de formação por tipo e duração 35

Gráfico 37 - Participações em formação por grupo de pessoal 2022 35

Gráfico 38 - Evolução do total de horas despendidas em ações de formação 2021-2022 (hh:mm) 36

Gráfico 39 - Distribuição dos dias de ausência por motivo de greve por género N= 169..... 37

Gráfico 40 - Distribuição dos dias de ausência por motivo de greve por grupo de pessoal N=2 37

Nota introdutória

O Balanço Social, instituído com carácter obrigatório pelo Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, para todos os serviços e organismos da administração pública central, regional e local, incluindo os institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados e fundos públicos, que, no termo de cada ano civil, tenham um mínimo de 50 trabalhadores ao seu serviço, constitui, a par do Plano e do Relatório de Atividades, um imprescindível instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos visando uma maior eficiência, qualificação e transparência nos serviços e entidades que integram a Administração Pública (AP).

O SICAD, no cumprimento legal, procedeu à consolidação da informação sobre os recursos humanos, em matrizes pré-estabelecidas, as quais foram remetidas à Administração Central do Sistema de Saúde, IP em 17 de março (ACSS,IP). Paralelamente, elaborou este relatório estatístico com a pretensão de caracterizar, analisar a evolução e dar a conhecer os recursos humanos que pertencem ao Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) e Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT).

1. Atribuições

a. Apoiar o membro do Governo responsável pela área da saúde na definição da estratégia nacional e das políticas de redução do consumo de substâncias psicoativas, de prevenção dos comportamentos aditivos e da diminuição das dependências e sua avaliação;
b. Planear e avaliar os programas de prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente definindo normas, metodologias e requisitos a satisfazer para garantir a qualidade;
c. Planear a intervenção no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências, através de uma rede de referenciação entre cuidados primários, centros de respostas integradas e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência ou dos consumos de substâncias psicoativas;
d. Desenvolver, promover e estimular a investigação científica no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências e manter um sistema de informação sobre o fenómeno da droga e das toxicodependências;
e. Desenvolver mecanismos de planeamento e coordenação efetivos conducentes à definição das políticas para as intervenções no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências;
f. Efetuar diagnósticos de necessidades de intervenção de âmbito nacional, definir as prioridades e o tipo de intervenção a desenvolver;
g. Definir as linhas de orientação técnica e normativa para a intervenção nas áreas dos comportamentos aditivos e das dependências;
h. Promover a formação no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
i. Assegurar a recolha, tratamento e divulgação dos dados e informação dos serviços públicos e das entidades privadas com intervenção no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
j. Assegurar a representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, bem como garantir o cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependência do Observatório Europeu das Drogas e da Toxicodependência, em coordenação com a Direcção-Geral da Saúde, enquanto entidade responsável pelas relações internacionais do Ministério da Saúde;

k. Prestar o apoio técnico e administrativo e garantir as infraestruturas necessárias ao funcionamento das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência;
l. Definir os requisitos para o licenciamento de unidades privadas prestadoras de cuidados de saúde na área das dependências e comportamentos aditivos.

1.1. Enquadramento legal

O Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, designado por SICAD, criado pelo Decreto-lei 17/2012 de 26 de janeiro, é um serviço central do Ministério da Saúde, integrado na administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa.

Em termos de organização interna, o SICAD obedece a um modelo estrutural misto, designadamente:

- O modelo de estrutura hierarquizada nas áreas de suporte;
- O modelo de estrutura matricial assente em equipas multidisciplinares, no desenvolvimento de atribuições, programas ou projetos de âmbito transversal.

O SICAD presta apoio técnico e administrativo às Comissões de Dissuasão da Toxicodependência - CDT, criadas pela Lei n.º 30/2000, de 29 de novembro, que funcionam em todas as capitais de distrito (18 CDT).

1.1.1. Legislação e Regulamentação Interna:

- Decreto-Lei n.º 17/2012, de 26 de janeiro - Lei Orgânica do SICAD;
- Portaria n.º 154/2012, de 22 de maio - Regulamento de Organização e Funcionamento do SICAD.
- Despacho n.º 8816/2012, de 3 de julho - Criação das Unidades Orgânicas flexíveis e da estrutura matricial.
- Despacho nº 328/2014, de 8 janeiro— Constituição da Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação.
- Despacho nº 1733/2018, de 23 de janeiro- Constituição da Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão.

1.2. Missão, Visão e Valores

MISSÃO

- Promoção da redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos, a diminuição das dependências

VISÃO

- Constituir-se como entidade garante da sustentabilidade das políticas e intervenções, no âmbito das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências

VALORES

- Humanismo
- Conhecimento, Inovação e Pragmatismo
- Cooperação
- Transparência
- Inovação e Conhecimento

1.3. Estrutura Orgânica

A organização interna do SICAD obedece a um modelo estrutural misto, designadamente: O modelo de estrutura hierarquizada nas áreas de suporte; O modelo de estrutura matricial assente em equipas multidisciplinares, no desenvolvimento de atribuições, programas ou projetos de âmbito transversal.

Legenda:

AA — Apoio Administrativo
DIT — Divisão de Intervenção Terapêutica
DPI — Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção
DMI — Direção de Serviços de Monitorização e Informação
DPIC — Divisão de Prevenção Comunitária
DEI — Divisão de Estatística e Investigação
DIC— Divisão de Informação e Comunicação
DRI — Divisão de Relações Internacionais
DGR — Divisão de Gestão de Recursos
EMCAD — Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão
EMSI— Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação

2. Metodologia

Este documento relativo ao Balanço Social do SICAD - 2022 é o resultado da consolidação dos dados provenientes do SICAD e das 18 CDT. Os dados foram obtidos através da aplicação informática da área de recursos humanos e complementados com informação prestada pela área financeira.

A caracterização dos efetivos para efeitos de Balanço Social obedece ao estipulado nas matrizes/orientações estabelecidas pela Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS,IP), em que, tendo em conta a similaridade da informação solicitada pelo BS e SIOE, (Lei nº57/2011, de 28 de novembro), e numa perspetiva de tornar mais eficiente e célere a recolha dos dados, o universo dos trabalhadores abrangidos no BS deve ser o mesmo do SIOE.

Assim, são contabilizados os efetivos em exercício de funções a 31 de dezembro de 2022, detentores dos seguintes tipos de vínculo: contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e comissões de serviço.

No ponto 4 faz-se uma breve abordagem ao total dos recursos humanos em efetividade de funções, por tipo de vínculo e por serviço.

No ponto 5, desenvolve-se o objetivo deste Relatório, caracterizando-se os efetivos contabilizados para efeitos de Balanço Social, designadamente quanto ao número, relação jurídica de emprego, distribuição por grupo de pessoal, estrutura etária, antiguidade, estrutura habilitacional, movimentações, modalidade de horário, absentismo, nível remuneratório, higiene e segurança no trabalho, formação profissional e disciplina.

Para complementar a análise anterior, no ponto 6, faz-se uma síntese através de um painel de indicadores, respeitantes aos itens desenvolvidos naquele capítulo.

Para concluir o presente documento, apresenta-se a caracterização tipo dos efetivos do SICAD e CDT no ano de 2022.

3. Caracterização dos Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2022, desempenhavam funções no SICAD/CDT 169 trabalhadores, este número representa uma diminuição face ao ano anterior, uma vez que o número de saídas (7) foi superior ao número de entradas (5).

A taxa de reposição (que se traduz na capacidade do SICAD em ocupar os lugares que fiquem vagos) foi de 71.43%.

Quanto à estrutura etária, os intervalos de idades [45-49] e [30-39] continuam a corresponder aos grupos etários mais e menos representativos, com 47,3 % (38 trabalhadores) e 4,7% (8 trabalhadores), respetivamente.

No que respeita à estrutura profissional, os trabalhadores do SICAD estão integrados em: três carreiras especiais e não revistas (no total de 10 trabalhadores), em cargos dirigentes (10 trabalhadores), chefes de equipa multidisciplinar (2 trabalhadores) os presidentes e vogais das CDT, são comparados aos técnicos superiores (no total de 31 trabalhadores) e nas 3 carreiras gerais (no total de 116 trabalhadores).

Quanto à relação jurídica de emprego público, predomina o CTFP por tempo indeterminado, cujo peso representa 74% (126 trabalhadores). Encontravam-se em Comissão de Serviço no âmbito da Lei nº 35/2014, de 20/06 (Lei Geral do Trabalho em funções Públicas) os dirigentes do SICAD que equivale a 7% (12 trabalhadores). Os membros da CDT´s (Vogais e Presidentes) representavam 19% (31 trabalhadores) nomeados em Comissão de Serviço por despacho ministerial ao abrigo da Lei nº 30/2000, de 29 de novembro e Decreto-lei nº 130-A/2001, de 23 de abril.

No que se refere à antiguidade, constata-se que, 78 trabalhadores (46,15%) situam-se entre os 20 e os 24 anos.

Relativamente ao grau habilitacional, a maioria dos trabalhadores (72%) possui habilitações académicas ao nível do ensino superior (Graus de bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento).

No capítulo das movimentações de pessoal, destaca-se o recurso aos instrumentos de mobilidade geral e de procedimento concursal para a admissão de trabalhadores, enquanto no capítulo das saídas de trabalhadores, se destacam a mobilidade geral.

No que concerne à modalidade de horário, destaca-se, por um lado, a preponderância do horário flexível e jornada contínua.

No capítulo da Segurança e Saúde no trabalho destaca-se a realização de 169 exames médicos periódicos.

No que respeita à formação, durante o ano de 2022 ocorreram 71 ações de formação em que participaram 165 trabalhadores, (número de ações*número participantes) a que correspondem 4 696 horas de formação.

4. Caracterização dos efetivos contabilizados em sede de balanço social

4.1. Número de Efetivos e Evolução

Em termos de Balanço Social, contabilizavam-se 169 efetivos em exercício de funções à data de 31 de dezembro de 2022, distribuídos pelo SICAD e CDT.

O SICAD regista 48% de trabalhadores e as CDT, distribuídas pelos 18 distritos, que atuam na área da Dissuasão, representam 52% dos efetivos totais, estão contabilizados 31 membros das CDT (4 sem vínculo à Administração Pública, 9 com vínculo a outros organismos, e 18 com vínculo ao mapa das CDT).

Em termos de evolução de efetivos, e partindo das mesmas premissas para os dois anos, 171 trabalhadores em 2021 e 169 em 2022, verifica-se uma diminuição de 2 trabalhadores face a 2021 , resultante de uma percentagem maior de saídas relativamente às entradas.

Gráfico 1 - Distribuição dos efetivos por serviço N=169

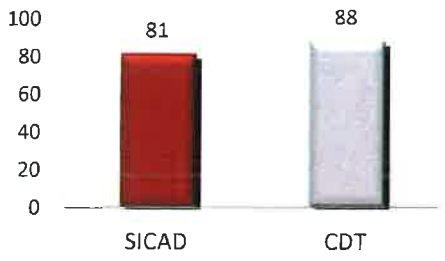
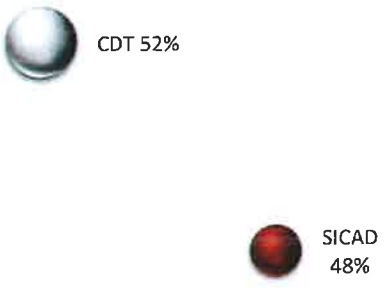


Gráfico 2 - Distribuição dos efetivos por serviço em % N=169



No presente ano foi celebrado 1 Contrato de Emprego-Inserção, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, para apoiar projetos desenvolvidos nas CDT.

4.2. Distribuição por Género

A distribuição por género tem-se mantido estável nos últimos anos, com prevalência do género feminino: 74% dos colaboradores pertencem ao género feminino e 26% ao masculino, valor que, em 2022, correspondeu a 124 mulheres e 45 homens.

Gráfico 3 - Distribuição dos funcionários em %, por género, em 31.12.2022

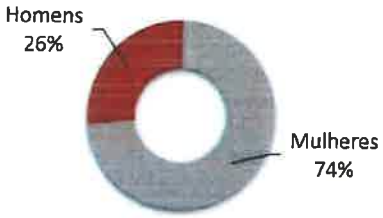
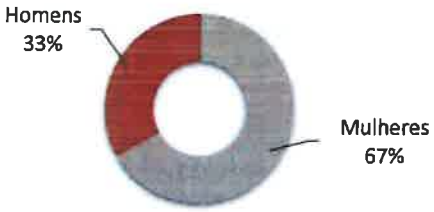


Gráfico 4 - Estrutura dirigente em %, por género, em 31.12.2022



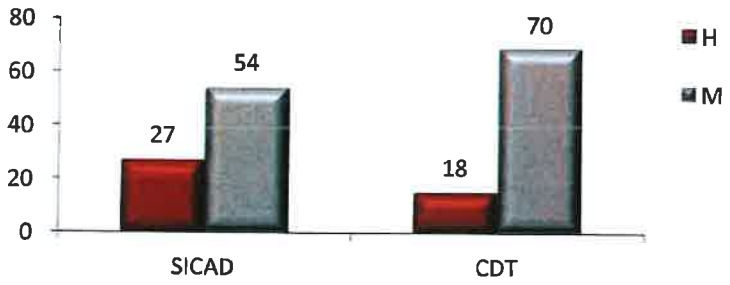
No que respeita à estrutura dirigente do SICAD, também aqui prevalecem as mulheres, verificando-se a seguinte distribuição: pertencem ao género feminino 67% e 33% ao masculino.

No ano de 2022, no que diz respeito à taxa de feminização por serviço verifica-se uma taxa superior nas CDT, conforme consta do quadro 1. A taxa de feminização no SICAD/CDT é de 73%.

Quadro 1 - Taxa de feminização por serviço

	2022	
SICAD	66,67%	73%
CDT	79,55%	

Gráfico 5 - Distribuição dos efetivos por serviço e género N=169



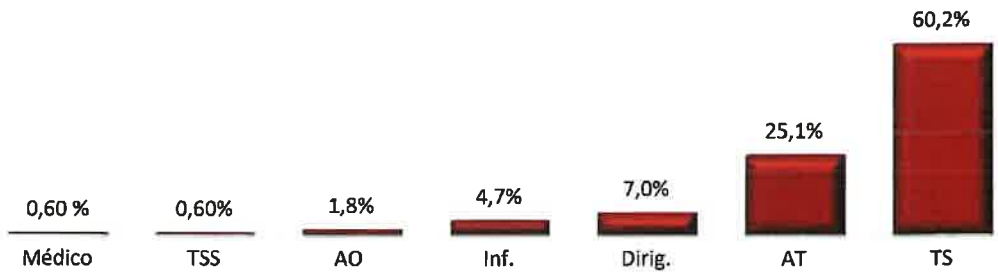
4.3. N° de colaboradores por carreira

O grupo de pessoal com maior representatividade é o técnico superior com 60,2% dos efetivos. Neste grupo estão incluídos 31 membros das CDT (Vogais e Presidentes), seguindo-se os assistentes técnicos, que representam 25,1% dos profissionais. A distribuição por grupo/carreira encontra-se representada no Quadro 2.

Quadro 2 - Nº de colaboradores por grupo/carreira

Grupo/cargo/carreiral/ Modalidades de vinculação	2022		
	Masculino	Feminino	Total
Dirigente Superior de 1º grau	1		1
Dirigente Superior de 2º grau	1		1
Dirigente Intermédio de 1º grau		2	2
Dirigente Intermédio de 2º grau	1	5	6
Chefe de Equipa Multidisciplinar	1	1	2
Técnico Superior	29	74	103
Assistente Técnico	5	36	41
Assistente Operacional	2	1	3
Informático	3	5	8
Médico	1		1
Técnico Superior de Saúde	1		1
Total	45	124	169

Gráfico 6 - Nº de colaboradores em % por grupo-carreira a 31.12.2022

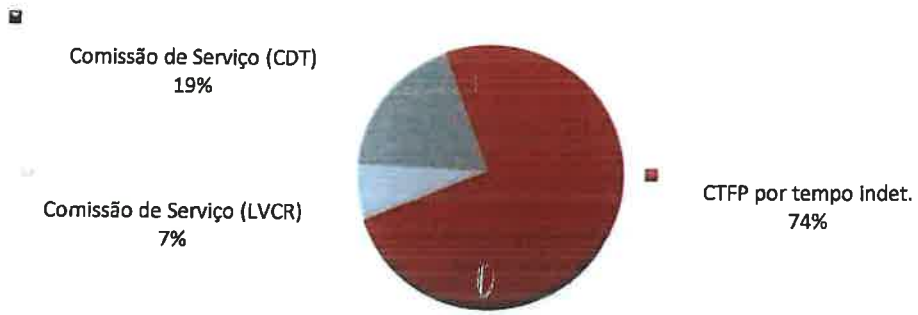


4.4. Relação Jurídica de Emprego

Dos efetivos em análise, 74% encontravam-se em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado.

Importa referir que, este universo inclui apenas 1 trabalhador que, não pertencendo aos mapas de pessoal do SICAD/CDT, se encontravam a exercer funções em regime de mobilidade interna.

Gráfico 7 - Distribuição dos recursos humanos por relação jurídica



Encontravam-se em Comissão de Serviço no âmbito da Lei nº 35/2014, de 20/06 (Lei Geral do Trabalho em funções Públicas) os dirigentes do SICAD que equivale a 7% dos efetivos.

Os membros da CDT's (Vogais e Presidentes) representavam 19% dos efetivos nomeados em Comissão de Serviço por despacho ministerial ao abrigo da Lei nº 30/2000, de 29 de novembro e Decreto-lei nº 130-A/2001, de 23 de Abril.

Quanto à distribuição dos efetivos por serviço e grupo de pessoal, no SICAD e CDT constata-se uma predominância dos técnicos superiores e dos assistentes técnicos.

Gráfico 8 - Distribuição dos efetivos por serviço e grupo de pessoal N=169

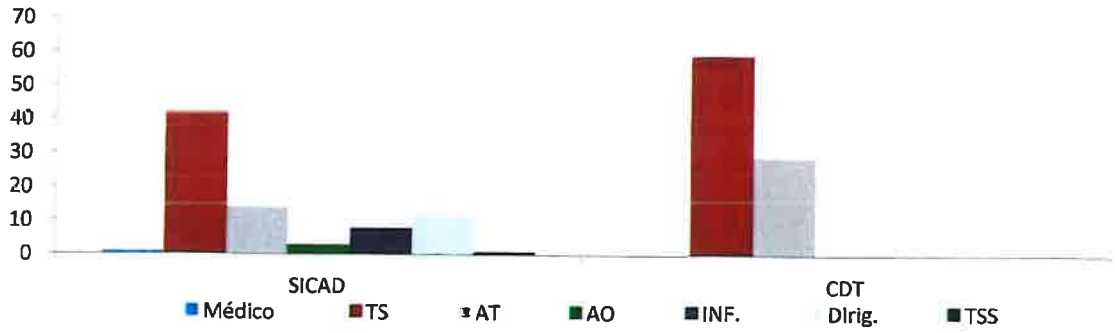
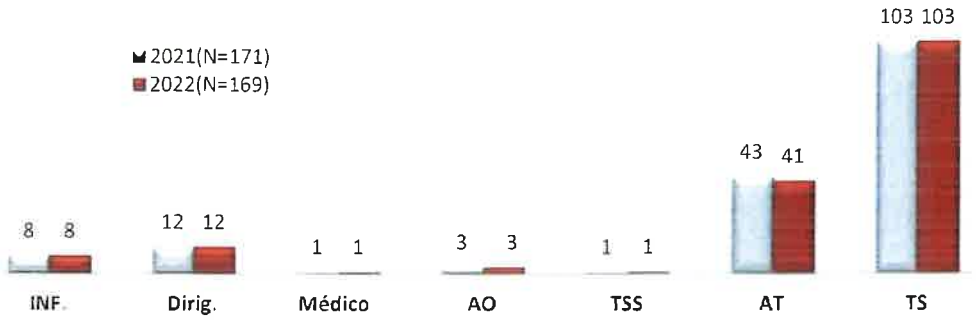


Gráfico 9 - Evolução dos efetivos por grupo de pessoal 2021-2022



Em termos de comparação por serviços, o CTFP por tempo indeterminado é a relação jurídica predominante tanto no SICAD como nas CDT.

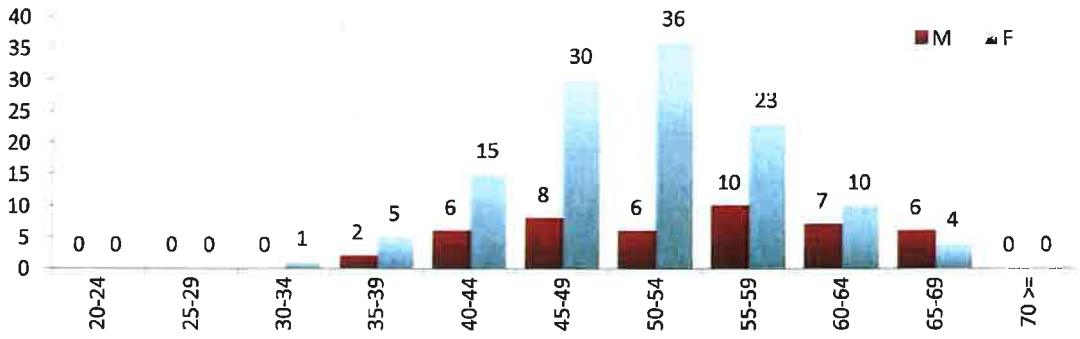
Gráfico 10 - Distribuição de efetivos e relação jurídica de emprego N=169

No ano de 2022, as Comissões de Serviço representavam 7% no SICAD e 19% nas CDT.

4.5. Estrutura Etária

O escalão etário mais representativo é o dos 45 aos 54 anos, englobando 47,3 % dos colaboradores. A média de idades do SICAD é de 45,18 anos.

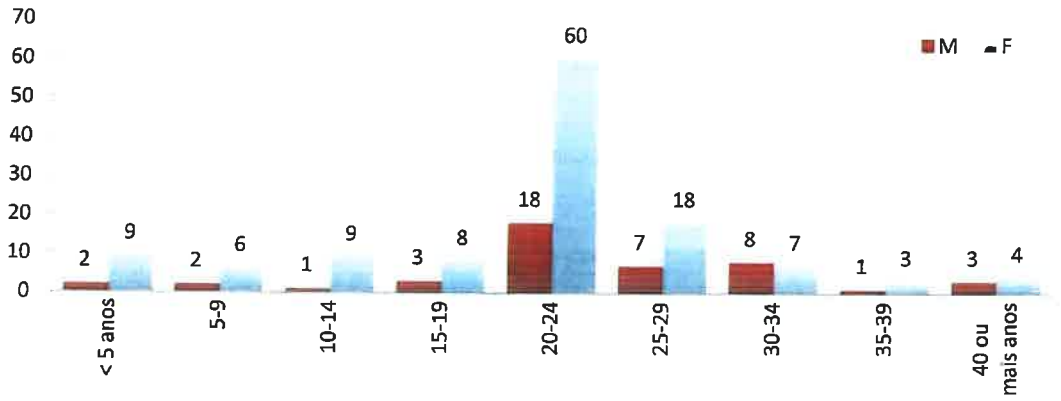
Gráfico 11 - Distribuição dos efetivos por estrutura etária, em 31.12.2022



4.6. Antiguidade

No que respeita à antiguidade 46,15% dos trabalhadores (78) situa-se entre os 20 e os 24 anos, destacando-se, no mesmo intervalo, as mulheres relativamente aos homens. Se a este escalão juntarmos os efetivos com uma antiguidade inferior ou igual a 19 anos verifica-se que 69,82% dos efetivos têm antiguidade inferior a 24 anos, a média da antiguidade situa-se nos 16 anos.

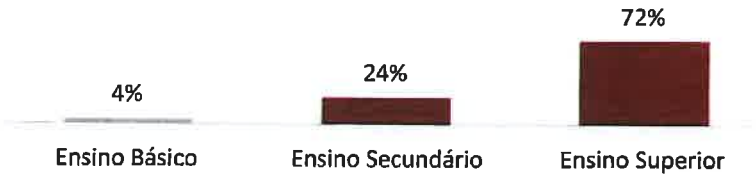
Gráfico 12 - Distribuição dos efetivos por antiguidade N=169



4.7. Habilitações literárias

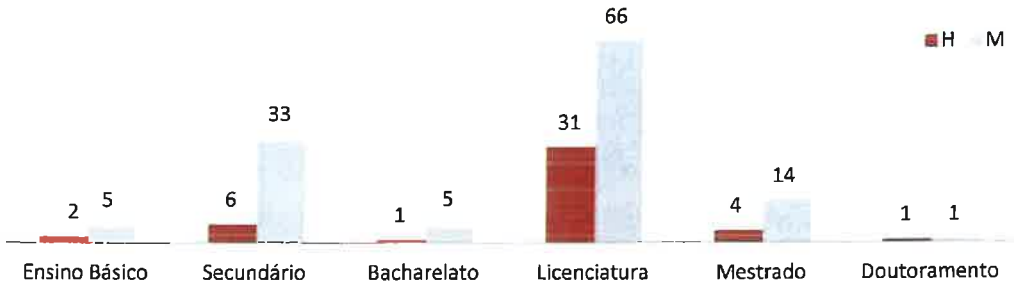
A maioria dos colaboradores (72%) possui habilitações académicas ao nível do ensino superior (graus de bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento).

Gráfico 13 - Nível de escolaridade em % dos funcionários, em 31.12.2022



Conforme ilustra o Gráfico 14, o Ensino Superior representa 72%

Gráfico 14 - Distribuição de efetivos por habilitações e género N = 169



Da análise do gráfico anterior, constata-se que 86 mulheres possuem escolaridade de nível superior e 38 o 12º ano ou inferior. Relativamente aos homens, com escolaridade superior, existem 37 e com o 12º ano ou inferior, existem 8.

Gráfico 15 - Nível de escolaridade em % dos funcionários, por género, em 31.12.2022

4.8. Movimentação dos recursos humanos

No ano de 2022 foram admitidos 5 colaboradores, sendo 2 por procedimento concursal, 1 por comissão de serviço, 1 por mobilidade interna e 1 por regresso de licença sem vencimento.

Quanto às saídas, totalizaram 7 colaboradores, 3 em mobilidade interna, 2 por fim da comissão de serviço, 1 por falecimento e 1 por fim da mobilidade interna.

Conforme quadro 3, a maior movimentação, ao nível de entradas e saidas foi verificada na categoria de técnicos superiores.

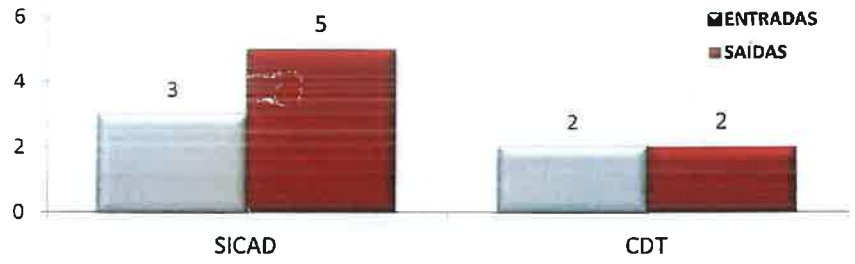
A taxa de rotação verificada, que avalia o total de admissões face às saídas, foi de 93,37%.

Quadro 3 - Nº de entradas e saídas no ano de 2022

Grupo/cargo/carreira/ Modalidades de Vinculação	Entradas	Saídas
Dirigente Superior de 1º grau	0	0
Dirigente Superior de 2º grau	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau	1	2
Técnico Superior	4	4
Assistente Técnico	0	1
Assistente Operacional	0	0
Informático	0	0
Médico	0	0
Técnico Superior de Saúde	0	0
Total	5	7

Em 2022, saíram 7 trabalhadores e entraram 5, pelo que taxa cobertura em 2022 foi de 71,43%.

Gráfico 16 -Distribuição das entradas e saídas por serviço

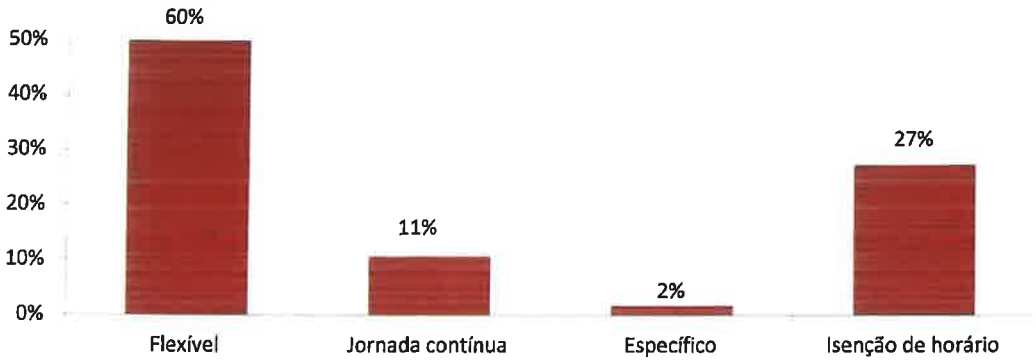


4.9. Prestação de trabalho

A maior parte dos colaboradores (60%) trabalha em horário flexível, 11% em regime de jornada contínua, 2% em regime específico. Na modalidade de isenção de horário (27%), incluem-se os dirigentes do SICAD e os membros das CDT (presidentes e vogais).

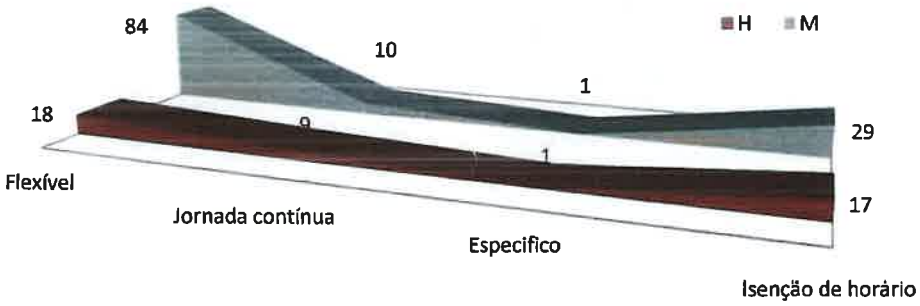
No ano de 2022, foi aprovado o regulamento do teletrabalho, para os profissionais do SICAD, no âmbito do regulamento interno. Durante o ano de 2022, 55 profissionais solicitaram a autorização para a prestação de trabalho na modalidade de teletrabalho.

Gráfico 17- Modalidades de prestação de trabalho, em 31.12.2022



A modalidade de jornada contínua para assistência a menores é praticada por 11% dos efetivos, dos quais 10 são mulheres.

Gráfico 18 - Distribuição dos efetivos por modalidade de horário e género N=169

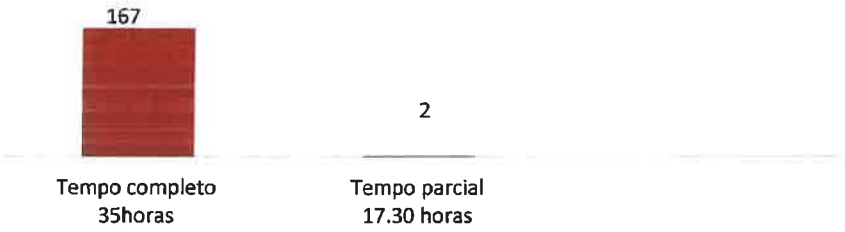


O horário de trabalho mais praticado, tanto pelos homens como pelas mulheres, é o horário flexível (60%), que corresponde a 102 efetivos. Paralelamente são praticados outros tipos de horário, conforme se pode verificar no gráfico n.º 18. Destaca-se a isenção de horário de trabalho, considerando os dirigentes do SICAD e membros das CDT e a jornada contínua, sendo esta exercida com maior prevalência pelas mulheres.

4.10. Período Normal de Trabalho

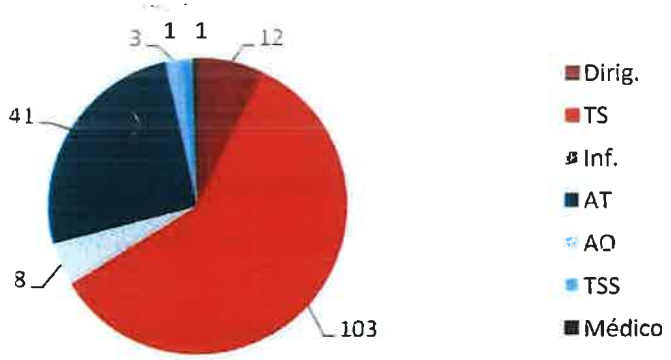
Relativamente ao período normal de trabalho (PNT), a maioria dos efetivos detém um horário completo de 35 horas semanais.

Gráfico 19- Distribuição dos efetivos por período normal de trabalho (PNT) N=169



No universo dos trabalhadores e dirigentes do SICAD e CDT, prevalece o PNT em tempo completo de 35 horas, havendo somente dois trabalhadores a tempo parcial.

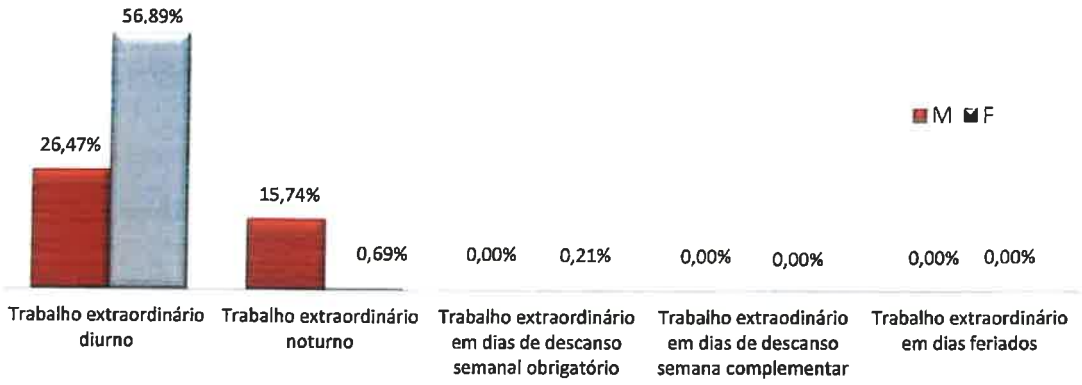
Gráfico 20- Distribuição dos efetivos por categorias, por período normal de trabalho (PNT) N=169



4.11. Trabalho Extraordinário

Durante o ano de 2022, foram realizadas 2104,22 horas extraordinárias pelos efetivos. Estas horas extra foram predominantes no trabalho extra diurno e no trabalho extra noturno. Foram os mulheres a prestar mais trabalho extra na primeira modalidade e os homens na segunda modalidade, conforme exposto no gráfico n.º21.

Gráfico 21- Distribuição das horas extra por modalidade de prestação e género N= 2104.23 (hh:mm)



4.12. Absentismo

O absentismo verifica-se pelo somatório dos dias completos de ausência de todos os efetivos, excluindo-se as férias.

Em 2022 registaram-se 2057 dias de ausências, a que corresponde uma taxa de absentismo na ordem dos 5,43 %, distribuídos pelos vários tipos de ausências, implicando um decréscimo de cerca de 0,42 % face a 2021, registado nas ausências por parentalidade; doença; greve e outros (Ausências oficiais- eleitos locais, doação de sangue).

O terceiro maior motivo foi o da proteção na parentalidade, podendo estar relacionado com o facto de a taxa de feminização deste Serviço ser na ordem dos 74%.

Gráfico 22- Distribuição dos dias de ausências ao trabalho por motivo N= 2057 dias

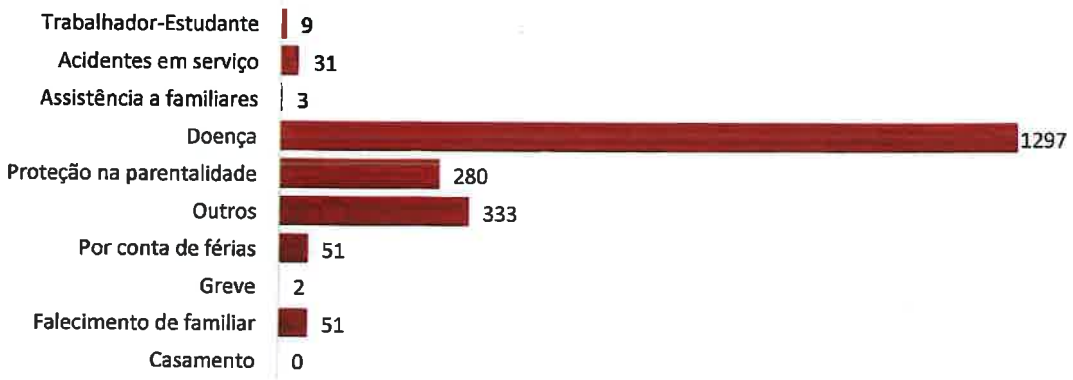
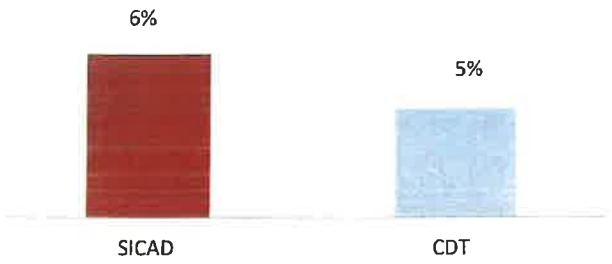


Gráfico 23 - Taxa de absentismo geral por serviço



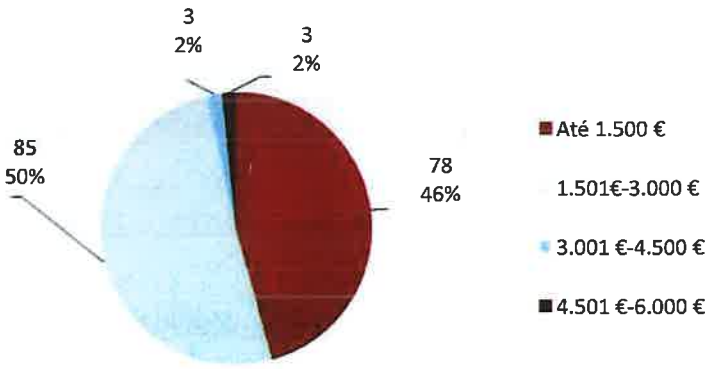
Em 2022, a taxa de absentismo geral do serviço foi de 5,43 %. Analisando o gráfico n.º 23, observa-se taxa de absentismo foi mais elevado no SICAD (6%) e nas CDT,S (5 %).

4.13. Remunerações e Encargos

A remuneração base mensal ilíquida é aqui utilizada para avaliar a estrutura remuneratória dos efetivos em estudo neste documento. Para o cálculo deste indicador, somaram-se à remuneração mensal ilíquida os suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente, excluindo prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais.

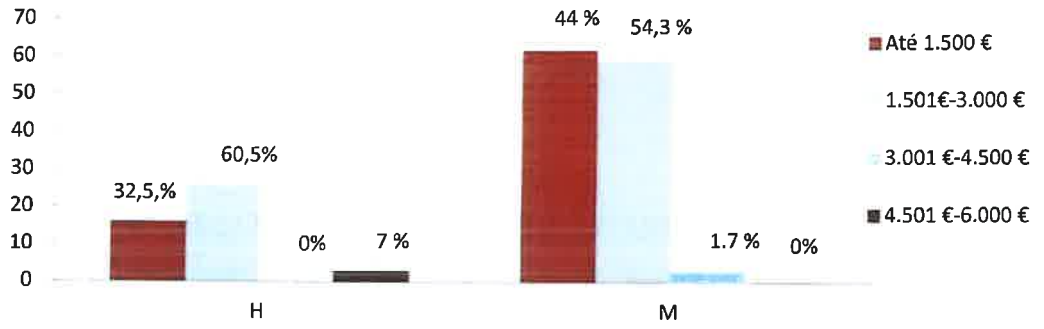
Analisando a distribuição dos efetivos por intervalo de remuneração base, constata-se que cerca de 46% aufere remuneração base pelo escalão até 1.500 €.

Gráfico 24 - Distribuição dos efetivos por intervalo remuneração base N=169



No intervalo seguinte (1.501€ - 3.000€) estão representados 52,2 % do total dos efetivos, os quais perfazem, se adicionados aos primeiros, uma larga maioria (96,3 %). As remunerações mais elevadas concentram-se numa minoria, cerca de 3,64 % do total dos profissionais.

Gráfico 25 - Distribuição dos efetivos por intervalo de remuneração base e género N=169



Após análise do gráfico n.º 25 e no que diz respeito à distribuição por género, verifica-se que o universo feminino prevalece nas remunerações mais baixas, enquanto o masculino tem maior representação nos escalões das remunerações mais elevadas.

Quadro 4 - Remuneração base média dos efetivos

M (45)	F (124)	Remuneração média
2.145,66€	1.669,87€	1.796,36€

Tal conclusão é corroborada pela análise das remunerações médias pois, tendo em consideração que a remuneração média dos efetivos globais é de 1.796,36 €, constata-se que a remuneração média masculina está acima dessa média, enquanto a feminina está abaixo.

Quadro 5 - Remunerações base mínima e máxima dos efetivos

	M	F
Remuneração mínima	705€	809€
Remuneração máxima	6.227 €	3.338€

Em termos de remuneração de cada género, verifica-se que a renumeração mínima e máxima é do género masculino.

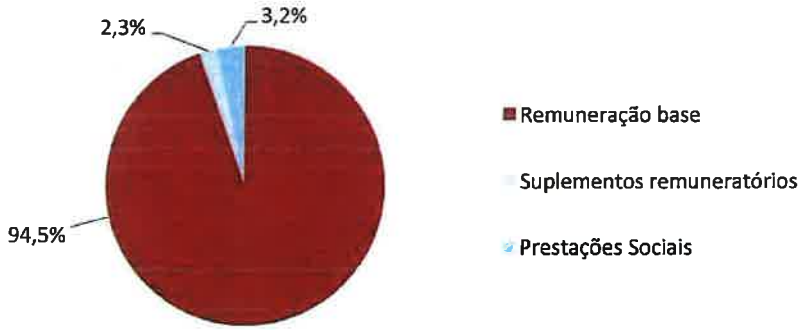
No gráfico 26, verifica-se que os encargos totais com pessoal ascenderam a 5.246.677 €, valor superior ao registado no ano de 2021, em virtude das atualizações dos níveis remuneratórios da

tabela remuneratória única em 0,9 %, decorrente dos Decreto-Lei n.º 109 -A/2021, de 07 de dezembro.

Gráfico 26 - Evolução dos encargos totais 2022-2021

Analisando esse valor global distribuído por tipo de encargo, é a remuneração base que absorve a maioria destes encargos, ascendendo aos 94.5 %.

Gráfico 27 - Distribuição dos encargos por tipo N=5.246,677 €



Seguem-se as prestações socias que representam 3,2%, onde se encontram incluídos os valores referentes ao subsídio de refeição, os suplementos remuneratórios representam 2,3% do valor dos encargos.

Em 2022, não se verificaram encargos com benefícios sociais e outros encargos com pessoal.

4.13.1. Suplementos Remuneratórios

Em 2022, os encargos com suplementos remuneratórios foram de 122 239 €.

Pela leitura do gráfico 28, observa-se que 34,2% do total dos suplementos se enquadram no item "representação", logo seguido de 28,8 % "disponibilidade permanente" e 23,9 % para o item "ajudas de custo". Por sua vez, os itens que apresentam menor expressão nos totais dos suplementos remuneratórios são o item "trabalho extrodinario(diurno e noturno" com 12,4% e "abono para falhas" com 0,7%.

Em termos de evolução relativamente a 2021, verificou-se um decréscimo em termos globais dos suplementos remuneratórios, que equivale a uma variável de -1,10%.

Gráfico 28 - Distribuição dos suplementos remuneratórios por tipo N=122,239 €

Gráfico 29 - Evolução do peso dos suplementos remuneratórios por tipo 2022-2021

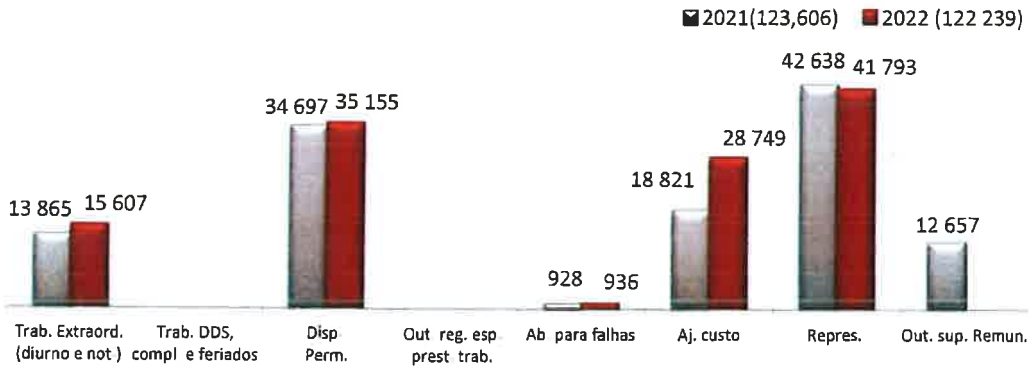
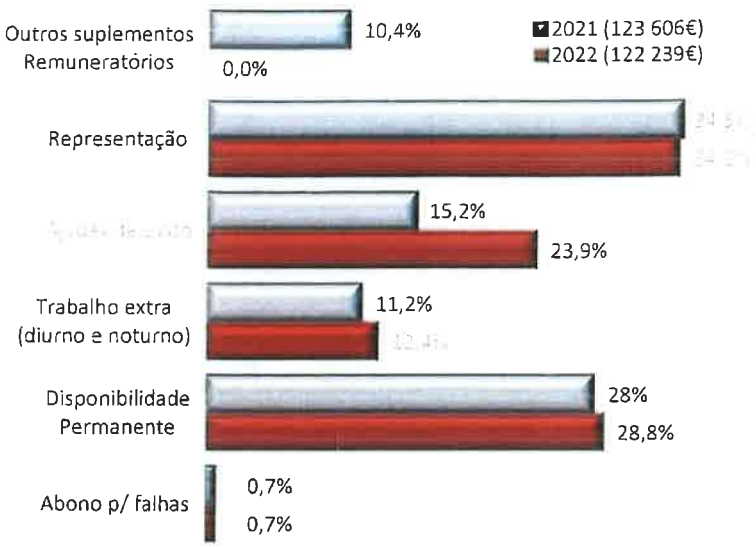


Gráfico 30 - Evolução do peso dos suplementos remuneratórios por % 2021-2022



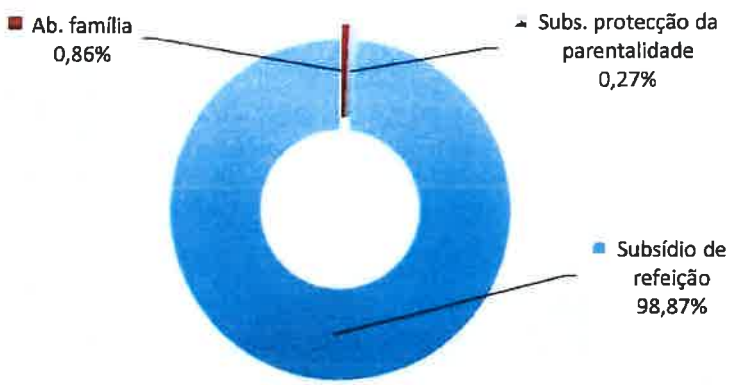
Em 2022 houve encargos com outros regimes especiais de prestação de trabalho, extra (diurno e nocturno), representam 12,4% do valor dos suplementos remuneratórios.

4.13.2. Prestações e Benefícios Sociais

Quadro 6 - Evolução dos encargos com benefícios e prestações sociais 2021-2022

	2021	2022	Dif.2021-2022
Prestações Sociais	**171 280 €**	**170 887 €**	**-393.00 €**
Benefícios Sociais	-	-	-

Gráfico 31 - Distribuição dos encargos com prestações sociais por tipo



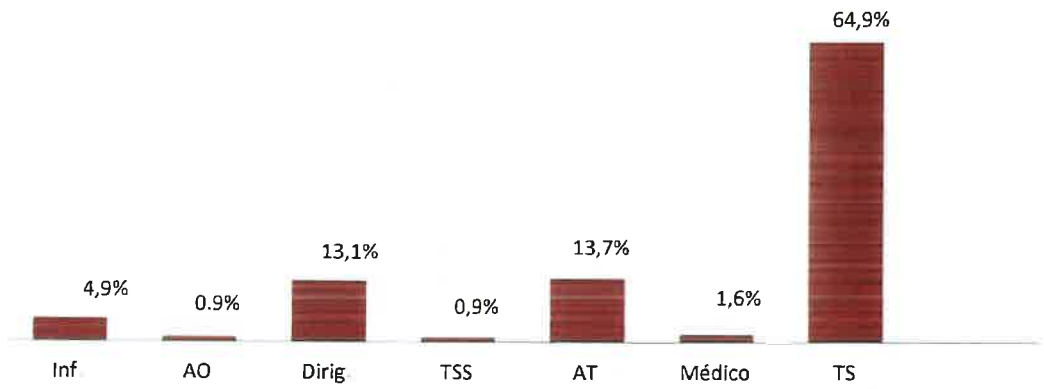
Analisando as prestações sociais por tipo, é o subsídio de refeição que assume maior relevância, com 98,87%.

Os subsídios no âmbito da proteção da parentalidade e o abono de família, com 0,27 % e 0,86%, respetivamente, são os que têm maior expressão a seguir ao subsídio de refeição.

4.13.3. Distribuição dos Encargos por Grupo de Pessoal

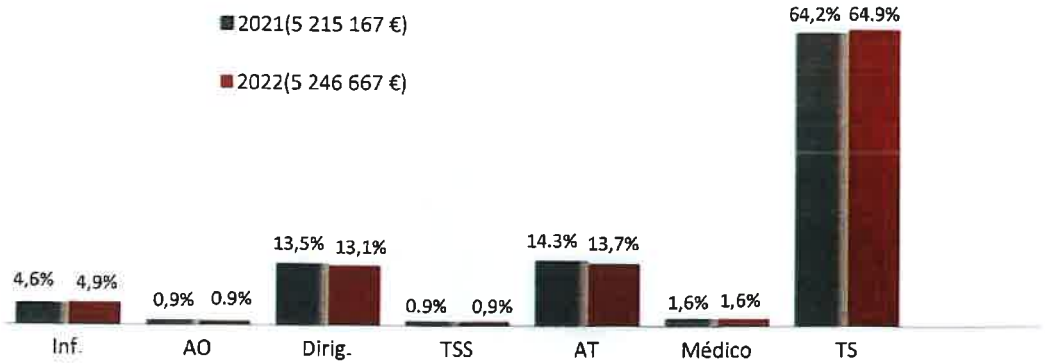
Em termos de grupos de pessoal, verifica-se pela análise do gráfico 32, que surge em primeiro lugar o grupo profissional dos técnicos superiores que absorve 64,9% dos encargos totais, dado que este grupo profissional representa 60,2% do total de efetivos do SICAD/CDT´s.

Gráfico 32 - Distribuição dos encargos totais por grupo de pessoal N= 5.246 .667€



Com menor representatividade, o pessoal informático 4,9%, o pessoal médico 1,6%, e por último técnicos superiores de saúde 0,9% e os assistentes operacionais com 0.9%, por serem os grupos de profissionais com menor número de efetivos.

Gráfico 33 - Evolução do peso dos encargos totais por grupo de pessoal 2021-2022



Comparando o ano de 2022, relativamente ao ano de 2021 houve um acréscimo global dos encargos gerais com os técnicos superiores, tal como se pode verificar no gráfico 33. Este aumento deveu-se ao acréscimo nos encargos com o pessoal, em virtude da atualização da tabela remuneratória da Administração Pública.

4.13.4. Distribuição dos Encargos por Serviço

A distribuição dos encargos totais com pessoal pelos serviços é muito semelhante à distribuição dos efetivos pelos serviços, ou seja, existe uma relação entre a dimensão dos serviços e os encargos com pessoal deles resultantes.

Gráfico 34 - Distribuição dos encargos totais por serviço N= 5. 246.667 €

4.14. Higiene e Segurança

4.14.1. Acidentes em Serviço

Durante o ano de 2022, ocorram 2 acidentes de trabalho, não se tendo registado ausências por incapacidade temporária absoluta para o trabalho.

Quadro 7 - Acidentes em Serviço

		2021	2022
N.º de acidentes com baixa	1 a 3 dias de baixa	0	0
	4 a 30 dias de baixa	1	0
	Superior a 30 dias de baixa	1	0
Total		2	0
N.º de dias de trabalho perdidos por acidente de trabalho		109	0

4.15. Medicina no Trabalho

Durante o ano de 2022, deu-se continuidade à atividade de Medicina e Higiene no Trabalho, tendo-se efetuado uma aquisição de serviços com a empresa Atlanticare Serviços de Saúde S.A. Na saúde foram realizados 169 exames periódicos, que correspondeu a um encargo anual para o serviço de 2 805 € e na segurança no trabalho um encargo anual de 5 311,31 €. No âmbito do combate a pandemia Covid-19, ouve um encargo no valor de 4 566,02€, em equipamentos de proteção individual.

Quadro 8 - Medicina no trabalho

		Número	Valor (€)
Saúde no trabalho	Exames de admissão	1	19,50€
Total dos exames médicos efectuados	Exames periódicos	169	2 805€
	Exames ocasionais e complementares	0	0€
	Exames de cessação de funções	0	0€
Despesas com a medicina na segurança no trabalho		19	5 311,31€
Equipamento de proteção			4 566.02€

4.16. Formação Profissional

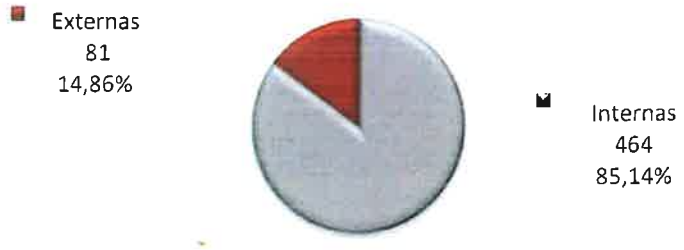
Em 2022, um total de 165 trabalhadores do SICAD e CDT frequentou ações de formação profissional, representando uma taxa geral de 97,6%.

Registaram-se 545 participações em ações de formação profissional, sendo 12 internas, organizadas pelo SICAD e 59 externas, organizadas por outras entidades.

Quadro 9 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, segundo o tipo de ação

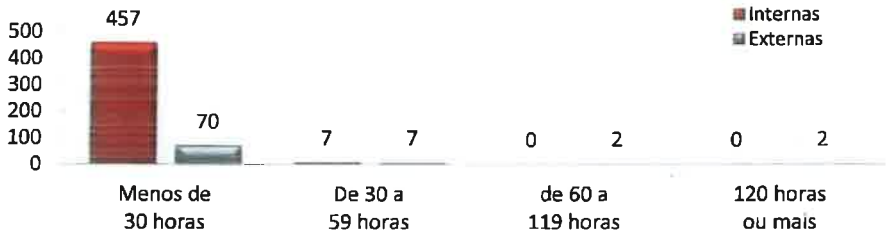
	N.º Participações		
	Ações Internas	Ações Externas	Total
N.º de Participantes	464	81	545

Gráfico 35 - Distribuição das participações em ações de formação por tipo N=71



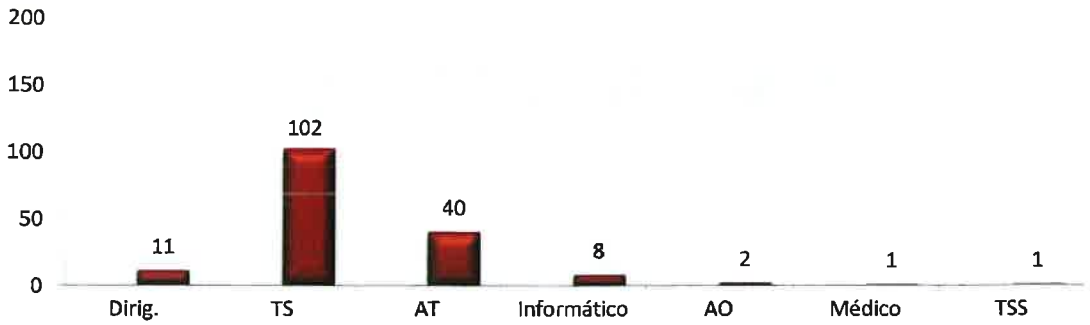
Em termos globais, verificou-se que no ano em análise, se destaca a formação interna, como sendo a tipologia formativa com maior peso realizada em termos absolutos e também a que apresenta um maior número de participações dos profissionais SICAD/CDT.

Gráfico 36 - Distribuição das participações em ações de formação por tipo e duração



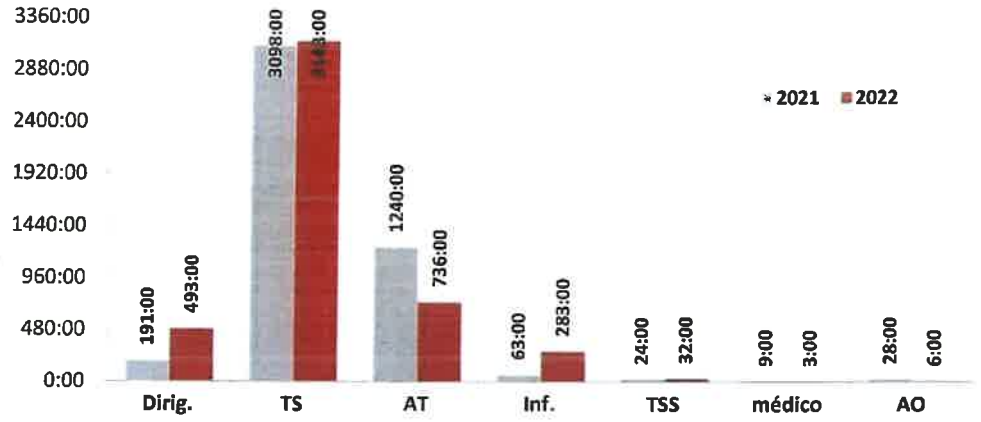
Em termos da distribuição das participações, em ações de formação por duração, constata-se que a grande maioria das ações de formação frequentadas, tiveram menos de 30 horas de duração.

Gráfico 37 - Participações em formação por grupo de pessoal 2022



Realça-se que os grupos de pessoal que apresentam em 2022 em termos absolutos, a maior participação em formação profissional, são os grupos dos técnicos superiores (102) e dos assistentes técnicos (40).

Gráfico 38 - Evolução do total de horas despendidas em ações de formação 2021-2022 (hh:mm)



Já quanto às horas de formação executadas, podemos referir a realização em 2022 de um total de 4696 horas formativas, sendo que, globalmente, o grupo de pessoal que apresenta o maior número de horas despendidas em formação é o grupo dos técnicos superiores (3143:00).

4.16.1. Investimento Financeiro em Formação

Em comparação ao ano anterior, verifica-se que o SICAD aumentou o investimento financeiro aplicado em formação em 2022, dado ter passado de um investimento total na ordem 28 666,90€, para um investimento fixado nos 36 952,40€, esta diferença do investimento sustenta-se na aposta da formação interna, ministrada pelo SICAD.

Quadro 10 - Evolução das despesas anuais com formação 2022-2021

	2022	2021
Ações de Formação	36 952,40 €	28 666,90 €

4.17. Relações Profissionais e de Disciplina

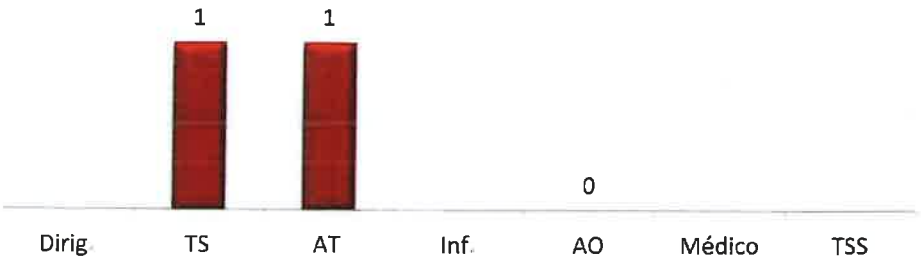
Em 2022, no que diz respeito às relações profissionais, o SICAD e CDT têm 18 trabalhadores, que são sindicalizados, correspondendo a 10,7 % dos efetivos, não se tendo registado quaisquer ausências no âmbito da atividade sindical.

Em termos de disciplina, no decorrer do ano de 2022, foram instaurados dois processos disciplinares, encontram-se em fase de instrução.

Relativamente às greves, apurou-se que, nas ocorridas, a que corresponde a 1 dia de greve, aderiram 2 trabalhadores no total.

Gráfico 39 - Distribuição dos dias de ausência por motivo de greve N= 2

Gráfico 40 - Distribuição dos dias de ausência por motivo de greve por grupo de pessoal N=2



5. Síntese dos Indicadores Sociais

Indicadores	2022	2021
Efetivo Global	169	171
ESTRUTURA PROFISSIONAL		
Taxa de pessoal com CTFP por tempo indeterminado (%)	74,56	74,27
Taxa de pessoal com CTFP a termo resolutivo certo (%)	0,00	0,00
Taxa de feminização (%)	73,37	73,68
Taxa de feminização de pessoal dirigente (%)	66,67	67,00
Taxa de enquadramento (pessoal dirigente) (%)	7,10	7,02
Taxa de tecnicidade carreiras regime geral	65,68	64,91
Taxa de tecnicidade carreiras prestação cuidados área da saúde (%)	1,18	1,17
Taxa de emprego de deficientes (%)	6,51	6,43
Taxa de emprego de estrangeiros (%)	-	-
NÍVEL DE ESCOLARIDADE		
Taxa de habilitação básica (%)	4,14	4,00
Taxa de habilitação secundária (%)	23.08	24,00
Taxa de habilitação superior (%)	72,00	72,00
NÍVEL ETÁRIO E NÍVEL DE ANTIGUIDADE		
Nível etário médio (anos)	45,00	45,00
Nível de antiguidade média (anos)	16,00	16,00
Taxa de emprego de jovens (%)	-	-
MOVIMENTAÇÃO DOS TRABALHADORES		
Taxa de admissão (%)	2,96	5,26
Taxa de saídas (%)	4,14	2,92
Taxa de cobertura (%)	71,43	100
Taxa de rotação (%)	93,37	92,93
Taxa de alteração de posicionamento remuneratório (%)	-	-
ABSENTISMO		
Taxa geral de absentismo (%)	5,43	5,85
Taxa de absentismo por doença (%)	3,42	3,66
REMUNERAÇÕES		
Leque salarial ilíquido	883,26	956,90
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO		
Taxa de incidência de acidentes no local de trabalho (%)	-	-
FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
Taxa geral de participações em formação (%)	97,60	98,80
Taxa de tempo investido em formação (%)	-	-
RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA		
Taxa de indisciplina (%)	-	-

6. Formulário de Indicadores

Estrutura Profissional

Taxa de pessoal com CTFP por tempo indeterminado (%)

$$\frac{\text{Nº de efetivos com CTFP por tempo indeterminado}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Taxa de pessoal com CTFP a termo resolutivo certo (%)

$$\frac{\text{Nº de efetivos com CTFP a termo resolutivo certo}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Taxa de feminização (%

$$\frac{\text{Nº de efetivos do género feminino}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Taxa de feminização de pessoal dirigente (%)

$$\frac{\text{Nº de efetivos dirigentes do género feminino}}{\text{Total dos dirigentes}} \times 100$$

Taxa de enquadramento (pessoal dirigente) (%)

$$\frac{\text{Nº de dirigentes}}{\text{Total dos efetivos}} \times 100$$

Taxa de tecnicidade carreiras regime geral

$$\frac{\sum \text{ dos efetivos (TS reg.geral + Esp. Informática)}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Taxa de emprego de deficientes (%)

$$\frac{\text{Nº de efetivos portadores de deficiência}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Taxa de emprego de estrangeiros (%)

$$\frac{\text{Nº de efetivos estrangeiros}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Nível de escolaridade

Taxa de habilitação básica (%)

$$\frac{\sum \text{ dos efetivos com habilitação básica (até ao 9º ano)}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Taxa de habilitação secundária (%)

$$\frac{\sum \text{ dos efetivos com habilitação secundária (10 º ao 12º)}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Taxa de habilitação superior (%)

$$\frac{\sum \text{ dos efetivos com habilitação superior (bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento)}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Nível Etário e Nível de Antiguidade

Nível etário médio (anos)

$$\frac{\sum \text{ de idades do total de efetivos}}{\text{Total de efetivos}}$$

Taxa de emprego de jovens (%)

$$\frac{\sum \text{ efetivos com idade} \leq 24 \text{ anos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Nível de antiguidade média (anos)

$$\frac{\sum \text{ de antiguidades do total de efetivos}}{\text{Total de efetivos}}$$

Movimentação dos trabalhadores

Taxa d e admissão (%)

$$\frac{\text{Nº de efetivos entrados (admitidos e regressados)}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Taxa de saídas (%)

$$\frac{\text{Nº de efetivos saídos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Taxa de cobertura (%)

$$\frac{\text{Nº de efetivos saídos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Taxa de rotação (%)

$$\frac{\text{Nº de efetivos no final do ano}}{\text{Nº de efetivos no início do ano + entradas + saídas}} \times 100$$

Taxa de alteração de posicionamento remuneratório (%)

$$\frac{\text{Nº de alterações de posicionamento remuneratório}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Absentismo

Taxa geral de absentismo (%)

$$\frac{\text{Total dias de ausência}}{\text{Total anual de dias trabalháveis (TADT)}} \times 100$$

TADT=[(52 semanas x 5 dias) - (13 dias feriados + 22dias de férias)] x total de efectivos

Taxa de absentismo por doença (%)

$$\frac{\text{Total de dias de ausência por doença}}{\text{Total anual de dias trabalháveis (TADT)}} \times 100$$

TADT=[(52 semanas x 5 dias) - (9 dias feriados + 27 dias de férias)] x total de efectivos

Remunerações

Leque salarial ilíquido (€)

$$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$$

Higiene e Segurança no Trabalho

Taxa de incidência de acidentes no local de trabalho

$$\frac{\text{Número de acidentes no local de trabalho}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Formação Profissional

Taxa geral de participantes em formação (%)

$$\frac{\text{N.º de participantes}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

Taxa de tempo investido em formação (%)

$$\frac{\text{N.º de horas de formação}}{\text{Total anual de dias trabalháveis (TADT)}} \times 100$$

TADT=[(52 semanas x 5 dias) - (13 dias feriados + 22dias de férias)] x total de efectivos

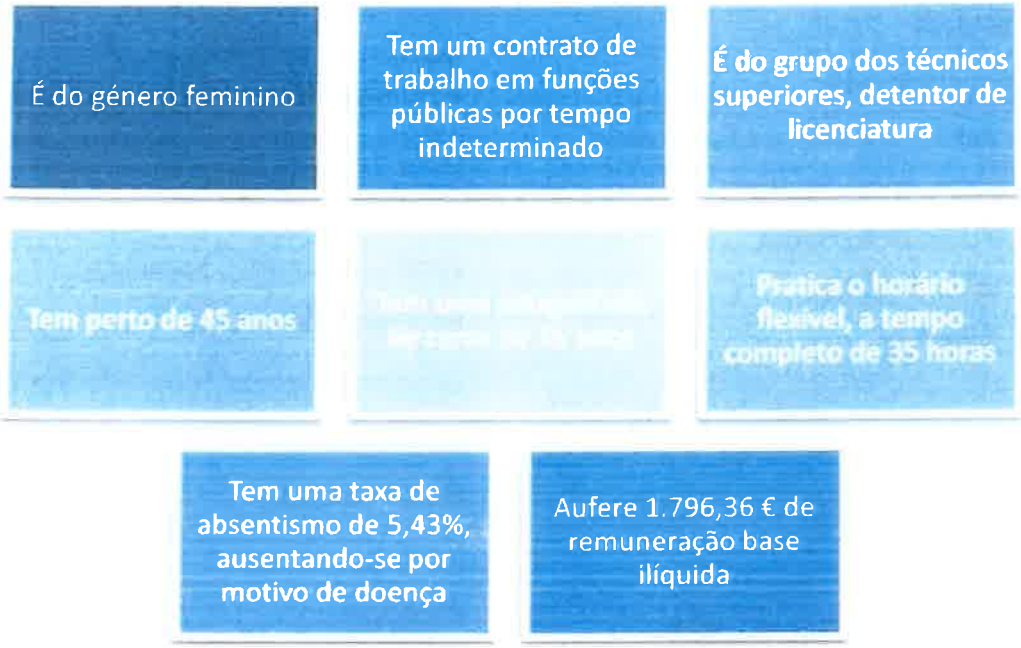
Relações Profissionais e Disciplina

Taxa de indisciplina (%)

$$\frac{\text{Número de processos disciplinares instaurados durante o ano}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

7. Conclusão

Da análise aos dados apurados, em sede de Balanço Social para o ano de 2022, pode-se resumir a caracterização-tipo do efetivo do SICAD/CDT´s da seguinte forma:



Siglas e abreviaturas

A

Ab. Abono

ACSS,IP Administração Central do Sistema de Saúde, IP

Adm. Administração

Aj. Ajudas

AO Assistente Operacional

AP Administração Pública

AT Assistente Técnico

Ass. Assistente

B

Bach Bacharelato

BS Balanço Social

C

CDT Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência

Com. Comissão

CTFP Contrato de Trabalho em Funções Públicas

D

DDS Dias de Descanso Semanal

Dif. Diferença

Dirig. Dirigente

Disp. Disponibilidade

DL Decreto-Lei

Dout. Doutoramento

E

Extraord. Extraordinário

I

Indeterm. Indeterminado

Inf. Informático

L

Lic. Licenciatura

LVCR Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações

M

Mest. Mestrado

Mob. Mobilidade

N

N.º Número

Not. Noturno

O

Op. Operacional

P

PNT Período Normal de Trabalho

R

Reg. Regime

Remun. Remuneratório

Repres. Representação

S

SICAD Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

SIOE Sistema de Informação da Organização do Estado

Subs. Subsídio

Sup. Superior / Suplementos

T

TSS Técnico Superior de Saúde

TS Técnico Superior

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

SICAD

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, SICAD
General-Directorate for Intervention on Addictive Behaviours and Dependencies
Tel.: +351 211 119 000 | E-mail: sicad@sicad.min-saude.pt | www.sicad.pt